Pedida pelos EE. UU. a convocação da Conferência de chanceleres americanos

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

A RUSSIA ACUSOU A FRANÇA E A INGLATERRA DE VIOLAR SUAS ALIANÇAS COM A UNIÃO SOVIETICA

(TEXTO NA 8.ª PAG.)

DECRETADO O BLOQUEIO DA CHINA

CONGELADOS OS BENS DOS COMUNISTAS CHINESES NA AMERICA

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.880
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

Tomadas as medidas adequadas para a efetivação do bloqueio

Nenhum navio de nacionalidade americana poderá tocar, doravante, em qualquer porto chinês

WASHINGTON, 17 (INS) — Os Estados Unidos anunciaram hoje o bloqueio econômico da China comunista, congelando todos os bens dos comunistas chineses que se acham sob a jurisdição norte-americana e proibindo aos barcos americanos tocar nos portos daquele país.

ANUNCIADO O CONGELAMENTO DOS BENS

WASHINGTON, 17 (Urgente) (INS) — O Departamento de Estado anunciou o congelamento dos bens dos comunistas chineses sob a jurisdição dos Estados Unidos, pouco depois que o delegado vermelho chinês no ONU rechaçou a ordem da Organização Mundial dispondo sôbre um armistício na Coréia.

(Conclui na 10ª página)

PROCLAMADA A EMERGÊNCIA NACIONAL NOS EE. UU.

"A conquista do mundo pelo imperialismo comunista é o objetivo das fôrças de agressão", declara Truman no importante decreto — Começou a mobilização total do país

WASHINGTON, 16 (U.P.) — É o seguinte o texto da proclamação da Emergência Nacional, assinada pelo presidente Truman às 10.20 da manhã (13.20 de verão no Rio):

"Considerando que os recentes acontecimentos na Coréia e alhures constituem grave ameaça para a paz do mundo e põem em perigo os esforços deste país e da ONU para evitar a agressão e o conflito armado;

"Considerando que a conquista do mundo pelo imperialismo comunista é o objetivo das fôrças de agressão que se desencadearam sobre o mundo;

"Considerando que se o objetivo do imperialismo comunista devesse ser alcançado este povo não mais desfrutaria da rica vida que tem, com a ajuda de Deus, construida para si mesmo e para seus filhos, não mais desfrutaria das bençãos da liberdade de adorar como lhe agrade, da liberdade de ler e de ouvir o que lhe agrade, do direito da liberdade da palavra, inclusive o direito de criticar seu govêrno, o direito de dedicar-se livremente a suas própras emprêsas comerciais e muitas outras liberdades e direitos que são parte do seu modo de vida;

"Considerando que a crescente ameaça das fôrças da agressão comunista exige que a defesa nacional dos EE.UU. seja fortalecida com a máxima presteza possivel;

"Agora, portanto, eu Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da America, proclamo a existencia de emergência nacional que exige que as fôrças do exercito, da marinha e da aviação e a defesa civil deste país sejam reforçadas com a máxima presteza possivel, para o fito de que possamos estar em condições de repelir qualquer e todas as ameaças contra nossa segurança nacional e preencher nossas responsabilidades nos esforços que estão sendo feitos por intermedio da ONU e por outros meios para dar origem a uma paz duradoura.

"Apelo para todos os cidadãos para que façam um esforço unido para a segurança e o bem estar de nosso amado país e para que ponham suas necessidades do país em primeiro lugar, no pensamento e na ação, para que toda a potência moral e material da nação possa estar prestes para os perigos que nos ameaçam. Apelo para nossos agricultores, nos-

(Conclui na 7.ª pág.)



TRUMAN

Mantido o tabelamento da carne

Até março não sofrerá alteração de preços — Resolução do Prefeito

Devidamente autorizado pelo Presidente da República e após entendimentos com a Comissão Local de Preços, o Prefeito baixou resolução, prorrogando até o dia 31 de Março de 1951, a resolução n. 13 de 18 de Março de 1950, que é do seguinte teor: "Art. 1º — A carne verde continuará a ser vendida, sem racionamento algum, em todo territorio do Distrito Federal, às terças, quartas, quintas, sabados e domingos; art. 2º — A distribuição de carne verde aos varejistas em partes iguais de dianteiros e trazeiros (boi casado) será livre, independentemente de

(Conclui na 10ª página)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)



O presidente Dutra, quando cortava a fita simbolica do novo ambulatório do I.A.P.C.

Entregue pelo Presidente da República aos comerciários mais um ambulatório

Capacidade para atender por mês a 60.000 comerciários — Instalado no novo ambulatório o maior serviço de Raios X da América do Sul — Discurso do sr. Remi Archer, presidente do I.A.P.C.

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, inaugurou ás 11 horas de ontem, o Ambulatorio Central do Distrito Federal, que ocupa 15 pavimentos do Edificio Confederal, à Avenida Presidente Vargas, tendo o seu quadro de pessoal 135 medicos, 25 dentistas, 28 enfermeiros, 90 auxiliares tecnicos e 193 administradores e atenderá por mês 60 mil comerciários.

A benção da importante instituição social foi feita pelo cardeal arcebispo d. Jaime Câmara, após o que se realizou uma demonstração de apreço ao presidente Dutra em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à assistencia previdenciária durante o seu governo, tendo discursado, na ocasião, o engenheiro Remi Archer e agradecido, em nome do governo, o sr. Marcial Dias Pequeno ministro interino do Trabalho. Tambem usou da palavra em nome da classe dos comerciários, o sr. Luiz de Araujo Cristiano Pena, diretor do Sindicato dos Empregados no Comercio.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO I.A.P.C.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Remi Archer, presidente do IAPC:

"A solenidade que óra nos congrega é o sintoma dos novos rumos da Previdência Social, que marcam a atuação do Governo do General Eurico Gaspar Du-

(Conclui na 7.ª página)

a MANHA
Edição de hoje:
48 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro



Aracy Costa

RAINHA DO RÁDIO DE 1951

Aracy Costa — candidata da Rádio Guanabara e da Mauá

Quem será a "Rainha do Rádio Brasileiro"? — Oferecidos um carro e uma rádio-eletrola — Emilinha ou Dalva de Oliveira? — Zezé Fonseca no pleito — Luta entre Rio e São Paulo — Compre o seu voto — Notas úteis

Pela primeira vez, na historia da radiofonia brasileira, teremos um concurso para eleição de sua rainha — uma rainha soberana em todo o territorio, e não em parte dele.

Esse é o escôpo do pleito que a Associação Brasileira de Radio acaba de lançar, em bases, como se vê, bem diferentes das anteriores e muito mais amplas. Qualquer emissora de qualquer Estado poderá inscrever sua candidata.

Isso é o bastante para redobrar o interesse do concurso e para dar medida mais exata e

(Conclui na 10ª página)

Concurso "Rainha das Operarias"

EUNICE ALVES DA SILVA MANTEVE O PRIMEIRO POSTO

Adail Mendes de Oliveira em segundo e Isabel da Silva no terceiro lugar

A proporção que se aproxima o final do Concurso para a escolha da "Rainha das Operárias", torna-se mais renhida a luta entre as candidatas. Na 11.ª apuração, ontem realizada, verificaram-se grandes lutas nas votações das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª colocadas, mantendo o 1.º posto a senhorita Eunice Alves da Silva, da Lingerie Ouvidor, à Avenida Gomes Freire, 289-A. Izabel da Silva apresentou mais de 8 mil votos, o que lhe valeu passar para o terceiro posto, posição que já havia ocupado até pouco tempo. A apuração de sábado próximo promete uma maior luta e tudo indica que as candidatas se empregarão a fundo.

A 11.ª apuração

A décima primeira apuração realizada, ontem, em nossa redação, ofereceu os resultados que se seguem:

1.º — Eunice Alves da Silva, da Lingerie Ouvidor — 59.816.
2.º — Adail Mendes de Oliveira, dos Estabelecimentos Gráficos Vilas Boas S.A. — 45.087.
3.º — Izabel da Silva, da fábrica da Camisaria Progresso — 31.552.
4.º — Ana Pereira de Queiroz, da Mendell Samuel Syfer — 30.137.
5.º — Anaclair Sorte, de Vigiano — 13.568.
6.º — Dulcinea dos Santos, dos Estabelecimentos Gráficos Vilas Boas S.A. — 9.139.
7.º — Aidée Lopes, da fábrica de Vestidos da "Exposição" — 7.319.
8.º — Jorge Rodrigues, de Steele Matos — 2.677.
9.º — Juracy C. Ramalho, da

(Conclui na 7.ª Pág.)

ESTÃO SALVOS

CARACAS, 16 (U.P.) — A Emprêsa Avensa anunciou oficialmente que o avião desaparecido com 31 pessoas a bordo, inclusive 28 alunos do Colégio San José, de Merida, fez uma aterrisagem forçada em Santa Barbara Del Sulia e que todos os passageiros estão a salvo, tendo passado a noite na fazenda La Gongreja, onde se encontram.

Eleições simbólicas na Rússia

MOSCOU, 16 — (INS) — Calcula-se que 99 por cento do eleitorado russo acudirá as urnas domingo para intervir nas eleições unilaterais, nas quais o "Premier" Stalin e seus principais lugar-tenentes buscarão a reeleição. Em muitas cidades sovieticas, Stalin figura da lista eleitoral como "o candidato de todo o povo". Encabeça a lista de candidatos unicos "o Vice-Primeiro Ministro Molotov e o Ministro do Exterior, Vishinsky. Nas eleições serão eleitas as autoridades municipais-locais e regionais por um periodo de 2 anos. Na campanha eleitoral, destacaram-se os ataques contra os Estados Unidos que foram apontados como "arqui-inimigo da União Sovietica".

Cultura Brasileira

☆ AS ORIGENS DO POVO BRASILEIRO

Hélio Sodré

A tese sustentada por Alberto Tôrres é, deveras, a tese hoje vitoriosa. Não ha mais ninguém em nosso tempo, que considere sejam os cabelos loiros e olhos claros traços decisivos que indiquem a superioridade racial. E esta tese, a tese que afirma a igualdade das raças, é a que nos interessa particularmente, a tese capaz de vencer as investidas pessimistas e contribuir para que, ao lado de nosso orgulho da terra, exista, também, o orgulho pela nossa gente. Não haverá, certamente, maior injustiça, maior êrro, mais desconcertante equivoco que descrer da capacidade comprovada de nosso povo, de seu valor, de sua bravura, de suas energias. Felizmente, no meio de tantas afirmações negativistas de nossas virtudes como povo, a voz de Alberto Tôrres não ficou isolada em nosso tempo. Juntaram-se a ela, entre outras, as de Artur Ramos e Roquete Pinto, dois profundos conhecedores do problema de raças no Brasil. E suas conclusões são confortadoras. A obra de Ramos é vasta, sólida, imperecivel. A de Roquete, embora de proporções menos extensas, se destaca, porém, pela clareza. Pode dizer-se do primeiro que escreveu para cientistas, para os estudiosos, para os interessados no assunto. Roquete, não! Sendo um cientista, é também um artista. Escreveu para leigos e para entendidos — tornou inteiramente ao alcance do povo toda a profundidade de seu pensamento e de sua cultura.

●

Não nos cansaremos de citar Roquete Pinto, ao tratar e assuntos brasileiros. Mesmo porque foi êle quem, magnifico sempre em suas asseverações pujantes de brasilidade, confundiu os retrogados, os pessimistas, os desorientados, com estas palavras que, não obstante a celeuma que causaram, continuam desafiando, impávidas, quaisquer contestações com visiumbres de veracidade: "E' inegável que ha raças mais inteligentes; outras mais sentimentais e terceiras mais pertinazes. Também no espectro ha raios calorificos, raios luminosos e raios actinicos. Ide pedir calor aos raios ultra-violetas; e se vos não derem, chamá-los-eis de inferiores? Buscareis luz nos raios infra-vermelhos, e como êles só vos podem fornecer calor, direis: raios inferiores? E se pedisseis luz a êstes e àqueles, nenhum vo-la desse, porque só têm calor ou fôrça actinica, gritareis inferiores? Não. As raças não se podem colocar em plano de altura diferente, como as ondas do espectro não se podem adiantar ou atrasar, senão em intensidade." E depois: "Se a vossa fantasia vos levar a exigir do negro a inteligência que não é o grande apanágio da sua feição psiquica; do branco a paciência do amarelo, e dêste a sentimentalidade do primeiro, fareis vários quadros em que a inferioridade de todos será brilhantemente documentada, cada qual de sua vez". Impossivel negar o acêrto, a lógica, a veracidade que estas palavras encerram. As raças são diferentes. Mas, se cada qual tem suas virtudes e seus defeitos, se cada qual tem seus traços caracteristicos próprios, uns positivos, outros negativos, é de todo inaceitável que se venha a sustentar a superioridade de uma raça sobre as demais. Poderiamos citar, aqui, algumas expressivas opiniões de autores estrangeiros que procuraram revelar as virtudes e os defeitos de vários povos, mesmo os considerados pelos racistas como superiores. Mas, para que, se, entre nós, A. Silva Melo, com a lucidez de seu espirito, capaz de apreender tôdas as nuances dos problemas humanos, já asseverou, com todo o cabimento, o seguinte? —:

"Um português, um italiano, um preto qualquer, mesmo dos mais rudes e boçais, pode revelar em momento preciso e adequado, maior dose de sensibilidade, de compreensão, de sentimento, do que muito anglo ou teuto mesmo dos mais finos e cultivados". São ainda de Silva Melo as seguintes considerações, que nos dispensam de novas considerações: "O anglo saxão é talvez mais objetivo, está mais perto das realidades da vida, aprende melhor o que é possivel aprender à custa de treino, de trabalho executado, de esfôrço despendido. O latino mais subjetivo, quer resolver quase tudo pelo instinto, confia mais no seu saber expontâneo do que naquilo que consegue aprender estudando". E ainda: "O que não foi preciso ou é mesmo de todo impossivel adquirir pela aprendizagem, isso de regra geral sabe êle melhor, muito melhor que os povos nórdicos".

●

E' evidente que, do estudo de nosso povo produto de uma extraordinária amalgama de raças, haveremos de encontrar, também, virtudes e defeitos. Não somos iguais aos nórdicos, nem poderemos ter muitos pontos de contacto com os anglos. Nem igualmente possuimos todos os traços caracteristicos dos povos latinos, uma vez que, em nossa formação, foi preponderante a influência dos indigenas e dos africanos. Talvez já se possa dizer, com segurança, que possuimos uma raça própria, com marcas visiveis de uma mestiçagem incontestável, mestiçagem, entretanto, que, nem de leve, pode servir de alicerce ao injustificável complexo de inferioridade.

●

Em verdade, não ha razões para nos envergonharmos de nosso povo, de nossa raça, nem de nossas origens. Nem os portugueses, nossos colonizadores, eram um povo racialmente inferior, nem os indigenas e os africanos merecem o desprêso que secularmente lhe devotávamos.

●

Falemos primeiramente dos indios, os primitivos habitantes do Brasil, aqui encontrados pelos tripulantes das caravelas de Cabral. Se é certo que não ha povos racialmente inferiores ou superiores, mas, apenas, povos mais adiantados ou menos adiantados, mais felizes ou menos felizes na conquista da civilização e do progresso, aos nossos indigenas só caberiam, com efeito, a qualificação de atrasados. Atrasados, mas com qualidades, muitas qualidades marcantes, decisivas, confortadoras. E não é possivel, estudando-se os seus hábitos e costumes, desvendando-lhes os mistérios da alma, deixar de admirá-los, com uma admiração que pode, facilmente, converter-se em justo orgulho nacional — pela participação que tiveram na formação de nossa raça.

●

E' conveniente anotar, logo de inicio, que os primitivos habitantes do Brasil jamais foram tão bárbaros quanto pareceram a muitos observadores históricos superficiais. Dois fatos, é certo, contribuiram, fundamentalmente, para que fossem êles incluidos, desde os primeiros tempos após a descoberta, entre os últimos povos da terra, ou seja, verdadeiramente bárbaros: o hábito de andarem nús e o costume de comerem carne humana. A nudez dos homens, como das mulheres, escandalizou os jesuitas que para aqui vieram com a incumbência ou propósito de catequizá-los. A antropofagia causou pasmo e horror aos europeus, religiosos ou não. Todavia, convém encarar o assunto com profundidade, fugindo-se à repetição de julgamentos apressados, sofregos, fundados apenas nas aparências.

●

A nudez de nossos indios constituia um hábito generalizado que, por si só, jamais poderia servir de alicerce a uma acusação de barbaria. "As mulheres andam nuas", escreveu admirado o bondoso Anchieta. E já Caminha, na sua célebre carta, informara: "Andam nús, sem nenhuma cobertura; nem estimam nenhuma coisa cobrir, nem mostrar suas vergonhas e estão acêrca disso com tanta inocência como teem em mostrar o rosto". Entre a afirmação admirativa de Anchieta e a informação segura de Caminha, o que nos deve interessar é esta última, mesmo porque acentua um detalhe importante, qual o da inocência com que os indigenas andavam nús. Se havia inocência, não havia maldade. E sem maldade, desaparece qualquer fundamento para as possiveis criticas ou censuras.

●

No entanto, o uso de roupas jamais passou no mundo, de uma conquista inicial do homem contra os rigores dos invernos. Só com o tempo é que o conceito de nudez — e por mero preconceito — se viu ligado ao conceito de imoralidade ou barbaria. Gregório Marañon, num de seus magnificos ensaios, afirmou que o vestido constitui uma necessidade primarcial do mundo civilizado, pràticamente da mesma importância que o alimento. Todavia, entre o pão e o traje, não deixou Marañon de ressaltar que ha uma diferença essencial. "O comer é uma escravidão com a qual nascemos, e que nos iguala a todos os seres vivos da terra; ao passo que o vestirmos é uma criação artificial, exclusiva da espécie humana". Eis ai. Nossos indigenas eram naturais. Não tinham ainda apelado para os artificios das vestimentas. E se não tinham apelado era porque não haviam sentido necessidade disto. A principio, todos os homens andavam nús — e a primeira roupa humana deve ter surgido, seguramente, nas regiões onde imperava o frio intenso. Ha um detalhe que Marañon lembra e que, aqui, não deve ser esquecido, detalhe êste apontado originàriamente por Rubner, segundo o qual só no clima tropical poderia viver o homem permanentemente nú. No fundo, conforme sustentou o próprio Rubner, o motivo principal do uso do vestido é "criar em tôrno do corpo um ambiente que, pràticamente, corresponde aos trópicos". Esta citação adequada esclarece tudo. Se as vestes foram buscadas pela espécie humana para proteger o corpo das consequências do frio; se o que sàbiamente procuravam os homens, a principio, com os artificios das vestimentas era criar em tôrno do corpo um ambiente correspondente ao dos trópicos — claro está que, apesar de seu atraso, os nossos indigenas se mostravam clarividentes. Eles já viviam nos trópicos — e de certo que não haveriam de apelar, sem nenhuma necessidade, para a cobertura do corpo, o que só poderia fazer aumentar o calor, tornando-o, por vezes, insuportável pelo excesso.

●

Talvez seja agora o momento próprio para dizer que o progresso e a civilização têm, também, os seus absurdos e as suas incongruências. Uma dessas bizarrices foi, incontestàvelmente, a introdução, em nosso país, dos trajes à européia. Os nossos colonizadores civilizados nem se aperceberam do êrro de querer-se transportar para cá o uso de roupas pesadissimas e só justificávels nos paises onde os invernos eram rigorosos. Aqui, pelo menos em muitas regiões, o uso de roupas não assumia, absolutmente, o caráter de uma necessidade, mas mero artificio sem qualquer utilidade. Capistrano de Abreu foi dos primeiros, em nossa terra, a encarar objetivamente a questão e a verberar, em consequência, a introdução brusca do uso de roupas entre os indigenas. Gilberto Freire, depois, também trataria do assunto, mas sem nos trazer qualquer contribuição nova. Capistrano, apoiado em sólidos conhecimentos cientificos, acentuou, de logo, que o uso de roupas "equivaleu à mudança não só de clima como de regime". De clima, porque dificultando ou diminuindo as irradiações calorificas, elevava ipsofacto a temperatura. E de regime, porque, como afirmara Liebig, a vestimenta é, em relação à temperatura do corpo, simplesmente o equivalente de certa soma de alimento. Por isso mesmo, é licito supor que os nossos selvagens, considerados tão bárbaros, soubessem sorrir da sapiência dos colonizadores do Brasil que, aqui chegando, não tiveram ânimo para reagir contra os velhos habitos da Europa — e continuaram usando, êles próprios, vestimentas imprópries, de panos grossos, absolutamente contra-indicadas para o nosso clima.

General Angelo Mendes de Morais

Trancorre hoje o aniversário natalicio do general Angelo Mendes de Morais prefeito do Distrito Federal. Sua atuação à frente da municipalidade carioca se traduz nos inúmeros melhoramentos introduzidos no sistema geral de urbanização da cidade, que hoje se apresenta com a fisionomia quase inteiramente renovada. A abertura de túneis, o embelezamento dos logradouros públicos, a pavimentação de ruas, o beneficiamento dos subúrbios, a ampliação da capacidade dos reservatórios d'água, a construção de escolas, são alguns dos serviços que credenciam o operoso administrador à admiração do povo. O setor cultural tem merecido igualmente a atenção do ilustre homem público, que não hesita em patrocinar qualquêr iniciativa de cunho artistico e cultural em beneficio da população carioca. A par dêsses trabalhos prestados diretamente à coletividade, o prefeito Mendes de Morais favoreceu também o funcionalismo municipal através das reestruturações feitas nas várias carreiras. Guiado por elevado senso de justiça, conseguiu sanar as irregularidades em matéria de serviço, contentando assim a tôda a massa de servidores.

General Mendes de Morais

Severo para com os desonestos, não transige o prefeito com os que tentam explorar o povo. Sua repressão a êsse respeito faz-se sentir pessoalmente, madrugando êle muitas vezes nas feiras-livres, ou adotando providências enérgicas contra o aumento de preço dos artigos de primeira necessidade.

A data do seu aniversário, por isso mesmo, é um feliz prelexto para os seus amigos e admiradores, que não se encontram apenas nas altas esferas da sociedade, mas também e principalmente nas classes modestas, externarem a sua gratidão ao ilustre brasileiro.

Ontem, em ação de graças pelo transcurso da efeméride, foi rezada missa na Igreja de São Francisco de Paula, com a presença do aniversariante, achando-se o templo literalmente cheio. À noite, no Automovel Clube, foi oferecido também ao Chefe do Executivo Municipal um banquete como parte das homenagens por motivo do seu natalicio.

Hoje, no Calabouço, às 10 horas, será inaugurada a Terceira Exposição Agropecuária da Prefeitura e, às 21 horas, realizar-se-á, no Teatro Municipal, o encerramento dos cursos primários da municipalidade.

Novas instalações de serviços do SAPS em Benfica

A inauguração será presidida pelo presidente da República

Com a presença do presidente da República, que presidirá à solenidade, ministros, autoridades e convidados, realiza-se amanhã, às 9 horas, à rua Leopoldo Bulhões, em Benfica, a inauguração do conjunto de edificios do Parque de Viaturas, Oficinas Gerais, Posto de Lubrificação, Posto de Abastecimento, Posto de Lavagem, Refeitório, Almoxarifado Geral, Torrefação e Posto de Subsistência.

A unificação dêsses serviços era medida que se impunha, pois que, entre outras vantagens de ordem administrativa, técnica e econômica, oferece a de abrigar as numerosas viaturas do SAPS, as quais, por falta de garage apropriada, estacionavam durante à noite, em volta do edificio-sede da praça da Bandeira, sujeitas a estragos, etc.

Aos presentes o SPS oferecerá um lanche após a solenidade.

Será inaugurada hoje, a III Exposição Agro-Pecuária

Na manhã, de hoje, com a presença do General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, e ainda com a presença do prefeito Mendes de Moraes, do Secretariado Geral e outras autoridades, será inaugurada a III Exposição Agro Pecuária, sob o patrocinio da Secretaria Geral de Agricultura, Industria e Comércio. A solenidade está fixada para às 10 horas, e permitirá ao carioca conhecer das possibilidades da sua terra, do desenvolvimento da sua criação.

HORARIO DO COMERCIO AOS SABADOS

Poderá funcionar até 18,30 horas

Atendendo ao que fôra solicitado pelo Sindicato dos Lojistas, e levando em conta o intenso movimento verificado no comercio carioca, em virtude dos festejos de Natal e de Fim de Ano, o prefeito Mendes de Moraes, em despacho de ontem, permitiu o funcionamento das casas comerciais em horario excepcional nos sabado até ás 18,30 horas. Nesse sentido, o Departamento de Fiscalização enviou oficio-circular a todas as Delegacias Fiscais, transmitindo a resolução do prefeito.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de
Américo. Tel.: 25-2837

Não se conformou com a extinção do cargo

Recorreu ao Judiciário e não obteve ganho de causa

Há meses, a sra. Firmina Santana impetrou um mandado de segurança contra o presidente do IPASE, a fim de cassado o ato que extinguiu o cargo ocupado pela requerente e a aproveitou em outro de natureza diversa, ou então, considera-la em disponibilidade remunerada até o seu aproveitamento, de acordo com a Constituição.

O mandado foi contestado, sustentando a legalidade do ato, que não ofendeu nenhum dispositivo legal, não havendo assim razão de sua parte, quanto á reclamação que apresentou da extinção do cargo.

Resolvendo o caso, o juiz sr. Alcino Pinto Falcão, em sentença de ontem, considerou que os artigos citados da Constituição não dizem respeito ao caso e só por força de compreensão poderão ser vinculativos para as autarquias, cujos servidores poderão ter sua situação funcional regulada de modo diferente.

Acrescentou o magistrado que, mesmo que não fosse assim, esses dispositivos não amparariam a requerente, porque nenhum deles outorgaria vitaliciedade ou inamovilidade á impetrante, coisas que não se confundem com estabilidade. Assim é licita a extinção do cargo por ela ocupado e seu aproveitamento em outro, em que os vencimentos não sofreram alteração.

Finalizando, julgou improcedente a ação, condenando a autora nas custas.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES — Redação: 43-6068. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Instavel, passando a bom, com nebulosidade.
Temperatura: Estavel.
Ventos: De Sueste a Nordeste, frescos.
Máxima: 26,6
Minima: 17,2

PAGAMENTOS

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, as folhas relativas ao 4º dia util, a saber: Ministério da Fazenda (C. R. I. F. A., pessoal permanente, mensalista e diarista) — folhas 1.040, 1.380 e 1.681; Aposentados do Ministério da Guerra — letras A a Z, e do Ministério da Marinha — letras A a Z; Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação e Saude; Ministério da Justiça; Ministério do Trabalho (diaristas e tarefeiros).

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira, os integrantes do lote nº 5.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: R. da Alfandega, 74 — R. 1º de Março, 14 — R. Sen. Pompeu, 99 — R. Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 131-A — R. Lapa, 18 — R. Frei Orlando, 5 — R. do Catete, 245 — R. Laranjeiras, 168-A — R. Marquês de Abrantes, 213 — R. S. João Batista, 14 —R. da Passagem, 141 — R. Voluntários da Pátria 152 — R. Mal. Cantuária, 8-A — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Jardim Botanico, 12 — Pça. Santos Dumont, 142 — Av. Princesa Isabel, 60 — R. Miguel Lemos 25-B — R. Montenegro, 129-B — R. Visconde de Pirajá, 623 — R. Teixeira de Melo, 25 — R. Julio de Castilho, 15-C — Av. Copacabana, 556 e 911-A — R. Prudente de Moraes, 10-A — R. Duvivier, 18-A — R. Visconde de Pirajá, 538 — R. Frei Caneca, 5 — R. Livramento, 100 — Av. Pres. Vargas, 3163 — R. Benedito Hipolito, 192 — R. Machado Coelho, 174 — Av. Salvador de Sá, 77 — Av. Pres. Vargas 3.850 — R. Stº Cristo, 245 — R. Cmt. Mauriti 90-2a. loja — R. Hadock Lobo, 123-B e 461 — . Catumbi, 6 e 86 — R. Campos da Paz, 230-A — R. Mariz e Barros, 455 — R. S. Cristovão, 518 — R. Campos Sales, 10-A — R. Figueira de Melo, 372 — R. S. Luiz Gonzaga, 152 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Piratini, 43 — R. Gen. Gurjão, 154 — R. S. Januário, 168 — R. Conde de Bonfim 436, 740-A e 952-A — Av. Tijuca, 87-B — Av. 28 de Setembro 285 e 439 — R. Araujo Lima, 19-A — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Julio Furtado, 108-A — R. Leopoldo, 314-A — R. Mearim, 1-A — R. Hipolito da Costa, 37 — R. Universidade, 40-A — R. Ana Nery, 4 — R. Cons. Mairink, 405-A — R. Souza Barros, 186 — R. 24 de Maio 245 e 665 — R. Adolfo Bergamini, 345 — R. Amaro Cavalcante, 2.065 — R. Barão de Bom Retiro, 96 — R. Lins de Vasconcelos, 503 — R. Alvaro de Miranda, 261-B — R. Aristides Caire, 102 — R. Arquias Cordeiro, 28 — Av. 29 de Outubro, 3.850, 6.720, 8.255 e 10.442 — R. Assis Carneiro, 65 — R. João Ribeiro, 197-B — R. Quintino Bocaiuva, 16 — Pça. das Nações, 94 — R. Bonsucesso, 233-A — R. Cardoso de Moraes, 560 — R. Barreiros, 614 — R. Leopoldina Rego, 414 e 880 — R. André Azevedo, 91 — R. Montevidéu, 824-A — R. Antenor Navarro, 530 — Estr. Porto Velho, 86 — R. Lobo Jr., 2.059 — 1.85 — R. Romeiros, 48 — R. Padre Januário, 43 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226-A — R. Dourados, 395-B — Av. Automovel Clube, 2.834 — Estr. Braz de Pina, 1.309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1.604 — R. Maria Passos, 94 — Estr. Vicente de Carvalho 29 Estr. do Otaviano, 226 — R. Carolina Machado, 990-A — 1.480 e 1.566 — R. Fernades Marinho, 45 — R. Americo Rocha, 616-A — Estr. do Portela, 106-B — Estr. Mal. Rangel, 60 e 918-B Estr. Nazareth, 396 e 2.574 — Estr. Engº Novo, 48 — R. Pereira da Rocha, 37-B — R. Siriel, 62-B — Candido Benicio, 1.037 — Av. Geremário Dantas, 12 — R. Cap. Couto Menezes, 4 — R. Cajaiba, 11 — Av. Sta. Cruz, 404 — R. Gita, 4-A — R. Cel. Tamarindo, 596 — Pça. 3 de Maio, 9 — R. Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4 — Av. Sta. Cruz, 5.079-1a. loja — R. Felipe Cardoso, 27 J Praia da Olaria, 307 — Pça. Carmela Dutra, 3-B — Estr. da Cacuia, 36 — R. Pinheiro Freire 71.

SEGUNDA-FEIRA:

R. 1º de Março, 14 — R. Visconde de Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — R. Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — R. Aurea, 30 — R. do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — R. Laranjeiras, 458 — R. Marquês de Abrantes, 214 — R. da Passagem, 6-A — R. Marquês de Olinda, 95-B — R. S. Clemente, 62 — R. Mal. Cantuária, 106 — R. Carlos Gois, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Voluntários da Pátria, 365 — R. Pacheco Leão, 16-A — Av Copacabana, 74, 726-A e 945-C — R. Barata Ribeiro, 646 — R. Siqueira Campos, 83 — R. D. Quitéria, 65 — R. Toneleros, 218-A — R. Julio do Carmo, 9 — Av Presidente Vargas, 2.424 — R. Joaquim Palhares, 721 — Av. Paulo Frontim 516 — R. Catumbi, 121 — R. Haddock Lobo, 1 — R. S. Luiz Gonzaga, 666 — R. S. Cristovão, 1.021 J R. Piratini, 78 — R. Gen. Padilha, 3 — R. Conde do Bonfim, 98 e 819 — R. Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — R. Araujo Lima, 19-A — R. Barão de Mesquita, 700 — R. Julio Furtado, 108-A — R. Leopoldo, 314-A — R. Ana Neri, 4 — R. 24 de Maio, 245 — R. Souza Barros, 186 — R. Cons. Mayrink, 405-A — R. Adolfo Bergamini, 45-A — R. Barão de Bom Retiro, 459 — R. 2 de Fevereiro, 1.000 — R. Dona Romana, 651-A — R. 24 de Maio, 1.029 — R. Arquias Cordeiro, 272 — R. José Bonifacio, 658 — R. Piauí, 249 — R. Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9.441 — R. Elias da Silva, 417 — Av. Nova Iorque, 14 — R. Cardoso de Moraes, 580 — R. Angelica Mota, 23 — R. Pirangy, 31-B — R. Montevideu, 1.330 — R. Orojó, 179 — R. Lobo Junior, 1.354 — R. Antenor Navarro, 45 — Av. Democráticos, 521-A — R. Etelvina, 9 — R. Romeros, 197 — R. Pe. Januário, 43 — R. Itabira, 21-B — Estr. Mons. Felix, 504 — R. Antonio João, 2-A — Av. Automovel Clube, 4.025 e 5.344 — R. Cordovil, 380-A — Estr. Vicente de Carvalho, 962-B — R. Silva Vale, 326-B — Estr. Mal. Rangel, 5, 178 e 528 — Av. Automovel Clube, 2.297 — Estr. Mal. Rangel, 865 — Estr. Barro Vermelho, 1.238 — R. Carolina Machado, 990-A, 1.480 e 1.556 — Estr. Gen. Tasso Fragoso, 4.115 — R. Jacoara, 200 — Estr. Rio do Pau, 30 — R. Sirley, 8-B — R. Candido Benicio, 4.152 — R. João Vicente, 115 e 1.173 — R. Cel. Tamarindo, 596 — R. Albino de Paiva, 613 — Av. Sta. Cruz, 498 — R. Belisario Souza, 36 — R. Ferreira Borges, 4 — Estr. do Magarça, 2 — R. Lopes Moura, 66 — R. Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71 — R. Itapiru, 175 — R. do Matoso, 16 — R. S. Cristovão, 566 e Av. 29 de Outubro 8.701.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambí; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo Albuquerque; Av. Automovel Clube: Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — Estação de Del Castilho; Praça Barão de Taquara — Jacarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Aracatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Taso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Mendes — Senador Camará.

SEGUNDA - FEIRA: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo de Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dumont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondin — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Missa em ação de graças pelo aniversário do Prefeito Mendes de Morais

Na igreja de São Francisco de Paula realizou-se ontem, às 10 horas, a missa em ação de graças que os funcionários do gabinete do general Angelo Mendes de Morais mandaram celebrar, pela passagem do seu aniversario natalicio. O templo achava-se repleto, destacando-se figuras do mundo oficial, entre as quais o representante do presidente da República, sr. Lopo de Carvalho Coelho; os ministros Pedro Calmon, da Educação e Saúde e Raul Fernandes, das Relações Exteriores; representantes dos ministros de Estado e os srs. Ernani do Amaral Peixoto e Regis Pacheco, respectivamente, governadores eleitos dos Estados do Rio e da Bahia. O ato religioso foi celebrado no altar-mor, tendo sido oficiante o padre Barbosa. O acompanhamento esteve a cargo de elementos do Orfeão do Instituto de Educação. Finda a cerimonia usou da palavra o almirante Armando Peira, que saudou o aniversariante, após o que foi o prefeito Angelo Mendes de Moraes cumprimentado pelos presentes. A foto acima fixa um aspecto da solenidade.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6256 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 — JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

Atropelada na praça Onze

Na praça Onze de Junho um caminhão da Texaco, de numero ignorado colheu Maria da Conceição, de 35 anos, solteira, moradora na rua Marquês de Sapucaí, 77, casa 3, causando-lhe contusões e escoriações.

Após medicada a vitima retirou-se, sendo o fato registrado pelo comissário Edmundo, do 13.º D. P.

Roubaram o advogado

O advogado Helio Beltrão, morador na avenida Delfim Moreira, 120, apartamento 201, compareceu à delegacia do 1º D.P. queixando-se ao comissario Pècego, ali de plantão, de que fora furtado em um anel de grâu, quatro afinetes de gravata, 2 relogios e um revolver, avaliando os seus prejuizos em 30 mil cruzeiros.

A queixa foi registrada para diligencias.

RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

CUPÃO N. 12

Voto em.........................

Estabelecimento.........................

Votante.........................

SÓ É VÁLIDO ATÉ SÁBADO, DIA 23 DE DEZEMBRO

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO

nervoso no velho e no moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado, vista e memoria fracas, mania de suicidio, tiques nervosos (cacoêtes), frieza, desaparecem com um só vidro das famosas Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres. Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado restaurador dos nervos combalidos e energias perdidas. Sem contra indicação. Distribuidores: Araujo Freitas, Cia.

As cartas de Balzac à sua família

André Delacour

A FIM de comemorar com uma homenagem oficial o centenário da morte do grande romancista a quem devemos "La Comédie Humaine", foi organizado sob a iniciativa do Ministério da Educação e pela Diretora Geral de Letras e Artes, uma Semana Balzac, de 13 a 19 de novembro.

No intuito de se associar à essa manifestação e nos dias que a precederam, foi publicado sôbre o escritor de quem se celebra a memória, o documento o mais revelador e o mais emocionante, a sua correspondência com sua família. Cento e noventa cartas cuja primeira é datada de 1.º de maio de 1809, quando tinha dez anos, e a última de junho de 1850, que representam a biografia mais exata que temos hoje do romancista. E' o seu próprio romance, sem que o tenha premeditado durante quarenta anos de sua vida e através do qual vemos desenhar-se e construir-se todos os seus outros romances.

A maior parte dessas "Lettres à sa famille", editadas por Albin Michel, foram dirigidas à sua mãe e a sua irmã Laure Surville de Balzac. Já se conheciam algumas publicadas em 1876, mas de modo incorreto e incompleto. Na presente obra publicada pelo professor americano M. Walter Scott Hastings, um grande número dessas cartas são inéditas e as outras foram restabelecidas no seu texto exato e completo.

Já se sabia ter Balzac sofrido da falta de carinho de mãe, tendo feito essa dolorosa confidência a Madame Hanska numa carta que lhe escrevera em 2 de janeiro de 1846: "Nunca tive mãe, confessara-lhe. Logo ao nascer, entregaram-me à família de um "gendarme", que me criou até a idade de quatro anos. Dos quatro aos seis, fui semi-interno e aos seis anos e meio mandaram-me para Vendôme. Fiquei lá até aos quatorze anos, em 1813, tendo visto sòmente minha mãe duas vezes. Dos quatro aos seis anos, só a via aos domingos; um dia, uma criada nos perdeu, minha irmã Laura e eu. Quando minha mãe me tomou para junto de si, tornou-me a vida tão difícil que aos dezoito anos, em 1817, abandonei a casa paterna e fui morar numa água-furtada da rua Lesdiguières, onde levei a vida que descrevi na "PEAU de CHAGRIN".

A bem dizer, Madame de Balzac não era u'a mulher profundamente má. Era uma nervosa, uma inconstante, que mais sonhava do que vivia e cujos sonhos desordenados, suas suscetibilidades doentias, criaram-lhe males imaginários que faziam-na queixar-se constantemente de tudo e de todos. Tinha também um instinto de jogadora que transmitiu ao seu filho; e antes dêle, ela se lançou em especulações financeiras tão loucas quanto desastrosas. Especialmente depois da morte do marido em 19 de junho de 1829.

Essas dificuldades financeiras juntaram-se às do seu filho, que se lhe tornava dia para dia mais incompreensível. A medida que o seu trabalho o absorvia, suas cartas tornaram-se mais implicantes.

Ela lhe exprobava tê-la abandonado para lançar-se numa vida mundana de luxo e desperdício. Condenava seu gôsto excessivo pelo dinheiro, sua paixão pelo jôgo e os negócios aventureiros, sem querer reconhecer que as herdara dela.

Acusava o filho de ingratidão e egoismo, quando, absorvido pela composição febril de um dos seus romances, passava semanas sem escrever-lhe. Para repelir tais acusações, Balzac dizia à sua irmã Laura Surville: "E' indispensável para o meu trabalho que me esqueça de tudo, e há corações que não compreendem êsses esquecimentos momentâneos".

Laura os compreendia e eis porque êle podia confiar-lhe os seus pensamentos, seus projetos, suas ambições e mesmo os seus sonhos mais arriscados. "Poder-se-á crer, escrevia-lhe, que cinquenta primeiras provas e mais quarenta segundas provas, bem como recompor um manuscrito, são brinquedos de crianças? Que quatro volumes para dar a imprimir entre 15 de janeiro e 15 de fevereiro, ou seja um volume por semana, sejam coisas que se fazem com a varinha de condão?... As minhas quatorze horas de trabalho não bastam. E' necessário organizações mentais especiais para compreender as nossas vidas de escritor". Dirigindo-se a esta mesma irmã e em outra ocasião, gemia: "Devo andar só, como um pária, sem obter dos meus a menor compreensão (não digo aprovação, que nunca terei), dos meus imensos trabalhos, do meu alvo, dos meus esforços".

Em outra carta, datada de Jardies, em maio de 1840, escrevia: "Cara Laura, enquanto não te escrever; tudo irá bem, porque tudo vai de mal a pior. Trabalho dia e noite; estou atacado por todos os lados e é preciso uma cruel energia para que a cabeça continue livre, quando o coração tanto sofre... E' horrivel; sempre criar, trabalhar com a mão direita e combater com a esquerda..."

Assim vemos através desta longa correspondência, tão patética, desenrolar-se todo o drama da vida de Balzac. Com ela, tudo nos é revelado das suas ambições e dos seus esforços para realizá-las, da loucura dos seus empreendimentos financeiros e dos desastres materiais que foram suas consequências; mas de tanto labor e de tanta dôr, a obra se libera, mais possante e mais durável; e é com uma majestade mais luminosa que ocupa tão vasto espaço debaixo do nosso céu. (SFI)

Será possivelmente alterado o plano de carnes para 1951

DEBATES DAS CRITICAS E SUGESTÕES SÔBRE AS NORMAS DO ABASTECIMENTO — TECNICOS E PECUARISTAS S E REUNIRÃO EM SÃO PAULO

O Plano de Abastecimento de Carnes para 1951, já aprovado, sofrerá possivelmente ligeiras modificações antes de sua execução, segundo declarou ontem, o diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, prof. Renato de Farias, ao ser entrevistado a propósito da "mesa redonda" de técnicos e pecuaristas que debaterá em São Paulo, na próxima semana, aquela resolução do Ministério da Agricultura.

— Tais alterações — acentuou — já estavam previstas no item final do Plano, que, de propósito, foi publicado com antecedência bastante para que sôbre êle se manifestassem as classes interessadas. De fato, os pronunciamentos logo surgiram de vários pontos do país, sob a forma de critica e de sugestão. Todos serão devidamente apreciados em harmonia com os interêsses da coletividade. E foi a FARESP o orgão que apresentou o maior número de reivindicações.

DEBATES SÔBRE O PLANO

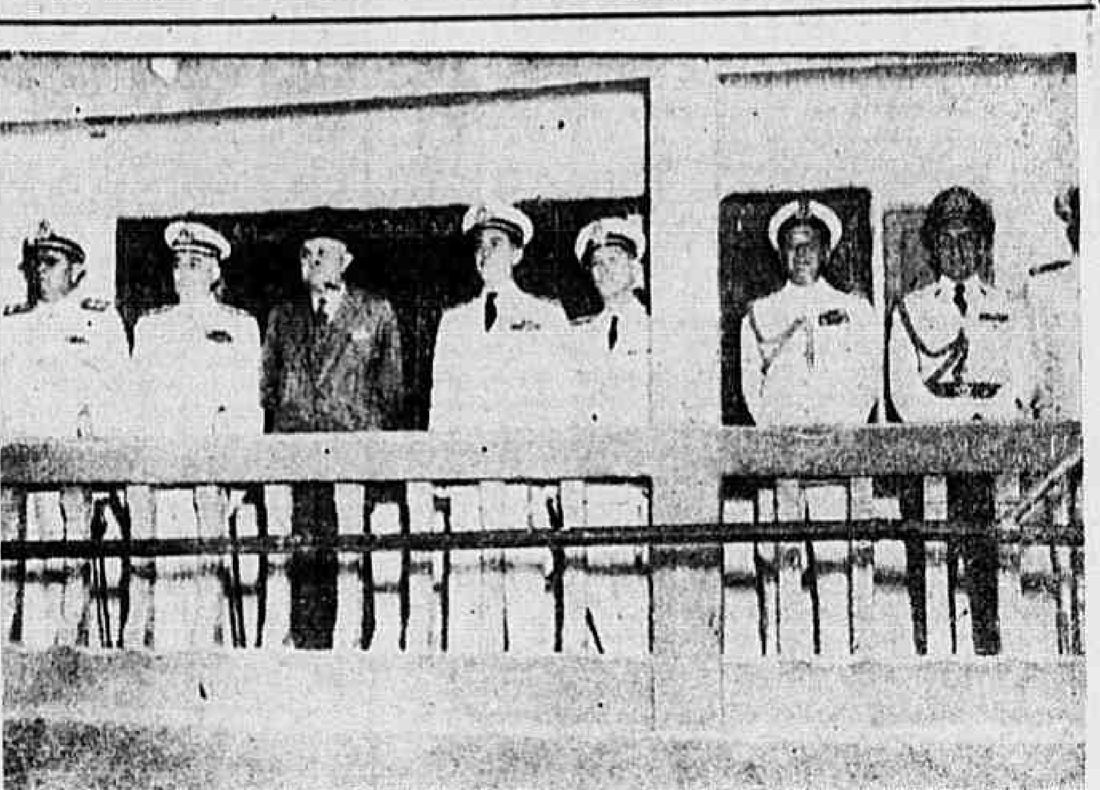
— Não seria conveniente — prosseguiu — examinar isoladamente as numerosas criticas e sugestões apresentadas ao Plano de Carnes para 1951. Por isso, o Departamento Nacional da Produção Animal decidiu reunir todos os elementos para um estudo em conjunto e do qual poderão resultar pequenas modificações no Plano. Com este objetivo, realizaremos uma "mesa redonda" de técnicos e pecuaristas, na próxima quinta-feira, na sede do FARESP, em São Paulo. Deverão estar representadas associações de criadores dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, e Estado do Rio. Esperamos que, na reunião, sejam apreciados todos os aspectos do Plano, sôbre os quais existem opiniões favoráveis e desfavoráveis. De qualquer maneira, estamos certos de que encontraremos uma solução que satisfaça os interêsses gerais, mesmo porque a preocupação daqueles que opõem criticas e fazem sugestões é visivelmente a de prestar cooperação ao Ministério da Agricultura.

Nono Cruzeiro Turístico ao Norte

APRESTA-SE O "D. PEDRO II" PARA CONDUZIR OS EXCURSIONISTAS

O magnifico paquete "D. Pedro II", da frota do Lóide Brasileiro, está recebendo os últimos preparativos para conduzir, nos primeiros dias de janeiro de 1951 até o Amazonas os participantes do Nono Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado pelo Touring Club do Brasil. A viagem começará em Santos, onde embarcarão mais de 100 pessoas da melhor sociedade de São Paulo. O "D. Pedro II" segue sob o comando do capitão de longo curso Santos Maia, um dos mais competentes oficiais da nossa Marinha Mercante.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS



O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, em companhia do ministro da Marinha, almirante de esquadra Silvio de Noronha, do Comandante Raul Reys, sub-chefe do Gabinete Militar e do ajudante de ordens capitão Édulo Jorge de Melo, visitou às 9 horas de ontem, o quartel do Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras, sendo ali recebido pelo comandante da referida unidade, almirante Silvio de Camargo e sua oficialidade. Logo após a sua chegada, o presidente da República teve oportunidade de assistir à uma demonstração de esgrima a baioneta, visitando, a seguir dependencias da unidade, tendo também observado as novas instalações ali introduzidas, inclusive um refeitório para praças. Terminada esta visita, o general Dutra foi saudado pelo ministro da Marinha, tendo s. excia. agradecido, em rapidas palavras, o apôio e a cooperação da Marinha de Guerra dada ao seu Governo. No clichê um aspecto da visita. (Foto A.N.).

Encerramento do ano letivo do corpo de baile do Teatro Municipal



Alguns elementos do corpo de baile do Teatro Municipal

O novo corpo de baile do Teatro Municipal, sob a direção de Madeleine Rosay, discipula da grande mestra de dança classica, Maria Olenewa, encerra hoje os seus trabalhos, depois de um ano de vitórias conquistadas por um grupo de crianças, futuras bailarinas, que têm interpretado números difíceis, mostrando ao público sua técnica primorosa.

Não faltarão, por certo, aplausos às jovens bailarinas que iniciam o difícil caminho, em que venceram as grande "estrêlas" do bailado, entre as quais por certo poderemos colocar a devotada mestra Madeleine Rosay.

Mulher demoniaca comanda uma quadrilha de fanaticos

Cognominou-se de "Santa Dica" e vem espalhando o terror e a morte — O último crime — As aventuras monstruosas da "miraculosa" em 1925

GOIANIA, 16 (Asapress) — Benedita Cipriano conhecida pelo vulgo de "Santa Dica", voltou a ocupar o cartaz da crônica policial de Goiás, acusada de ter sido a autora intelectual de vários crimes cometidos em Lagolandia, cidade situada a 180 quilômetros desta capital. Um crime barbaro e perverso vem de ali ocorrer perpetrado por fanáticos de "Santa Dica" que assassinaram brutalmente José Mendonça Sobrinho, farmacêutico residente em Lagolandia há seis meses. A vitima fôra a Capela do Rio do Peixe, seis quilômetros além de Lagolandia, onde vendera uns animais, para cuja condução contratara o individuo de nome Salvador Passos, a quem pagara 10 cruzeiros pela execução do serviço. A' volta, quando se encontrava jantando em sua casa foi chamado por um dos fanáticos de "Santa Dica" e, acompanhando o desconhecido, cujo nome nem sua própria esposa conhece, foi assassinado a tiros de mosquetão e de revólver. Sobressaltada, como que pressentindo a desgraça a esposa de José Mendonça Sobrinho quis sair à rua para o local de onde se fizeram ouvir os tiros, porém, ao abrir a porta, teve seus passos embargados por um dos fanáticos de "Santa Dica" que lhe encostou uma carabina no peito, fazendo-a voltar para o interior da residência. Também Altamiro de Sá, comerciante naquela cidade amigo intimo da vitima, tentou sair à rua tendo também os seus passos interditados pelo próprio amante da "santa", o individuo de nome Francisco Teixeira. E da mesma maneira que a êle e à esposa da vitima, tôdas as pessoas que não se encontravam do lado dos fanáticos foram proibidas de sair à rua e, menos de chegar até ao local onde se encontrava o cadáver do inditoso farmacêutico. Este, que fôra assassinado às 10 horas da noite, permaneceu 15 horas estendido no chão, e, ao lado os seus matadores, de arma em punho, expressão de ódio no olhar, obstavam a quaisquer pessoas, inclusive a própria esposa de José Mendonça Sobrinho aproximar-se. Ao que foi apurado pelo próprio chefe de Policia sr. Guimarães Lima, que para lá se transportou a fim de pessoalmente orientar as diligências das autoridades. Além de "Santa Dica" estão implicados no crime vários individuos inclusive os de nome Francisco Teixeira, Benedito Malaquias, José dos Reis e Vaiú, todos capangas da nioforamaniaca, "Santa Dica", que há 25 anos comanda a sua horda de fanáticos, que a crêem possuidora de poderes miraculosos, causou a morte de mais de cem pessoas em 1925. Havia mandado todos se atirarem no rio do Peixe, cujo nome ela mudara para rio Jordão, dizendo que aquele que o fizesse iria para o céu. Crédulos muitos dêles morreram afogados. Mandada para a capital da República lá foi tida como enviada do céu, sendo entrevistada por vários jornalistas, dois dos quais a acompanharam para a cidade de Goiás, onde um dêles, Mario Mendes, com ela se casou, vivendo juntos durante dez anos aproximadamente.

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Clínica de nervosos
Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

O ministro da Viação no nordeste do país

Viagem de inspeção às obras contra as secas

O general João Valdetaro, ministro da Viação, seguiu ontem, às 6,20, acompanhado de seu secretario sr. José de La Pena, para o Nordeste do país.

O titular da pasta vai inspecionar, naquela região do Brasil, as obras contra as secas, partindo de Recife, em Pernambuco, pelo interior, até Fortaleza, no Ceará.

Nessa oportunidade o ministro João Valdetaro percorrerá as instalações dos portos de Recife e Mucuripe, este ultimo em Fortaleza. De Recife, o ministro da Viação partirá em automovel para os locais a serem inspecionados, devendo cumprir o seguinte itinerário:

Hoje, dia 17 — Recife — Arcoverde — Poço da Cruz — Arcoverde, num total de 429 kms.; amanhã, 18 — Arcoverde — Sertânia — Patos — Condado — Curema, num total de 255 kms.; dia 19 — Curema — São Gonçalo — Icó — Lima Campos, num total de 250 kms.: e dia 20 — Lima Campos — Russas — Fortaleza e Lima Campos — Ponte Jaguaribe — Fortaleza.

No dia 21, S. Excia. visitará o porto de Mucuripe, regressando ao Rio no dia 22.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMOES • R DO MATOSO, 33 • RIO



RECEBIDOS PELO COMANDANTE GAUDIO OS JORNALISTAS CREDENCIADOS JUNTO AO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA — Conforme foi divulgado, chegou ontem ao pôrto local o navio-escola "Almirante Saldanha", completando o seu 11.º cruzeiro de instrução. O capitão de mar e guerra Osvaldo Gáudio, comandante da referida unidade de nossa Marinha de Guerra, numa demonstração de simpatia à imprensa, convidou para uma visita a bordo do "Saldanha", os jornalistas credenciados junto ao gabinete do ministro da Marinha, o que ontem mesmo se verificou. Em palestra com os profissionais da imprensa carioca teve o comandante Gáudio ensejo de manifestar o seu contentamento pelo êxito da grande viagem que vem de realizar. Declarou terem sido êle e seus comandados muito bem acolhidos em todos os paises que percorreram. Fez referência especial à valiosa oferta que lhe fizera na Bélgica o embaixador brasileiro, sr. Renato Lago, de uma litogravura feita em 1865, representando os encouraçados "Colombo" e "Cabral", que serviram na guerra contra o Paraguai. A foto acima, da A. N., fixa um aspecto tomado durante a visita dos jornalistas.

ELEIÇÕES SINDICAIS

O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, senhor Alyrio de Salles Coelho, assinou portarias, designando os membros das mesas coletoras que funcionarão nas eleições marcadas para o próximo dia 18, no Sindicato dos Condutores Autonomos de Veiculos Rodoviários do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telegráficas, Radiotelegráficas, e Radiotelefônicas; e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bolsas e Pele de Resguardo do Rio de Janeiro.

Registro de Marcas

PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Para a estação de 1950-51



PARIS — Numa completa reviravolta do que acha "pouco feminino" em materia de penteado, o mestre "coiffeus" Guillaume apresenta esse par de penteados de verão, com o tradicional e bem feminino "coque", para a estação de 1950-51. (Foto UP-ACME, Via Aerea).

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

O PLANO DE VALORIZAÇÃO DO SÃO FRANCISCO

FOI anteôntem entregue ao presidente da República, em solenidade realizada no Palácio do Catete, o Plano Geral do aproveitamento das possibilidades econômicas do rio São Francisco. A Constituição de 1946, no artigo 29 do Ato das Disposições Transitórias, atribuiu ao Govêrno Federal a incumbência de estabelecer as normas para a valorização da bacia do grande rio, bem como de executá-las, dentro do prazo de vinte anos. Reservou, para isso, dotações anuais nunca inferiores a um por cento dos tributos arrecadados pela União.

O interêsse do atual govêrno em dar início quanto antes à grande obra de soerguimento de uma vasta e promissora região do nosso país ficou demonstrado com a pronta apresentação, para pronunciamento do Congresso, do projeto da lei reguladora daquele preceito constitucional. Previa o projeto a criação da Comissão do Vale do São Francisco, à qual competeria elaborar o plano de aproveitamento e também supervisionar a realização de qualquer empreendimento em benefício daquela extensa zona.

O estudo minucioso que o projeto mereceu na Câmara dos Deputado e do Senado só permitiu fôsse ele convertido em lei em 15 de dezembro de 1948, precisamente há dois anos. Entretanto, durante o período que medeia a promulgação da Constituição e essa data, não se manteve inativo o govêrno do presidente Eurico Dutra. Desde que estavam asseguradas as verbas, cumpria dar-lhes a respectiva aplicação quanto antes, na conformidade, aliás, do disposto pelos constituintes de 1946. Eis por que cuidou o govêrno da elaboração de um Plano de Emergência, que em 1947 passou a ser executado pelos órgãos administrativos federais, aos quais a Comissão Especial do São Francisco, da Câmara dos Deputados, fez a distribuição da renda tributária com que se iria ocorrer às despesas para os melhoramentos na bacia do São Francisco.

Como acentuou o general Eurico Dutra em sua última mensagem ao Congresso Nacional, sem o Plano de Emergência não se teriam executado imediatamente serviços básicos importantes e numerosos, abrangendo os cinco Estados que o rio atravessa, e apresentando ainda "a vantagem de abrir caminho seguro para grandes realizações futuras, a se integrarem no plano definitivo."

As realizações do Plano de Emergência, em andamento ou já concluídas, constituíram, de fato, o início do resurgimento, entre as populações do vale, das maravilhosa senergias com que os primeiros navegadores brancos do grande caudal contribuiram, em grande parte, para a consolidação da unidade do Brasil. O amparo proporcionado às populações ribeirinhas no terreno econômico, educacional e sanitário, dentro da execução do Plano de Emergência, deu novos impulsos de vida a uma área imensa do nosso território. A fundação de escolas, hospitais, postos de saúde; a campanha contra a malária; os trabalhos de irrigação, a instalação de entrepostos de pesca e inúmeras outras realizações de interêsse direto e imediato dos brasileiros da bacia sanfranciscana já vêm engrandecendo as fôrças criadoras de riqueza, que não hão de apenas beneficiar aquela região há tanto tempo esquecida, mas também todo o país.

No trabalho de anteontem entregue ao presidente da República pela Comissão do Vale do São Francisco estão programadas, conforme referiu em discurso proferido por ocasião da solenidade o seu diretor superintendente, engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, as atividades relativas ao quinquênio 1951-1956. Não compreende esse trabalho as atividades do ano vindouro porque o Plano de Emergência terminará em 1951; e não faz a programação de obras e serviços para além de 1956 ante as dificuldades que daí por diante existem, não só para a previsão do custo dos melhoramentos, como do montante dos recursos financeiros oriundos da renda tributária. No Plano Geral, no entanto, estão incluídos todos os serviços necessários ao completo aproveitamento econômico do rio São Francisco. Não nos esqueçamos de que se trata de um plano a ser integralmente executado, a partir de 1946, dentro de dois decênios. Assim, vários serviços, de necessidade menos urgente, só poderiam ser mencionados em suas linhas gerais, tanto mais porque não se pode prevêr o grau em que se modificarão favoravelmente os recursos da técnica dentro de espaço de tempo relativamente longo.

A preocupação fundamental revelada no plano que acaba de ser elaborado pela Comissão do Vale do São Francisco é a regularização do rio. E, com efeito, sem ela — o que, de resto, salienta o presidente Eurico Dutra na mensagem com que apresenta o Plano Geral ao Congresso — não se conseguiria, de modo satisfatório, a navegação, a irrigação, a proteção contra as enchentes e a produção de energia elétrica, que formam o aproveitamento econômico total, recomendado na Constituição. O sonho de Steinmetz, de fazer com que a água trabalhe para o homem, produzindo-lhe o máximo de benefício, vai ser em parte realizado com a execução do Plano Geral, no rio São Francisco.

★ O "pier" da praça Mauá

O ACRESCIMO de movimentação verificado no porto do Rio logo depois da guerra teria criado um sério problema de congestionamento caso não tivessem sido tomadas, como foram, medidas para o seu reaparelhamento, dotando-o de novas instalações, de modo a poder cumprir com eficiência, o importante papel que lhe cabe na vida econômica do pays.

Foram, assim, programadas, além da aquisição do material portuario, como guindastes, cábreas, locomotivas, vagões, rebocadores, etc., diversas obras importantes, passando a ser atacadas desde logo as de necessidade mais premente. Entre estas inclui-se a construção de mil e trezentos metros de cais, inaugurados, com as respectivas instalações pelo presidente Dutra no ano passado. O novo cais da Capital Federal foi construído em prolongamento ao de São Cristovão, e nêle estão sendo atracados os navios de pequena cabotagem, servindo também para a movimentação de combustíveis liquidos.

Outra obra de grande envergadura encetada pelo atual govêrno é o "pier" da Praça Mauá, destinado à acostagem de navios de longo curso, aumentando-se assim consideravelmente o espaço para atracação. O "pier", com o comprimento de quatrocentos metros e oitenta e três de largura, poderá receber de uma só vez quatro barcos de grande calado e um de calado médio. A sua profundidade de 13 metros permite a acostagem dos maiores transatlânticos, do mundo. Nêle serão atracados navios de carga e de passageiros.

Quando a obra estiver terminada, o que se dará em abril de 1951, ficará ainda mais facilitada a movimentação de cargas em tôda a faixa do cais, com a vantagem, também, de dispormos de instalação adequada para a recepção dos turistas que demandas à Cidade Maravilhosa. Quase sempre a primeira impressão é a que permanece e predomina no espírito do viajante. Se hoje as instalações que temos para a recepção de turistas são daquelas que desepcionam, é certo que com a construção do "pier" elas serão muito melhores. O "pier" terá um bloco de cinco pavimentos destinado a estação de passageiros, com correio, telégrafo, agências bancárias, lojas, etc. Tudo isso montado com muito gôsto e destinado a dar confôrto a quem viaja.

O "pier" da Praça Mauá não será apenas, portanto, um mero cais de acostagem, mas também aquilo de que realmente estavamos precisando — a sala de visitas da Capital da República, onde receberemos condignamente, co ma nossa tradição de hospitalidade, todos os que nos procuram.

*

☆ A América e o momento

NÃO é de hoje a desconfiança e o desencanto dos homens da América diante do que possa a Europa, por si só, fazer ainda pelo futuro do mundo. Essa desconfiança e êsse desencanto são muito antigos e, sem menosprezo pelo valor do Velho Mundo como fonte de cultura e fôrça nutriz de uma civilização, vêm-se traduzindo através de declarações ostensivas: está na América o futuro do mundo. A êste continente deve ser dada, portanto, melhor e mais ampla atenção, pois aqui existe tudo quanto possa servir de base para uma grande civilização, e não existe o que se vem constituindo em barreira intransponivel para o perfeito entendimento entre os povos: preconceitos religiosos, exclusivismos politicos, barreiras raciais.

Da verdade contida nesta conclusão e da relativa inutilidade dos esforços norte-americanos, em sua quase totalidade despendidos em benefício de outras regiões do globo, os acontecimentos estão dando provas, às quais é impossivel fugir. Aliás, a tese começa a repercutir, e um exemplo frisante dessa repercussão é o recente discurso proferido pelo sr. Edward G. Miller, na Flórida, Estados Unidos.

Com efeito, o secretário-assistente de Estado norte-americano foi direto e incisivo nessa oportunidade, aliás precedida por uma outra, há dias, quando assegurou que a unidade interamericana é fator de capital importância para que o mundo saia com felicidade do tremendo impasse dos dias que correm. No discurso da Flórida o sr. Miller disse, dentre outras coisas, que às Américas é que se deve parte enorme da organização internacional, cuja estrutura se inspirou em nossos ideais, asseverando, em seguida, que à medida em que a crise internacional se agrava os Estado Unidos estão reduzindo os produtos para consumo civil, mas com firme disposição de repartir essa produção reduzida com outras nações. Dessa e de outras disposições dos EE. UU. no sentido de tornar mais sólidos os laços de união entre os paises americanos não é mesmo possível duvidar, pois que a cooperação econômica, como o próprio sr. Miller observou, é indispensável para impedir o nascimento de uma série de problemas resultantes do novo estado de coisas para os países do Novo Mundo.

Tanto a atenção do secretário-assistente de Estado, como a do sr. Braden, que também recentemente se manifestou sôbre o assunto, são indícios promissores de que é urgente o estabelecimento de diretrizes claras para nortear as relações entre os países americanos em face da nova e inquietante situação internacional.

PLANEJAMENTO E DEMOCRACIA

AO submeter ao Congresso Nacional o plano geral elaborado para o aproveitamento do Vale do São Francisco, focalizou o presidente Eurico Dutra, em sua mensagem, de maneira muito expressiva, a tão debatida tese do planejamento nas democracias. Durante muitos anos, principalmente nos tempos de ouro dos regimes totalitarios, julgou-se, por uma visão deturpada, ser o planejamento uma especie de monopolio das ditaduras. E, ainda hoje, a União Soviética insiste nessa tecla desmoralizada. Os seus especialistas não se cansam de afirmar que só nos Estados do tipo comunista pode haver planejamento Erro. "Slogan" publicitario e nada mais.

A democracia, está provado, planeja em bases mais solidas. Não se trancam os técnicos democraticos em gabinetes fechados, com sentinelas à porta. Nada disso. O livre debate sobre os programas economicos empresta aos mesmos um sentido mais amplo O plano de obras do Tennessee, por exemplo, uma das maiores realizações da engenharia americana de todos os tempos, foi executado em pleno regime do presidente Roosevelt. Foi discutido. Foi criticado. Foi analisado de todas as maneiras. Mas, enfim, foi realizado um planejamento perfeito que modificou, uma vez concretizado, todo o retrato economico de uma vastissima região do Novo Mundo. E tudo isso sem necessidade de ser ferida, nem de leve, a Constituição de Tio Sam.

Por isso mesmo, muita razão tem o presidente Dutra quando afirma, referindo-se ao plano nacional de mobilização do vale do São Francisco, que, ao contrario de idéias muito difundidas e que encontraram adeptos, neste país e no estrangeiro, não entendeu o govêrno federal que so se pode planejar contra a democracia. "Não existe — afirma a chefe da Nação — realmente qualquer oposição entre a idéia do planejamento e a de uma sociedade democratica. Será tarefa do nosso tempo estabelecer-se a conciliação entre essas duas necessidades para uma vida frutuosa e digna, pela convicção, que confesso, de que a persuasão e a autodisciplina, se não aparentam, às vezes, resultados rapidos, asseguram, com maior firmeza a posse do terreno conquistado no sentido do progresso". São bem claras as palavras do presidente Dutra. Elas demonstram que, se a democracia, em varias oportunidades, não pode planejar com a rapidez dos regimes totalitarios, ganha, entretanto, o seu planejamento em segurança. Isso porque é feito por homens livres, que discutem livremente, sem sentinelas à vista.

*

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O chefe do Cerimonial da Presidência da República, ministro Francisco D'Alamo Louzada, foi condecorado pelo governo do Perú, com o grande oficialato da "Ordem do El Sól dél Perú."

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, estendendo aos empregados da Estrada de Ferro da União e aos servidores das autarquias federais e parestatais os benefícios da lei número 283, de 24 de maio de 1948.

Assinou os seguintes decretos: concedendo pensão especial à viúva e filhos de Pedro Ferreira da Silva; promovendo funcionários do Quadro IX da Estrada de Ferro Sampaio Corrêa, do Ministério da Viação e Obras Públicas; alterando a lotação de repartições atendidas pelos Quadros Permanentes da Justiça (partes permanentes e suplementar) e suplementar do Ministério da Justiça e Negócios Interiores; promovendo funcionários dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Aeronáutica e alterando as tabelas numéricas de extranumerários mensalistas da Estrada de Ferro da Bragança, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

*

Café da Manhã

EXPERIÊNCIAS COM MULHERES

O CASO me foi contado com tôdas as minúcias e fielmente o registra a cronista sem imaginação. Começou assim a história: Num fim de noivado que deveria terminar em casamento feliz. O noivo estava apaixonadíssimo. Dizem que seu rosto até bonito, como que escorrera, encomprida de paixão. Era agora o seu doce tempo de amar, e estar a dois passos daquilo que representava o seu sonho mais agradado, mais febricitantemente organizado. Ele passava dentro de sua própria mente um filme de amor e de felicidade, enquanto displicentemente conversava com outros seres que por acaso existiam no mesmo mundo em que nascera a criatura amada. Seus gestos eram de câmera lenta. Seu olhar tão profundo, varava quem o fitasse, e até parecia doer na gente. Faltava pouco mais de um mês para o casamento. Já se faziam todos os preparativos, e na família, que era o que se chama de família abastada, um grande acontecimento deveria preceder à festa do casamento. A viagem aos Estados Unidos, onde o Pai, a Mãe, e a tia do rapaz fariam um passeio e trariam compras. Mas, quando faltavam poucos dias para o embarque da família, foi desencadeado um negócio sôbre os planos. Um negócio que agarrou o Pai, e do qual êle, por mais que quisesse, não se pôde livrar. Então o velho chamou o filho e fez o pequeno discurso:

— "Você conhece seu Pai, meu caro. Sabe que não há quem seja mais dedicado à família. Se eu sair do Rio, neste momento, vai ser um descalabro, inclusive para você, pois com êsse negócio vou ganhar o bastante para que você comece a sua vida de casado com largueza... Nós bem sabemos, meu filho, que cada mão lava outra. Tenha paciência. As passagens já estão tomadas, está tudo organizado. Você vai em meu lugar... Sua mãe e sua tia não podem viajar sòzinhas. Coitadas. Elas não sabem inglês. Tudo ficaria muito difícil para elas. Se não forem dar êsse passeio ficam doentes! Como lhe foram sempre boas e dedicadas, não é demais que você, antes de casar, dê êsse gôsto às duas. E depois, — que diabo! — não lhe fará mal essa viagem aos Estados Unidos antes do casamento. Escolha também, bonitas coisas para a noiva... Eu aqui vou cuidando da festa. Como é? Conto com você?"

Claro que o Pai podia contar com o filho. A separação seria por poucos dias... E o apaixonado estava satisfeitíssimo pela oportunidade de escolher, êle mesmo, objetos para a casa, e presentes para a noiva adorada.

Mas, já instalado no Hotel em Nova Iorque, teve de sair de seu sonho radioso, porque a mãe e a tia o mantiveram num contínuo movimento. Escolhiam coisas, e as rejeitavam no mesmo instante. Compravam, e no momento de pagar desistiam, porque se enganavam nos cálculos. Haviam achado baratíssimo, antes de pôr o preço em cruzeiros, e pelo câmbio negro. Estavam alegríssimas, meio bêbedas com as descobertas que faziam. As duas matronas pareciam criancinhas em férias. Mas, no meio de sua alegria — tendo o filho e sobrinho sempre rente, levavam sustos espetaculares:

— "Meus dólares!" Gritava, de-repente, a tia. "Deixei os dólares na gaveta lá no quarto do Hotel. Vamos ser roubados! Você me salve, meu bem, corra depressa, vá ver!"

O moço saía do "magazin", esbaforido, tomava um taxi, e chegava ao Hotel. Corria ao quarto, abria a gaveta... os dólares se haviam evaporado!

Quando, depois de ter dado a queixa ao Gerente, e ter brigado com o homem que lhe garantia que só se responsabilizava por valores postos no cofre do Hotel, emocionado, assustado, corria ao encontro da mãe e da tia, já as senhoras não estavam onde deveriam estar. Elas haviam ido para o Hotel... Depois de horas de angústia, o moço, lavado em suores de aflição, ouvia da tia, que estava tão risonha, e parecia ter rejuvenescido com o passeio:

— "Meu bem... eu me enganei. Logo que você saiu... eu me lembrei. Não estavam na gaveta. Estavam no armário! Olhe aqui. Não falta nada! Graças a Deus!"

A mãe, desde que pusera o pé em Nova Iorque fôra assaltada pelo demônio da dúvida. Às vezes, já depois de deitada ficava remoendo pensamentos, levantava-se e batia à porta do quarto vizinho:

— "Meu filho. Acho bom você trocar a bolsa de viagem de sua noiva. Aquela côr é vistosa demais... Troque pela verde-escuro. E com o resto do dinheiro compre mais uma gravata para o seu Pai. Mas não quero uma coisa muito sombria, ouviu?

À noite havia sempre as discussões sôbre os teatros. A mãe gostava do gênero mais distinto. A tia queria música, barulho. Compravam e trocavam entradas para outros dias. Riam-se de manhã à noite, com os enganos, quando não conseguiam explicar o que queriam, nas ausências do sobrinho. Uma dessas trapalhadas custou ao moço a caneta de estimação, de oitocentos cruzeiros.

Um empregado do Hotel deveria assinar qualquer coisa, assim pensavam as damas, e no momento não dispunham de caneta. Então a mãe do jovem engrolou umas coisas. O empregado dizia que não... ela insistia. Êle ficou vermelho, guardou a caneta no bolso, e agradeceu comovido.

Quando o rapaz, que estava correndo Nova Iorque por conta de encomendas de amigos e parentes voltou, as duas senhoras sufocavam de rir:

— "Imagine... que... êle pensou... que eu havia dado a sua caneta de presente... Agora não tem mais jeito... Nunca vi uma coisa tão engraçada!"

Tudo era engraçadíssimo. Mas o moço caíra no desespêro. No dia seguinte a mãe se desgarrou dêle no "sub-way". Nessa mesma noite o rapaz, com a mão trêmula, pegou da pena e do papel do Hotel e escreveu uma carta ao Pai:

— "Vou-lhe dar um grande desgôsto. Mas, como poderia proporcionar no futuro um ainda pior... tomo coragem e peço ao senhor que vá à casa de minha noiva, e com o jeito que tiver... desmanche o compromisso. Meu pai — foi só aqui que eu conheci as mulheres!..

Nessa altura da carta o Pai estremeceu de justa cólera. "Ah o farrista... e com aquela cara de inocente! Mas isso era de matar de vergonha um pobre pai! Que iria dizer à pequena tão bonzinha, tão digna de ser feliz! E... como suportaria a vergonha diante do pai da moça?"

Mas a carta prosseguia:

"O senhor sempre tomou conta de Mamãe. O que eu conhecia das mulheres era de... um gênero diferente. Eu não sabia que elas eram assim. Como acho que Mamãe e minha Tia são pessoas perfeitamente normais, renuncio ao casamento, apesar de adorar minha noiva, porque, para mim, passar minha vida tomando conta de uma mulher é coisa que me acabrunha. Perdôe seu filho. Eu sempre fui um distraído. Só vim a conhecer Mamãe aqui em Nova Iorque, eu juro: Eu o admiro profundamente, meu Pai, pelo que tem sofrido. Mas não tenho a sua fibra, não sou um homem que nasceu para o casamento, e por isso, enquanto é tempo, tomo esta decisão... e em caráter irrevogável. Não me casarei nunca!"

Dinah Silveira de Queiroz

TIROTEIO E MORTE

POLONHA, Itália, 16 (INS) — Quatro pessoas saíram mortas num tiroteio que teve lugar hoje entre a polícia e dois bandidos no centro da cidade. Os mortos são um bandido, um policia, e dois transeuntes.

ALBERTO DE OLIVEIRA

Luiz Magalhães

ANTONIO Mariano Alberto de Oliveira, considerado o maior poeta brasileiro da sua época, nasceu em Palmital de Saquarema, no interior fluminense, a 28 de abril de 1857, e faleceu em Niterói, a 19 de janeiro de 1937.

Seus pais, José Mariano de Oliveira e D. Ana Ribeiro de Mendonça, criaram 17 filhos.

Depois de realizar os cursos preliminares em Niterói e no Rio de Janeiro, Alberto de Oliveira fez o curso de farmacia, diplomando-se nessa profissão e cursando a Faculdade de Medicina até ao terceiro ano.

Em 1892 foi oficial de gabinete do presidente do Estado do Rio, tendo ocupado o cargo de diretor geral da Instrução Publica fluminense de 1893 a 1898.

O casal e seus 17 filhos, 10 rapazes e 7 moças, residia no bairro da Engenhóca, em Niterói. Havia, entre a quase totalidade dos membros da familia, uma acentuada inclinação para a literatura e particularmente para a poesia. A residencia da Engenhóca tornou-se famosa como ponto de reunião das expressões mais altas das letras da época e ali apareciam frequentemente, demorando-se em longas e animadas palestras, Bilac, Raul Pompéia, Raimundo Correia, Aluizio e Artur Azevedo, Afonso Selso, Guimarães Passos, Lucio de Mendonça, Pardal Mallet, Valentim Magalhães e muitos outros que, naquele animado periodo literário, se destacavam em varios generos.

Alberto de Oliveira, entretanto, era a figura destacada dessa familia privilegiada de poetas. Em 1877, com 18 anos, apresentava o seu primeiro livro, "Canções Romanticas", que já revelava a firmesa do futura expoente. Seguiram-se, rearfirmando sempre e cada vez mais as suas admiraveis virtudes, "Sonetos e Poemas", "Versos e Rimas" e, coroando essa parte da obra da juventude, a serie de "Poesias", quatro volumes contendo produções primorosas, que o consagraram definitivamente.

Poeta, exclusivamente, com raras fugas pelo conto e a crônica, Alberto de Oliveira conquistou, com o valor da sua obra, numerosas homenagens, entre as quais, como mais expressivas, as de varias entidades estrangeiras. Foi doutor "honoris causa" em filosofia e letras pela Universidade Nacional de Buenos Aires, membro correspondente da "The Hispanic Society of America", socio correspondente da Academia de Ciências de Lisboa. No Brasil ocupou funções destacadas, como a de professor da Escola Normal e da Escola Dramatica, inspetor do Ensino do Distrito Federal.

A sua maior paixão era a bibliografia. Possuia uma biblioteca preciosissima, onde se encontravam obras de grande utilidade, principalmente os classicos portuguêses e brasileiros. Essa preciosidade foi oferecida pelo poeta, ainda em vida, à Academia Brasileira de Letras.

Jornalista, escreveu em quase todos os grandes órgãos da sua época, oferecendo trabalhos em versos e alguns em prosa, conquistando largo prestigio na imprensa nacional e formando entre os mais apreciados escritores do tempo.

Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, onde criou a cadeira nº 8, sob o patrocinio de Claudio Manoel da Costa e na qual foi substituido por Oliveira Viana, seu grande amigo, a quem varias vezes tentara eleger para a ilustre companhia.

Alberto de Oliveira foi um eterno apaixonado da poesia. Nenhum outro genero, nenhuma outra atividade o atraia. Tristão da Cunha, traçando-lhe o perfil, observa: "Alberto de Oliveira é o nosso maior poeta vivo. E tem de particular não ser mais que só poeta. A poesia deu-lhe toda a sua atividade intelectual. Desdenhoso de qualquer outra ocupação, basta-lhe compor versos magnificos. No seu retiro florido, à sombra das grandes mangueiras, em meio ao coro das cigarras que são como a voz do sol, o poeta escuta os mil ruidos estivais, e canta".

Os seus livros eram sempre motivo de festas para o espirito. A critica recebia-os antecipando o prazer da obra prima e comentava-os com a simpatia que as suas virtudes tanto mereciam. Bilac, recebendo um dos volumes das suas "Poesias", assim registra o presente: "Com as mais belas rosas da primavera, em Outubro, apareceu um novo livro de Alberto de Oliveira. Um novo livro de versos... Quantos se publicam por ai, neste vastissimo Brasil tão cheio de sabiás e de poetas! Não há semana em que o correio não me traga dois ou três volumes, quase todos muito mal impressos, quase todos diferentes apenas na policromia das capas e na polionimia dos titulos, e iguais na futilidade ou na insignificancia do texto... Suponho que é o Brasil, de todo o planeta, o pais em que mais versos se imprimem: não há estudante que não almeje ver o seu nome fulgurando à frente de uma coleção de poesias: e só Deus sabe, às vezes, que soma de sacrificios dolorosos representa a publicação desses folhetos que ninguém lê... Mas um novo livro de versos de Alberto de Oliveira! Que inesperada fortuna e que encantado regalo!".

Assim chegavam os livros do poeta: elogiados antes de lidos, promessas formais de alegrias espirituais, de deleites incomparaveis para os que se habituaram a conhecê-lo através da obra magnifica que nos legou.

ADVERTÊNCIA AOS CUBANOS

HAVANA, 16 (U. P.) — O presidente Prio Socarras, em discurso pronunciado por motivo do "Dia do Soldado" advertiu a nação a manter-se alerta contra os "traidores" que procuram transformar Cuba numa nação escrava. O pres. denunciou vigorosamente os comunistas cubanos e disse que os mesmos não apreciam a liberdade por que "um sonho utópico foi infiltrado em suas consciencias". Acrescentou que "a juventude da América foi dotada biologicamente para a missão de salvar o mundo". Expressou que Cuba não é tão pequena, pobre ou incapaz ao ponto de não compreender que "está obrigada a ocupar um posto de combate na grande frente americana". Prio declarou que duas ideologias estão em luta para preponderar em todo o mundo e disse que tôda idéia contraria à democracia "nós a repelimos imediatamente". Acrescentou que a guerra que parece mais distante talvez ronde nossas portas e talvez esteja já dentro do próprio território nacional, quando se procura destruir no seio da população e nas próprias fileiras das fôrças defensivas os princípios que a constituição estabelece e que são os princípios mesmos que nossos antepassados defenderam e que nós queremos manter hoje em dia.

LARGO DE CIMA

CYRO DOS ANJOS

NO LARGO de Cima, além do Bazar, de que me ocupei em outra crônica, havia, de notável, o Mercado.

Era famoso pelas más línguas que alí se homisiavam. Falava-se mal de tudo e de todos, esquadrinhava-se a vida do próximo em seus mais recônditos desvãos, e sabia-se, com antecedência de tudo quanto ia acontecer na cidade.

Não se poupava nem o presidente da Câmara e Agente Executivo Municipal, a quem competia arbitrar o aluguel das lojas ocupadas por aqueles impenitentes linguarudos. Aluguel que, segundo o parecer da oposição, era um escândalo de filhotismo. Com tudo isto, o presidente não escapava aos faladores, que, à boca pequena lhe comentavam os namoros, não omitindo pormenores sôbre certos encontros matutinos no fundo da chácara do velho Custódio.

E, quanto ao coronel Pesqueira, o mínimo que faziam era recomendar, às pessoas que tivessem o propósito de procurá-lo, que tomassem a precaução de abotoar, antes, os bolsos. E acrescentavam, a título de esclarecimento:

— Olhe, é um sujeito capaz de ficar de emboscada à porta da escola, para roubar a merenda aos meninos!

Exagêro flagrante, em se tratando de uma figura conspícua, a quem Santana do Rio Verde tanto devia. Suspicaz e pessimista quanto aos móveis das ações humanas, o Mercado teimava, porém, em procurar, no fundo delas, o egoísmo e a vaidade. No que concernia, em especial, aos apregoados benefícios que o município recebera de sucessivas gerações de Pesqueiras, pensava o Mercado, como La Rochefoucauld, que o interêsse fala tôdas as línguas, e, na comédia da vida, é capaz de desempenhar qualquer papel, até mesmo o de desinteressado.

Se murmurava contra os correligionários políticos, nem por isso aquele valhacoito de maldizentes reconhecia as virtudes da oposição. Assim, de modo algum se deixava embair pela demagogia do diretor do "Clarim", que vivia a debilaterar, em seu jornal, contra os abusos da Câmara. As suas verrinas, opunha o Mercado esta glosa: "Qual, o que êle quer é comer! Se estivesse dentro do queijo a cantiga seria outra..."

E, não pertencendo àquela malta de linguareiros, dificilmente algum outro demolidor de reputações — franco atirador — conseguiria a solidariedade dela. A respeito de um tal, e bem colocado na sociedade, observava o Mercado, implacável: "Está falando, mas também aproveita quando pode. E' tudo farinha do mesmo saco!"

Nem mesmo um modelar chefe de família, prudentíssimo e probidoso varão, de quem nunca se contaram histórias galantes ou negócios escusos, lograva passar incólume sob aquela metralha de línguas. Sem se exprimir com a elegância e a concisão do autor das "Máximas", o Mercado manifestava opiniões afins. E gostaria de dizer, como êle, que muitas vezes passamos por virtuosos, quando a preguiça e a timidez é que nos mantêm na linha do nosso dever. Ou que, se conseguimos resistir às nossas paixões, devemo-lo mais à fraqueza delas, do que à fôrça do nosso caráter.

Pudessem os murmuradores do Mercado formular os seus pensamentos, poli-los, condensá-los sàbiamente, e ve-los-íamos cristalizar-se na linguagem daquele mestre de pessimistas. Assim, nem as obras de beneficência de certa virtuosa senhora lhes escapariam. Diriam que a virtude não iria longe se a vaidade não lhe fizesse companhia, ou que muitas vezes nos envergonharíamos de nossas belas ações se o mundo visse os motivos que as inspiraram...

Também era o Mercado famoso pela variedade e discrepância dos pesos e medidas que alí se usavam e que só se aferiam, pelo fiscal da Câmara, quando mudava a política. Em todo o caso, havia negociantes honestos, que concediam aos fregueses um quilo de novecentas gramas, quando poderiam reduzi-lo até oitocentas, como era de jurisprudência pacífica.

Aos sábados, a maledicência suspendia-se, por quarenta e oito horas, a fim de dar praça aos feirantes que, vindos das roças, atulhavam o Mercado com as suas bruacas de mantimentos. Não se arriscavam as damas santanenses naquela promiscuidade e imundície. Os pais de família é que faziam a feira, acompanhados de filhos menores ou de empregados, a quem cabia carregar, de volta para casa, os sacos recheados de gêneros.

Havia de tudo, aos sábados, desde os cereais, os legumes, o toucinho em postas, a carne de sol, o côco licuri, o côco azedinho, as cheirosas frutas do mato até os utensílios de cerâmica, as peneiras, as alpercatas, as toalhas de crivo. Baianos tocavam sanfona, velhas vendiam gengibirra, cachorros vira-lata metiam-se, por entre pernas e bruacas, para abocanhar, aqui, um osso, alí, um pedaço de rapadura.

Calor, pó, sujidade, bestas suadas, carros de boi, lojas repletas de homens da roça, a quem os comerciantes impingiam brins ralos, encorpados à custa de polvilho, cegos cantando coisas plangentes, eis o que era, aos sábados, o Largo de Cima, que a Câmara, em vão, tentara ajardinar.

Trabalha-se para que o crítico teatral Aldo Calvet seja o diretor do Serviço Nacional de Teatro ✡ Aimée irá para os Estados Unidos ☆ "Cuba Livre" é o título da revista que vai ocupar o cartaz do Teatrinho Jardel na próxima sexta-feira

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Mundo Social

A promoção de Narcelio de Queiroz a Desembargador — que nome tão antigo, impressionante e austero para uma pessoa tão simples, tão jovem, tão brilhante! — foi pretexto feliz para que um numeroso grupo de amigos acorresse ao belo e amplo apartamento de Copacabana, — a fim de homenagear o novo juiz do Tribunal e sua esposa, a cintilante escritora Dinah Silveira de Queiroz.

Ali se via o que existe de mais ilustre no mundo da Justiça, das letras e das artes. Tentamos anotar alguns nomes a começar pelos ministros: Laudo de Camargo, Luiz Galotti, Abner de Vasconcellos; desembargador Adelmar Carvalho e senhora; desembargador Ary Franco; ministro Rocha Lagôa, Macedo Ludolf e senhora, Alfredo Loureiro Bernardes, Machado Guimarães e Plinio Pinheiro Guimarães e senhora; desembargadores Flaminio de Rezende e senhora, Frederico Sussekind e senhora, Henrique Fialho, Mafra de Laet, Saboia Lima, Toscano Espinola e senhora, Vieira Braga, Souza Santos e filha, Guilherme Estelita, Silvio Martins Teixeira, Rodolfo Paixão, Homero Pinho, Oscar Tenorio, Sadi Gusmão, Bulhões Carvalho e numerosos juizes.

• • •

PASSANDO a outros salões, avistamos ainda o sr. João Coelho Branco; o senador Marcondes Filho, o prof. Francisco Campos, o deputado Carlos Paz e sra.; almirante e a sra. Dodsworth Martins; o desembargador Oliveira Sobrinho; sr. Jurecy Magalhães e senhora; o deputado Jorge de Lacerda; o dr. Prado Kelly; o pintor e a senhora Candido Portinari; o sr. Vieira de Melo, o sr. Ernani Reis; o sr. Ascendino Leite; o sr. Magalhães Junior; a sra. Lúcia Benedetti; o sr. Ari de Almeida e Silva; dr. João Pedro Gouvêa Vieira; sr. e sra. Julio Sambaqui; sr. Fausto Cunha; sr. e sra. Anibal Maya; sr. e sra. Isen de Almeida e Silva; sr. e sra. Theodoro Arthou; sr. Antonio Galotti; sr. Chermont de Brito; sr. Luiz Espinola; sr. e sra. Francisco de Assis Barbosa; sr. José Olympio; sr. San Tiago Dantas; sr. e sra. José Condé; sr. e sra. João da Silva Monteiro; sr. João Moraes Bastos; sr. Gilson Amado; sr. José Honorio Rodrigues e senhora; sr. e senhora Armando Maia; dr. Justino Carneiro e sra.; sr. e sra. Martinho Garcez Neto; sr. e sra. Diran Marcarian; senhora Ferreira de Barros; o prof. Heitor Carrilho; senhorita Ana Maria Mota Maia; sr. e sra. Arnaldo Sussekind; senhorita Maria do Carmo Dueno; sr. Carlos de Laet; dr. Paulo Hervé; senhorita Eloá Hermsdorff; sr. Flavio Sussekind; srta. Teresinha Eboli; sr. Alvaro Gonçalves; sr. Newton Noronha.

• • •

SEGUINDO pela ampla varanda onde se admirava a bela paisagem, fomos em direção aos salões onde eram servidas riquíssimas iguarias, em artística mesa. Saboreavam champagne outros amigos que palestravam animadamente com a senhorita Zelinda Silveira de Queiroz, encantadora filha dos simpáticos anfitriões. Com muita graça e fidalguia recebia as atenções do sr. e sra. Jones Rocha; general Samuel Pires; coronel Darcy Leal de Menezes; sr. e sra. Elmano Cardim; sr. e sra. Renato Carvalho; Dr. Murilo Fontes; sr. Nilo Bruzzi; sr. Rodrigo de Queiroz Lima; sr. Arthur Marinho; sr. e sra. Virgilio Barbosa; prof. Matos Peixoto, sr. Nathaniel Dantas; sr. Mario Pinheiro Filho; sr. e sra. Saldanha Coelho; sr. e sra. Basilio da Gama; sr. e sra. Marcos de Mendonça; prof. Madureira de Pinho; sr. Olimpio de Souza Andrade; sr. Aureo Nonato; sr. Aloysio Teixeira; Dr. Laudo de Camargo sr. e sra. André Mathieu; sr. Souza Dias; senhorita Conceição Lobato; sr. Luiz Paula e Silva; sr. Marques Lisboa; sr. Jorcelmo Pinto; sr. Souza Macedo; sr. e sra. Francisco Gusmão e muitas outras figuras da nossa sociedade, numa lista infindável.

Noite de elegância e encantamento.

DYLA JOSETTI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Adelaide de Souza Santos
Maria Julia Baltar
Vitória Alves Bocaiúva Cunha
SENHORINHAS:
Maria de Lourdes Rodário
Dirceni Bastos
SENHORES:
Helio Torres Pereira
Fernando Parodi
Osvaldo do Vale Vieira
Geraldo Calmon Costa
Artur Luiz Teixeira Campos
Cincinato Galvão Ferreira Chaves
Henrique Figueira de Vasconcelos
Bartolomeu Anacleto
Gilberto Figueiredo Pimenta
Arlindo Ponte
Carlos Robilard de Marigny
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Conceição Figueiredo Vasquez
Irene Cotegipe de Miranda
Maria Josefina Luz
Diva Menezes
SENHORINHAS:
Dauria Fonseca
Ignez Garcia Vilela
SENHORES:
Geraldo Maia
Ivan Dias de Oliveira
Alberto Lopes do Couto
Luiz Aranha
José Maria Belo
Alberto Costa
Henrique Goroba
Olavo Linhares de Sá
Alcino Paula Salazar
Valeriano dos Santos Monteiro
Manoel Luiz Machado
Alvaro Lage
Raimundo Carvalho

JUIZ ROBILARD DE MARIGNY —Transcorre, hoje, o aniversário natalício, do juiz, Carlos de Robillard de Marigny, titular da 13.ª Vara Criminal e, figura de destaque no mundo juridico do país, onde a sua projeção tem sido do mais alto relevo. Em ação de graças, será rezada uma missa, amanhã, às 10,30 horas, na igreja de São Jorge, na Praça da República.

WALQUIRIA DA CONCEIÇÃO — Faz anos, hoje, a menina Walquiria da Conceição, filha do casal d. Guilhermina Amaral Farias-sr. Antonio Pinto Farias. Festejando o acontecimento, os pais da Walquiria oferecerão, uma recepção às pessoas de sua amizade.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do menino Jorge, filho do sr. Egidio Prestes Monte e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Ferreira do Monte. Na residência dos pais, à rua Gerson Ferreira, 52, casa 6, será oferecida uma mesa de doces aos amiguinhos do aniversariante.

— Transcorre, amanhã, o aniversário da professora Brazilliana Pedrosa.

— Completa, hoje, 3 anos de idade, o menino Carlos Alberto, filho do sr. Carlos de Souza, funcionário da "United Press", e da sra. Cremilda de Souza. Seus pais, por esse motivo, oferecerão, em sua residência, uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Faz anos, hoje, a senhorita Maria de Lourdes Souza.

Casamentos

JEONILSON SANTOS-LUIZA MICHEL — Realizou-se, ontem, às 16 horas, na igreja N. S. do Loreto, em Jacarepaguá, o enlace matrimonial do dr. Jeonilson, filho do casal João Ferreira dos Santos e d. Venina Caldas dos Santos, com a senhorita Luiza Michel, filha de d. Dolores Michel, residentes em Jacarepaguá.

— Realiza-se, terça-feira, o casamento da srta. Amanda Mercês de Freitas, funcionária da P.D.F., com o sr. João Vidal da Cunha, médico da Prefeitura. A cerimônia religiosa será realizada na igreja Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

Homenagens

Por motivo de sua promoção ao cargo de Desembargador, o juiz dr. Narcelio de Queiroz, será homenageado, no próximo dia 28, com um jantar, no Clube dos Caiçaras. A comissão promotora da homenagem, é constituida dos srs. Crisanto Moreira da Rocha, Anesio Frota Aguiar, José Fontes Reis e Renato Soldon. As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comércio", A.B.I. e, no Fôro, com o sr. Almeida.

Comemorações

Os médicos de 1930 da Faculdade Nacional de Medicina iniciam hoje, com um churrasco, às 13 horas, no Clube dos Caiçaras, o programa comemorativo dos festejos do vigésimo aniversário de formatura.

Colação de Grau

Realiza-se, amanhã, dia 18, às 21 horas, no Teatro Municipal, a colação de grau dos doutorandos de 1950, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Nessa mesma data terá lugar, às 10 horas, na igreja da Candelária, a missa em ação de graças. Entre os novos doutorandos, figura, o sr. Yû Corrêa Teixeira, assistente de clínica do Hospital de Pronto Socorro, expressão lídima de inteligência da nova geração de cultuadores da medicina moderna.

Conferências

AMPARO TEREZA CRISTINA — À rua Magalhães Castro, 301 — Est. do Riachuelo, realizar-se-á, hoje, dia 17, às 16,30 horas, a conferência mensal do sr. Nelson Baptista de Azevedo, presidente da União dos Discipulos de Jesus.

Ação de graças

PREFEITO ANGELO MENDES DE MORAES — Na igreja São Francisco de Paula, realizou-se, ontem, às 10 horas, a missa em ação de graças, mandada rezar pelos funcionários do Gabinete do Prefeito, em comemoração ao aniversário natalício do general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal. O templo se achava repleto de pessoas, destacando-se, figuras de relevo em nosso mundo oficial entre as quais, o representante do presidente da República, ministros de Estado, parlamentares e grande número de funcionários municipais. O ato foi celebrado no altar-mór, sendo oficiante, o padre Barboza. Finda a cerimônia religiosa, foi o prefeito cumprimentado por todos os presentes. Durante o ato religioso tocou a banda de música da cidade do Rio de Janeiro.

As eleições no Sindicato dos Bancários

São os seguintes os resultados das eleições realizadas no dia 13 último pelo Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, para a escolha de seus novos dirigentes. Chapa encabeçada pelo sr. André F. Silva, 1.575 votos; idem, encabeçada pelo sr. Francisco Trajano, 1.416 votos, e, a chapa liderada pelo sr. Aires de Barros, atual presidente da Junta Governativa, 368 votos. De cêrca de 12.000 bancários sindicalizados apenas ... 3.451 votaram, sendo que 92 em branco. Isto significa que houve uma abstenção de 65 por cento.

A AUDIÇÃO DAS IRMÃS CHALITA — Está marcado para às 16 horas de hoje, no Salão Leopoldo Miguez, no Conservatório Nacional de Música, o concerto das irmãs Chalita. Laila Maria — considerada a mais jovem pianista — acordeonista e compositora brasileira, há tempos laureada com medalha de ouro pelo êxito alcançado na audição do Teatro Municipal — aparecerá desta vez ao lado da irmã Nadja Maria — que vemos na fotografia — de apenas 4 anos de idade

EXPOSIÇÃO DE LIVROS FRANCESES PARA CRIANÇAS

Está marcada para às 16,30 horas de amanhã, segunda-feira, a instalação da exposição de livros franceses para crianças no Ministério de Educação. Esse ato terá a presença do titular daquela pasta, prof. Pedro Calmon e da representação diplomática francesa. Essa exposição de livros para crianças, foi organizada pela sra. Hughette Berás, sob o patrocinio do ministro Calmon e do embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas, e consta de 1.200 volumes, escolhidos entre os melhores da farta literatura infantil e juvenil editada em França, desde o século XVIII. Destacam-se, entre outras, as obras conhecidíssimas de Madame Segur, fábulas e contos de Mecassine e Babar, as célebres imagens de Espinal, para o ensino pitoresco e intuitivo da História, etc. Haverá também brinquedos, especialmente bonecas e jogos infantis, fabricados em França. O certame funcionará no primeiro andar da sede do Ministério da Educação, de amanhã até o dia 6 de janeiro, compreendendo, assim, praticamente, todo o periodo das Festas do Natal e Ano Novo.

UMA FRASE DIZ TUDO —
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Seguiram para a Tchecoslováquia a imã e a filha de Prestes

Possivelmente também se encontra naquele país o chefe comunista

Mesmo antes de ser decretada a sua prisão preventiva, estava desaparecido o sr. Luiz Carlos Prestes, dirigente geral das atividades dos comunistas no Brasil. Vestígios de sua passagem foram notados em revoluções na Bolivia e no Perú. Mais tarde, decretada a prisão preventiva do lider bolchevista, não mais foram notados indícios de sua passagem, em lugar algum. Agora, todavia, conforme apurou a reportagem de "A MANHÃ", levanta-se a hipótese de que o fugitivo se encontra em Praga, capital da Tchecoslováquia.

Nossa reportagem apurou que, em dia da semana passada, numa emprêsa de aviação transcontinental, foram reservadas duas passagens, para a manhã de domingo, dia 10. O destino era Praga. Quem reservara as passagens, o fizera para duas senhoras e a emprêsa, naturalmente, atendeu ao pedido.

No dia 9, porém, uma senhora e uma senhorita se apresentaram à gerência da emprêsa e se identificaram. Eram Clotilde Felizardo Prestes e Anita Leocadia Prestes, irmã e filha do sr. Luiz Carlos Prestes, respectivamente, alegaram que não tinham antes revelado a verdadeira identidade para evitar que se tecessem comentários a propósito de sua viagem. A seguir, exibiram os respectivos passaportes, com os vistos legais, enfim, em ordem. Diante disso, foram trocados os nomes nas passagens e, na manhã seguinte, Anita e Clotilde seguiram para a Europa, com destino a Praga.

E' sabido que a Tchecoeslováquia está sob o jugo do Cominform, de modo que, lá, a irmã e a filha do sr. Luiz Carlos Prestes se sentirão bem... E é provavel que o chefe dos comunistas brasileiros já se encontre naquela cidade, onde talvez tenha chegado usando documentos falsos.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. - 9 às 11 e 15 às 19.

CONCLUIDA, EM 16 ESTADOS, A COLETA DO CENSO DEMOGRÁFICO

Na reunião que ontem realizou, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, foram prestados, pelo sr. Tulo Hostilio Monteiro, Diretor do Serviço Nacional de Recenseamento, esclarecimentos de todo interêsse a cêrca dos trabalhos de coleta do VI Recenseamento Geral do Brasil segundo as informações apresentadas pelo sr. Tulo Hostilio Monteiro, 97% da coleta do censo demográfico e 82% da do censo agricola já se achavam concluidas; quanto aos outros censos, 80% das coletas respectivas estavam terminadas. Comunicou, ainda, que em 16 Estados, inclusive São Paulo, haviam sido encerrados os trabalhos de coleta do censo demográfico, e em 8 os do censo agricola.

VIAJA PARA CARACAS O NOVO EMBAIXADOR DO BRASIL

Viajará hoje para Caracas, num clipper da Pan American Airways, o Embaixador Fernando Lobo, que vai assumir a chefia da representação diplomática do Brasil naquela capital, em substituição ao Embaixador Paulo Coelho de Almeida, recentemente falecido.

Teatro

Querem Aldo Calvet no Serviço Nacional de Teatro

- Vem se registrando nos meios teatrais um grande movimento para que Aldo Calvet seja o Diretor do Serviço Nacional de Teatro. Já existe um apelo ao conhecido critico teatral contendo quase duas mil assinaturas para que aceite o cargo que lhe será oferecido. A se concretizar tal noticia estará de parabens o Serviço Nacional de Teatro, pois que Aldo Calvet é um dos magnificos elementos que muito têm trabalhado pela causa teatral de nossa terra.

Criterioso e esforçado, muito poderá êste fazer em favor do orgão do Ministerio da Educação.

ALDO CALVET, critico teatral que está indicado para ocupar o cargo de Diretor do Serviço Nacional de Teatro

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

HENRIETTE MORINEAU, que vai se despedir do público com uma grande festa em favor da Casa do Estudante

Aimée vai aos Estados Unidos

Aimée está encerrando a sua brilhante temporada no Rival, com a comédia francesa de Felix Gandera "A noiva deita-se às 11...", traduzida por R. Magalhães Jr., e que vem constituindo um dos maiores êxitos cômicos de sua carreira artística, tendo como coadjuvantes os galãs Alexandre Carlos e Ribeiro Fortes, a atriz Samaritana Santos e outros. "A noiva deita-se às 11...", só permanecerá em cartaz no Rival, até o dia 31 de dezembro, quando Aimée encerrará a atual temporada, embarcando logo em seguida para os Estados Unidos, onde permanecerá por seis meses. "A noiva deita-se às 11..." será dada hoje em vesperal elegante, às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas.

Sucesso cômico do ano

Procópio Ferreira registra, no Serrador, com "Essa mulher é minha" (João Gangorra), o sucesso cômico do ano, provocando risos incoercíveis da platéia a cada uma de suas intervenções. O autor dessa esplêndida comédia, R. Magalhães Junior, que tem a seu crédito peças cômicas como "A familia lero-lero" e "Mentirosa", firma-se como um dos nossos maiores humoristas teatrais. Ao lado de Procópio, aparecem Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Wanda Pinheiro, Aquilino Barreiros, Carlos Couto e outros.

Último dia

Hoje, domingo, em sessões às 15 horas e 16,30 terão lugar no Teatrinho Jardel, as últimas representações do magnifico espetáculo infantil "A Gata Borralheira", interessante comédia musicada de Eustorgio Wanderley.

A revista "Arraia miuda" —

Hoje, última apresentação da Companhia Infantil de Renato Murce no Teatro João Caetano com a revista "Arraia miuda" às 16 e 21 horas. Os mesmos garotos prodígios e as mesmas atrações desfilarão nestes últimos espetáculos em benefício do Natal da criança pobre.

Henriette Morineau despede-se

Vem despertando o maior interêsse a festa artística de Henriette Morineau, dia 20 próximo, no Golden-Room do Copacabana-Palace, às 21,30 horas, com o monovox "Valete de Ouros", de autoria de Maria Wanderley Menezes, escritora premiada pela Academia Brasileira de Letras (Prêmio de Teatro — 1948). A grande atriz que tanto tem se destacado no nosso teatro, como atriz e como diretora de cena, num gesto dos mais simpáticos dedicará a renda integral de sua festa artística, em benefício da instalação da Residência das moças universitárias, que a Casa do Estudante, dirigida pela escritora e poetisa Ana Amélia Carneiro de Mendonça inaugurará dentro em breve à rua das Laranjeiras, 342. Encontram-se à venda os ingressos para essa elegante festa artística, patrocinada por uma Comissão de senhoras da nossa alta sociedade.

"Eva no Paraiso"

No Teatro Follies será apresentada hoje, em vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas, a revista de Maria Daniel e Paulo Orlando, "Eva no Paraiso" com Luz Del Fuego, Jararaca e as Garotas Naturalistas, que estão constituindo verdadeira atração nessa nova produção que já completou o seu centenário de representações. Amanhã, segunda-feira às 20,30 e 22,20 horas, será oferecido ao público de Copacabana, um programa de músicas selecionadas, pelo famoso "Quinteto Friuli", os cinco magos do acordeon que acabam de obter retumbante sucesso na "boite" Night and Day.

Faz anos amanhã

o ponto teatral Alberto Costa que goza de geral estima no seio da classe. O aniversariante que está atualmente no Copacabana vai ser homenageado por um grupo de amigos e colegas.

"A Herdeira",

o extraordinário trabalho que Bibi Ferreira e seu elenco estão apresentando ao público no Teatro Fenix, está se despedindo do cartaz de vez que cederá lugar a peça "Ninon é um amor" de Eteyenne Rey em tradução de Bibi Ferreira e Adacto Filho. No novo original será registrado o reaparecimento do grande ator cômico Luiz Cataldo que surgirá ao lado de Bibi Ferreira, Belmira de Almeida, Cirene Tostes, Geny França, David Conde, Jacy Campos e outros. "A Herdeira" estará em cena até quinta-feira.

Marion ao lado de Dercy Gonçalves

A Companhia Dercy Gonçalves vai estrear no próximo dia 29, no Teatro Glória empresada pelo sr. Zilco Ribeiro. O elenco que já contava com o concurso de Domingos Terras, Armando Nascimento Virginia de Noronha, Vanete Bahia, Perpetuo Silva e outros, acaba de ser enriquecido com o concurso de Marion, a magnifica cantora que está atuando na "Boite" Casablanca. A revista de estréia é de autoria de Luiz Peixoto que é no momento o presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

No Regina,

teremos amanhã, em vesperal às 17 horas à noite às 21 horas mais duas apresentações da peça de Pedro Bloch "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer vivendo a maior criação de sua carreira artística. Os ingressos para os referidos espetáculos já foram postos à venda na bilheteria do Regina. "As mãos de Euridice" recebeu consagração unanime da critica e do público. A partir do dia 2 de janeiro "As mãos de Euridice" passará a ser dada diàriamente, com vesperais às quintas, sabados e domingos.

"Cuba-Livre"

é o novo titulo da revista carnavalesca que Ary Barroso escreveu com Geysa Boscoli e que já, na próxima semana, vai ser apresentada no Teatrinho Jardel pelo elenco de Valter Davila, agora enriquecido com a colaboração da "estrela" Mary Lincoln, de quatro atrações internacionais (Amparito Reyes, Irmãs PaPrisi, Elvira Figueiredo e Elba Lima) e com o concurso de Evilazio Marçal, Rebeca (rainha do baião), Lita Romani, Galindo Reis e ainda de Luiz Americano, o maior clarinetista do Brasil. Na revista "Cuba-Livre", Ary Barroso se apresentará como co-autor do poema, mas também apresentará suas mais lindas composições (várias delas inéditas no Brasil pois foram escritas em Holywood, quando Ary Barroso ali esteve especialmente convidado para musicar uma opereta).

Dois meses de sucesso

O público está aplaudindo há dois meses já um dos maiores sucessos na história do Teatro de revistas do Brasil: "Muié macho, sim sinhô", de Freire Junior e Walter Pinto que enche o Recreio, num dos êxitos digno do jubileu da tradicional emprêsa. Oscarito, Virginia Lane, Pedro Dias, Juliana Yanakiewa e Manoel Vieira, à frente de um grande elenco, são os responsáveis por êsse sucesso que caminha agora para as duzentas representações triunfais.

Agradecemos

e retribuimos os votos de Boas Festas que nos enviaram José Carlos, Luiz Cataldo, Vanete Bahia, Virginia Noronha, José Soares de Almeida e José Silva.

Ben-Ami e Berta Guersten,

de passagem de Buenos Aires a Nova Iorque, darão dois grandes espetáculos em homenagem a colonia Israelita no Teatro República nos dias 22 e 25 às 21 horas. Estes espetáculos serão apresentados pelo Empresário Isak Lubelczyk.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

Choque de veículos

Na rua Barão da Torre, esquina de Joana Angelica, chocaram-se um ônibus da linha 12 e um auto de praça, ambos de número ignorados.

Do choque, saíram feridos os seguintes passageiros do segundo veículo:

Emanoel Castro, de 35 anos, casado, morador na rua Jaguari, 157 e Adelina Caseado Viana, de 48 anos, casada, moradora na rua Constante Ramos, 160. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após medicadas no hospital Miguel Couto.

A policia do 2.º D. P. tomou conhecimento do fato.

PAPAI NOEL TRAZ-LHE UM PRESENTE DO CÉU
COM Cr$150,00 DE ENTRADA ADQUIRA A SUA MÁQUINA DE ESCREVER PORTATIL
2000 HERMES e Baby
CASA EDISON
FRED FIGNER & CIA. LTDA.
RUA SETE DE SETEMBRO, 90 - TEL. 22-7780 - RIO DE JANEIRO

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
Spencer TRACY
Joan BENNETT
Elizabeth TAYLOR
O PAPAI DA NOIVA
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

A MORTE NÃO É O FIM

CRÍTICA PRÉVIA DE "A MANHÃ"

A ESTREAR, A MANHÃ, NO S. LUIZ

3 ½

Realmente, a morte, deve ser considerada como o início e não como o fim. Porém, não é a beleza de um espiritual tema que forma o "leit-motiv" do celulóide. Ao contrário do título, e embora a ação transcorra no espaço, quase tudo se passa no domínio da aviação. Três períodos marcam o transcurso do celulóide. O herói, Matt Brennan, foi um ídolo durante a última guerra. Depois, com a paz, ressurgiu a sua modestíssima existência. Finalmente, a fim de melhorar financeiramente, aceitou o perigoso encargo de piloto de provas de um novo e arriscado tipo de avião a jato. Em volta da morte há, sim, o sacrifício de um personagem. E, por contraste, em tôrno do amor há o inevitável fio. No entanto, não é em redor de nenhum dêsses motivos que se fixa o espírito do filme e sim na parte mecânica dos "raids" aéreos. Inegàvelmente, o celulóide por vezes perde tempo com minúcias técnicas sôbre aviação. Porém, o que permite certo equilíbrio é a circunstância de o clima da parte aérea despertar realmente emoção, redimindo, assim, o longo tempo preparatório gasto com as máquinas aéreas.

O diretor, Stuart Heisler, nunca foi homem de psicologia, capaz de devassar caracteres. Desta maneira, procurou amparo no próprio roteiro que tem consigo a superioridade da parte aviatória sôbre a emotiva-sentimental. Desta maneira, fica incompleta a sensação da parte amorosa, mas cumprido o objetivo central da película — expectativas no ar. Humphrey Bogart está bem em mais um indivíduo de ríspidas decisões. Eleanor Parker não tem grande oportunidade mas o pouco que faz irradia sentimento. Richard Whorf e Raymond Massey seguem de perto os "astros". James Brown, Roy Roberts, Morris Ankrum, Fay Baker, Fred Sherman e outros completam o elenco. Música de David Bultoph, acompanhando bem as sequências fortes e fotografia de mérito, de Ernest Haller. A parte interior carecia de maior profundidade. Porém, mesmo com êste defeito, é um apreciável espetáculo para o setor de filme baseado em aviação.

LONG-SHOT

CORTES DE CÂMARA

CRÍTICAS EM SÍNTESE: 3½ — *"Duas paixões em luta"* (no Império), no gênero de forte conflito psicológico e baseado em peça teatral de valor; 3½ — *"Paixão abrazadora"* (no Pathé), no gênero dramático ligeiro, porém, baseado em fraca história; 3½ — *"O papai da noiva"* (nos Metros), no ramo de comédia e sátira de costumes, é boa recreação; 3½ — *"Rosenda"* (no Presidente), no domínio de um drama rural, está sugerido com boa simplicidade. 3 — *"Winchester"* (no Palácio), regular *"far-west"*; 3 — *"Apocalipse* (no Plaza), razoável evocação histórica; 2 — *"Eco de um beijo"* (fraco, no Vitória); 2½ — *"Rebelião de fantasmas"* (sofrível, no Rex); 2 — *"Tormentos do desejo"* (fraco, no Odeon e São Luiz); 2 — *"Pegando touro a unha"* (fraco, no Rivoli e Art-Palácio).

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA, RIAN e ODEON — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul e André Le Gall. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Winchester 73", com James Stewart e Shelley Winters. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "O Eco de Um Beijo", com Shirley Temple e David Niven. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O papai da noiva", com Spencer Tracy e Joan Bennett. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O papai da noiva", com Spencer Tracy e Joan Bennett. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Apocalipse", com Tulio Carminati e Lilia Landi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Paixão Abrasadora", com Jean Gabin e Blanchette Brunoy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Pegando Touro a Unha", com Totó e Isa Barzissa. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Duas Paixões em Luta", com Clarck Dane e Laraine Day. — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 20.40 e 22.20 horas.

REX — "Rebelião dos Fantasmas", com Gilbert Roland e "O Noivo de Minha Mulher", com Orlando Vilar — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Rosenda" com Rita Macedo e Fernando Soler. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Eco de Um Beijo", com Shirley Temple e David Niven. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Paixão Abrasadora", com Jean Gabin e Blanchette Brunoy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Paixão Abrasadora", com Jean Gabin e Blanchett Brunoy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul e Andre Le Gall. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Segredo das Jóias" — A partir das 14 horas. tir das 14 horas.

MARACANÃ — "Tormentos do desejo". A partir das 14 horas.

REAL — De Quinta-feira a domingo — "Na Velha Senda" e "Anjo ou Demonio".

PARA TODOS — "Paixão Abrasadora", com Jean Gabin e Blanchette Brunoy — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

MONTE CASTELO — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul. — A partir das 13.30 horas.

PIRAJA' — "Romance carioca". — A partir das 14 horas.

Esfacelaram o crânio do vigia — A golpes de páu e barra de ferro

Foragidos os assassinos, dois operários — Um engenheiro seria o mandante do crime — A vítima, pouco antes, pedira garantia de vida à Polícia

Brutal e covarde homicídio se registrou no bairro de Fátima. Um pobre vigia de edifício desabitado foi morto a golpes de barra de ferro e páu que lhe esfacelaram a cabeça, fugindo a seguir os homicidas, dois operários.

UMA QUEIXA NO 6.º D. P.

As 12 horas de ontem, entrou de serviço no 6.º D.P. o comissário Trocoli. Pouco depois ali comparecia Geraldo dos Santos, de 33 anos, preto, solteiro, vigia do edifício n.º 74 da rua Guilherme Marximo à Lapa. Contou o vigia que coni, no bairro de Fátima, pró. constantemente, vinha sendo agredido e ameaçado de morte por operários de uma obra vizinha ao prédio em que trabalhava, a mando do engenheiro Elói Schuwartz, que também o ameaçara e que é o orientador dos serviços da aludida obra, que é realizada sob a responsabilidade da Construtora Carloy Ltda., estabelecida na rua Senador Dantas, 118, sala 815.

Declarou ainda mais o vigia que o engenheiro queria obrigá-lo, pela violência, a ceder energia elétrica às obras, daí as ameaças. Não consetira o queixoso no fornecimento de luz porque, tinha ordem expressa dos seus patrões e isso porque a firma construtora do prédio em que trabalhava havia falido, estando o caso transitando na Justiça.

Ouvida, a queixa, o comissário tomou as necessárias providências iniciais. Entretanto, informou-lhe o queixoso que o engenheiro não mais se encontrava nas obras, tendo ido para sua residência, cujo endereço desconhecia.

O HOMICIDIO

Retirou-se do distrito o vigia, encaminhando-se para o seu local de trabalho. Ali os aguardava os indivíduos José Vitorino, preto, solteiro, de 28 anos, e Francisco Pereira Cardoso, também, preto, de 40 anos, casados, os operários que na ocasião armados de páu e barconstantemente o ameaçavma. Nesra de ferro entraram a agredir brutal e covardemente o indefeso vigia, esfacelando-lhe o crânio e fugindo em seguida.

Populares requisitaram uma ambulância para a vítima que, removida para o H.P.S., faleceu ao dar entrada.

DILIGÊNCIAS POLICIAIS

O comissário Trocoli, que já procurava levantar o endereço do engenheiro Eloy Schwartz, agora com mais atividade o procura, pois, mais atividade o procura, pois, que, se graves eram as denúncias apresentadas pelo vigia quando da queixa, apontando-o como ameaçador e mandante de ameaças e espancamentos, com a consumação do crime ainda mais grave se tornou a sua posição na sangrenta ocorrência.

MATERIAL DE RÁDIO
(CASA JAYME)
Válvulas de todos os tipos para rádios automaticos para mudar discos das afamadas marcas: Thorens, Garrar, "Webster" e outros desde Cr$ 1.100,00; altos falantes, toca-discos manual a Cr$ 330,00, etc.
Rua República do Libano, 46 (antiga Nuncio).
Telefone 43-6382 — Jayme.

Apresentou-se à policia o matador do contraventor do "jogo do bicho"

Apresentou-se, na manhã de ontem, às autòridades do 8.º distrito, Sebastião de Moraes, de 29 anos, solteiro, morador na rua Henrique Valadares, 110 que no dia 13 do corrente baleou de morte, na rua Sete de Setembro o contraventor do jogo do "bicho", Antonio Daniel, de 28 anos, casado, morador na rua Torquato, 37, casa 9, em Bonsucesso.

Em depoimento o criminoso declarou que na segunda-feira anterior ao crime, passava pela rua Ouvidor, esquina de Primeiro de Março, quando verificou que no "ponto do bicho" ali existente um detetive conhecido por João da Bola, discutia com Daniel a quem segurava pela gola. Aproximou-se do policial, mostrando-lhe o lugar onde eram depositadas as listas de jogo que, não obstante, não foram encontradas. Depois, seguiu viagem.

Na sexta-feira, estava, como de costume, no restaurante da Colombo, onde pouco depois Antonio Daniel chegou juntamente com dois outros contraventores.

Os três sentaram-se em uma mesa próxima da sua, olhando-o com insistência. Em dado momento Antonio Daniel levantou-se e veio em sua direção, dizendo que queria lhe falar. Como ele respondesse que nada tinha a tratar com o contraventor, este agarrou-o pela lapela do paletó, empurrando-o para fora do restaurante, no que foi ajudado pelos dois companheiros.

Na rua, quando os três tentavam agarra-lo novamente fez um disparo sobre Antonio Daniel, fugindo. Tomou um taxi, e, por coincidência, quando este descia pela rua Buenos Aires, nas proximidades do mercado das flores, um homem, que verificou depois ser Antonio, fez sinal ao motorista pedindo-o, para levá-lo ao Pronto Socorro pois estava baleado.

Quando os contraventores olharam para o interior do veículo e depararam com Sebastião Moraes, gritaram para Antonio Daniel: foi esse aí que te beleou. Ato continuo tentaram agredi-lo, novamente. Nessa ocasião, fez o segundo disparo que foi atingir a perna do contraventor.

Depois saiu correndo, pela avenida Presidente Vargas e pediu condução em um carro particular, que o levou até as imediações de sua casa.

Sebastião de Moraes é portador de uma carteira graciosa e presta serviços na delegacia Marítima, muito embora não esteja, para isso devidamente habilitado.

Após prestar declarações, ficou detido em sala especial enquanto aguarda posterior deliberação.

Antonio Daniel, conforme noticiamos em edição de ontem, faleceu no hospital de Pronto Socorro, onde se encontrava internado.

Cr$ 7,70
Preço especial de Natal
Uma Viagem a PARIS!... Aguardem

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicílio
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

O MAIOR CERCO DA HISTORIA NUM FILME ESPETACULAR!
ALCAZAR
L'ASSEDIO DELL'ALCAZAR
PREMIADO NO FESTIVAL de VENEZA
MIREILLE BALIN
FOSCO GIACHETTI
DIREÇÃO DE AUGUSTO GENINA
Amanhã
COMP. NACIONAL IMPROP. 10 ANOS
ART-PALACIO PRESIDENTE RIVOLI COLISEU

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
EM 60 MINUTOS
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)

ACADEMIA MORAES
(Danças de Salão)
— DE —
VASCO MORAES
Moderno estabelecimento na arte de ensinar a dançar
Envia mensagem de solidariedade, felicitando a todos os seus amigos, alunos e ex-alunos, almejando-lhes um Feliz Natal e um Novo Ano cheio de alegrias. Continuaremos sempre no nosso objetivo que é ensinar a dançar àqueles que não tiveram ainda oportunidade, e um ambiente propício criado exclusivamente para tal fim.
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL.: 22-5611 (Próximo à Praça Tiradentes)
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º — TEL.: 22-6604 (Por cima do Cine Palácio) DAS 14 ÀS 22 HORAS
ACADEMIA MORAES

Jean GABIN
Blanchette BRUNOY
Nicole COURCEL
IMP. 18 ANOS
NUMA OBRA PRIMA DE MARCEL CARNE
PAIXÃO ABRASADORA
UMA HISTORIA PLENA DE INTENSIDADE DRAMATICA
PATHE HOJE
2.ª SEMANA de EXIBIÇÕES

SECRETÁRIA
Precisa-se para conhecida Emprêsa Comercial, que seja rápida esteno-datilógrafa, com redacão própria em português. Colocação imediata. Cartas com informações sôbre experiência e pretensões. Caixa Postal, 1.040 — RIO. Guarda-se sigilo.

ESPELHO DO SEU DESTINO

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................. ESTADO CIVIL..................

NASCI DIA...... MÊS........................ ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

SONHADORA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, sincera e emotiva. Espírito contemplativo. Vontade hesitante. Inclinação artística, inteligência lúcida e imaginação fértil. O ano de 1951 promete um período favorável aos seus afetos. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

ZEFI — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, generosa e sincera. Espírito pacífico. Idéias inspiradas e nobres. Tem serenidade, domínio próprio e confiança em si. E' carinhosa e tem interêsses pelos desfavorecidos da sorte. O ano de 1951 lhe promete um período ditoso e elevação social. Anos importantes: 23, 28 e 33. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

BIBI — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza viva, curiosa e expansiva. Espírito alegre. Vontade ativa. E' sociável, tem ânimo forte, coragem e otimismo. Um tanto precipitada e imprevidente. Tem amor à liberdade e à franqueza. O ano de 1951 lhe promete um período venturoso, viagens e mudanças. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

INCONSTANTE — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros da sua carta natal observo: natureza sentimental, sonhadora e caprichosa. Espírito inquieto e nervoso. Vontade débil. Tem falta de confiança em si e conta sempre com o acaso. Um tanto impressionável e supersticiosa. O ano de 1951 lhe promete um período pouco venturoso. Anos importantes: 23, 27 e 30. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

MIRTE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza idealista, romântica e sincera. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. Disposição emocional e afetiva muito forte. Um tanto descontente, triste e inclinada ao desânimo. O ano de 1951 lhe promete um novo afeto e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ROSA DE MAIO — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza altiva, voluntariosa e sincera. Espírito decisivo. Vontade persistente e disposição franca, determinada e inflexível. Tem gosto pelas artes, inteligência desenvolvida e imaginação criadora. O ano de 1951 lhe promete um período favorável e elevação social. Anos importantes: 47, 50 e 55. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

MARIA TERESA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza idealista, sonhadora e romântica. Espírito contemplativo. Vontade persistente. Tem grande capacidade de sacrifício e extremamente dedicada. Um tanto impressionável e inclinada ao misticismo. O ano de 1951 lhe promete uma transformação favorável. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoráveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

VENEZA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, voluntariosa e sincera. Espírito altivo. Vontade empreendedora. Tem atitudes firmes, sinceras e generosas. Confia em seu próprio mérito e não desanima diante dos obstáculos. O ano de 1951 lhe será pouco favorável à sua saúde. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume lilás, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

FLOR TRISTONHA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza inconstante, emotiva e sugestionável. Espírito inquieto. Vontade vacilante. Vive em conflito com a realidade. Não gosta de fazer esfôrço e costuma protelar suas decisões. Aprecia as coisas da antiguidade e tudo que evoca o passado. O ano de 1951 lhe promete uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoráveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

JUANITA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza idealista, sentimental e sincera. Espírito contemplativo. Vontade vacilante. Tem grande prudência e não empreende seja o que for senão depois de acurada reflexão. Aprecia as artes e o recolhimento espiritual. O ano de 1951 lhe promete um período favorável e êxito dos seus projetos. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

LEAL — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza curiosa, alegre e expansiva. Tem fôrça de vontade e poder de persuação, é precipitada e inclinada a exagerar os acontecimentos. Inteligência clara e vivacidade de espírito. O ano de 1951 lhe será adverso à saúde e aos seus projetos. Anos importantes: 23, 26 e 29. São favoráveis, o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

LOURINHA DA TIJUCA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição idealista, sonhadora e romantica. Tendência a sentimentalizar tudo. E' inconstante nos afetos. Sabe atrair grande número de favoritos. Vida afetiva desfavorável. O ano de 1951 lhe promete uma transformação venturosa e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

ARIMILIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espírito teimoso e caprichoso. Um tanto impulsiva e algumas vezes impaciente e exigente. Irrita-se facilmente. O ano de 1951 lhe promete um novo afeto e sucesso nos seus planos. Anos importantes: 23, 31 e 35. São favoráveis o perfume cravo, a côr rubra, a pedra topazio e o dia de terça-feira.

CHA' — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Os astros da sua carta natal exprimem: disposição idealista, ambiciosa e sincera. Possui qualidades dramáticas. Aprecia a música, a natureza e tudo quanto é misterioso. Vontade ativa e imaginação fértil. O ano de 1951 lhe promete uma decepção afetiva e pouco sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ALEGRITA — CURITIBA — PARANA' — Observo no seu tema natal: disposição romantica, sonhadora e mística. Espírito tímido e apreensivo. Vontade vacilante. Natureza emocional e afetiva muito forte. Atração pelas viagens, mudanças e coisas da antiguidade. E' inconstante e inclinada à tristeza. O ano de 1951 lhe será bastante favorável. Anos importantes: 21, 25 e 29. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

VALÉRIA — JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — As influências planetárias do seu tema natal indicam: natureza afetuosa, sincera e caprichosa. Espírito decisivo e altivo. Vontade ativa. E' independente e não suporta imposições. Tem coragem moral diante das situações desfavoráveis. O ano de 1951 lhe reserva uma transformação inesperada e favorável. Anos importantes: 19, 21 e 35. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

CONDE DE BAEPENDI — JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição ambiciosa, ativa e empreendedora. Espírito otimista. Tem vivacidade, domínio próprio, confiança em si capacidade para organizar e dirigir os outros. Atração pelas aventuras arriscadas. O ano de 1951 lhe promete uma situação favorável e elevação social. Anos importantes: 23, 29 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

SENHORITA LAURA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta revelam: natureza voluntariosa, caprichosa e teimosa. Espírito crítico e curioso. Vontade vacilante. Irresistível tendência para a contradição. Atração pelo luxo, conforto e divertimentos. O ano de 1951 lhe será desfavorável, terá algumas decepções e pouco sucesso nos seus planos. Anos importantes: 43, 35 e 48. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

TANIA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: disposição viva curiosa e expansiva. Espírito alegre e otimista. Um tanto precipitada inquieta e nervosa. Vontade inconstante. Idéias de grandeza e generosidade. Inclinação artística. Tendência a prodigalidade. O ano de 1951, lhe será desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 38, 40 e 43. São favoráveis o perfume miguet a côr cinza a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

(Esta secção continua na terça-feira).

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

COMO APRENDER A DANÇAR
4.ª EDIÇÃO AMPLIADA
TANGO SWING BOLERO BAIÃO RUMBA CONGA VALSA MARCHA SAMBA FOX-TROT SAMBA LISO
Com a nova dança, "Baião", Samba liso e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas, em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos, pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "CURSO PRATICO DE DANÇAS RITZ". Aulas particulares, rua da Liberdade, 120.
Preço: — Cr$ 45,00. — Pedidos pelo reembolso postal, com o autor. — Caixa Postal, 649. — São Paulo. — A venda, também, nas Livrarias e Casas de Música de São Paulo.



Um aspecto da inauguração do Ambulatório Cen tral do I.A.P.C., vendo-se entre os presentes, o presidente da República e o ministro do Trabalho

Entregue pelo Presidente da Republica aos comerciários mais um ambulatório

(Conclusão da 1.ª página)

tra. A evolução crescente dos serviços medicos, como parcela do seguro social, colocou o Brasil, no ultimo quinquênio, entre as primeiras nações do mundo a executarem a nova politica social, de assistencia medica direta às classes trabalhadoras.

O Instituto dos Comerciários, depois de 10 anos de atuação proficua na modalidade classica dos beneficios em dinheiro, iniciou a partir de 1946, a criação intensa de uma rêde nacional de serviços medicos. Em 1945 tinhamos um unico ambulatório recém-inaugurado. Em 1950 contamos com quinze ambulatórios, um hospital especializado em funcionamento e com 810 leitos contratados, para uso exclusivo do Instituto, em Hospitais, Sanatórios e Casas de Saúde. Muito em breve estarão concluidos mais nove ambulatórios e um Hospital geral.

Não é o Serviço de Assistencia Medica do IAPC uma obra de pura benemerência, mas um processo tecnico de seguridade social. Sem embargo de seus aspectos humanos e sociais, ele representa uma prestação de beneficios em natureza, que, eliminando ou reduzindo a perda da capacidade de trabalho, reintegra entre os segurados ativos, uma grande parcela de incapazes, que pesam bastante nas despesas com os beneficios em dinheiro. Por outro lado, assistindo à classe comerciária e às suas famílias, coopera o IAPC com as autoridades sanitárias para a redução dos indices de morbidade e mortalidade, elevando o nivel sanitario e a capacidade de trabalho do povo brasileiro.

Estes processos modernissimos de medicina, exigindo grande tirocinio profissional e custoso aparelhamento técnico, seriam inacessiveis à classe comerciária pelo seu elevado custo. Hoje, mediante o pagamento de modesta contribuição mensal, lhe são propiciados, sem qualquer outra despesa, pelo Instituto dos Comerciários.

Não vou enumerar aqui estatisticas ou dados tecnicos.

A exposição que tambem inauguramos hoje falará melhor sobre as realizações efetivas do setor medico do IAPC, que, atendendo a todos os segurados ativos e inativos e às pessoas de sua familia, prestou, de Janeiro de 1947 até Setembro de 1950, 4.500.000 unidades de serviço, ou seja 400 unidades por dia útil de trabalho.

As caracteristicas do Serviço Medico do IAPC acompanham a evolução da ciência contemporânea. A prevenção e o diagnóstico precoce da tuberculose se objetivam no Serviço de Abreugrafia, feito sistematicamente em todos os que comparecem pela 1ª vez aos ambulatórios e renovado semestralmente para efeito de controle. Tambem as doenças do coração, que tanto pesam nas estatisticas, são atendidas com interesse especial. O IAPC mantem para esse fim, um Hospital proprio, e está executando a mais recente tecnica cirurgica na especialidade. A chamada "doença azul" era, até há pouco tempo, considerada incurável. Graças entretanto, aos ensinamentos do eminente cirurgião canadense — Sir Gordon Murray — que esteve no Brasil como convidado especial, a equipe de cardiologistas do IAPC, uma das mais competentes e atualizadas do País, póde realizar, com pleno êxito, o tratamento cirurgico direto das doenças do coração, salvando os comerciarios e os seus filhos da morte inevitavel. Já se fizeram no IAPC, 19 operações de doenças congênitas do coração, representando estas uma experiencia até agora inédita no Brasil. Tambem já foram realizados, para fins de diagnóstico, 60 delicadissimos exames preparatórios, tanto radiológicos como de coléta de amostras de sangue, diretamente do interior do coração.

Também está sendo praticada pelos nossos médicos a moderna e delicada cirurgia da surdez, que apresenta resultados extraordinários na recuperação da audição. Em dois anos e meio foram atendidos cerca de 30 casos, com 80% de êxito definitivo.

Outra caracteristica importante do Serviço de Assistência Médica é a uniformidade terapêutica, pela qual se aplica, em todo o Brasil, *a mesma técnica padronizada*, de modo a que, o Segurado, ao se locomover de um para outro ponto do território nacional não sofra solução de continuidade no tratamento médico.

Poderá causar estranheza que o IAPC tenha aplicado os seus esforços na criação de uma série nacional de Ambulatórios, sem cogitar, paralelamente, de uma rêde própria de Hospitais. A amplitude do problema médico da classe comerciária exigia, porém, uma ação concentrada, que obtivesse o maior proveito possivel das verbas disponiveis. A assistência em ambulatórios é mais simples e rápida na instalação, mais econômica no custeio e mais difusa na sua atuação. Por outro lado, tendo outros Institutos adotado a politica de formação de núcleos hospitalares, o IAPC colaborou com êles, mediante contrato dos serviços de internação. Dessa forma, sem aplicação de grandes capitais, o IAPC presta aos seus segurados a assistência médico-hospitalar necessária.

O Ambulatório Central, que hoje se inaugura, é um modelo dos demais, visto que todos esses orgãos obedecem a um padrão uniforme de Serviços, guardadas, naturalmente, as proporções de tamanho, segundo o volume da massa comerciária da região.

O anterior Ambulatório, situado à rua Alcindo Guanabara, embora atendendo a cêrca de 35.000 comerciários por mês, revelava-se insuficiente para as necessidades locais. As instalações materiais se tornavam acanhadas pelo volume de frequência diária e as consultas, em muitos casos, eram marcadas com excessiva demora, ocasionando justas reclamações dos segurados e tolhendo a plena eficiencia dos serviços.

Era necessário encontrar, na Zona Central da Cidade, outro local que permitisse uma Assistência Médica eficiente, com a possibilidade de atender a 60.000 pessoas por mês exigindo-se, para isso, uma área minima de 6.000m2.

A solução foi encontrada, de fórma satisfatória, na aquisição de parte do "Edificio Condeferal", dotado de todos os requisitos técnicos para a instalação projetada. Comprou-o o IAPC sem dispender um cruzeiro siquer de sua disponibilidade real, mediante operação pela qual se converteram depósitos congelados de liquidação a longo prazo, em propriedade imobiliária em zona de grande valorização.

As críticas apressadas ou malévolas que então se fizeram à Administração do Instituto, sómente agora venho respondendê-las — não com palavras, mas com a realidade palpável do Ambulatório em funcionamento, em suas clinicas amplas e aparelhadas, sem filas de espera e sem consultas retardadas, ambulatório êste localizado em ponto central, acessivel e fartamente servido de meios de transporte.

O Ambulatório ocupará 15 pavimentos, dos quais 10 entram hoje em funcionamento, fazendo-se progressivamente a transferência dos Serviços restantes, a fim de não interromper, por um dia siquer, a continuidade na prestação da Assistência Médica aos comerciários.

Adotando, pela primeira vez entre nós, os conselhos mais recentes da técnica, abandonou-se aqui a monotonia da côr branca que sugere o ambiente hospitalar. A variedade de côres, em tons apropriados, contribui para estimular a reação psicológica, que é elemento importante na recuperação física.

O Serviço Dentário aparecerá talvez exagerado em suas proporções. A sua extensão foi imposta, porém, pela experiência adquirida que demonstra ser a Clinica Odontológica a mais congestionada nos Serviços óra existentes.

O Serviço de Raios X, concentrado neste Ambulatório, é o maior existente na América do Sul, e, segundo depoimento insuspeito de firma especializada no gênero, sómente é superado pelas instalações da Clinica de Mayo e pelas do Hospital Presbiteriano de Nova Iorque.

Para avaliar o seu volume provável de trabalho, bastará assinalar, que, ajustadas as médias do Serviço Radiológico em 1950 à capacidade dêste Ambulatório, teremos um movimento superior a 8.300 radiografias anuais, de diferentes tipos, o que significaria, para o IAPC, a despêsa de mais de 8 milhões e seiscentos mil cruzeiros, se contratasse o serviço com particulares.

A obra marcante de criação do Serviço Médico do IAPC, realizada em apenas cinco anos de administração, não é produto individual. Ela não poderia, contudo ser levada a bom termo, não fosse a compreensão e apoio constante do Excelentissimo senhor Presidente da Republica. Cumpro, assim, um dever elementar de justiça, agradecendo a V. Excia. a sua contribuição firme e esclarecida, para a orientação administrativa do Govêrno que se norteou, em todos os setores da Previdencia Social, pela aplicação dos recursos em beneficio exclusivo dos segurados.

Agradeço, também, ao atual Ministro do Trabalho, como aos seus ilustres antecessores, e ainda aos componentes da alta administração dessa Secretaria de Estado, a colaboração prestada com inteligencia e elevado espirito publico.

Testemunho, ainda, os meus agradecimentos a todos os servidores técnicos e administrativos do Instituto, que participaram dessa grande obra realizada especialmente ao Dr. Helson Cavalcanti, Diretor do Serviço de Assistencia Médica, que se dedicou totalmente às incumbencias dificeis do seu setor de trabalho.

Agradeço, finalmente, aos segurados do IAPC o espirito de compreensão e disciplina com que receberam as inevitaveis deficiencias iniciais, de um serviço de tamanho porte, que somente agora pode alcançar a plenitude de seu desenvolvimento.

Agradecendo o comparecimento das altas autoridades e de todos os que contribuem, com a sua presença, para o brilho desta solenidade, entrego à classe comerciaria do Distrito Federal êste novo ambulatorio Médico.

Sessenta mil comerciarios transitarão por êste Ambulatorio mensalmente. E cada um deles compreenderá e sentirá que o atual govêrno soube cumprir, sem alardes, mas com firme convicção, a obra de assistencia às classes trabalhadoras, em que se alicerçam a grandeza e o progresso do Brasil".

O DISCURSO DO DIRETOR DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Foi o seguinte o discurso do sr. Luiz de Araujo Cristiano Pena, diretor do Sindicato dos Empregados no Comercio:

"Coube-me a honrosa missão de, neste ato tão significativo, usar da palavra como diretor do Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, representando, por delegação, a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio e a numerosa classe dos Comerciarios do Brasil e muito principalmente do Distrito Federal.

Conquanto imbuido dos melhores propositos de exteriorizar o meu sentir, acredito não poder desempenhar-me a contento por serem muitos os pensamentos bons que afloram em meus lábios, objetivando traduzir um reconhecimento profundamente sincero às obras de benemsrencia executadas, pelo govêrno do atual presidente da Republica, que conta com a inteligencia moça e dinamica do dr. Remi Archer seu incansavel cooperador, que tem demonstrado exuberantemente uma profunda concepção do espirito da legislação social, obra fundamental de respeito à dignidade da pessoa humana.

Dir-se-ia que vivemos a época social, porque na realidade êsse fator representa hoje um dos elementos de maior valor no estudo dos problemas humanos.

Consideram-nos, acertadamente, um povo de condições privilegiadas no terreno das conquistas sociais, graças, é claro, a boa vontade e ao espirito compreensivo do govêrno, que objetiva sempre amparar o trabalhador brasileiro, proporcionando-lhe as vantagens que justificam plenamente êsse programa de solidariedade humana.

Sentimo-nos confortados ante essas provas inequivocas de realidade que estamos verificando, sendo repudiavel a demagogia que predomina e o artificialismo das promessas costumeiras, preferindo antes o naturalismo dos fatos emanados da própria fôrça inspiradora, que é êsse sentimento de sublimidade.

Afastar-nos dessa pratica inteligente, que prova suficientemente o progresso espiritual de uma nação, é afundar-nos no cáos da ignorancia e da inutilidade; a confissão tacta da pobreza de sentimentos bons, tão contrarios às leis divinas.

Do fundo das consciências claramente surgem êstes imperativos: o trabalho na vida; a propriedade na terra; a virtude na familia e a esperança nas almas.

Personaliza-se o govêrno que assistente moral e materialmente o seu povo, pondo em execução, por intermedio de auxiliares dignos e competentes, obras verdadeiramente uteis à coletividade, como esta que ora assistimos.

Aqueles que comigo privam, que sabem perfeitamente do valor que empresto a gigantescas obras desta natureza, sabem que não uso expressões para efeito de oratoria.

A minha independencia de carater e as minhas convicções religiosas autorizam-me a encarar com isenção de animo êsses beneficios que visam amenizar o sofrimento alheio.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio, os comerciarios do Brasil, e mui principalmente os comerciarios da Capital da Republica, não vêem oportunidade melhor para fazer sentir ao ilustre dr. Remi Archer, nosso bom e dedicado amigo, a grande satisfação que temos, mais uma vez, de constatar a sua perfeita noção dessa obra fundamentalmente cristã, que é a legislação social.

Pode o govêrno confiar, como sempre o fez, nos comerciarios do Brasil, que por meu intermedio se confessam bastante confortados diante dessas provas inequivocas de carinho e amizade, que acabam de nos dispensar, convidando-nos a compartilhar de tão magnifica festividade.

Bem haja quem assim trabalha!"

Proclamada a emergência nacional nos EE. Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)

aos operarios na indústria e nossos homens de negocios para que façam um pujante esforço de produção para fazer frente às exigencias da defesa da nação e, para esse efeito, que eliminem todo desperdicio e ineficiência e subordinem todos os interesses ao bem comum.

"Apelo para cada pessoa, cada localidade, para que façam, com espirito de vizinhança, não importa que sacrificios sejam necessarios para o interesse da nação. Apelo para todos os lideres estaduais e municipais e para as autoridades, no sentido de que cooperem plenamente com os organismos militares e de defesa civil, no programa de defesa nacional.

"Apelo para todos os cidadãos para que sejam fieis aos principios sobre os quais foi fundada nossa nação, para que conservem a fé em nossos amigos e aliados e sejam firmes em nossa devoção aos propositos pacificos para os quais a ONU foi fundada.

"Estou confiante em que afrontaremos os perigos que nos confrontam com coragem e determinação fortes, na fé de que podemos assim "assegurar as benções da liberdade para nós proprios e nossa prosperidade", em testemunho do que eu pús minha mão em cima e fiz com que o selo dos EE.UU. fosse afixado. Feito na cidade de Washington, neste dia 16 de dezembro do ano de Nosso Senhor de 1950 e da Independencia dos Estados Unidos da America de 175. Assinado: Harry S. Truman".

Primeiros efeitos

WASHINGTON, 16 (Edward Roberts, da U.P.) — O Estado de emergencia nacional proclamado por Truman, para mobilizar todas as fôrças materiais e morais da nação contra o perigo de guerra geral com o mundo comunista, começou imediatamente a produzir seus efeitos sôbre a vida dos Estados Unidos. A primeira medida foi a criação do Escritório de Mobilização para a Defesa, à cuja testa foi colocado o Ex-Presidente da "General Electric", Charles Wilson, a quem o primeiro mandatário delegou vastos poderes para dirigir a economia nacional, e que responderá sómente perante o próprio presidente. O Diretor do novo organismo, segundo as palavras de Truman, "deverá" dirigir, controlar e coordenar todas as atividades da mobilização no ramo executivo do governo".

Terminou a greve nas ferrovias

O segundo resultado definitivo da proclamação foi a solução da greve ferroviária que havia paralisado muitas atividades comerciais e industriais, em particular o transporte da correspondencia postal e as encomendas postais de Natal. Em acatamento às palavras de Truman, segundo as quais essa greve não-autorizada punha em perigo a segurança do país, os grevistas retomaram o trabalho hoje, em Washington, Chicago, St. Louis, Boston e outras cidades. Imediatamente, os mediadores federais dispuseram-se a apressar as negociações para resolver a prolongada disputa sôbre salarios e horas de trabalho entre os grevistas e suas emprêsas. Outro resultado da cessação dessa greve foi o levantamento, pelo Departamento do Correios, da ordem pela qual fôra suspenso o recebimento de encomendas postais de casas comerciais, dada a impossibilidade de transportá-las.

Convocadas mais duas divisões

No terreno das forças armadas, o "Estado de Emergência" traduziu-se, no momento, na ordem do Exército para que entrem em serviço ativo mais duas divisões da Guarda Nacional, a partir de 16 de janeiro próximo, como primeira medida para atender ao pedido de Truman para que os Estados Unidos disponham, o mais cedo possivel, de um efetivo de três milhões e meio de homens em suas forças armadas. As divisões convocadas foram a 31.ª de Infantaria, de Alabama, e Mississipo, e a 47.ª de Infantaria do Minnesota e Dakota do Norte. Não foi revelado qual o efetivo que terão essas duas divisões, mas sabe-se que foram escolhidas por serem as que dispõem de melhor preparação e de melhor equipamento. Deve-se acrescentar que a Associação da Guarda Nacional insistiu em que o govêrno chamasse ao serviço ativo os trezentos mil homens que constituem essa força, por achar que tal medida eliminaria a necessidade de recrutar jovens de 18 anos, impederia que a Guarda Nacional seja desorganisada por ser chamada parcialmente ao serviço ativo e, além do mais, porque assim se porá termo à incerteza de seus homens, que ignoram se serão chamados ou não.

Mantidos os preços dos automóveis

Na ordem economica, as autoridades deram inicio à aplicação das medidas de controle de preços, ordenado às fábricas de automóveis de todo o país que, para os seus carros modêlo 1951, deverão ser mantidos os preços que vigoravam a 1.º de dezembro deste ano. Quase todas as emprêsas já haviam anunciado a sua decisão de aumentar esses preços.

A defesa das cidades

WASHINGTON, 16 (Edward C. Roberts, da U.P.) — Nem uma só cidade dos EE. UU. está ainda em condições de fazer frente a um ataque atômico, segundo funcionários federais da Defesa Civil, aqui. Disseram, entretanto, que muitas municipalidades estão se tornando cada vez mais conscientes do perigo e que muitas "vão bem" em seu planejamento e organização para afrontar a grande catástrofe da guerra moderna. Meios informados, se bem que não oficiais daqui enumeraram dez cidades que estariam "indo bem" nos preparativos de défsa civil: Chicago, Nova Iorque, Filadelfia, Washington, Milwaukee Detroit, Kansas, Seattee, Minneapolis, St. Paul e Boston. Outras localidades talvez estejam pelo mesmo caminho, particularmente as cidades menores, cujos progressos não são prontamente informados a Washington.

Apôio do Congresso

WASHINGTON, 16 (INS) — O Congresso apoiou quase unanimimente a proclamação do presidente Truman anunciando a existencia de um estado de emergência nacoinal embora alguns circulos se mostrem descontentes, especialmente entre os republicanos que afirmam que a decisão veio demasiadamente tarde e que não tem a amplitude e envergadura que a situação exige.

Lamentam estes congressistas o fato de Truman não ter implantado controle gerais sobre os preços e as jornadas.

O senador republicano Kenneth Whery salientou que o estado de emergencia equivale praticamente à mobilização geral e que, por conseguinte, "deveriam ser implantados controles de preços gerais e não parciais como o fez Truman".

Repercussão em Londres

LONDRES, 16 (INS) — A imprensa inglesa destaca sob grandes titulos a declarações feita ontem pelo presidente Truman anunciando que proclamará um estado de emergência nacional ante a ameaça de nova guerra mundial provocada pelo imperialismo comunista Devido ao adiantado da hora em que foi recebido o texto do discurso somente o "Daily Express" o comentou em editorial afirmando que "o povo inglês se solidarise com os americanos cuja liberdade post bélica sempre é de enaltecer".

Não faltará trigo

WASHINGTON, 16 (INS) — O Departamento de Agricultura declarou que o país terá trigo suficiente durante o próximo ano não importa o que venha acontecer. Acrescentou que os estoques atuais de trigo são suficientes para satisfazer as exigencias nacionais, bem como as exportações. Calcula-se que os estoques de trigo no país durante o periodo 1950-1951 são de 430 milhões de "bushellis".

Deixará a Universidade

NOVA IORQUE, 16 (INS) — A universidade de Columbia não quiz fazer comentario algum sobre as noticias de que Eisenhower apresentou o seu pedido de renuncia do cargo de presidente daquela instituição. A renuncia teria valor a partir de 1º de janeiro.

Ordem às tropas canadenses

OTTAWA, 16 (U. P.) — O ministro da Defesa do Canadá disse que as tropas canadenses foram instruidas no sentido de obedecer às ordns dos oficiais norte-americanos. A ordem se aplica particularmente à força especial destacada em Fort Lewis, Estado de Washington. Diz ela que os canadenses "ligados ao trabalho com, ou cujos deveres os ponham em contacto com soldados norte-americanos, devem obedecer às ordens dadas por oficiais ou oficiais não comissionados norte-americanos, como se fossem canadenses". A desobediencia significa punição no estilo do exército".

Declarações de Vishinsky

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, partiu pelo transatlântico francês "Liberté", para a Europa e Moscou, dizem que está de acôrdo com Truman em um ponto: em que a guerra não é inevitável. Explicou Vishinsky: "Falei nêsse sentido há muito tempo. Nossa atitude, a êsse respeito, é conhecida. Naturalmente, isso depende dos povos do mundo. Somente aqueles que querem auferir lucros ou o dominio do mundo querem a guerra. Em minha opinião, essas pessoas não são normais". A principio, o ministro soviético disse que estava dormindo quando Truman pronunciou seu discurso, na noite de sexta-feira, mas depois retificou isso, dizendo que estava "ocupado". Ao embarque de Vishinsky compareceram diplomatas dos satélites russos, inclusive o da China comunista, general Wu Hsiu-Chuan e colaboradores da delegação chinesa. Os chineses visitaram Vishinsky por breves momentos, no apartamento de dois quartos que ocupava. Antes de subir para bordo, Vishinsky fez uma declaração, desejando ao povo norte-americano, "paz, bem-estar e felicidade no próximo ano novo", e queixou-se dos processos seguidos na ONU, dizendo que "o regulamento da Assembléia Geral foi violado sistematica e flagrantemente, tôda vez que os acontecimentos se mostravam inconvenientes para a delegação dos EE. UU., cuja direção é seguida pelas delegações dos oustros membros do Pacto do Atlântico Norte".

A conferência das doze nações

BRUXELAS, 16 (U. P.) — Os ministros do Exterior e da Defesa das doze nações do Pacto do Atlântico Norte começaram a chegar esta noite para a importante conferência da semana entrante, cujo objeto é fortalecer as defesas da Europa, ante o crescente perigo da guerra.

CONCURSO "RAINHA DAS OPERÁRIAS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

fábrica Progresso — 1.727.
10.º — Julieta da Conceição, da fábrica de Vestidos d'"A Exposição" — 1.492.
11.º — Gilda de Castro, da fábrica Progresso — 1.215.
12.º — Nilda Ribeiro, da fábrica Bangu — 859.
13.º — Gloria de Santana, da fábrica Progresso — 700.
14.º — Gessy Pereira de Almeida, da fábrica da "A Exposição" — 582.
15.º — Dinah Reis, da fábrica Progersso — 345.
16.º — Dinorah Cardoso, da fábrica Prograsso — 112.
17.º — Aricea Barbosa, da fabrica Bangu — 95.
18.º — Marliza de Souza(Tapeçaria Copacabana — 30.

Pessoas presentes à 11.ª apuração

Eunice Alves da Silva, da Lingerie Ouvidor, Ana Pereira de Queiroz, da Mendell Samuel Syfer; Adail Mendes de Oliveira, dos Estabelecimentos Gráficos Vilas Boas S. A.; Izabel da Silva, da fábrica Progresso; Valdelice Passos, fiscal de Izabel da Silva; Maria Pereira de Queiroz, fiscal de Ana Pereira de Queiroz.

Faça em casa
O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS
Pasta Russa
Conserva e dá aos seios, firmeza, perfeição e encanto.
PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE
Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogs., farms. e perfumarias.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.
AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Cr$ 7,70
Preço especial de Natal
Uma Viagem a
PARIS!... Aguardem

Dr. Savas deLacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1168 — Das 16,30 às 19 hs.

WALTER PINTO apresenta O ESPETACULO Triunfal
A MAIOR E MAIS CARA REALIZAÇÃO DE WALTER PINTO QUE ESTÁ A CAMINHO DAS DUZENTAS Representações!
MUIE MACHO, SIM SINHÔ!
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
HOJE sessões às 20 e 22 hs.
com OSCARITO
Virginia Lane
Grande Otelo
JULIANA YANAKIEWA
No teatro Recreio
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

REPELE A CHINA COMUNISTA A ORDEM DA ONU

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.880

Conferência de chanceleres dos países americanos

Solicitada sua convocação pelos EE. UU. — A reunião teria lugar em Washington

WASHINGTON, 16 (De Roscoe Snipes, da U. P.) — O secretário de Estado, sr. Dean Acheson, anunciou que os Estaos Unios solicitaram uma conferencia de ministros do Exterior americanos de acôrdo com a Carta da Organização dos Estados Americanos, que estipula que os mesmos podem reunir-se para "estudar e debater problemas de natureza urgente e de interêsse comum para os Estados americanos". A solicitação oficial da Conferencia será apresentada quarta-feira próxima pelo delegado dos EE.UU. ante o Conselho da Organização dos Estados Americanos, que realizará uma reunião naquele dia, aliás, reunião regular bi-mensal. Dois terços dos votos do Conselho são necessários para a aprovação da convocação de uma Conferencia de Cdanceleres Americanos. O Departamento de Estado espera que a Conferencia de Chanceleres Americanos seja realizada em Washington, em meados de fevereiro de 1951. Mas todos os detalhes estarão sujeitos a opiniões e decisões de outras repúblicas americanas. O secretário de Estado adjunto, sr. Edward G. Miller Jr., disse que a ordem do dia compreenderá tudo o necessário para a atuação urgente dos Estados Americanos nos campos politico, econômico e outros.

TEXTO DA NOTA INFORMATIVA

O texto da nota informativa dada à publicidade pelo Departamento de Estado diz: "Conforme as instruções do presidente Truman, determinei ao representante dos Estados Unidos no Conselho da Organização dos Estados Americanos que solicite uma reunião de consulta dos ministros do Exterior de acordo com o artigo 39 da Carta da Organização, que estipula que tais reuniões sejam celebradas para debater problemas de natureza urgente e de interêsse comum para os Estados Americanos. A politica agressiva do comunismo internacional, desenvolvida por intermédio de satélites, criou uma situação em que todo o mundo livre está ameaçado. O mundo livre está fazendo frente à ameaça com uma atitude firme através das Nações Unidas. Cumprindo os principios da Carta da ONU, o presidente Truman anunciou em seu discurso da noite passada que os Estados Unidos, com o propósito de organizar seu poderio, para apoiar esses principios, deram inicio a um programa de emergencia de preparativos econômicos e militares. Dentro das Nações Unidas, os Estados Unidos são também parte da comunidade regional estabelecida pela Organização dos Estados Americanos. Todos os 21 membros da Comunidade consagraram-se, em conjunto, à causa da liberdade. Esta causa comum, ainda mais que geográfica, levou-os a trabalhar juntos por sua segurança comum. Sua cooperação está baseada no principio de que a defesa de um dêles é inseparável da defesa de todos. O que está em perigo na atual situação, com relação a esta comunidade interamericana nossa, é a sobrevivencia de tudo o que é querido no mundo. Os Estados Unidos, ao se empenharem na urgente mobilização para a defesa comum, desejam consultar-se com seus aliados na comunidade interamericana a respeito da situação que enfrentamos, todos nós, e sôbre a coordenação do esfôrço comum requerido para fazer-lhe frente. Essa é a razão pela qual se solicitou a celebração dessa reunião, de consulta. No futuro próximo, êste govêrno, depois de consultar-se com os dirigentes do Congresso e com os govêrnos de outras Repúblicas Americanas, fará propostas sôbre a data e o local dessa reunião e seu temário". O sr. Edward Miller declarou depois que espera que a sugestão de consulta pelos Estados Unidos seja bem recebida pelas demais Repúblicas Americanas. Acrescentou que "temos discutido a idéia, de modo geral, há algum tempo. Outros governos haviam começado a esboçá-la mas sem fazer propostas definitivas".

APROVAÇÃO GERAL

Acrescentou que ao tratar desse assunto com outros governos não havia encontrado oposição à idéia. Disse que o Departamento de Estado tratou da proposta com os membros do govêrno dos Estados Unidos e com os lideres de ambos os partidos no Congresso e que a aprovação é geral. Frisou que "o presidente Truman também está extremamente interessado na realização dessa Conferencia. Ele acredita que é importante demonstrar primeiramente às outras Repúblicas Americanas que embora na atual situação internacional possa parecer que temos os olhos em outra parte também temos bem presente nossas relações hemisféricas. E em segundo lugar porque, ao entrar neste periodo, compreendemos nossos pontos de vista sôbre a situação". A Carta da Organização dos Estados Americanos foi ratificada por tôdas as Repúblicas Americanas mas foi posta em vigor provisoriamente, de acôrdo com uma resolução especial que se aprovou na Conferencia de Bogotá. O sr. Edward Miller declarou que o Departamento de Estado acreditou ser mais apropriado solicitar uma conferencia de ministros do Exterior de acôrdo com a Carta de Bogotá e o Tratado de Defesa do Rio de Janeiro, que foi ratificado por tôdas as Repúblicas Americanas e que também estipula a realização de consultas especiais de ministros do Exterior. Explicou que a gestão invocando o Tratado do Rio poderia ter sido interpretada em alguns circulos como indicio de falta de confiança dos Estados Unidos na Carta das Nações Unidas. O Tratado do Rio de Janeiro é um acôrdo regional de defesa dentro das estipulações da Carta das Nações Unidas. Um jornalista perguntou ao sr. Edward Miller se acreditava que a questão do asilado politico peruano Victor-Raul Haya de La Torre poderia ser incluida no temário da Conferencia. O sr. Miller respondeu: nosso ponto de vista é que sòmente os assuntos relacionados com a atual situação mundial devam ser incluidos no temário.

Declarações do gen. Wu sôbre o armistício na Coréia

Somente nas bases propostas pelos chineses será efetuado qualquer acôrdo — Trygve Lie agraciado pelo govêrno cubano — Resoluções sôbre direitos da Líbia

LAKE SUCCESS, 16 (INS) — A China comunista rechaçou a ordem da ONU no sentido de declarar um armistício na Coréia.

O general Wu disse que as autoridades chinesas "avisariam" aos chamados de "voluntários chineses" a que não prosseguissem em suas operações militares. Wu disse que aceita o armistício só à base das condições chinesas.

O representante dos comunistas chineses afimou que a verdadeira intenção da referida ordem é permitir aos Estados Unidos continuar o que qualificou de "agressão" na Coréia. O porta-voz chinês não ampliou esta manifestação. Wu demandou uma tregua na Coréia, mas só aceita as estipulações da China Comunista.

As condições comunistas

Estas condições seriam as seguintes: 1.º) — Retirada de todas as fôrças estrangeiras da Coréia; 2.º) — Evacuação de todo o pessoal norte-americano de Formosa, o baluarte dos nacionalistas de Chiang Kai-Sheck; 3.º) — A admissão da China nas Nações Unidas; 4.º) — Que seja reconhecida a voz da China, comunista em todos os assuntos do Extremo Oriente, entre êles um tratado de paz com o Japão.

O delegado de Pequim fez ver que a China deseja a paz e se esforçaria para conseguir uma solução pacifica à situação em todo o Extremo Oriente.

As razões do veto

Manifestou o general Wu que a rejeição da proposição de suspender provisoriamente as operações militares era dada pelas seguintes razões: 1.º) A proposição para criar uma tregua "ataria nossas mãos de maneira que as fôrças americanas de agressão poderiam continuar sua agressão; 2.º) A proposição permitiria que Formosa continuaria sob o que chamou de continua ocupação americana; 3.º) Permitiria que MacArthur fizesse reviver o militarismo japonês; 4.º) Lançaria o povo norte-americano ao abismo da guerra.

O general Wu acrescentou: "Uma armadilha dessa classe foi pretendida muitas vêzes por Chiang Kai-Shek com a ajuda do general Marshall". Supõe-se que Wu referia-se aos dias em que o general George Marshall, em seu papel de emissário especial do presidente Truman, foi a China e tratou em vão de pôr fim à guerra entre nacionalistas e comunistas.

Devolução à Líbia

FLUSHING MEADOWS, Nova Iorque, 16 (INS) — A Assembléia Geral aprovou uma moção que determina seja devolvido à Libia, os bens econômicos e propriedades italianas naquele país. Também deverão ser devolvidos os bens do antigo partido fascista na Libia.

Trygve Lie agraciado

LAKE SUCCESS, 16 (U.P.) — O govêrno cubano agraciou o secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, com a Grã-Cruz da Ordem Carlos Manuel Cespedes", por serviços prestados durante a guerra como ministro do exterior no govêrno extraterritorial norueguês, estabelecido em Londres durante o conflito mundial. A comenda foi entregue pelo embaixador cubano nos Estados Unidos, dr. Luis Maomado.

CÊRA SEVERA

Em tabletes para assoalhos

RUA SETE DE SETEMBRO, — N. 75 —

Devastador ataque às cidades comunistas

Canhões de grosso calibre, bombas incendiárias e projéteis-foguetes lançados sôbre os chineses na Coréia — Abandonada Hamhung pelas tropas da O. N. U.

TÓQUIO, 17, domingo. (Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — As fôrças das Nações Unidas retiraram-se ontem sôbre uma nova linha defendida por tanques e artilharia, a somente 8 quilômetros distante do mar, em torno do porto de evacuação de Hungnam, depois de abandonarem a cidade gemea de Hamhung, que foi ocupada pelas hordas chinesas. Ao completar-se o segundo dia do ininterrupto ataque comunista, onda após onda de tropas chinesas atacaram pelo noroeste a cabeça de ponte do décimo corpo de Exército norte-americano. Hamhung, que é uma das principais cidades industriais da Coréia, teve de ser abandonada sem luta. As unidades norte-americanas retiraram-se ontem cedo, destruindo prèviamente tudo quanto pudesse ser de valor para os comunistas com bombas incendiárias e cargas de dinamite.

CONCENTRAÇÃO DE FÔRÇAS

A retirada das tropas está sendo dificultada pelo interminável exodo dos civis, que procuram desesperadamente fugir da avalanche comunista que avança para o mar. Não se permitiu aos civis entrarem em Hungnam, pois isso teria impedido a livre circulação dos veículos militares, de modo que muitos fugitivos ficaram encurralados entre ambos os Exércitos. Os chineses não atacaram nem avançaram sábado, sôbre o setor onde se acha a sétima divisão norte-americana, porém, os pilotos de aviões de reconhecimento informaram que, por outro lado, os norte-americanos estavam concentrando grandes fôrças nas serranias contiguas a Hungnam.

TEMOS QUE ELIMINA-LOS

O comandante dessa divisão, que defende o setor nordeste da cabeça de ponte, declarou: "Os chineses estão lançando sôbre nós tudo quanto possuem. Temos que eliminá-los ràpidamente, assim que cheguem, para impedir que abram passagem. Eles utilizam o sistema de agitação das tropas com toques de clarim e apitos que excitam os soldados, os quais quando atacam, não são mais que uma morada fanática".

Despachos da frente dizem que os sobreviventes de um dos dois pelotões da terceira divisão sitiados durante a fase inicial do ataque chinês, quinta-feira, conseguiram escapar no curso da noite e chegaram às linhas norte-americanas. Do outro pelotão nada se sabe até agora, pelo que se presume que se terá de considerá-lo perdido.

VIGOROSO ATAQUE DE AVIAÇÃO

Ocasionalmente, intervêem nas operações também os navios de guerra com seus canhões de grosso calibre. A aviação atacou também as cidades de Yonghung, Hukhu e Sansang, em poder dos comunistas, com bombas incendiárias, projeteis-foguetes e fogo de metralhadoras. Hukhu ficou envolta em chamas e Sanang quase é totalmente destruida.

Diante de Seul, a quinta divisão sul-coreana continua lutando com unidades norte-americanas a 16 quilômetros ao noroeste de Chingchon, que por sua vez, encontra-se a 69 quilômetros ao nordeste de Seul. Um porta-voz da oitava divisão anunciou que ontem fôrças de terra e ar eliminaram dois mil chineses em tôrno do setor nordeste de perimetro de defesa de Seul. Um porta-voz do govêrno coreano do sul declarou que foram tomadas disposições para evacuar a população civil de Kaessong para salvá-la dos comunistas. Segundo as últimas informações, essa localidade tem uma população de 55.000 almas. Kaesong está situada a 10 quilômetros ao sul do Paralelo 38 e a 56 ao nordeste de Seul.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Os mais importantes fatos de 1950

AS PRICIPAIS OCORRÊNCIAS DOS ESTADOS UNIDOS ATRAVÉS DE OBSERVAÇÕES DOS REDATORES DA U.P.

NOVA IORQUE, 16 (U. P.) — Na opinião dos redatores da "United Press" nos Estados Unidos, é a seguinte a lista dos dez fatos mais importantes do ano de 1950:

1.º — Irrupção da guerra na Coréia. Intervenção das Nações Unidas na guerra, seguindo-se a da China Comunista.

2.º — Dois portorriquenhos tentaram assassinar o presidente Truman, em Blair House.

3.º — Nas eleições gerais nos Estados Unidos, os Democratas perdem o contrôle que tinham sôbre o Senado.

4.º — As Nações Unidas tentam resolver a crise coreana.

5.º — Num assalto, em Boston a um carro expresso da emprêsa Brinks, foram roubados mais de um milhão de dólares.

6.º — O Congresso inicia uma campanha contra os Comunistas nos Estados Unidos.

7.º — As potências ocidentais rearmam-se contra o comunismo.

8.º — Alger Hiss foi julgado e condenado por perjurio no caso de subtração de documentos do Departamento de Estado.

9.º — O Papa Pio XII proclama o Dogma da Ascenção da Virgem Maria ato máximo do Ano Santo.

10.º — O dr. Herman Sander foi julgado e absolvido da acusação de "assassinio misericordioso" contra uma cliente que sofria de cancer, nos Estados Unidos.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

CANCER

PROSSEGUE na cidade a Campanha Nacional do Câncer, realizada através de conferências e interessante exposição à Av. Erasmo Braga. Em tôrno do assunto, três médicos de Nova Iorque comunicaram o êxito de um engenhoso teste de balão para diagnosticar o câncer do estômago: um balão pequeno, revestido de seda, é engolido pelo paciente e depois soprado pelo especialista por meio de um tubo. As camadas da parede do estômago aderem a êle, sendo processado o exame posteriormente.

CRÉDITO

A COMISSÃO de consignações da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovou uma moção para um crédito de 26 milhões de dólares para a proteção ao presidente e ao vice-presidente da nação americana. Esta é a primeira vez, na história do país, que o Congresso fornece créditos para a proteção ao vice-presidente.

REGULAMENTO

O TRIBUNAL de Justiça vai reunir-se dentro de poucos dias, para votar o seu novo Regulamento Interno. A redação dos 322 artigos já se encontra terminada e vai ser entregue às Câmaras Cíveis e Criminais para a respectiva votacão em sessão extraordinária.

CAMPEÃ

A ENFERMEIRA francesa-Martha Pineau, é a campeã entre as doadoras de sangue de certa região da França durante 15 anos, ela cedeu 200 litros de sangue, sendo aplicadas 360 transfusões, que lhe renderam 1.800.000 francos (nove francos por grama).

CRISE

NA Inglaterra, nova crise de combustível volta a ameaçar a indústria britânica, fazendo lembrar a falta de carvão sofrida em 1947, quando a indústria ficou paralisada e milhões de pessoas passaram semanas e semanas sem luz e sem aquecimento em suas casas. O ministro Philip Noel Baker declarou recentemente na Câmara dos Comuns que as provisões estavam baixando novamente (700.000 toneladas abaixo da tabela), e que, para prevenir a nova crise, o govêrno iria importar o carvão americano.

NORMALIZAÇÃO

OS chefes sindicais americanos ordenaram o fim da greve ferroviária (10.000 ferroviários), e prevêem que, na proxima semana, o serviço de trens estará normalizado em todo o país. Os trabalhadores já regressaram ao trabalho hoje em Washington e Chicago, apesar do fracasso das conversações partidárias.

PENSAMENTOS

POPULAR comediante do rádio americano declarou à imprensa: — "A última vez que apareci na televisão, recebi duas propostas de cirurgiões plásticos".

— Saddick Ahmed, empresário egipcio, que se casou 42 vezes sem encontrar a felicidade, publicou um livro de reflexões. Diz êle: "A beleza que se compra com dinheiro desaparece quando o dinheiro se vai". "O coração da mulher se pesa sòmente em proporção do ouro que seu marido espalha a seus pés".

RENOVAÇÃO

"ACREDITO que a reforma judiciária vai resolver em parte o acúmulo de processos na primeira instância, onde na sua maioria os juizes trabalham muito. Mas acho que são necessárias novas varas da Fazenda Pública e de Orfãos. O meu ponto de vista é que precisamos uma renovação da mentalidade forense. Os juizes precisam ser mais sintéticos e os advogados devem cooperar, evitando arrazoados extensos e as chicanas que só trazem prejuizo e demora do processo. Creio que a nova medida do efeito suspensivo, no curso da apelação, vai retardar a demanda na segunda instância, onde mais se retardam os feitos. Note-se que do volume de ações no fôro local, 60% são ações de despejo; desta porcentagem, pelo menos 20% se decide na sentença, sem haver recurso das partes. No juizo criminal, sou pela sua simplificação, com a criação do juizado de instrução. Quanto às custas, acho que o serventuário deve ser bem pago. O Regimento aí está, mas as custas são cobradas além do fixado. E' um problema que demanda maior estudo".

— assim opinou para esta coluna o juiz J. Henrique Braune, da 10.ª vara civel. Quase todos os magistrados da primeira instância já manifestaram o seu ponto de vista para esta seção, em tôrno da "enquête" que vimos realizando no fôro local.

Tem a cabeça a prêmio

SINGAPURA, 16 (U.P.) — O govêrno federal da Malaia ofereceu uma importancia equivalente a meio milhão de cruzeiros pela cabeça do principal lider comunista malaio e outros milhares como recompensa pela captura de outros membros do movimento comunista. Essa noticia foi divulgada poucas horas depois que o alto comissário britânico, Sir Henry Gurney, declarou que a guerra na floresta malaia deve terminar no próximo ano.

Acusação russa à França e Inglaterra

Os dois países teriam violado suas alianças com a União Soviética

LONDRES, 16 (U.P.) — A Rússia acusou a Inglaterra e a França de violarem suas alianças com a União Soviética ao rearmarem a Alemanha Ocidental e ao participarem de uma coligação de Nações contra Moscou. A acusação refere-se a participação de ambos os paises no Pacto do Atlântico Norte. A acusação soviética foi feita em notas semelhantes entregues à última hora desta noite às embaixadas de Londres e Paris em Moscou e aparentemente destina-se a dividir as potências ocidentais em vésperas das importantes reuniões dos representantes dos paises membros do Pacto do Atlântico em Bruxelas, onde se espera que os ministros do Exterior e da Defesa aprovem os plano ssobre a adesão de tropas alemãs no exército internacional europeu que será comandado pelo general Eisenhower. A Rússia declara que a França violou o artigo 5.º do Tratado Franco-Soviético de Amizade e Assistência Mútua, assinado em 1944, e que a Inglaterra violou o artigo 7.º do Tratado Anglo-Russo de 1942.

Ambos os artigos comprometem seus signatários a não entrar em coligações contra um ou o outro. Fontes bem informada sdizem que o protesto soviético baseia-se na premissa de que o Pacto do Atlântico Norte é dirigido contra a Rússia. Fontes autorizados dizem que os notas soviéticas nesse particular têm tom muito moderado e não contém ameaça imediata de denunciar os dois tratados.

"Lei de defesa da Paz" na Rumania

PROMULGADA A LEGISLAÇÃO QUE EXTINGUE A LIBERDADE DO POVO RUMENO

FRANCFORTE, Alemanha Ocidental, 16 (U.P.) — A Rumânia promulgou uma "Lei de Defesa da Paz", imitando assim dois outros satélites soviéticos na imposição de severas penas aos "traficantes de guerra", segundo despacho da Agerpress, de Bucareste. Anteriormente, a Hungria e a Zona Soviética da Alemanha aprovaram legislação semelhante, "sugerida" pelo escritor soviético Ilya Ehremburg, no recente congresso de "paz" de Varsóvia. A lei rumena estatui penas de prisão de 5 a 25 anos e confisco total ou parcial, de bens, para as pessoas condenadas por "propaganda belicosa, disseminação de noticias tendenciosas, visando servir a traficancia de guerra, ou quaisquer outras manifestações a favor do desencadeamento de nova guerra, por meio da palavra, da escrita, do rádio, do cinema ou quaisquer outros meios de propaganda".

70,00

80,00

60,00

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação

120,00

50,00

100,00

130,00

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO

AVENIDA PASSOS, 36 a 38

TELEFONES: 43-6780 43-2421

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS ÚLCERAS VARIZES ECZEMAS

Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso sem dor

RAIOS X

CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIOGRAFO

EXAME VITAL DO CORAÇÃO FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO

Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.

TEL. 52-4861

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

Dr. A. Viveiros Reis

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Lg. da Carioca 5, S/404 — Tel.: 22-8624

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Prof. Dr. Abdon Lins

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.

RUA MEXICO, 41 — Sala 1401

Telefone 52-0431

PRISÃO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.880

VAI PRONUNCIAR-SE O SENADO SOBRE A PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS DOS ATUAIS PARLAMENTARES

Esperado amanhã, na Comissão de Justiça, o parecer do sr. Etelvino Lins sôbre a importante matéria

Prevista uma reunião dos líderes de partidos para o estudo de uma fórmula conciliatória

Longos debates precederam a instalação da sessão extraordinária do Congresso, ontem verificada, no Palácio Tiradentes. Novas discussões naturalmente terão lugar ainda sôbre a legitimidade da convocação. Isto porque nada ficou resolvido em carater definitivo sôbre o problema em tôrno do qual gira a controvérsia, isto é: quais os parlamentares que deverão funcionar depois de 31 de janeiro, data em que, segundo as "Disposições Constitucionais Transitórias", terminam os atuais mandatos.

O pronunciamento do Senado

Como noticiamos, o assunto ficou na dependência do pronunciamento do Senado, onde vem sendo objeto de estudos há mais de uma semana. E' provavel que na reunião de amanhã da Comissão de Justiça da Câmara Alta, o sr. Etelvino Lins, relator indicado pela Mesa, apresente o seu parecer. Ao que tudo indica, o representante pessedista de Pernambuco sustentará a ilegitimidade dos atuais mandatos depois de 31 de janeiro, coerente, aliás, com o ponto de vista já conhecido do seu partido.

Reunião de líderes de partidos

Sabe-se que os parlamentares tudo farão no sentido de encontrar uma solução harmônica para a importante matéria. Segundo apurou a nossa reportagem, a maioria dos congressistas acha que não há tempo a perder, sobretudo porque já está em funcionamento o período extraordinário. Espera-se, pois, que os líderes dos partidos realizem conversações no sentido de encontrarem uma fórmula conciliatória no que diz respeito à questão dos mandatos.

O PSD de Minas Gerais elegeu a maioria da bancada federal e da Assembléia Legislativa

(TEXTO NA PAGINA 10)

Curiosidades da votação mineira

O candidato mais votado em todo o Estado foi o sr. Altino Arantes

A apuração do pleito para Presidente e Vice-Presidente da República terminou em Minas com o seguinte resultado: Eduardo Gomes, 441.690 votos; Getulio Vargas, 418.194; Cristiano Machado, 409.462. Todos os três candidatos, como se vê, ultrapassaram a casa dos 400.000 votos. Para Vice-Presidente, o total apurado foi o que se segue: Altino Arantes, 518.313; Odilon Braga, 499.101; Café Filho, 163.801; Vitorino Freire, 16.030. Os dois candidatos mineiros, srs. Cristiano Machado e Odilon Braga, não foram os mais votados em Minas. Ficaram na frente para Presidente o sr. Eduardo Gomes e para Vice-Presidente o sr. Altino Arantes. Outra singularidade da eleição em Minas é que o sr. Altino Arantes foi, entre todos, o nome mais votado, tendo obtido 518.313 votos. Foi o único que chegou e ultrapassou a casa dos quinhentos mil.


Altino Arantes

CHINESES NÃO COMUNISTAS PROTESTAM



FLUSHING MEADOWS — Membros da Associação Chinesa, uma organização que inclui 40.000 membros, realizando uma manifestação de protesto, pela presença da delegação da China comunista na ONU

Ameaça à paz mundial

Heitor Moniz

QUANDO se trata da defesa e segurança da nação, todos os outros assuntos descem de plano. O grande drama dos povos livres, nesta época, é a luta da sobrevivência. A Constituição, as leis, o govêrno, as fôrças armadas, a razão de ser de tudo isso é manter a independência e a integridade da Pátria, assegurar-lhe a ordem, a tranquilidade, o progresso. De novo entra o mundo numa fase em que os povos livres precisam defender-se contra a agressão e a conquista. E' uma tristeza para a civilização que tenhamos regredido tanto, mas essa, infelizmente, a realidade diante da qual se encontram as gerações do período histórico que estamos atravessando.

Uma nação que há trinta anos se prepara para a guerra, que só pensa na guerra, que não tem outra objetividade senão a guerra, ameaça a paz mundial. Do expansionismo brutal e insaciável da Rússia temos os melhores exemplos na absorção da Estônia, da Letônia, da Lituânia, da Polônia, da Tchecoslováquia, da Rumânia, da Bulgária, da Hugria, países outrora livres, hoje subjugados por governos títeres organizados no Kremlin e sistentados sob a ameaça do exército vermelho. Depois começou, através a quinta coluna comunista de traição nacional, a aventura da Ásia, sintetizada no domínio da Mandchúria, na bolchevização da China, nas provocações da Indochina e finalmente na invasão da Coréia.

Considerar a luta coreana como um simples episódio local, não é ser simplista de mais, é fazer o jôgo comunista, é fortalecer o espírito de agressão aos povos livres, é querer morfinizar as nações a fim de que cada uma a seu turno, uma hoje, outra amanhã, vá sendo tragada pela voracidade vermelha. O dilema que nesta emergência se impõe às democracias não lhes deixa outra alternativa: ou se reage enquanto há tempo, ou será a própria civilização de nossos dias que perecerá pela invasão asiática.

Só a segurança coletiva pode assegurar a paz. Para isso se criou a Organização das Nações Unidas, cuja principal finalidade consiste em assegurar aos seus associados o primeiro e mais elementar dos direitos, que é o de existir livremente. Daí decorre que tôda a vez que houver uma agressão, todos se devem unir para repelir o agressor e restabelecer a independência do país ultrajado. Do momento em que não se torne realizável essa política, a O.N.U. perderá a objetividade e a paz estará irremediavelmente comprometida ao sabôr do domínio da fôrça. O papel da Rússia em Lake Success é sabotar, enfraquecer, desmoralizar, reduzir à expressão mais simples a própria sociedade de que participa unicamente para impedi-la de funcionar conforme a sua finalidade. Cumpre às demais nações reagir contra os russos e seus satélites e tornar efetiva a engrenagem da defesa comum.

O Presidente Truman, nesta hora trágica da vida internacional, é o homem de estado que está vendo com lógica e lucidez os acontecimentos, e não tem ilusões acêrca do perigo que se acerca do mundo democrático. Não há exagêro, pois, de sua parte, quando declara numa advertência séria e honesta a todos os países: "Nossos lares, nossa nação, tôdas as coisas nas quais acreditamos estão ante um grande perigo". E êsse perigo "foi criado pelos governantes da União Soviética".

Realmente, como frisou o presidente dos Estados Unidos, o verdadeiro significado dos acontecimentos da Coréia não pode ser outro senão o de lançar o mundo numa guerra geral. O que há-de mais certo e de mais concreto, nêste momento, é a ameaça de uma agressão comunista a outras partes do globo. E' a Europa, é a América que se acham na iminência de um ataque russo.

Essa realidade não pode ser escurecida e precisa estar presente ao espírito de todos a fim de que ninguém se iluda acêrca da ameaça que paira sôbre os povos livres. Truman está certo quando mostra que nas circunstâncias em que atualmente nos encontramos a defesa dos outros é, em última análise, a nossa própria defesa.

Os soldados americanos e europeus que têm morrido na Coréia não se sacrificaram pela terra alheia. O campo de batalha em que pereceram, aconteceu que fôsse a Coréia. Mas na Coréia — posto avançado da luta — é a própria pátria que êles estão defendendo.

A liberdade e a independência das nações democráticas no mundo inteiro estão em perigo. Há uma potência agressora, poderosamente armada e decidida a não abrir mão de seus propósitos de domínio universal. Há uma quinta coluna de traição dentro de todos os países. Há também os que colaboram com o inimigo por displicência, por covardia, por ignorância. No que a nós diz respeito, o momento é chegado de enfrentarmos a realidade e de nos prepararmos corajosamente para o que fôr necessário.

Dirige-se aos paraibanos o sr. Argemiro Figueiredo

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — O deputado Argemiro de Figueiredo, que foi candidato da Coligação Democrática ao govêrno do Estado, dirigiu ao povo paraibano longa proclamação definindo sua posição em face dos resultados do pleito de outubro. Do documento, destacamos os seguintes tópicos: "A Paraiba já está ciente e consciente dos fatores que abateram a gloriosa Aliança Republicana. Cinquenta mil eleitores que votaram em separado por não serem eleitores das seções onde votaram, explicam e ilustram em grande parte as razões da derrota. Nenhuma outra agremiação partidária poderia exceder em lealdade, bravura e espírito de luta à indestrutível Aliança Republicana. Deus sabe os embaraços que ela enfrentou, sobetrudo de ordem financeira, lutando sem reservas econômicas e sem financiadores, porque ela lutou e viveu de pequenas quotas arrecadadas a um grande número de amigos. Perdi, e junto com meus amigos, uma batalha memorável, mas não saimos aniquilados em nossas reservas humanas e morais. Para os fortes só há uma atitude após a derrota: arregimentar para a vitória e concitar a seguir os adversários a imprimir ao govêrno caracteres de um poder verdadeiramente democrático, capaz de realizar a politica de paz, de ordem e trabalho que a Paraiba precisa".

Salienta aqui o prócer aliancista o "mérito das grandes fôrças eleitorais que o honraram com sua solidariedade" e, agradecendo o apôio de seus correligionários, diz: "Agora é que precisamos de coesão, unidade e disciplina". E, dirigindo-se à Paraiba, afirma a seguir: "Continuarei a viver pensando em servi-la. Continuarei a lutar pensando em honrá-la".


Argemiro de Figueiredo

COLONIAS DE FERIAS PARA TRABALHADORES

Antonio Vieira de Melo

Dezoito mil associados do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Açúcar, de Pernambuco, por intermédio da sua diretoria, solicitaram ao deputado Gilberto Freire a elaboração de um projeto de lei que lhe permita instalar em Garanhuns uma colônia de férias. Em seu apêlo, diz a diretoria daquele órgão de classe que, de sua arrecadação, cêrca de 60% são empregados anualmente em serviços hospitalares. Mas alerta-nos para importância de uma cruzada contra a exaustão do trabalhador. Fala-se muito dos danos que ocasionam à raça as doenças sociais: paludismo, tuberculose, alcoolismo, infecções venéreas, etc., mas olvidamos a maior causa de danos que ameaça e corrompe as fibras mais intimas do operariado, dia após dia, hora após hora, preparando as mais graves enfermidades: a fadiga crônica.

Tem-se, entre nós, embora ainda deficientemente, cogitado mais de curar que de prevenir as doenças que atingem o trabalhador. Os nossos institutos de previdência social, não obstante o nivel extremamente baixo das aposentadorias e pensões, concedidas por morte ou doença aos seus associados, ainda assim correm o risco de fracasso financeiro. Êsse risco não decorre apenas de dispêndios excessivos, em detrimento dos segurados, como, por exemplo, a aplicação de 37% da receita no custeio de sua burocracia. Advém, igualmente, da frequência cada vez maior dos casos de invalidez e, consequentemente, do aumento do número de pensões, que vão progressivamente onerando seus orçamentos. Compreendendo que a situação chegará a um ponto, em que o desequilíbrio forçosamente se dará, êsses institutos vêm, ultimamente, destinando verbas consideráveis de sua arrecadação à construção de hospitais e ambulatórios, graças aos quais possam diminuir os ônus de aposentadorias, mediante a recuperação de inválidos curáveis. Reconhecem, assim, que a condição de uma boa organização previdenciária é a assistência sanitária aos seus associados. Não basta, porém, isso. O objetivo primordial deve ser o de conseguir que êles procurem o menos possivel os hospitais, conservando a saúde, mediante a prática dos princípios de higiene e da profilaxia defensiva contra as doenças que mais frequentemente os acometem. A prevenção deve, pois, ter prioridade sôbre o tratamento e a cura — o que, aliás, não importa em esquecer êste último aspecto do problema. Ainda considerada do ponto de vista financeiro, essa prioridade tem plena justificativa, porque, sabidamente, as instalações hospitalares são custosissimas e a manutenção dos serviços não é menos onerosa. Um curso de puericultura e uma maternidade, quer do ponto de vista utilitário, quer do humanitário, são muito mais relevantes, em qualquer plano de assistência sanitária, do que um hospital para doenças de longa duração. A imunização oportuna pela bacilina Calmette-Guérin determinaria o fechamento de alguns dêsses sanatórios, que são, em muitos casos, apenas aquilo que um tisiólogo classificou como piedosa assistência aos que vão fatalmente morrer. Com algumas colônias de férias, prevenindo os efeitos maléficos da estafa, dispensar-se-ia o tratamento hospitalar de inúmeros psicastênicos e neurastênicos. As conquistas da Higiene e da Eugenia tendem a fechar hospitais.

Boldrini, entre outros que trataram do assunto, não é um idólatra da Eugenia, pelo menos no que concerne ao seu objetivo de criar o tipo futuro do homem são e forte, mediante suas incursões audaciosas pelo campo da biologia, ou mais precisamente, da genética. O grande mestre atem-se ainda, de preferência, ao que êle chama "os velhos instrumentos", a que dá a precedência, como recurso de preservação da saúde.

"Nesse interim — diz êle — o homem de ação, em vez de esperar inerte as sugestões futuras desta ciência promissora, mas ainda demasiado jovem, deverá continuar a confiar nos velhos processos... Consideremos apenas as descobertas mais recentes... as vantagens derivadas para a saúde de uma alimentação racional e da exposição benéfica ao sol, nas praias e nas montanhas. Então avaliaremos imediatamente a grande distância que ainda separa os recursos das velhas Ciências — que operam para a sociedade, através do individuo — da recentissima Eugenia que, apesar dos seus méritos, ainda se encontra na fase infantil e não está apta para agir — como alguns pretendem — sôbre o patrimônio biológico de nossa espécie".

Seja, porém, apenas lançando mão dos recursos da higiene ou conjugando-os às práticas eugênicas o êxito de qualquer organização previdenciária, depende muito mais que do número de hospitais que construa, do de colônias de repouso e de outros meios de preservação da saúde, que proporcione aos seus segurados.

BOAS PRAÇAS



O FOLIÃO — O meu carnaval será na Praça Onze
O VEREADOR — E o meu na praça Floriano...

Define-se contra a criação do Senado Estadual o PR paulista

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Partido Republicano se definiu ontem contra a criação do Senado Estadual, distribuindo uma nota à Imprensa, na qual diz que sua comissão diretora, reunida para tratar do assunto resolveu recomendar aos deputados republicanos que neguem apoio àquela proposição, que "sôbre ser inoportuna, não pode ser validamente efetivada pela Assembléia, em vista das condições e da forma com que pretendem realizá-la".

FAULKNER RECEBE O PREMIO NOBEL



ESTOCOLMO — William Faulkner, conhecido autor americano, é visto aqui ao receber o prêmio Nobel de literatura das mãos do rei Gustavo VI da Suécia

Destacada a atuação do Parlamento dentro do regime democrático

A oração do presidente do Congresso ao ser instalada ontem a sessão extraordinária

Dispensadas pelas autoridades legislativas as solenidades da praxe — Presente o presidente do S.T.F.

Sem qualquer solenidade especial, quase sem número, foi instalado ontem, o período extraordinário do Congresso, em virtude de convicação de iniciativa da Câmara dos Deputados.

O sr. Vilasboas, presidente em exercício, na ausência do sr. Melo Viana, que se encontra no estrangeiro, abriu a sessão, à hora regulamentar. Além dos demais membros da Mesa do Senado, tomou assento ao lado do presidente o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, que foi a única autoridade, estranha ao Congresso, que compareceu à solenidade.

Não se verificou, desta vez, a formação de tropa em frente ao Palácio Tiradentes, o que é uma tradição em tôdas as instalações e encerramentos do Congresso. Em vista das chuvas abundantes, as autoridades legislativas tomaram a iniciativa de dispensar a formação militar.

Declarando instalado o Congresso, para o período extraordinário, o sr. João Vilasboas pronunciou um discurso, destacando a atuação do Parlamento, e o regime democrático.

Depois, encerrou a pequena sessão, que teve duração aproximada de vinte minutos apenas.

Noticias politicas de Minas Gerais

Anunciado importante discurso político do futuro governador — Resultados do pleito federal e estadual — Nomes em foco para o futuro secretariado

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Anuncia-se que o sr. Juscelino Kubitschek, pronunciará em Itajubá, importante discurso focalizando um dos capítulos de seu programa administrativo no próximo período governamental. Naquela cidade sul mineira, para onde seguiu ontem por via aérea, o governador eleito do Estado, paraninfará hoje a solenidade da colação de gráu dos engenheiros de 1950, pelo Instituto Eletro-Técnico.

Resultados numéricos do pleito em Minas

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Embora sem carater oficial, os observadores partidários indicam os seguintes resultados numéricos do pleito de 3 de outubro em Minas Gerais:

PSD, 368.987; UDN, 345.341; PTB, 162.204; PR, 154.924; PTN, 72.929; PDC, 42.215; PRP, 35.122; PSP, 31.807; PST, 18.077 e POT, 3.501. Os votos em branco foram de 43 mil, faltando os resultados das urnas impugnadas. A distribuição de cadeiras na futura assembléia legislativa estadual será a seguinte: PSD, 22; UDN, 20; PTB, 10; PR, 9; PTN, 4; PDC, 2; PSP 2 e PST 1. O resultado oficial será conhecido possivelmente amanhã em comunicado do Tribunal Regional Eleitoral.

Reune-se extraordinariamente a Assembléia mineira

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Convocada extraordinariamente para a revisão constitucional, instalou-se ontem a Assembléia Legislativa do Estado, sendo apenas esboçado o programa de reuniões futuras. Para a legislatura extraordinária continuam chegando numerosos deputados que se haviam ausentado da capital.

Nomes em foco para o futuro secretariado mineiro

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Volta-se a falar na composição do secretariado mineiro cuja escolha será feita após á diplomação do governador eleito, anunciada para 5.ª feira próxima. Continuam em foco os nomes dos srs. Djalma Pinheiro Chagas, Badaró Junior e Lucas Lopes, respectivamente para as pastas da Finança, Saúde e Viação e Obras Públicas. Fala-se também, no nome do sr. Arling Soares, para a chefia de Polícia. Outros nomes estão em cogitações, através consultas aos partidos para provimento de outros importantes postos executivos.

Secretariado interpartidário em São Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Sr. Lucas Nogueira Garcez, governador eleito do Estado, es-



Sr. Lucas Garcez

teve ontem na séde do Partido Republicano, conferenciando longamente com os Srs. Raul da Rocha Medeiros, Sales Filho e Caio Luiz Pereira de Sousa. Sabe-se que a visita do novo governador se prende à constituição do futuro Secretariado bandeirante, ao qual desejaria o Sr. Lucas Nogueira Garcez emprestar um sentido de conciliação interpartidária.

Desde a diplomação os deputados deixarão as funções publicas que ocupam

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A MANHA) — A Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia emitiu parecer sôbre as incompatibilidades a que estão sujeitos os candidatos diplomados. Como é sabido entre os deputados eleitos a 3 de outubro incluem-se diversos que exercem cargos públicos federais, estaduais ou municipais. Depois de citar a Constituição do Estado, que estabelece no art. 31, não poder o deputado, "desde a expedição do diploma, aceitar ou exercer comissão ou emprégo remunerado de pessoa jurídica de direito público, inclusive entidade autárquica, sociedade de economia mista ou emprêsa concessionária de serviço público", aquele órgão do legislativo gaucho concluiu: "Isso quer dizer que os novos deputados ora ocupantes de funções públicas remuneradas devem deixar o exercício das mesmas, desde a expedição do diploma".

Nestas condições, diversos prefeitos municipais, o secretário do govêrno, dr. Adail Morais e outros, que se encontram no caso, terão que deixar os cargos até o dia 11 de janeiro, data marcada para a expedição dos diplomas pelo Tribunal Eleitoral.

Resultado final do pleito no Espirito Santo

VITORIA, 16 (Asapress) — A reportagem da Asapress teve oportunidade de ouvir o desembargador Romulo Finamore, presidente do Tribunal Regional Eleitoral em seu próprio gabinete de trabalho, quando s. exa. concluia a minuciosa exposição que leria ao ato imediato da sessão do tribunal sôbre a verificação final dos trabalhos de apuração para presidente e vice-presidente da República, cujo resultado é o seguinte:

Para presidente: votos válidos — 123.363; em branco, 1.146; nulos, 4.050 votos;

Para vice-presidente: votos válidos, 97.114; em branco .... 28.448; nulos, 5.003 votos.

Pela ordem decrescente ainda nos informou o ilustre entrevistado a colocação dos candidatos: Getulio Vargas — 60.336; Brigadeiro, 42.098; Cristiano Machado, 20.841; Mangabeira 94 votos; para vice-presidente: Odilon Braga, 40.728; Café Filho, 38.565; Altino, 13.399; Vitorino 9.286; Alipio 136 votos.

Adiantou-nos o desembargador Finamore que o Tribunal anulou algumas seções, num total de mil quinhentos e sessenta e dosi votos, não se determinando porém a renovação de eleição em qualquer delas, tendo adiantado que, se houver renovação não atingirá a eleição para presidente e vice-presidente da República, para a qual não houve dúvida de impugnação ou recursos.



COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHAREIS EM JORNALISMO — No Teatro Municipal realizou-se ontem, às 21 horas, a solenidade da colação de grau da primeira turma de Bachareis em Jornalismo pela Faculdade de Filosofia da Uni versidade do Brasil. A expressiva cerimônia contou com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e jornalistas, entre os quais o ministro da Educação, sr. Pedro Calmon, professor Deolindo Couto, Reitor da Universidade do Brasil, diretor da Faculdade de Filoso fia, jornalista Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e o jornalista de renome mundial, sr. Carl Ackerman, Reitor da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia. Falaram sôbre o acontecimento o paraninfo da turma, sr. Celso Cunha e os bachareis -jornalistas Renat Soégrio e Fausto Jobim, refletindo o pensamento dos seus 128 companheiros, ambos pronunciando vibrantes discursos. As fotos acima mostram a mesa que presidiu a solenidade e um grupo de recém-diplomados.

Firmes contra o apaziguamento

Os ingleses lutarão ao lado dos norte-americanos — Attlee declara que espera ter em breve uma reunião com a Rússia

LONDRES, 16 (Jack V. Fox, da U. P.) — O Primeiro Ministro Clement Attlee disse que a situação militar na Coréia melhorou e que isso pode preparar o caminho para, dentro de pouco tempo, entrar-se em negociações com os chineses. Attlee, falando pelo rádio à nação, disse que havia prometido ao presidente Truman que sua pátria lutaria ao lado dos EE. UU. para salvaguardar a autoridade da ONU. Disse que "a posição militar na Coréia tem vindo melhorando e acreditamos que antes de passado muito tempo estaremos em condições de negociar em condições honrosas. Nós e os EE. UU. apoiamos a iniciativa dos estados asiáticos encabeçados pela India, com o fito de pôr fim às hostilidades".

O USO DA BOMBA ATÔMICA

Declarou ainda, o Primeiro Ministro: 1) A Inglaterra insiste em que se façam gestões "honrosas" visando chegar a um acôrdo que permita uma fórmula de coexistência com os comunistas. 2) Espera ter uma reunião com a Rússia, em breve. 3) A bomba atômica está em mãos de homens que não a utilizarão "levianamente" ou caprichosamente".

Disse aos ingleses que êles sabem por experiência o que significa deixar que o agressor faça uso da fôrça impunemente. Acrescentou que a intervenção chinêsa na Coréia tornou mais grave uma situação que, por si, já era perigosa.

"Temos, portanto, que mantermos firmes contra o apaziguamento, quando tal fórmula significa claudicar ante as fôrças à margem da lei. Por outro lado, o conflito da Coréia não se deve converter em guerra mundial. Temos que buscar uma solução que, preservando a autoridade da ONU, elimine as causas de fricção".

A VIAGEM A WASHINGTON

Sôbre sua viagem a Washington, disse: "Exprimi com perfeita clareza que a Inglaterra defenderá a ONU e lutará ao lado de seus amigos norte-americanos por essa causa.

"Também disse, com igual clareza, que tarde ou cedo — quanto antes melhor — haverá novas negociações". Elogiou a medida da ONU visando o cessar fogo na Coréia e disse que foram precisamente a União Soviética e seus satélites que se opuseram a tal esforço. Quanto à bomba atômica, disse: "Todo mundo sabe quais seriam as terriveis consequências dela e isto constitui poderoso argumento dissuasivo para aqueles que possam pensar em violar a paz do mundo".

Mantém-se à frente por apenas cinco votos

GOIANIA, 16 (Asapress) — Não obstante o TRE ter decidido por unanimidade apurar a urna que funcionou no distrito de Natinopolis, municipio de Jaraguá, a situação do pleito naquela comarca ainda se encontra a espera do pronunciamento da côrte de Justiça Eleitoral por causa de um recurso interposto pelo PSD alegando que houve excesso de sobrecartas na urna do distrito de Chagas. Com a apuração feita pelo TRE o sr. Clodoaldo Barbo de Siqueira, que mantinha uma frente de 20 votos em relação ao seu competidor à Prefeitura Municipal, deputado José Peixoto, do PSD, veio a se conservar na dianteira por apenas cinco escrutinios. Em face dessa pequena diferença entre os dois candidatos, há possibilidade da colocação dos mesmos ser alterada em face da decisão que o TRE irá dar ao recurso do PSD no tocante a urna.

O futuro secretariado paulista

S. PAULO, 16 (Asapress) — Fontes ligadas ao palácio do govêrno informam que o sr. Lucas Nogueira Garcez teria apontado o nome do sr. Nilo Sampaio Viana para o cargo de Secretário da Viação no futuro govêrno do Estado. Quanto à Secretaria da Fazenda, volta-se a falar na preferência do novo governador pelo sr. Sales Filho, lider do Partido Republicano. Fala se igualmente que para a pasta do Trabalho será indicado o sr. Canuto Mendes de Almeida ou o sr. Paulo Marzagão.

Prorrogados os trabalhos da Assembléia amazonense

MANAUS, 16 (Asapress) — A Assembléia Legislativa Estadual prorrogou os seus trabalhos até 31 em virtude de grande numero de projetos e mensagens pendentes a solução, em poder das comissões técnicas.

Diplomação dos candidatos em São Paulo

S. PAULO, 16 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral diplomará hoje o governador, o vice-governador, senador e suplente e deputados federais e estaduais eleitos no Estado. A cerimônia terá como local o salão do Tribunal do Juri, no Palácio da Justiça, às 15 horas.

Terminados os trabalhos eleitorais em Alagoas

MACEIO', 16 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas fez divulgar o resultado das eleições do Estado, após terem sido resolvidos todos os recursos e aprovados os relatorios de todas as zonas.

O presente resultado mandado publicar, refere-se exclusivamente as apurações do pleito para a presidencia da Republica.

Esperado nestes próximos oito dias o sr. Getulio Vargas

Segundo se dizia ontem nos meados de janeiro o sr. Getulio Vargas está sendo esperado nesta capital dentro de oito dias. O senador gaucho deter-se-á pouco tempo no Rio, seguindo para Teresopolis e descendo depois para Petropolis. Só em meiados de janeiro o sr. Getulio Vargas voltará ao Rio.

Homenagem ao sr. Lucas Garcez

S. PAULO, 16 (Asapress) — Realizar-se-á hoje, no Clube Homf, um banquete de homenagem ao sr. Lucas Nogueira Garcez, e oferecido por amigos, admiradores e correligionários do novo governador por motivo de sua eleição.

Por que demorou a apuração do pleito no Espirito Santo

Terça-feira próxima a diplomação dos eleitos

VITORIA, 16 (Asapress) — Esclarecendo os motivos que determinaram a demora na apuração do pleito aqui, o desembargador Romulo Finamore, presidente do Tribunal Regional Eleitoral declarou que os mesmos estão ligados á exaustiva revisão dos trabalhos das juntas, remetidos com grande atraso e equivicos e erros que foram pacientemente corrigidos, bem como aos recursos interpostos em numero elevado pelos interessados, dúvidas e impugnações levantadas e surgidas no decorrer da apuração. Algumas juntas, ao invés de apurarem as urnas impugnadas, remeteram para o TRE todo o material intacto, obrigando aquele a fazer a apuração, de vez que as juntas já tinham sido dissolvidas. Além disso, só depois de resolvidas as dúvidas e impugnações é que foram cometidos à Comissão Apuradora os trabalhos de coordenação dos resultados, vendo-se a mesma comissão à braços com dificuldades oriundas da ausência de três funcionarios por motivo de molestia.

O presidente do TRE concluiu assim: "São estas as razões da demora, imputada antes aos preceitos da legislação eleitoral e a circunstancias outras inevitaveis e não aos juizes deste Tribunal, que sempre estiveram à testa do serviço em três horarios, sem medir sacrificios dando-se todos porém por bem pagos das canseiras se tudo reverter para o bem e a grandeza de nossa querida pátria".

O sr. Romulo Finamore informou-nos na ocasião que a diplomação dos eleitos no Estado dar-se-á no maximo até terça-feira próxima.

Matou a facadas o fuzileiro naval

A vítima tombou morta em frente à residência da noiva — O assassino, ladrão e desordeiro, foi preso horas depois

Estúpido homicidio se registrou noite de ontem, em Olaria. Um fuzileiro naval foi abatido a facadas por um desordeiro, quando esperava a noiva para ir ao cinema.

A VITIMA E O CRIMINOSO

O assassinado foi Nelson Pires da Silva, de 23 anos, solteiro, soldado do corpo de Fuzileiros Navais. Era noivo da srta. Adelaide Doroteia de Matos, residente na rua Cajapió, número 384.

O assassino, Walter Tetê", de 19 anos, é um "punguista" conhecido e desordeiro temido no local em que praticou o crime, a rua Cajapió. Não mora na localidade, mas a prefere para cometer suas arruaças.

O HOMICIDIO

Os noivos se encontraram próximo à residência. Adelaide não queria ir ao cinema, porém, atendendo a pedido de Nelson, concordou. Dirigiu-se à casa de uma amiguinha, que sempre os acompanhava. O noivo ficou à espera.

Foi nessa hora que surgiu "Walter Tetê". Sem razão alguma, começou a insultar o naval, que chamou-o ás falas. "Walter Tetê" é desses tipos que não gostam que "estranhos" andem na localidade em que agem.

Esperou que o militar se aproximasse e, repentinamente, com uma faca que tinha palmeada, vibrou-lhe um golpe no abdome.

Nelson estacou, surpreso, do que se valeu o "punguista" para vibrar-lhe outra facada, no peito.

A seguir o criminoso fugiu. Cambaleando, o naval foi tombar bem à porta da casa da noiva.

PRESO O CRIMINOSO

Cientificado do ocorrido, o comissário Pinto Armando, do 21.º D.P., esteve no local. Fez com que o cadaver fosse examinado por técnicos do G.E.P., determinando depois a remoção do mesmo para o necrotério do I.M.L.

Cêrca das 23 horas, o criminoso que se escondera nas proximidades, voltou. Na rua Cariri, num botequim, andou bebendo parati, até que acabou brigando com um desconhecido. Chamada a policia, compareceu a guarnição do R.P.-36, que prendeu o criminoso. Levado



Walter Gomes da Silva, vulgo "Walter Tetê", o assassino

para o distrito "Walter Tetê" foi autuado e metido no xadrez.

MOTORISTA CRIMINOSO

Quando a nossa reportagem voltava do local do crime, cêrca dos 10 minutos de hoje, já na rua Angélica Mota, em Olaria, teve seu jipe violentamente "fechado" pelo caminhão chapa 7-60-63, da firma de louças Oliveira Leite, estabelecida na praça Monte Castelo (antigo largo do Rosário), 32.

A habilidade do nosso motorista nos salvou de grave desastre, talvez mesmo da morte. Novamente, na Avenida Brasil, o citado individuo fechou o jipe. Ainda dessa vez salvou-nos a pericia do nosso volante.

Contra aquele motorista, verdadeiro criminoso ao volante, que envergonha os da sua classe, devem agir as autoridades do Serviço de Trânsito.

RAINHA DO RÁDIO DE 1951

(Conclusão da 1.ª pág.)

real da popularidade das artistas disputantes e tambem das emissoras a que pertencem.

Desde logo salta, à observação do fã, uma conclusão: o duelo será entre o Rio e São Paulo, mas, convem não esquecer que Pernambuco, Bahia, Minas e Rio Grande do Sul são estados economicamente fortes e artisticamente desenvolvidos, com possibilidades de figurar brilhantemente na liça.

Entre as candidatas credenciadas de São Paulo está Isaurinha Garcia, da Radio Record, capaz, sob todos os aspectos, de arrebatar o cobiçado titulo de "Rainha do Radio Brasileiro de 1951". Vejam bem: **Rainha do Radio Brasileiro"** e não, singelamente, "Rainha do Radio".

Outrossim, da própria estrutura do concurso sairá a "Rainha do Radio" de cada Estado participante, o que mais entusiasma e justifica o voto dos fãs e ouvintes.

A primeira candidata

Coube à Radio Guanabara inscrever a primeira candidata — a cantora Aracy Costa, jovem, esbelta, morena de bastos cabelos, cuja carreira foi iniciada na PRE-8. Ao indicar-lhe o nome, a PRC-8 levou em conta a finalidade social do concurso e a responsabilidade de zelar pelo prestigio de seu prefixo. Por isso, sua campanha para a vitoria de sua representante será das mais animadas, com "shows", arregimentação dos fãs e ouvintes, dos amigos e diretores da estação — uma campanha vibrante e efetiva, para brilhar com o relevo merecido.

Aracy mostrou-se contente e não escondeu sua esperança de marchar firme na companhia de outras candidatas mais famosas.

— Estou convencida — disse-nos — de que não me faltará o necessario apôio da minha estação, dos meus amigos e fãs. Tenho, desde já, dois cabos eleitorais que muito hão de fazer por minha eleição, pois ninguem ignora o quanto Luiz de Carvalho e Ari Monteiro são capazes de conseguir, com sua influência e trabalho. De mim, darei tudo para honrar a designação do meu nome a um concurso de tanta magnitude. Mas, ganhando ou perdendo, acho que toda a candidata tem o dever moral e esportivo de porfiar com todas as suas energias e possibilidades. Vamos trabalhar! — concluiu a simpatica cantora.

Suas palavras valem um elogio e configuram bem a sua posição e o panorama que há de envolver o concurso que já está empolgando a cidade e o país.

A Radio Mauá deliberou apoiar Aracy Costa. Muito bem!

Emilinha ou Dalva de Oliveira?

Indicar uma candidata para um concurso onde estará em jogo o prestigio da própria emissora, não é missão das mais faceis, quando sobram as candidatas de meritos e popularidade indiscutiveis. É o caso da Radio Nacional. Emilinha está indecisa, não sabe se deve ou não aceitar a sua escolha. Dalva de Oliveira é outro nome de pêso nas cogitações. Até agora, nada ficou assentado, mas, de nossa parte, julgamos que Emilinha, devido à penetração e profundidade de seu nome é a candidata ideal.

Aceite, Emilinha! A simpatia, a admiração do seu imenso público não permitirá que Você perca. Vamos organizar-nos, fundar, em cada cidade, vila, bairro, rua e empresa de trabalho, um comité para lutar por seu triunfo. Temos experiência e é a Você que o povo quer. Aceite!

A Radio Mayrink Veiga lançará o nome bastante querido de Carmélia Alves. A Tupi-Tamoio ainda não escolheu a sua candidata. A Continental, segundo se espera, apresentará Zezé Fonseca, atriz de enorme popularidade e benquista, com todos os requisitos para ostentar a faixa real. A Radio Globo pensa no nome de Marilena Alves.

Na Bahia, já começou o movimento. Minas toma posição, seguindo o exemplo de São Paulo. De Pernambuco só podemos informar que a expectativa é acentuada.

Muitos prêmios

Com a ampliação do concurso, os premios serão mais numerosos e valiosos. Dois já foram oferecidos: um carro "Goliath", de fabricação alemã e nunca foi vendido porque nunca importado, na America do Sul, e uma radio-eletrola "Apex", no valor de 10 mil cruzeiros — ofertas, respectivamente, da "Auto-Modelo Ltd." e da "Casa Neno".

Pelo visto, a rainha e as princesas vão enriquecer, dessa vez.

Vamos votar?

Cada voto custará um cruzeiro e poderá ser adquirido, (inclusive por via postal, através de cheques bancarios, vales postais ou cartas com valor declarado), em todas as estações do Rio, na Associação Brasileira de Radio, à rua do Acre, 47 — 8º andar, na Associação de Emissoras de São Paulo, à Praça da República, .. 299, sala 209-215, com os senhores: Wilson Angelo à rua Domingos Vieira, 123, Bairro de Santa Efigenia, Belo Horizonte, Minas; Tulio Amaral à rua Gal. Andrade Neves 64 — 1º andar, Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Lynéa Braga, à rua Luiz Antony 31, Manaus, Amazonas; José Mauricio Colares, rua São Paulo 833, Fortaleza, Ceará e João Macedo dos Reis, Radio Cultura da Bahia, Salvador.

Em cada emissora e em muitas casas comerciais, estarão urnas à disposição dos votantes.

Os leitores que desejarem votar através de vales postais, cheques bancários ou dinheiro — tudo sob registro do correio — podem dirigir-se ao nosso redator Miguel Curi, com o endereço do jornal.

Quem ganhará? Rio, S. Paulo, Minas? Quem?

Aracy Costa vai lutar

MANTIDO O TABELAMENTO DA CARNE

(Conclusão da 1.ª pag.)

quaisquer cotas restritivas; art. 3º - até 31 de dezembro do corrente ano, não poderão os preços de carne verde, no varejo, ultrapassar os seguintes limites této; carne de 1ª sem osso — Cr$ 10,00; carne de 1ª com osso — Cr$ .. 8,50; carne de 2ª sem osso — Cr$ 7,60; carne de 2ª com osso — Cr$ 6,50; fillet mignon Cr$ 20,00; fillet sem aba Cr$ 10,00, por quilo. § unico: — Nenhum varejista ou atacadista poderá vender carne verde ao consumidor, com a percentagem maior de 25% de osso; art. 4º — Fica estabelecido o horario de 5 até as 15 horas para o funcionamento dos açougues; art. 5º — Para entrega de carne a domicilio poderá ser cobrada a taxa de 10% sobre o valor da carne verde adquirida ou uma taxa fixa de Cr$ 1,00; art. 6º — A distribuição, a classificação e o tabelamento da carne verde continuarão de ordem do Exmo. Snr. Presidente da República inteiramente á cargo da Prefeitura do Distrito Federal; art. 7º — É expressamente proibido o desvio de carne destinada ao consumo público, seja para outros Estados seja para a industrialização de qualquer natureza, sendo imediatamente apreendido o produto e cancelado o alvará de funcionamento do infrator; art. 8º — Os atacadistas poderão vender, ao preço do tendal, cortes especiais aos restaurantes e churrascarias, desde que não afetem a cota de distribuição normal a população; art. 9º — Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Decretado o bloqueio da China

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os comunistas chineses só aceitaria

Os Estados Unidos atuaram unilatera ton não consultou outros govêrnos ocidenta

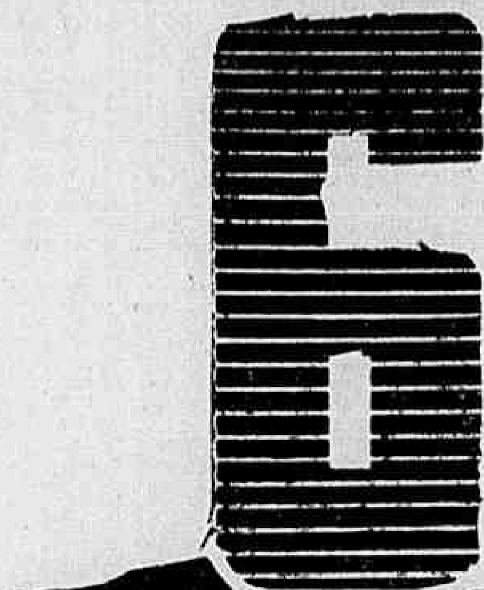
Os departamentos de comércio e Te para que o bloqueio seja efetivo. A mes dos bens norte-coreanos embora, segundo de carater quase puramente simbólico, poi

m tal sugestão sob suas próprias condições.

lmente. Segundo os porta-vozes, Washing- is antes de resolver-se a anunciar a medida.

souro formularam as medidas adequadas ma regulamentação será aplicada no caso explica, não passará de ser uma medida s tais bens são de exigua importância.

COMPRE ESTA SEMANA

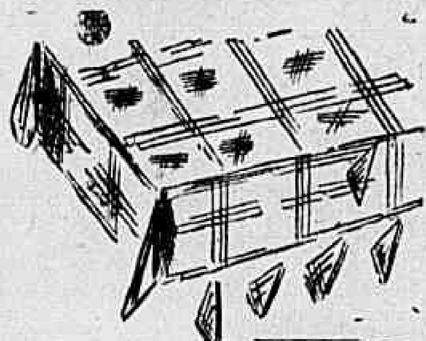


ARTIGOS
PREÇOS
DIAS

Durante toda a Semana



Aparelho para café com 9 peças em excelente porcelana decorada com vistosos desenhos, por.. 122,00



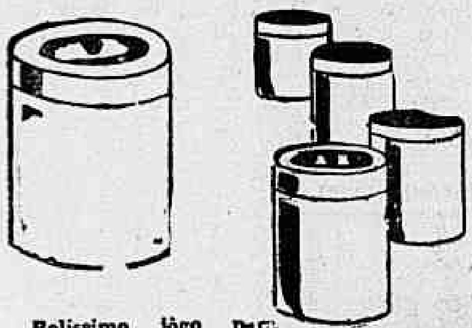
Bonita guarnição para mesa, 6 guardanapos, em tecido granité, por 56,80



Jôgo de utensílios para cozinha, ótima madeira de lei, artigo indispensável às donas de casa, seis peças, por 29,50



Utilíssimo aparelho para decoração de bolos e massas, uma seringa e quatro matrizes em baquelite, bitolas diferentes, por.... 16,80



Belíssimo jôgo para mantimentos com 5 peças em puro alumínio, um desejado presente em todo lar, por........... 74,50



Linda boneca "Soler", com movimento de cabeça, braços e pernas; dorme e conserva-se em qualquer posição, ricamente vestida e com diferentes penteados, por... 128,00

Preços da Semana

O CRUZEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50, 54 a 60 e AVENIDA COPACABANA, 557

Continuam os assaltos a motoristas

Dois casos em dois dias — Um agredido a barra de ferro, o outro ameaçado a revolver — Os assaltantes fugiram



Antônio da Mota, o motorista assaltado

Mais um motorista de praça foi assaltado na madrugada de ontem.

O motorista Antonio da Mota estava estacionado no largo do Machado com seu carro chapa n. 51069. Em dado momento surge um indivíduo de estatura regular, moreno e modestamente trajado, que embarcou no auto, mandando rumar para Botafogo. Quando o auto chegou na Avenida Pasteur, o passageiro mandou seguir em direção ao tunel do Pasmado. Nas proximidades, todavia, ordenou que o motorista parasse o carro. Antes mesmo que o veículo parasse o desconhecido desferiu violenta pancada na cabeça do motorista. O carro que ainda não parara, desgovernado, foi se chocar com um tapume colocado nas proximidades do tunel, derrubando-o.

O vigia das obras, Augusto Martins, ainda chegara a ver o assaltante fugindo do carro.

Na ocasião, passava também pelo local, o auto de praça 4-91-60, cujo motorista José Tenorio da Silva, conduziu seu colega ao hospital Miguel Couto.

Depois de medicado, foi ao 3.º D. P., apresentando queixa ao comissário Gondim Monteiro que, indo ao local, apreendeu, no interior do carro, a barra de ferro com a qual o motorista havia sido atacado.

Antonio da Mota sofreu ferimento no frontal, sem maior importancia.

ASSALTADO PELO POLICIAL

Já anteontem, cerca das 18 horas, na travessa Passos, o motorista profissional Esteliba Gomes, residente na rua Julio do Carmo, 69, fundos, foi assaltado por um indivíduo fardado de soldado da Policia Militar, que lhe apontando uma pistola, despojou-se de 3.000 cruzeiros, fugindo a seguir.

A vitima apresentou queixa ao comissário Nilo Raposo, no 5.º D.P., adiantando que o assaltante tinha na gola da túnica o distintivo da Cia. de Metralhadoras Motorizadas.

Comovido apêlo de uma criança paralítica

Deseja uma cadeira de rodas

Em plena infância, quando tudo é alegria, quando a meninada corre e salta alegremente, a pobre garotinha tem uma vida triste. Chama-se Altair, tem 12 anos e é paralitica. Vive deitada numa cadeira



Altair Reis, a menina paralitica

incômoda, tosca. Filha de Henriqueta Assis Reis, humilde lavadeira que reside na praia de S. Bento, 210, na ilha do Governador, Altair não tem meios para obter a cadeira de rodas de que tanto necessita. Por isso, lança um comovido apêlo aos leitores de A MANHA. Pede que lhe enviem meios para obter uma cadeira, o que lhe permitirá uma grande alegria. Qualquer importância deverá ser enviada àquele endereço ou à nossa redação, na rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar.

FERIDO A BALA

Reinaldo de Oliveira, de 23 anos, pintor, solteiro, morador na rua D. Francisca, s.n., com ferimento na região posterior do pescoço, foi medicado no Posto de Assistência do Méier e, em seguida internado no Hospital do Pronto Socorro. No morro existnte naquela rua, Reinaldo deparou Roberto de tal, que, entre vários indivíduos, contava valentias. Reinaldo duvidou, motivando a que Roberto sacasse de uma faca tentando agredi-lo. O pintor, decididamente, desarmou-o, descontentando um dos amigos do desordeiro, de vulgo "José Campista", que lhe ordenou devolvesse a arma ao dono. Contrariado na sua ordem, "José Campista", então, sacou de um revólver, disparando um tiro contra Reinaldo.

Ateou fogo às vestes

Em sua residência no morro da Favela, s.n. a doméstica Teresa de Oliveira de 18 anos, solteira tentou o suicidio ateando fogo às vestes, após embebê-las em alcool. Com queimaduras de 1.º a 2.º graus, foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

ATROPELAMENTO

Um auto de número ignorado atropelou, ontem, na avenida Graça Aranha, esquina de rua Santa Luzia, o comerciário Fernando Castelo Branco, de 40 anos, casado, morador na rua Carlos Góis, 107.

A vítima sofreu fratura da clavícula direita, contusões e escoriações, sendo removida para o hospital dos acidentados, após medicada no Posto Central de Assistência.

O 5.º D. P. registrou o fato.

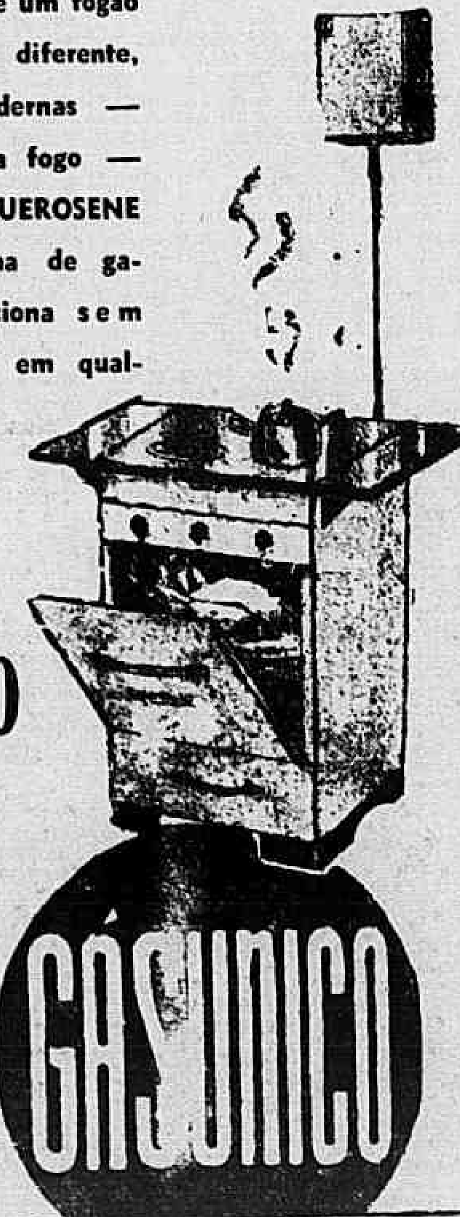
Veja Esta Maravilha

GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nivel, em qualquer lugar e com a mesmo simplicidade do fogão a gás

GÁSUNICO

E' REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE

FOGÃO



EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Constituição, 58

FÁBRICA E DEPÓSITO
Rua Melo e Souza, 131

Música

TRÊS CONCERTOS

No penúltimo concerto da Juventude Escolar — com a O.S.B. sob a regência do ilustre maestro Baldi — tiveram particular interêsse a primeira execução de um "Adagio" de David Paiva, e a apresentação do jovem violinista Alberto Jaffe. Na obra de Paiva, contrabaixista da própria orquestra, encontramos um romanticismo um pouco exuberante e retórico, que porém conquistou o público. Alberto Jaffe, interpretando um "Concerto" de Bach, demonstrou ser possuidor de raras possibilidades; carece ainda de algumas qualidades que conquistará com o estudo e o tempo (primeira das quais, um pouco mais de calor: diríamos, até, um pouco mais de juventude...) mas seu som é firme, afinado, doce, expressivo.

Atila Sendy é um médico húngaro, naturalizado (há muitos anos) brasileiro. Filho de um pianista de renome, êle também — como tantos médicos — parece procurar e encontrar na música um completamento lógico e necessário das suas duras atividades quotidianas entre doentes e doenças. Também no Rio, há outros casos análogos a êste, de médicos bons amadores de música; mas Sendy não é pròpriamente um simples amador. Estudou sèriamente e suas composições, várias das quais tivemos o ensejo de conhecer no passado, constituem o fruto de uma sensibilidade amadurecida e de uma severa preparação. Diríamos até que nelas encontramos algumas características personais, características decididamente húngaras e atuais, ásperas e dolorosas, que denotam uma sensibilidade bem definida. Encontramos esta qualidade também na composição A ÚLTIMA MARCHA que o maestro Leo Peracchi apresentou em primeira execução, na Rádio Nacional. Trata-se de um quadro sinfônico que possivelmente teria pedido maior desenvolvimento e maiores sonoridades, mas ao qual não faltam, fôrça e dramaticidade.

A terceira manifestação musical à qual queremos referir-nos nestas rápidas notas, não é bem um concerto: tratou-se apenas da preliminar de três concertos. Estamos apontando as provas do concurso organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira para a escolha de solistas cantores a serem apresentados em 1951, nos concertos da Juventude. Os candidatos foram em número de dezessete, o que confirma o grande interêsse despertado por tal iniciativa. Os vencedores, em ordem alfabética, foram os seguintes: Dalva da Fontoura Andrade, Maria da Conceição da Silva Areal, e Regina Silvares. Bem gostaríamos que a O.S.B. completasse sua obra tão meritória, abrindo concursos também para os jovens compositores do Brasil.

R. MASSARANI

PEQUENA PIANISTA NUM RECITAL NA A.B.I.



Foi realizado ontem, o recital de piano de Ana Margarida Figueiró Vasques, uma encantadora menina de 10 anos que, já dá provas de um grande talento musical, tão precisa é a sua maravilhosa interpretação dos clássicos Chopin, Bach, ou Beethoven em suas pequenas mãos, tomam forma e crescem como se estivessem sendo vividos por mãos experimentadas de mestre. Por isto mesmo ocorreu ao auditório da A. B. I. na noite de ontem encheu-se de uma selena assistência que aplaudiu Ana Margarida, aluna das mais distinguidas da professora Alda Barrozo Netto Duboc.

Haensel e Gretel

Na próxima segunda-feira, 18 do corrente, será novamente levada à cena, no Teatro de Copacabana — em dois espetáculos, às 16 e às 20,30 horas, a ópera Haensel e Gretel de Humperdinck. Intérpretes principais serão Lena Monteiro de Barros, Rose Krakauer, Budrack Tempele, Rosabella Ohanian, Maria Amorim e o baritono Schmolt. A direção musical está entregue ao maestro Rolf Hirschmann, e a regência a Werner Hammer. Os cenários de Pernambuco de Oliveira.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro Copacabana, na Livraria Kosmos e na Confeitaria Vindobona.

Recital de Gisella Fonseca

Realiza-se, segunda-feira, dia 18, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, Escola Nacional de Música, o recital de piano da senhorinha Gisella Fonseca, aluna de Alcina Navarro de Andrade. Do programa constam peças de renomados autores, como Bach, Beethoven, Brahms, Sgambati, Paradies, L. Fernandez, Schumann e Chopin. O recital de Gisella Fonseca está sendo ansiosamente aguardado, pois, se trata de uma das mais jovens promessas da nossa arte.

Rubinstein na A. B. C.

De novo estará entre nós, em princípios de 1951, o grande pianista Arthur Rubinstein, para dar dois concertos para a Associação Brasileira de Concertos. Em vista do grande interêsse que vem despertando essa notícia estará todos os dias aberta a sede da ABC para os que desejarem informações. Os sócios de 1950 terão preferência para as suas localidades até 15 de março impreterivelmente.

Quarteto da O. S. B.

Hoje, às 21 horas, realiza-se na ABI, o terceiro e último concerto do Quarteto da OSB na presente temporada. O programa constará do "Quarteto op 51 n.º 1, de Brahms; Cinco Peças Infantis", de Camargo Guarnieri e Quarteto K. 428, de Mozart.

Inscrições: av. Rio Branco, 137, oitavo andar, sala 803 — telefone 22-4592.

Atropelado na rua Jardim Botânico

Em estado de coma a vítima foi internada no Hospital Miguel Couto

O auto particular, chapa 1-86.37, dirigido pelo motorista profissional Sebastião Marcelo Vieira Filho, ao passar pela rua Jardim Botânico, próximo ao n.º 153, fez uma vítima.

Esta, apresentando fratura de crânio, além de outros ferimentos, foi socorrida e internada no Hospital Miguel Couto. Trata-se de Maria Felícia, com 22 anos, solteira, domiciliada na rua Euria Cruz, n.º 32, 1.º andar.

Tomou conhecimento do fato a Policia do 1.º Distrito Policial, tendo sido preso e autuado o motorista culpado.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Guiomar Barbosa da Rocha, funcionária do Hospital dos Marítimos, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa em ação de graças, que fará celebrar na Igreja Cruz dos Militares, no dia 19, às 9,30 horas, por motivo de sua formatura. (Parteira).

Refrigeradores PHILCO 9 pés SUPER-LUXO
FESTAS DE NATAL
Para imediata entrega e por preços excepcionalmente BAIXOS.
D. DAVIDSON & CIA. LTDA.
Rua Miguel Couto, 124-D — Tel. 43-1922

Automobilistas! para bem servir o seu automovel procurem



M.I.L.-a melhor casa do Brasil!
Posto de Serviço: PÁTIO INTERNO da A.B.I.
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-5563

RIO-CATAGUAZES
VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Pasagens, Rio — 482 — Ponto de Almôço: Areal PRAÇA MAUA', 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e — Hotel Marinho.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA ESCOLA DE SAÚDE — VOLUNTARIADO PARA AS UNIDADES-ESCOLA

DESPACHOS MINISTERIAIS

— Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Ronon Afonso Carboni, Paulo Borba, Otávio Miranda, Nei Rodrigues Peixoto, Carlos Jardim Pereira; arquivado o de Caetano Camões e Silva; e indeferido o de José Belo de Andrade.

EXONERADO DA C. M. B. EM WASHINGTON

—O ministro assinou portaria exonerando o major Milton Barbosa, das funções que exerce na Comissão Militar Brasileira em Washington.

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA E. S. E.

— Realiza-se amanhã, às 9 horas, na Escola de Saúde do Exército, sita à rua Moncorvo Filho, 20, a cerimônia da conclusão dos seus diversos cursos, com a presença de altas autoridades militares e civis.

ASSOCIAÇÃO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS MILITARES

A comissão encarregada de elaborar os estatutos da A.C.D.M.B., composta de oficiais dentistas das Fôrças Armadas e Auxiliares desta capital, já concluiu a revisão dos estatutos da novel associação dos oficiais dentistas militares. A fim de aprová-los em Assembléia Geral, são convidados todos os oficiais dentistas militares para se reunirem no dia 29 do corrente, sexta-feira, da próxima semana, às 20 horas, no Clube Naval. Aos sócios interessados comunicamos ainda que os exemplares mimeografados dos estatutos se encontravam às suas disposições, para fim de emendar, sugestões, discussões, etc., com os seguintes oficiais:

Ten. cel. dentista dr. Luiz Bastos Guimarães Filho, — na Policlinica Central do Exército — Rua Moncorvo Filho — cap. corveta dent. dr. Renato de Azevedo ou cap. ten. dr. Ovidio Cavalcanti Filho, na Odontologia Central da Marinha, ilha das Cobras; 1.º ten. dent. dr. José Miller, no Hosp. Central do Exército, rua Licinio Cardoso.

CURSO DE IDENTIFICADOR-DATILOSCOPISTA

— O ministro de acôrdo com o parecer do D. G. A. fixou em 40 o número de vagas para matricula de praças do Exército no curso de identificador-datiloscopista.

DESPACHOS DO D. G. A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Pedro de Góes Tojal, José Thomaz, Agostinho Bezerra Filho, Joel Maciel de Moura, Breno Marhado Rollim, Roxanio F. Prado, Euriro Monteiro, João Marcos Barreto, José Guimarães Ferreira e Julio Alexandre de Faria.

ATENÇÃO, CANDIDATOS!

Chamada para o dia 19 (3.ª-feira)

LOCAL — Escola de Saúde do Exército (Rua Moncorvo Filho).

5.ª TURMA — Candidatos inscritos na Escola Preparatória de Porto Alegre.

HORA — 8,00 (oito horas).

Sergio O. Menezes Portinho — Sergio Antonio Ferreira Medina — Vicente José de Araujo Souza — Wilson do Nascimento Xastro — Washington Luiz de A. Brigido — Zaly Barros de Araujo — Genário Barbosa Campos — Florindo Augusto Rabelo — Inderburgo Hipólito — Hinkler Amaral de Albuquerque — Luiz Januário Paz Machado — Jorge Ribeiro Maurity — Randolpho Guasque Filho — Rômulo G. Soares Pinto — Wilson Lemos de Almeida — Altair Carvalho de Souza — Airton Barbosa Lima — Gilson Gomes Ribeiro.

6.ª TURMA — Candidatos inscritos na Escola Preparatória de Porto Alegre.

HORA — 14,00 (quatorze) horas.

Augusto da Costa Ramos Filho — Carlos Armando da Silva — Alberto Charles de Souza — Almerio Fernando da S. Paranhos — Antonio F. Pimenta Batista — Eloisio de O. Perdigão — Fernando de O. C. C. Nunes — François Armand de Souza — Gerson Rangel Lima — Jader de Jesus Coutinho — José A. Cunha Rocha — Manoel Machado — José Carlos Portela Ferreira — Mauro A. Moreira Pinto — Renato Gonçalves de Lima — Reinaldo Gomes da Mota — Valdemar Pereira Coronha — Eduardo Teixeira da Costa — Tales Ferreira Vilaça e Juarez Alberto de Souza.

OBSERVAÇÃO — A próxima turma já será de candidatos inscritos na Escola Preparatória de São Paulo.

UNIFORME DO DIA

— Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 19 do corrente.

COMEMORAÇÕES ANIVERSARIAS

— Em comemoração ao quadragésimo aniversário da declaração de aspirantes, os oficiais pertencentes à turma de 1911, da Escola de Guerra de Porto Alegre, levarão a efeito, no dia 2 de janeiro de 1951, algumas solenidades nesta capital. Logo pela manhã, será rezada missa por alma dos colegas falecidos. Depois, haverá um almoço no Clube Militar, durante o qual deverão falar vários oradores. Finalmente, será depositada uma corôa no túmulo do fundador da Escola, e seu primeiro comandante, marechal Carlos Augusto de Campos.

HOMENAGENS NA DIRETORIA DE FINANÇAS

— Ao ensejo da promoção ao posto de general de brigada do coronel intendente do Exército Valdemar Rocha, que atualmente vinha exercendo as funções de diretor de Finanças interinamente, os oficiais, sargentos e funcionários daquela repartição prestaram significativa homenagem àquela autoridade.

VOLUNTARIADO PARA AS UNIDADES-ESCOLA

Está aberto o voluntariado para as Unidades-Escola até 31 de dezembro do corrente ano, podendo também apresentar-se os convocados da classe de 1932, e remanescentes das classes anteriores que queiram antecipar a sua incorporação para janeiro de 1951.

O ponto de reunião dos elementos acima mencionados é no Regimento Escola de Infantaria, sediado na Vila Militar. O tempo de serviço dos referidos voluntários será de 10 meses e os mesmos terão as seguintes vantagens:

1) — poderão escolher a arma ou serviço que mais lhes convier;

2) — terão a faculdade de melhor poderem dispor de seus interêsses, ficando liberados de seus compromissos militares mais ràpidamente;

3) — saberão a data exata em que estarão quites com o serviço militar;

4) — servirão em Unidades onde os vencimentos dos soldados são majorados de 30% e a etapa de alimentação é maior;

5) — terão o privilégio de ser incorporados nas Unidades melhores equipadas do Exército.

O voluntário deverá preencher as seguintes condições previstas na Lei do Serviço Militar:

a) — completar 17 anos, no ano civil em que for incorporado, isto é, pertencer à classe de 1933 ou 1934;

b) — ser alfabetizado ou ter oficio de aplicação militar;

c) — ser brasileiro nato;

d) — ter boa conduta, atestada por autoridade policial;

e) — ser classificado no grupo "A" em inspeção de saúde.

A aceitação dos convocados da classe de 1932 fica restrita aos que residem nos distritos abaixo:

Madureira — Realengo — Jacarepaguá — Duque de Caxias — Itaguaí — Mangaratiba — Magé — Nilópolis — Nova Iguaçú — São João de Meriti e Teresópolis.

2.ª CIA. ESPECIAL DE MANUTENÇÃO

— A exemplo do que foi feito no ano passado a 2.ª Cia. Especial de Manutenção realizará, na manhã do próximo domingo, dia 22, em seu quartel, sito à avenida Bartolomeu de Gusmão, vários festejos, ao encerrar-se, o ano de trabalho daquela unidade da nossa Divisão Blindada.

SOLENIDADES MARCADAS

— Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Dia 19, às 10 horas, encerramento do curso. Uniforme: 4.º desarmado. Civis: traje: passeio.

— Escola de Estado Maior — dia 20, às 10 horas, encerramento do ano letivo, com a entrega de diplomas aos oficiais concludentes dos respectivos cursos.

— Fábrica do Andaraí — dia 22, às 8 horas. Festa do Natal do filho do serventuário respectivo.

Escola de Saúde do Exército — dia 18, às 9 horas. Encerramento dos respectivos cursos.

CLUBE MILITAR

— Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: ornamentação floral. Iniciação musical. Piano. Canto. Alemão. Geometria Descritiva — curso de férias para os cadetes do 1.º ano da E.M., serviço, as seguintes classificações dos oficiais — alunos do Curso Especial de Equitação, como sendo nas Unidades abaixo e não conforme fez público o B.I. n. 274 de 2 do corrente:

1.º tenente Francisco Ursino Luna,

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

OFICIAL À DISPOSIÇÃO

De ordem do Exmo. Sr. Ministro, o 1.º tenente da Arma de Infantaria Newton Washington de Gervazoni Rodrigues, classificado no 9.º Regimento de Infantaria e adido a esta Diretoria, passa à disposição da Diretoria de Ensino do Exército, até ulterior deliberação.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Seja desligado de adido a esta Diretoria, o 2.º tenente da Arma de Infantaria Felix Esteves Junior, do II-6.º Regimento de Infantaria a fim de se recolher a sua Unidade.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Transferência:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Depósito Central de Material Bélico para a 1.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 2.º tenente do Q.A.O. Nicolau Pinto de Godoy.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 1.º tenente Luiz Cavalcanti Pereira Castanha, do 24.º Batalhão de Caçadores para o 16.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 1.º tenente do Q.A.O. Manoel Cunha de Oliveira, do 7.º Regimento de Infantaria para o 13.º Regimento de Infantaria.

Transferência de Quadro — Nomeação:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (III-4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 4.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 1.º tenente do Q.A.O. Sebastião Rodrigues da Cunha.

— Transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (4.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Central de Material Bélico, o 2.º tenente do Q.A.O. Claudio Ever Thomaz.

Retificação de transferência:

Retifico, por necessidade do serviço, a transferência publicada em Boletim de 21-7-50, desta Diretoria, do 23.º Batalhão de Caçadores para o 25.º Batalhão de Caçadores, do 1.º tenente Antonio Góes Ferreira Filho, como sendo transferido por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (23.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Depósito Regional de Material Bélico da 3.ª Região Militar (Comandante de Pelotão), e não como fêz público o Boletim acima referido.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do III-3.º Regimento de Infantaria para o 4.º Regimento de Infantaria, publicado em B. I. de 1-12-50, desta Diretoria, o 1.º tenente do Q.A.O. Paulo Guimarães de Souza, como sendo do III-3.º Regimento de Infantaria para o III-4.º Regimento de Infantaria e não como publicou o Boletim acima referido.

Retificação de classificação:

Retifico, por necessidade do serviço a classificação do 1.º tenente Raul da Silva Moreira, como sendo na 1.ª-3.º Batalhão de Fronteira e não no 27.º Batalhão de Caçadores, conforme B. I. de 2 de setembro último.

Exoneração:

Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na 4.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente Q.A.O. Francisco Augusto de Paiva.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência de Quadro — Nomeação:

Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 9.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 1.º tenente do Q.A.O. Anaurelino D'Avila.

Retificação de classificação:

Retifico, por necessidade do serviço e de ordem do Exmo. Sr. Ministro, a classificação do 1.º tenente José Magalhães, como sendo no 2.º Regimento de Cavalaria e não conforme fêz publico o B.I. n. 274 de 2 do corrente.

— Retifico, por necessidade do

no 14.º Regimento de Cavalaria.

1.º tenente Omar do Prado Lima, no 6.º Regimento de Cavalaria.

1.º tenente Orcy Machado Borba, no 3.º Regimento de Cavalaria.

Exoneração:

Exonero, em face de estar com matricula assegurada na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, das funções que exerce no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar, o capitão Joffre Mario Klein, que continuará adido como se efetivo fôsse, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar até ser efetuada matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Publicada novamente por ter saído com incorreção em B. I. de 8-12-50, desta Diretoria

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos trânsitos:

OFICIAIS:

Em Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, ao tenente coronel da Arma de Infantaria Jatyr Proença Moreira, nomeado para servir no Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria.

— Nesta Capital e Fortaleza, Estado do Ceará, respectivamente, aos capitães da Arma de Infantaria João Luiz Filgueiras, transferido para o II-6.º Regimento de Infantaria e Kepler Pompeu, transferido para a 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Em Vassouras e Rezende, ao 1.º tenente Helvecio Gilson, ultimamente transferido para a Escola Militar.

— Em Cornelio Procopio, Estado do Paraná, ao 1.º tenente Waldemar Oswaldo Blanco, classificado no 1-2.º Regimento de Obuzes 105.

— Em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, ao 1.º tenente de Cavalaria Derck Castro Chagas Telles, classificado no 13.º Regimento de Cavalaria.

Colégio Militar

EXAME DE ADMISSÃO

As provas dos Concursos de Admissão às 1.ªs Séries: Ginasial e Cientifica dêste Colégio, serão realizadas nos dias abaixo, estando o seu inicio marcado para as 9 (nove) horas:

DIA 27 — Geografia-História; DIA 28 — Português.Linguas; DIA 29 — Aritmética-Matemática.

O candidato que faltar a qualquer uma das provas, estará automaticamente, eliminado, não havendo 2.ª chamada, qualquer que seja o motivo da falta.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O CHEFE DO GOVÊRNO VISITOU O CORPO DE FUZILEIROS — DECRETOS ASSINADOS — CANDIDATOS CHAMADOS À ESCOLA NAVAL — HOMENAGEM DO JÓQUEI CLUBE À ARMADA

O PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITOU O QUARTEL CENTRAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O presidente da Republica visitou ontem, o Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras.

S. Exa. chegou ao Quartel às 9 horas, acompanhado pelo almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha, capitão de mar e guerra Raul Reis Gonçalves de Souza subchefe da casa militar da presidência e capitão Jorge Edulo de Melo, ajudante de ordens.

Recebido pelo almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros chefe do Estado Maior da Armada, vice-almirante Sylvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, e contra-almirante Rubens Constant de Magalhães Cerejo, comandante da guarnição do Quartel Central. S. Exa percorreu demoradamente as varias dependencias do mencionado quartel.

Em seguida o presidente ouviu, pelo contra almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor geral de Engenharia Naval, uma exposição dos trabalhos que estão sendo executados, na ilha do Governador para novas instalações do Corpo de Fuzileiros Navais.

A chegada e na partida, foram prestadas a S. Exa. as honras do cerimonial.

HOMENAGEM DO JOQUEI CLUBE BRASILEIRO À MARINHA

Será realizado hoje, o almoço oferecido pelo Joquei Clube Brasileiro ao ministro da Marinha e oficiais generais da Armada.

Em homenagem à Marinha pela passagem da Semana do Marinheiro, alguns pareos das carreiras que hoje se vão realizar serão dedicados ao almirante Marquês de Tamandaré, ao almirante Saldanaha, ao almirante Barroso, ao almirante Inhauma, ao guarda marinha Greenhalgh e ao imperial marinheiro Marcilio Dias.

TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA REMUNERADA

O chefe do govêrno assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos: promovendo, nos termos da lei nº 1156 ao posto de primeiro tenente, o segundo tenente, pratico-mór, Cantidio Eloy da Paixão, à graduação de segundo sargento o terceiro sargento fuzileiro naval, Luiz Gomes Cascareja e de acordo com a lei nº 288, ao posto de segundo tenente o primeiro sargento, fuzileiro naval Paulo Bento de Souza e, no posto de segundo tenente o soboficial artilheiro Antonio Raposo Martins e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMA POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Reformando por invalidez definitiva, na mesma graduação, o cozinheiro de terceira classe Severino Florentino da Silva.

PROMOCÕES NA RESERVA REMUNERADA

Considerando promovidos, nos termos da lei nº 1156, na reserva remunerada, ao posto de segundo tenente o primeiro sargento Pedro Pereira de Souza, à graduação de suboficial o primeiro sargento, fuzileiro naval Rodrigo Silva, à graduação de primeiro sargento o primeiro sargento, fuzileiro naval Antonio Anthero de Oliveira, à graduação de terceiro sargento os terceiros sargentos Oswaldo João de Almeida, Manoel Francisco dos Santos e Amaro Costa e o cabo fuzileiro naval Antonio Joaquim de Souza. Considerando promovidos nos termos da lei nº 1156, à graduação de soboficial o primeiro sargento da reserva remunerada Felismino Ribeiro; à graduação de primeiro sargento o primeiro sargento João Batista da Gama; à graduação de segundo sargento o terceiro sargento reformado João Batista dos Santos; à graduação de terceiro sargento o cabo Homero Lopes todos para fins de melhoria de pensão militar, a partir da vigência da lei nº 1156. Considerando promovido nos termos da lei 1156, à graduação de terceiro sargento, o cabo, fuzileiro naval, reformado Reinor Duarte Teijo e à graduação de terceiro sargento o taifero-barbeiro Antonio Silva Ramos.

NOMEACAO DE FUNCIONARIOS

Nomeando, de acordo com o decreto lei nº 1713 Nilton Muniz, para exercer, interinamente, o cargo da classe C da carreira de marinheiro, do quadro permanente do Ministério da Marinha.

EXONERACAO DE FUNCIONARIOS

Concedendo exoneração, de acordo com o decreto lei nº 1713, a Ulysses da Silva Mendonça, da função de operario da tabela numerica de diaristas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

READMISSÃO DE FUNCIONARIO CIVIL

Readmitindo, de acordo com o decreto lei nº 1713 Orlando de Moraes, no cargo que exercia na classe F, da carreira de escriturario, do quadro permanente ho Ministério da Marinha.

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá amanhã, no Palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da Republica.

CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Estão sendo chamados para serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes candidatos: dia 18 de dezembro, segunda-feira, às 8 horas e 30 minutos — turma da manhã — Luiz Philippe Florence Borges, José Carlos Watzl, Helio Sardenberg, Maurilio Rodrigues Moreira da Silva, Jorge Pereira Sá, Carlos Braga Mello, Paulo Roberto Vieira Dias, Orion Henrique Carneiro, Fued Moysés, Ledo Benedito Sallés Ferreira, Reginaldo Soto Queiroz, Milton Rocha da Silva, Antonio Augusto da Fonseca Alecril, Carlos Alberto Sarlo Wilken, José Carlos Elmo, Jorge Hecksher; às 13 horas — turma da tarde — Nelson Ceriani Bragança, Sergeo de Faezy, Roberto Pereira da Silva Constantino de Faezy Filho, Geraldo Muniz de Oliveira, George Julio Silva, Eduardo Moraes, Ney de Carvalho, Luiz Celso Coqueiro, Jorge Humberto Furtado Goulart, Erich Otto Fritz Hirschfold, Huascar Moreira Pinto, Jair Marques Pimentel, José Ferreira da Silva, Milton Mosqueira Gomes e Moacyr Portela Garcia.

A condução será ônibus defronte do edificio da Standard Oil, às 8 horas para a turma da manhã e às 12 horas e 30 minutos para a turma da tarde.

CANDIDATOS CHAMADOS PARA A PROVA DE EFICIENCIA FISICA

Estão sendo também chamados para serem submetidos à prova de eficiencia fisica, os seguintes candidatos: dia 20 de dezembro, quarta-feira — de 239 a 352; dia 22 de dezembro, sexta-feira — de 353 ao ultimo inscrito.

Os candidatos julgados inaptos em inspeção de saude noã deverão comparecer, porque farão oportunamente, se apresentarem pedido de recurso no prazo legal.

Os candidatos deverão levar camisa esporte, calção branco, sapato de tenis e toalha de banho.

Condução às 8 horas e 30 minutos, defronte do edificio da Standard Oil.

MANUAL DO MARINHEIRO DO C. I. S.

O ministro Sylvio de Noronha dirigiu aviso ao diretor geral do Pessoal designando os capitães de corveta Helio Leoncio Martins e Edgard Fróes da Fonseca e o capitão tenente Euclides Quandt de Oliveira para, em Comissão, emitirem parecer sobre o trabalho intitulado: "Manual do Marinheiro do C I C", elaborado pelo capitão tenente Luiz Edmundo Cazes Marcondes.

NOMEACAO DE SUBOFICIAL

O ministro nomeou suboficial, no quadro de rádio, do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, o primeiro sargento Randolpho Magalhães Senna.

CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL INSCRITOS NAS CAPITANIAS DE PORTOS

Os candidatos à matricula na Escola Naval, inscritos nas Capitanias de Portos e que escolheram a cidade do Rio de Janeiro para local de realização de suas provas escritas deverão apresentar-se à secretaria da Escola Naval até o dia 20 de dezembro corrente.

ASSOCIACAO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS MILITARES DO BRASIL

A fim de se proceder a aprovação dos estatutos, a Associação dos Cirurgiões Dentistas Militares do Brasil comunica que fará realizar uma assembléia Geral nos salões do Clube Naval, às 19 horas do dia 29 do corrente.

MOVIMENTACAO DE NAVIOS

A corveta "Camocim" saiu de Santos. O rebocador "Tritão" chegou a Recife.

ASSUNÇÃO DE CARGO

Tomou posse, em carater interino, do cargo de diretor do Departamento Administrativo de Recuperação do Material, o capitão de mar e guerra, da reserva remunerada, Alfredo Salome Silva.

DESIGNADO COMANDANTE DA 5ª CIA. REGIONAL DE FNE.

Foi designado para exercer as funções de comandante da 5ª companhia regional de Fuzileiros Navais, em Recife o capitão tenente Juan Lopes Alonso Junior.

APRESENTACAO OBRIGATORIA DOS RESERVISTAS NAVAIS PARA O "VISTO" ANUAL DE 1950

Entre os dias uteis de 10 a 30 de janeiro do ano próximo vindouro — menos aos sabados — das 13 às 16 horas, deverão — OBRIGATORIAMENTE — os Reservistas Navais (das classes — ano do nascimento — de 18 aos 45 anos de idade, inclusivé isto é, os nascidos de 1º de janeiro de 1905 a 31 de dezembro de 1932, residentes no Distrito Federal e cidades de Niterói Petrópolis e outras do Estado do Rio de Janeiro que estejam próximas e disponha de condução diaria para esta Capital) apresentar-se nos locais abaixo indicados, onde receberão e farão entrega das "GUIAS de Informações" recebidas, clara e convenientemente preenchidas juntamente com o Documento de Reserva que possuirem (Certificado, Cardeneta ou Certidão) a fim de ser feita a aposição do "VISTO" correspondente ao presente ano de 1950, os pertencentes:

à 1a. CATEGORIA:

dos Corpos do "Pessoal Subalterno da Armada" (Ex-Marinheiros e Ex-Taifeiros) — de "Fuzileiros Navais" e outros Quadros da Armada no PATIO INTERNO DO EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA MARINHA, entrando pelo portão da rua 1º de Março, fronteiro à rua Conselheiro Saraiva;

às 2a. e 3a. CATEGORIAS: NÃO SUBORDINADAS, na sede da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro — Edificio fronteiro ao Ministério da Marinha, antiga Patromoria da Alfandega, no fim da rua Visconde de Inhauma, local chamado e conhecido por "CAIS DOS MINEIROS";

às 1a., 2a. e 3a. CATEGORIAS: FUNCIONARIOS CIVIS, SERVIDORES de qualquer natureza, Operarios Aprendizes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro" e da "Diretoria Geral do Armamento", nas Juntas de Alistamento sediadas naqueles Estabelecimentos.

às 1a., 2a. e 3a. CATEGORIAS: Servidores SUBORDINADOS: às Repartições de Serviço Oficiais, Federais, Estaduais e Municipais; a Emprêsa ou Companhias de Navegação, Estaleiros, Aprendizados e Oficinas de Construção Naval; às Entidades ou Emprêsas, etc., que dirijam ou explorem serviços publicos de transporte, luz, gás, telefone, correios, telégrafos; às Instituições Praestatuais Autarquias, Associações, Sindicatos etc., e ainda a todos os serviços cuja paralisação possa acarretar embaraços inconvenientes o uprejuizos de ordem ou carater publico — NÃO DEIXARÃO SEUS TRABALHOS — cabendo aos respectivos responsaveis — que ainda não tenham feito — mandar receber, por pessoa idonea, na sede do Serviço de Reserva Naval — sito à rua Visconde de Inhauma, 58-6º andar, Edificio CEPPAS — as "Guias de Informações do Reservista" — tantas quantas precisas e bastem — para os Reservistas, seus subordinados.

Os Reservistas Navais de qualquer Categoria das Reservas da Armada NÃO POSSUIDORES Certificado, Caderneta ou Certidão — por não o terem recebidos ou o terem perido ou mesmo, não o terem à mão, deverão apresentar-se — entregar a "Guia" de Informações" corretamente preenchida declarando "a causa" da não entrega do Documento no fim do "Verso" da citada Guia. Da mesma forma procederão as Ex-Praças da Marinha LINCENCIADOS do Serviço Militar, que não tenham sido licenciados nas Reservas da Marinha.

Os Reservistas Navais de qualquer Categoria que até o dia 31 de Dezembro do corrente ano, completarem 45 anos, receberão em seus Documentos de Reserva o "ultimo visto obrigatorio" e bem assim a NOTA de "DESOBRIGADO".

Para facilitar a entrega de Guias de Informacões, aos Reservistas que as solicitarem, o S. R. N. manterá, a partir de 2 a 10 de janeiro, um posto no andar terreo da sua sede.

No local das apresentações, haverá pessoal guia e informante e mais, setas indicadoras da colocação dos Reservistas conforme suas procendencias e categorias.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

ORDEM DE APRESENTAÇÃO PARA OS ALISTADOS DAS CLASSES DE 1932 E ANTERIORES — IMPORTANTE AVISO AOS INSUBMISSOS QUE DESEJEM REGULARIZAR SUAS SITUAÇÕES

O comando da 3.ª Zona Aérea acaba de expedir as ordens de apresentação para os alistados da Aeronáutica, das classes de 1932 e anteriores, residentes no Distrito Federal e nos Estados do Espirito Santo e Rio de Janeiro. Essas apresentações para fins de inspeção de saúde, deverão ser efetuadas no periodo de 2 de janeiro do próximo ano a 28 de fevereiro, obedecendo a seguinte ordem: de 2 a 12 de janeiro — os nascidos em janeiro, fevereiro e março; de 13 a 24 de janeiro — os nascidos em abril, maio e junho; de 25 de janeiro a 5 de fevereiro — os nascidos em julho, agosto e setembro; de 6 a 15 de fevereiro — os nascidos em outubro, novembro e dezembro e de 16 a 28 de fevereiro — os de época complementar, isto é, somente para os convocados que não tiverem comparecido durante a primeira época.

LOCAIS DE APRESENTAÇÃO

Os alistados da Aeronáutica, residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro deverão apresentar-se aos Pontos de Reunião do Exército, independente do local onde residem. Esses pontos de Reunião são os seguintes: PR-1 Q. G. da 1.ª Divisão de Infantaria, na Vila Militar; PR-3: 1.º Batalhão de Engenharia, em Santa Cruz; PR-7: Quartel do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado à Av. Bartolomeu de Gusmão, em São Cristovão; PR-8: Quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, em Caminho; PR-9: Escola Militar, em Rezende; PR-10: Tiro de Guerra n. 218, em Nova Friburgo; PR-16: Batalhão de Guardas, na Av. Pedro II, em S. Cristovão e PR-17: 1.ª Companhia de Policia do Exército, à Rua Barão de Mesquita, em Vila Isabel.

Os alistados da 3.ª Zona Aérea residentes no Estado do Rio de Janeiro, serão atendidos de acôrdo com o calendário organizado pela 2.ª Circunscrição de Recrutamento, de Niterói e os residentes no Estado do Espirito Santo por intermédio do calendário organizado pela 3.ª Circunscrição de Recrutamento com sede em Vitória.

AVISO AOS INSUBIMISSOS

Por noso intermédio, o comando da 3.ª Zona Aérea avisa que os insubimissos que queiram regularizar suas situações militares deverão apresentar-se também de 2 de janeiro a 28 de fevereiro de 1951.

ENCERRAMENTO DO CURSO SUPERIOR DE GUERRA

Está marcada para o próximo dia 22, às 10 horas, na Escola Técnica do Exército, a solenidade de encerramento do Curso Superior de Guerra. Comparecerão o presidente Eurico Dutra, os ministros Armando Trompowsky, Canrobert P. da Costa e Silvio de Noronha, os chefes dos Estados Maiores da Aeronáutica, da Guerra e da Armada e das Fôrças Armadas, adidos militares, jornalistas e autoridades civis, além das familias dos oficiais diplomados.

AUTORIZAÇÕES PARA SERVIÇO DE TAXI-AÉREO

De acôrdo com a determinação do ministro Armando Trompowsky acabam de ser deferidas as primeiras autorizações para serviço de Taxi-Aéreo. São as seguintes: N. 1, ao sr. José Lopes Fonseca, utilizando a aeronave de tipo NOI 1 1101 NORALPHA, de marca PT-ABC, com sede em Belo Horizonte; n. 2 ao sr. Anélio Celso Viecili, utilizando a aeronave de tipo Beechcraft 35 Bonança, da marca PP-DBS, com sede em Cornélio Procópio; n. 3, ao sr. Milton Jansen, utilizando a aeronave tipo Beechcraft, de marca PP-DNP, com sede em Londrina e n. 4, ao sr. José Tétuo Saito, utilizando a aeronave do tipo Beechcraft, de marca PP-DPM, com sede em Cornélio Procópio.

ESTABILIDADE DOS DIARISTAS

A Diretoria do Pessoal do Ministério da Aeronáutica formulou consulta no sentido de saber se Edgar David Costa, extranumerário diarista estável da Fábrica do Galeão conserva a estabilidade quando foi admitido em 29 de janeiro de 1948 na função de mestre, ref. 18, daquela fábrica, como extranumerário mensalista. Examinando o assunto, verificou a D. P. do D.A.S.P. que, na Exposição de Motivos n. 287, de 11-4-1950, o Exmo sr. Presidente da República em seu despacho concordando implicitamente com as sugestões apresentadas pelo D.A.S.P. determinou que os diaristas por fôrça do art. 23 do Ato Constitucional, ao serem admitidos numa função de mensalista, fôsse conservada a estabilidade adquirida. "Assim, não resta dúvida, que ao interessado está assegurada a estabilidade anteriormente adquirida, nos têrmos da E. M. n. 287, citada. Proponho a restituição do processo à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica".

CADETES EM FÉRIAS

O ministro da Aeronáutica autorizou os cadetes Francisco Augusto de Albuquerque Lopes, Orlando da Costa Gomes e Juarez Lopes de Moura, a gozarem as férias regulamentares na República Uruguaia.

VAGAS NA ESCOLA DE CADETES — 280

O ministro Armando Trompowsky baixou um aviso fixando em 250 o número de vagas no 1.º ano da Escola Preparatória de Cadetes em 1951 e 30 no 2.º ano. O maj. brig. Guedes Muniz, diretor geral de Ensino, já tomou as providências a respeito.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos da Escola Técnica de Aviação para a Escola de Especialistas de Aeronáutica (Estacionada em S. Paulo), onde já se encontram, o cap. IG Orlando Gonçalves; cap. capelão Benedito Mario Calazans; 1.º ten. av. Murilo Guimarães Marques; 1.os tens. IG Ney Noronha e Gil Lessa de Carvalho; 1.º ten. IG res. conv. Oswaldo Runha; 2.os tens. IG res. conv. Abrão Jevertz, Paulo Dantas Martins, Carlos Fronzi, Paulo Spiter, Paulo Cintra de Oliveira, João Ferreira dos Reis, Milton de Carvalho, Arany Baddini Tavares, Alberto de Souza Reis, Roberto Carlos de Breyne, Roberto José Carmini Landulfo, Roosevelt Paes, Alberto Calil Mansur Bumlai, Caricio Paiva, Lydio Abrahão Brasil e Moacyr Rodrigues e 2.º ten. Inf. Ex. à disposição dêste Ministério, Carlos da Silva Dória e classificados na mesma Escola onde já se encontram o cap. av. João Schillichiting; 1.º ten. av. Mario Grança e 1.º ten. IG José do Espirito Santo Marques.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO AERONÁUTICO

Realizar-se-á, amanhã, às 10 horas, na sede da C. E. R. N. A. I. mais uma reunião da Sociedade de Direito Aeronáutico. Para essa reunião foram convocados todos os membros da Diretoria, Conselho Consultivo e sócios.

NATAL NO CLUBE DE AERONÁUTICA

A festa do Natal do Clube de Aeronáutica ficou marcada para o próximo dia 24, das 16 às 19 horas. Haverá um "show" para as crianças e distribuição de brinquedos de acôrdo com as idades e os sexos, ficando instituidos três grupos: de 1 a 5 anos; de 6 a 9 e de 10 a 12 anos. Os prêmios mais valiosos serão distribuidos mediante sorteio. Os cartões que dão direito ao recebimento de brinquedos só serão distribuidos no dia da festa, na sede do Clube.

OBRIGATÓRIA A VACINAÇÃO BCG

Entre os atos assinados ontem pelo ministro da Aeronáutica figura importante aviso, dirigido ao chefe do Estado Maior, comandantes de Zonas Aéreas, diretores gerais e chefes de Serviços recomendando que, na incorporação à F. A. B., nas matrículas em estabelecimentos de ensino da Aeronáutica e na admissão de funcionários civis deverá ser exigida dos interessados a apresentação prévia do certificado de vacinação BCG (preventivo da tuberculose).

DEIXOU A DIREÇÃO DO PARQUE DE BELÉM

O maj. av. Agnaldo Dória Savão, tendo sido transferido para a Escola de Aeronáutica dos Afonsos, vai deixar a direção do Parque de Aeronáutica de Belém.

NA ORDEM DO MERITO AERONÁUTICO — *Na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República decretou a admissão na Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Comendador", do coronel aviador Gabriel Grun Moss. O atual chefe do Gabinete do Ministro Armando Tormpowsky recebeu a alta distinção perante o chefe da Nação, ministros de Estado, adidos militares e todos os agraciados com a mencionada Ordem. Na gravura, um flagrante colhido quando o titular da pasta da Aeronáutica colocava o colar no coronel Gabriel Moss*

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

DR. CAPISTRANO
REASSUMIU A CLINICA
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dolar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38 respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças a vista	Vend.	Cr$ Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 19	4,27 70
Peso argentino	1,34 00	1,31 29
Franco urhguaio	8,01 39	7,80 47
Peseta	4,37 86	4,26 42
Peso Boliviano	0,31 20	0,31 20
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,66 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem o grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 15 de dezembro, registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,36 67
Espanha	1,70 96
Holanda	4,91 40
Portugal	0,66 30
Bélgica (franco)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suécia	—
Uruguai	8,04 42

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇÚCAR

Esteve ainda ontem êste mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
TOTAL	—
Saídas	3.500
Existência	107.123

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou, ontem, calmo e sem alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Fardos.
De Natal	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
TOTAL	—
Saidas	984
Existência	31.921

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 2	277,00 a 282,00
Tipo 5	263,00 a 267,00
Ceará:	
Tipo 3	267,00 a 272,00
Tipo 5	254,00 a 256,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	250,00 a 255,00
Paulista, tipo 5	Nominal

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saidas
Feijão (sacos)	2.567	1.500
Açúcar (sacos)	44.404	1.700
Farinha (sacos)	—	900
Milho (sacos)	6.568	800
Banho (caixas)	1.615	1.000
Charque (fardos)	—	150
Arroz (sacos)	10.787	2.100
Cebolas (caixas)	700	—

MEIAS NYLON 51

A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Dinah Maciel de Carvalho

Assassinou o amante da espôsa

CINCO TIROS DISPARADOS À TRAIÇÃO — SEPARARA-SE DA MULHER HÁ TRÊS ANOS

Na estrada do Mutuá, em São Gonçalo, o predeiro Ubaldino de Carvalho, prostou, a tiros, Antonio Lima Figueiredo, de 44 anos, fazendeiro e comerciante residente na estrada da Conceição.

Há cêrca de três anos, que Ubaldino se achava separado da esposa, Diná Maciel de Carvalho. Alegava ela maus tratos do marido, indo residir com Antonio.

Na ocasião da separação o pedreiro não protestou, mudando-se, então, para São Fidelis.

Agora, depois de tanto tempo, resolveu eliminar o amante da esposa, tendo para isso se transferido para São Gonçalo.

Munido de um revolver ficou de tocaia, próximo à residencia do comerciante, que surgiu momentos após, e friamente disparou por cinco vezes, atingindo-o mortalmente.

Quando pessoas da vizinhança acudiram, o crime já se consumara.

O delegado Venancio Bittencourt esteve no local providenciando a remoção do cadaver para o necroterio e instaurando inquerito para a captura do criminoso.

PRESENTES

Antes de comprar o seu presente visite as duas "GALERIAS PALERMO". A maior exposição de móveis do Brasil, na extensão de 200 metros, com salas-mostruários dos dois lados. Chamamos a atenção dos srs. visitantes para apreciarem os ornamentos que guarnecem as colunas da Galeria, em 34 estilos diferentes, esculturados a rigor.

OFERTA ESPECIAL DURANTE AS FESTAS

O valor total da compra será dividido até 20 prestações (quantas o comprador preferir), sendo uma prestação à vista e as demais mensalmente.

ALGUMAS SUGESTÕES

— Armário Palermo, para enxoval de homem, senhora e criança.
— Dormitórios em diversos estilos.
— Salas de jantar em diversos estilos.
— Escritório Comercial e para residência, de diversos estilos.
— Mesas para costura — Bar portátil — Cadeiras de balanço — Mesas de centro, colunas-cinzeiros — Poltronas — Grupos estofados diversos, etc.

A FABRICA DE MOVEIS PALERMO

Felicita os seus amigos e fregueses, desejando-lhes BOAS FESTAS — FELIZ E PRÓSPERO ANO NOVO

RUA RIACHUELO, 146 A 150

(Entre as ruas dos Inválidos e André Cavalcanti)

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/20 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-5000
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1267
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-5750
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-8672
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-8823
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0250
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1551.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"CARIOCA"
Sairá a 21 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RIO GUAÍBA"
Sairá a 4 de janeiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELEM

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de dezembro, para: SALVADOR e ILHEUS

"SANTAREM"
Sairá a 20 de dezembro, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — ILHEUS e BELEM

"MAUÁ"
Sairá a 5 de janeiro, para: SALVADOR — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS IORQUE

PARA O SUL

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-URUGUAY"
Sairá a 5 de janeiro, para: VITORIA — B. ILHEUS — TENERIFE — LIVERPOOL ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 21 de dezembro, para: VITORIA — SALVADOR — FORTALEZA — BELEM — TENERIFE — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

NOTA. — As escalas em Lisbôa e Casablanca são opcionais

"LOIDE-S. DOMINGOS"
Sairá a 19 de dezembro, para: BARRA ILHEUS — SALVADOR — TRINDAD e NOVA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAHITÉ"
Sai segunda-feira, 18 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ITANAGÉ"
Sairá para: BAHIA — RECIFE e CABEDELO

"ITATINGA"
Sai sábado, 16 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE e PELOTAS

"ARARANGUÁ"
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até as 18 horas, pela armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo e Araçuaí.
Informações com MARIO CATÃO
AV. RIO BRANCO N. 4 — 2° AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2° ANDAR

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

Negócios Imobiliários
Compra e Venda
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4° AND. — S. 14 — FONE: 52-3482

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.° and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Maçãs da Dinamarca, mundialmente apreciadas!

Agora a venda nos caminhões

ao preço de Cr$ **7,00** o quilo

Maçãs dinamarquezas — as melhores para tortas, bolos, pratos da cozinha européia etc

SAMEKSPORT

IMPORTAÇÃO DIRETA DE
ALBERTO COCOZZA S. A.
PRAÇA MAUÁ, 7 — SALA 1721

Rio Publicidade

Esclarecimentos do S. T. sôbre a portaria que regula o serviço de Taxis

UMA NOTA DO DIRETOR DAQUELA REPARTIÇÃO

O major Geraldo Menezes Cortes, diretor do Serviço de Trânsito, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

— Alguns jornais não se dignaram a publicar a Portaria sôbre o serviço de taxis na integra, dificultando assim, o julgamento do público. Diante de comentários sôbre o impulso das primeiras impressões em problema desta importância, não pode o diretor do Serviço de Trânsito deixar de a êle voltar, para que não se falseiem os julgamentos de um assunto delicado como este e que requer compreensão nítida dos diferentes fatores que nêle interferem, sem paixões e sem ressentimentos. Não teve como não tem o diretor do Serviço de Trânsito outra intenção senão a de bem servir ao público. Todos os estudos são orientados e as providências tomadas neste sentido.

Os sete primeiros itens procuram bem definir a conduta dos motoristas, orientando-os e precisando os seus deveres com o objetivo de poder resguardar o público de máus elementos que comprometem a laboriosa classe. Os intens 8 e 9 visam criar uma base segura para que a ação justa e enérgica da autoridade se possa fazer sentir no sentido saneador de eliminar interferências indébitas, que redundam em encarecimento do serviço de taxis. É sabido que porteiros e agenciadores se transformam em intermediários entre os passageiros e os motoristas combinando preços altos, tirando vantagens por corridas que arranjam, pois passam a ser gratificados com 10 e 20 cruzeiros de cada vez. E quem paga tudo, isto, senão o passageiro? Por exemplo, uma corrida que lhe custaria 30 cruzeiros, lhe é arranjada pelo "amigo" porteiro ou agenciador por 50 cruzeiros, lucrando este 10 e o motorista outros 10 com muito pouco risco de ser apanhado e punido. Os motoristas que não se filiam a tal engrenagem, os que respeitam as ordens passam a trabalhar em inferioridade de condições. É justo deixar persistir uma situação como esta? São inúteis ou desnecessárias as providências que a portaria alinhavou, ou ao contrário, ela criará a base para que a ordem venha a ser obedecida neste serviço de delicado contrôle? Os itens 10 e 14 estão ligados à remuneração do serviço de taxis. Para bem compreender-se a necessidade e o alcance desses dispositivos é indispensável tomar conhecimento de certos detalhes que passamos a expor: A tabela taximétrica em vigor, não alterada, consigna para o primeiro quilômetro Cr$ 5,00 e para os demais quilômetros Cr$ 2,50. Atualmente, os proprietários de taxis cobram dos motoristas, que com êles trabalham Cr$ 1,70 por quilômetro percorrido, esteja ou não ocupado o taxi. Não vou me estender sôbre se é justo ou não esta cobrança, mas convém que não nos esqueçamos de que este preço é consequência da valorização atual dos carros e que êle representa o que é julgado como a necessária remuneração do capital empatado ou empregado. Sabemos que os taxis deviam ser veículos sem luxo, de tipos especiais, etc. Tudo isto muito certo para que seu serviço fosse mais barato. Entretanto, tais providências ainda fogem à alçada do Serviço de Trânsito e não resolve o problema qualquer divagação sôbre a questão, por mais interessante que seja. Continuamos, pois, o nosso raciocínio. Se um taxi aceitar uma corrida e voltar vazio o que acontece? Se ela fôr de um quilômetro êle lucrará Cr$ 1,60, mas por quilômetro, a mais perderá Cr$ 0,50. Assim a partir da distância de três quilômetros, se não houver remuneração no retôrno começa o motorista a pagar para trabalhar o que é evidente absurdo. Nestas condições, é indispensável, assegurar, sob todas as formas possíveis, meios para que tal remuneração de retôrno se processe sem que se altere a tabela de taxi. Para isto, permitiu-se ao taxi, em qualquer hora do dia ou noite, transformar-se em lotação quando com destino ao centro da cidade. Permitiu-se que, nas horas de refeições, 11,00 às 12,30 e 17 às 19,30 ou depois de 21,00 horas, o motorista transformasse seu veículo em lotação o que já era feito embora a partir de 12 e não de 11 horas, bem como passou a ser possível que êle indique, ainda querendo trabalhar como taxi, para que bairro deseja ir. Isto não é uma novidade. Sistema adotado em Paris, e cuja meditação nos mostra ser razoável e boa a solução. Com efeito, os motoristas não moram todos no mesmo bairro, nem todos precisam definir tal preferência e por isto não desaparecerá esse meio de transporte nestas horas, o que haverá é uma distribuição natural sem se recorrer a qualquer acréscimo de custo do transporte na hora do almoço, uma vez que a chance de retôrno é grande e que o motorista não se afastou da direção segundo a qual precisa se deslocar para tomar a sua refeição. O acréscimo de um terço para quem trabalhar a taxi após dezoito horas, é razoável e justo. É sabido que um retôrno a tal hora é sempre precário, duvidoso ou muito demorado. Tomemos dois exemplos: — Uma corrida de 15 quilômetros marcará Cr$ 41,00 no taxímetro ou seja o primeiro quilômetro a Cr$ 5,00 e os demais a Cr$ 2,50. A ida e a volta, serão 30 quilômetros, que o motorista terá que pagar ao proprietário do veículo dispendendo então, a Cr$ 1,70 por quilômetro, a importância de Cr$ 13,00 que pela portaria ficará coberto pelo terço de Cr$ 41,00. Numa corrida de 10 ks. já a situação melhora para o motorista pois terá que pagar Cr$ 34,00, mas o taxímetro marcará Cr$ 27,50 e o terço disto será Cr$ 9,10, assegurando-lhe um lucro de Cr$ 2,60.

Naturalmente que o motorista poderá arranjar retôrno, melhor para êle, mas o que se procurou foi legalizar uma situação, justa, uma solução humana que muitos passageiros já adotavam. E, por outro lado pôr um paradeiro aos gananciosos que, partindo desta situação reconhecidamente justa, vinham explorando o público negando-se a servi-lo, combinando ostensivamente ou indiretamente preços altíssimos com os passageiros que a isto se sujeitavam.

Quanto à tabela para a cobrança da lotação quando um taxi preferre êsse regime de trabalho, basta que se preste atenção ao disposto nas letras a, b e c do item 13 para verificar que não é má a solução. Dizem uns que ficou mais caro para a Penha e que por isto está errado. Pergunto eu, o que acontece quando se permite cobrar o mesmo preço para lugares cujas distancias variam da ordem do dôbro. Todos os motoristas acorrem para a menor distancia em detrimento do transporte para um local mais longinquo. Se fôr o mesmo preço para o Cosme Velho e para a Penha quem preferirá fazer transporte para êste local em lugar do outro? As dificuldades de troco não podem prevalecer como justificativa para repetir o sistema; até neste particular há necessidade de intensificar-se uma campanha moralizadora para que os inescrupulosos não estejam prejudicando o trabalho dos conscienciosos. Mas não é só isto. Como o taxi precisa de flexibilidade para transformar-se em lotação, sem a divisão da cidade em zonas seria difícil assegurar uma justa remuneração. Pela cobrança de tal serviço vejamos um exemplo: — um taxi vai para a Penha, sai do centro letreiro Penha, logo a soma revela Cr$ 7,00 custo da passagem para quem tomar o carro no centro da cidade. Novos passageiros que embarquem no caminho não sabem de onde veio o carro, e só lhe interessa saber que da zona em que se encontra vai começar a pagar para o destino marcado "Penha", assim se tomar o carro em Benfica pagará Cr 4,00. Com preço único o que acontece é que assim que há chance de passageiros o carro retorna. E os habitantes de locais distantes ficam seriamente prejudicados. O item 15 orienta o público para que a portaria não fique uma letra morta e para que as queixas possam permitir ação pronta e eficiente da autoridade. O item 16 prestigia a classe dos motoristas permitindo que ela própria repudie os maus elementos. Finalmente, não há mais absurdo do que dizer-se, como alguns comentaristas o fizeram, que a Portaria permite a recusa de passageiros, quando tudo é feito para pôr um paradeiro a tal situação irregularíssima e já agora injustificável.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

NO POSTO 2 EM COPACABANA

Dia 21 de janeiro o tradicional banho de mar a fantasia!

Desespero de causa...

Escreve: AROLDO BONIFÁCIO

Há vários dias, um conceituado matutino desta capital, vem publicando em sua seção de recreativismo, uma série de comentários, sôbre a unificação do samba em nossa metrópole. Por intermédio ainda do referido diário, tivemos conhecimento de que já foram realizadas algumas reuniões neste sentido, estando apenas, os principais organizadores de tal movimento, a espera do pronunciamento da F.B.E.S., — apesar de não ter sido consultada até agora — que altaneira, alheia a tudo quanto não seja o bem-estar do sambista, permanece quieta, visto que o seu único objetivo no momento, é o de prestar todo o auxilio moral e financeiro, às suas filiadas, nesta hora em que se encontram empenhadas nos preparativos para os próximos folguedos de Momo. Mesmo não tendo um batuqueiro em sua presidência, a F.B.E.S., entidade cem por cento democrata, sem se mostrar irredutivel, não se interessa por ideais de apaixonados que querem unicamente, ver vitoriosos, os seus pontos de vista.

Se é que os que se intitulam sambistas de quatro costados, têm interêsse em ver a familia do samba unificada, vivendo sob uma única bandeira, por que não procuraram os dirigentes da F. B.E.S., para procurarem um acôrdo, antes de serem realizadas as "assembléias monstro"? Por que ficam enviando oficios às Escolas de samba, visando fundar nova entidade, trazendo nos bolsos, os regulamentos prontos à revelia das agremiações do samba?

Tudo isto, demonstra que ainda existe algo escondido. Enquanto tais fatos ocorrem com encrencas, pecuinhas e comentários malévolos, a entidade da rua Joaquim Palhares continua seguindo o brilhante caminho que foi traçado por seus dirigentes e, dentro em breve, fará a redenção do samba, pois, suas portas continuam abertas, tendo entrado por elas, algumas das que se mostravam intransigentes esperando-se que, em futuro próximo, reconhecendo a verdade, as outras venham também.

Quanto às ameaças veladas que surgem a todo o instante, não passa de simples desespêro de causa...

A F. B. E. S. ganha novas filiadas

Já estão sob a bandeira da entidade da rua Joaquim Palhares a "E. S. "Depois Eu Digo" e a E. S. "Vai Se Quiser" — Em nossa redação os representantes do veterano reduto de batuqueiros de Jacarepaguá — Informes



Os vice-campeões do samba de 1950

Com a aproximação do carnaval, as Escolas de Samba, verdadeiras tradições dos festejos momescos, já deram inicio aos seus preparativos.

NA F.B.E.S.

Na Federação Brasileira das Escolas de Samba, a entidade que abriga em seu seio a maioria das agremiações que cultuam a nossa mais popular melodia e, que conta com o apôio das autoridades, o movimento tem sido intenso, dando assim, uma prova evidente de que ainda é a mentora maxima do samba em nosso país.

NOVAS FILIAÇÕES

Tão logo a imprensa noticiou as atividades da entidade da rua Joaquim Palhares, tais como regulamentos, prazo para inscrições, boletins, etc., começaram a surgir os pedidos de filiação de varias Escolas de Samba, dentre as quais, destacamos a "Unidos do Marangá", "Unidos da Piedade", "Filhos do Deserto" e outras.

MAIS DUAS

Agora, quando estava prestes a findar-se o prazo concedido para as novas filiações deram entrada na secretaria da F.B.E.S., os pedidos de inscrições, das E. S. "Depois Eu Digo", e "Vai Se Quiser".

SENSACIONAIS REVELAÇÕES

Em visita a nossa redação, Luiz Emiliano dos Santos e Júlio Pinto, dois principais dirigentes da E. S. "Vai Se Quiser", tiveram ocasião de fazer sensacionais revelações, sobre a entidade que ainda pensa em ser melhor do que a F.B.E.S. Tal não é possivel, segundo nos declararam os referidos sambistas porquanto as colocações conquistadas pelas Escolas de Samba que tomaram parte no desfile organizado por aquela Entidade não foram legais, pois, uma semana antes da realização dos festejos carnavalescos, algumas Escolas de Samba, já sabiam as colocações que iriam conquistar. Este é o criterio adotado pelos que se dizem batalhadores em prol do samba. Procuram por interesses proprios beneficiar algumas Escolas de Samba, em prejuizo de outras.

CLUBE DOS CARIOCAS

A FESTA DE HOJE, DA "ALA DOS PRINCIPES"

Será realizada hoje, mais uma das já Vitoriosas Domingueiras, no Clube dos Cariocas, organizada pela Ala dos Principes.

Esta festa está sendo ansiosamente esperada, pois o Gordo e o Savério prometeram relembrar o Carnaval antigo, brindando os presentes com prendas.

A Ala dos Principes vem trabalhando no sentido de proporcionar mais uma atraente Noite Dançante com inicio às 20 horas e término às 24 horas.

Hemofluidina Na artério esclerose.

Clube Metrópole

Estão sendo concluidos com bastante animação os preparativos para a primeira festa do Departamento Feminino do "Club Metropole", amanhã, domingo.

Todas as moças que integram o referido conjunto ao que estamos informados, pretendem obter uma grande vitoria com esta iniciativa, estando para isso tomando as necessarias providencias.

Os salões da rua Uruguaiana vão ser ornamentados a capricho, tocando no transcurso da festa uma boa orquestra.

Assim, das 19 ás 24 horas, na sede do "Club Metropole", tudo será beleza e entusiasmo.

NA "MOITA"

As atenções dos sambistas cariocas, estão inteiramente voltadas para a maneira com que a Escola de Samba "Império Serrano", a tri-campeã do carnaval carioca, se apresentará no próximo triduo momesco. Pois bem, aqui vai a resposta. A famosa Escola de Samba, onde "Mano Eloi", é um dos maiorais, está se preparando na moita, e pelo que conseguimos apurar, a "verde e branca" da Serrinha, vai se apresentar "prá cabeça", e não está acreditando no azar, pois, suas pastoras, compositores e demais componentes, não medem sacrificios para verem suas cores, vitoriosas mais uma vez.

E. S. "Império de Campo Grande"

A simpatica agremiação do Sertão Carioca, vem se preparando para os desfiles do carnaval com esmerado carinho, pois pretende, além de se apresentar pela 1.ª vêz, no Concurso do Carnaval da Prefeitura do Distrito Federal, repetir o mesmo feito obtido em 50, nos desfiles de Campo Grande, onde logrou conquistar de maneira convincente o titulo de campeão.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

RECREATIVISMO

Novas músicas para o próximo Carnaval

Os tradicionais dias de carnaval carioca já estão se aproximando e com eles as novas músicas carnavalescas enriquecendo o nosso repertório musical. Os compositores estão trabalhando para que o carnaval deste ano seja bastante animado. Dentre as novas músicas que serão lançadas brevemente, contam-se, de autoria de Ivone Pimentel, "Desprezo" e "Você me abandonou", cujos interpretes serão Hernani Filho e Francisco Carlos. Ivone Pimentel ainda não é conhecida nos meios radiofônicos, todavia queremos crer que isso não levará muito tempo, pois, as suas composições são boas e aceitas por todos quantos as ouvem. A jovem musicista desde os 16 anos que vem desenvolvendo atividades musicais e só agora, com 22 anos encontrou a oportunidade, quando, numa festa na residência da senhorita Vera Maciel, foi ouvida pelos citados artistas que se prontificaram imediatamente, a lançarem as suas músicas.

F. B. E. S.
TERMINOU ONTEM

A Federação Brasileira das Escolas de Samba, solicitou tornar-mos público que expirou ontem o prazo concedido pela entidade para novos pedidos de filiação. Dêsse modo, somente concorrerão ao desfile oficial do Carnaval carioca, as agremiações que solicitaram filiação até ontem e as que já faziam parte do corpo de filiadas da F. B. E. S.. O prazo não será prorrogado de modo algum.

Embaixada do Silêncio

O Departamento Social da Embaixada do Silêncio, numa reafirmação dos seus propósitos de continuar proporcionando aos seus associados agradáveis momentos de recreação marcou para hoje, das 21 às 22 horas, interessante baile que se denominará "Noite do Silêncio", cujo êxito está assegurado, já que os bailarinos terão a animá-los a "Rio-Orquestra" comandada pelo incrivel Russo.

E. S. "Paz e Amor"

Realizou-se, domingo, na famosa Escola de Samba "Paz e Amor", de Bento Ribeiro, onde o veterano Galdino é um dos seus grandes baluartes, uma interessante festividade intima, que contou além de um gostoso e culenta feijoada.

AVISO AOS CLUBES

Toda e qualquer correspondencia atinente à vida social e recreativa dos clubes, grupos, Ranchos, Escolas de Samba e cordões, bem como convites, deverão ser encaminhados para IRENIO DELGADO, responsavel pela Secção de Recreativismo de nosso matutino, à Rua Sacadura Cabral, 43 — 3º andar.

Orteão português

AS FESTAS PROGRAMADAS PARA ESTE MÊS

A vibrante sociedade que tem à frente dos seus gloriosos destinos as figuras queridas e dinamicas de Antonio Rodrigues da Costa, barão de São João de Loureiro, Jaime Gonçalves Bastos, Manoel Lopes da Cruz, Abel Gonçalves Travessa, Manoel de Abreu, Antonio Fernandes Pires, Antero Soares Nunes, João Joaquim Marques, Antonio Joaquim Marques, Manoel Francisco Junior e outros, preparam para o mês em curso as seguintes festas:

Hoje, 17 — Portentosa noite dançante, das 19 às 23 horas, com grande orquestra e "crooners". Traje: passeio completo.

Sábado, 23 — Espetáculo pelo nosso corpo cênico, dedicado às exmas. familias dos associados, como lembrança do Natal de 1950, às 20, horas, com uma formidável comédia.

Domingo, 31 — Extraordinário baile comemorativo da noite de São Silvestre, com grande orquestra e "crooners", das 23 às 3 horas. Traje: passeio completo.

Reuniões de diretoria — Todas às segundas-feiras, às 20.30 horas.

Horário de atividades das escolas e esportes — Orfeão, segundas, quintas e sextas, das 20 às 22 horas; Regional, quartas, das 20 às 22 horas; Tuna, quintas, das 20 às 22 horas; C. Cênico, quartas, às 20 horas; dança, terças, das 20 às 22 horas; esportes ,segundas, das 20 às 22 horas.

RAINHA DA CIDADE

SUA COROAÇÃO, DIA 21 NOS SALÕES DO "HIGH-LIFE"

Sob o patrocinio e organização dos nossos confrades da "Folha do Rio" será realizado na proxima quinta-feira, nos amplos salões do "High-Life", o baile de gala de coroação da atriz Virginia Lane, recentemente eleita a "Rainha da Cidade", em concurso levado a efeito por aquele vespertino.

A Associação de Cronistas Carnavalescos cujo corpo social foi especialmente convidado pelo nosso confrade Hugo Mosca, comparecerá incorporada a esta grande festa, a fim de aplaudir a conhecida "estrela" do nosso teatro de revista, que é tambem uma das candidatas ao concurso da A. C. C. para a eleição da "Rainha do Carnaval de 1951".

Orfeão Portugal

Em cumprimento do programa, a diretoria do Orfeão Portugal fará realizar, hoje, a tradicional domingueira dançante, animada por excelente orquestra, das 19 ás 23 horas.

O grito de carnaval do Orfeão Portugal será no proximo dia 7 de janeiro. E para que o seu exito ultrapasse ao dos anos anteriores, a diretoria vem trabalhando com afinco.

O baile do dia 7 p.f., será dedicado á diretoria e ao quadro social da Casa dos Poveiros.

União dos Caçadores

PREPARATIVOS PARA O SEU CARNAVAL

Os aguerridos e valorosos foliões que sob o comando de Caetano Martins tantos sucessos têm alcançado em memoráveis prélios, preparam-se ativamente para o Carnaval de 1951.

Assim, e com a intenção de aproveitar todos os seus dedicados elementos, a diretoria do "União dos Caçadores" está convocando em urgência os seus antigos associados. E dentre êles vem sendo chamado com a máxima urgência, o sr. Francisco Martins, o popular mestre-sala "Chiquinho".

Cesar Cruz lançou "A Guitarra do Manel"

Cesar Cruz e Silvio Cesar acabam de lançar para o triduo de Momo de 51, a grande marchinha intitulada "A Guitarra do Manel", gravada em discos "Carnaval" por Arthur Montenegro. A melodia do pianista e compositor Cesar Cruz, é uma sincera homenagem ao Clube de Regatas Vasco da Gama. Esta nova dupla que é Cesar e Silvio Cesar, afirmam que "A Guitarra do Manel", já é um sucesso para as folias momescas de 51. Aqui divulgamos os versos:

A GUITARRA DO MANEL
Marchinha
CESAR CRUZ — SILVIO CESAR

Uma guitarra do Seu Manoel
Eu vi um dia
Na mão de Dona Maria
E nunca mais
Eu vi Seu Manoel na farra
A dona Maria
Deu fim na folia
Quebrou a guitarra.

II

Hoje Seu Manel
Não sai do botequim
Toma achampanhada
E come amendoin
Dona Maria
Está mais contente
Faz comida à portuguesa
No azeite e da p'ra gente.

E. S. "Império da Tijuca"

A famosa Escola de Samba do Morro do Formiga, vem de indicar sua Comissão de Carnaval que terá a incumbência de preparar os integrantes daquela agremiação para os próximos festejos de Momo. João Escrevante e Ismael de Souza, dois baluartes daquela Escola de Samba, não escondem seus otimismos, em relação ao sucesso que esperam lograr nos desfiles oficiais de 1951.

ASSIM, NÃO!

Chegou-nos ao conhecimento que, na E. S. "Indios do Acau", estão ensaiando o samba intitulado "Retirada da Laguna", pertencente a E. S. "Independentes do Leblon" e, de autoria de Edeu Silva, o conhecido "Caxinê". Chamamos atenção de Nilo, "Cobrinha" ou mesmo "Chumbinho", para porem termo a tal fato e, evitarem que o mesmo se reproduza, uma vez que, isto somente virá trazer consequências desagradaveis. Cantar sambas alheios, não fica bem. Assim não!

A primeira candidata

Afim de tomar parte no pleito que indicará a rainha do D. C. O. F. C., vem de inscrever-se, a gentil senhorita Nilza Rosa Teixeira, que conta com o apoio dos moradores da Vila Portuária. A jovem Nilza, que foi a primeira candidata a solicitar inscrição, é dona de invulgar beleza e, tudo nos leva a crer, que venha ser a vencedora de tão elegante plebiscito.

E. S. "Irmãos Unidos do Catete"

A festejada Escola de Samba, que merecidamente conquistou no último carnaval o terceiro lôgar no Concurso Oficial da Prefeitura, embora, com a insubstituivel falta do dinamico Carlinhos vem se preparando para o próximo triduo do Momo. Os seu tradicional "grito de carnaval", será anunciado publicamente ainda este mês.

Na ilha de Guaratiba, o Aliados de Bangu

Após alguns dias de expectativa, os torcedores da Ilha, terão ensejo de assistirem a um bom encontro, entre os quadros do Clube local e do E. C. Aliados de Bangu.

De fato, o prelio justifica plenamente o interêsse despertado, uma vez que o conjunto de Bangu, é integrado de elementos de reais possibilidades técnicas, tais como Eneas, Zico, Geraldo, De Paula, Dico e muitos outros. Acompanhando o gremio de Malheiros, seguirá o juiz Adolfo da Costa Campos.

Muito movimento!

A Escola de Samba "Unidos de Cosmos", uma das mais novas filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba, que com tanto sucesso se apresentou no desfile oficial da Prefeitura do Distrito Federal, realizado, no domingo, na Av. Presidente Vargas, já deu inicio aos seus preparativos para o carnaval que se avizinha, estando desta maneira, realizando os seus ensaios semanais, aos domingos das 20 às 23 horas, em seu terreiro de samba. Como se vê, a promissora "azul e branco" de Cosmos, está e quer muito movimento.

FREVO PERNAMBUCANO

A A.C.C. desta capital recebeu um expressivo telegrama de sua congênere do Recife, capital de Pernambuco, no qual ficara cientificada de que o "Clube Vassourinhas (Camêlo-São José), virá ao Rio, durante os festejos carnavalescos, integrado de 300 figuras ricamente fantasiadas. Êsse famoso conjunto de frêvo, fará o carioca, conhecer uma faceta da história nordestina, já que seus componentes, virão ostentando indumentárias características da época em que desenrolou o fato histórico, que exploraram para seu tema carnavalesco. Uma grande vitória para os foliões cariocas.

Blocos das Repartições Públicas



Um aspecto colhido no último concurso, quando desfilava o Bloco do Arsenal de Marinha

O desfile dos Blocos das Repartições Públicas promete em 51, ser dos mais empolgantes. Os preparativos que já estão em pleno curso pelos integrantes da Casa da Moeda, que voltarão a sair, do Arsenal de Guerra e da Policia Civil, constituem uma soberba demonstração do que será no sábado de carnaval a abertura oficial do Reinado de Momo. Quanto ao tri-campeão que é o Bloco do Arsenal de Marinha, nada se sabe a respeito, todavia, acredita-se que êsse tradicional conjunto surpreenda mais uma vez o público metropolitano com o seu magnifico cortejo, que lhes têm valido os mais lisonjeiros elogios da imprensa especializada.

E. S. "Capricho da Praça Dois"

A guapa rapaziada da simpática Escola de Samba de Vigário Geral, não tem se descuidado de seus ensaios e pretende no próximo carnaval surpreender as veteranas agremiações do samba. Vamos aguardar...

Aliados de Quintino

Prossegue com bastante animação o concurso que indicará a madrinha do novel rancho de Quintino Bocaiuva. Entre as candidatas que mais vêm se destacando no certame figura a senhorita Elza F. Soares, que conta com o apoio de numerosos associados do "Aliados".

Ao que consta nos circulos ligados ao popular clube de Radamés d'Avela, várias e prestigiosas figuras da localidade vão prestigiar o carnaval do novo rancho, já iniciado, afirmam também.

E. S. "União de Vaz Lobo"

Sem fazer alarde, a Escola de Samba "União de Vaz Lobo" em cuja direção máxima se encontra o veterano batuqueiro Antônio Damázio, está realizando os seus ensaios, visando unicamente, brilhar nos futuros desfiles patrocinados pela Federação Brasileira das Escolas de Samba. "Birinha", a jovem pastora daquela agremiação do samba, que muito tem lutado pela "União de Vaz Lobo", já tem preparada, a sua fantasia.

Ansiosamente aguardada aquela festividade praiana pré-carnavalesca — Beldades em desfile — Convidado o general Mendes de Morais



Um dos muitos carros alegóricos que desfilaram em Copacabana, no Posto 2, no último Banho de Mar

Promete alcançar desusado brilhantismo o tradicional banho de mar à fantasia, do Pôsto 2, em Copacabana. Os sucessos alcançados nos anos anteriores serão ultrapassados em 51, dado o carinho com que os concorrentes vêm confeccionando seus enredos.

DIA 21 DE JANEIRO

O dia 21 de janeiro de 51, foi a data escolhida para a realização dessa sensacional maratona pré-carnavalesca, que anualmente é realizada, na mais bela praia do mundo.

APOIO DA A. C. C.

O próximo desfile praiano do Pôsto 2, em Copacabana, contará, desta feita com o apoio da A. C. C., que indicará as comissões julgadoras.

RAINHA DA CIDADE

Virginia Lane, a graciosa estrêla dos palcos brasileiros, bem como Nadir de Melo Couto e Rosângela, respectivamente Rainha e Princesas da Cidade Maravilhosa, serão convidadas de honra dêsses festejos do dia 21, em Copacabana.

OUTRAS MAJESTADES

Cogitam também os patrocinadores dessa tradicional festividade de convidarem, Mara Rubia, Marlene Diná Manzzoni e Elvira Pagã, para assistirem do coreto de honra o sensacional desfile.

GEN. MENDES DE MORAIS

O general Mendes de Morais, que sempre prestigiou as iniciativas de âmbito popular, será convidado a assistir ao desfile dêsse banho de mar à fantasia.

OFICIALIZADO PELA F. B. E. S.

O presidente da F. B. E. S., nosso companheiro Irênio Delgado, vem de publicar no Boletim n.º 8, daquela entidade, que sua diretoria oficializou o tradicional festejo do dia 21 de janeiro.

REI MOMO

Também comparecerá à essa festividade, S. M. Rei Momo, o soberano da folia, que comandará, em carne e osso, essa majestosa parada de graça e beleza em plena Copacabana.

"PACIFICOS DE BOTAFOGO"

Nossa reportagem conseguiu apurar que o Rancho bi-campeão absoluto do Pôsto 2, em Copacabana, já principiou a confecção de seu enredo, e que no próximo desfile promete ultrapassar os sucessos obtidos em 49 e 50. Acredita-se que a rapaziada de Botafogo, sabedora de que os "Papeiras" estariam no páreo procuram colocar suas "barbas de molho", já que êstes últimos são os seus mais sérios rivais.

"PAPEIRAS"

Ignoram-se, entretanto, até ao presente momento, se o "Papeiras" concorrerá ou não ao sensacional desfile. Todavia, como todo o boato tem seu fundamento, é bem possivel que o campeão de 47 e 48, surpreenda em 51 o seu mais temivel contendor.

BLOCO DO ASTÓRIA

O "Bloco do Astória", que merecidamente ostenta o título de bicampeão na sua categoria, concorrerá, objetivando enfrentar com galhardia o seu poderoso rival, que é a turma de Santo Cristo, que integra o Atilia, ou Del Mare, campeões do Flamengo.

"INDEPENDENTES DO LEBLON"

A E. S. "Independentes do Leblon", tetra-campeã do Pôsto 2, em Copacabana, enfrentará em condições idênticas a "Sem Rival", de Copacabana, "Unidos da Lapa", e "Unidos dos Arcos", que irão ao desfile, dispostos a desbancarem a tetra-campeã.

PRÊMIOS A GRANEL

A exemplo dos anos anteriores, serão conferidos aos vários vencedores, inúmeros prêmios oferecidos pelo Bar Bolero, "Espirito de Porco" e outras casas comerciais.

SERÁ FILMADO

Nosso matutino vem providenciando a filmagem do pomposo desfile cujas cenas colhidas no local, serão projetadas na tela dos principais cinemas da metrópole e do Brasil.

REGISTRO DO SAMBA

"NÃO É BARATINO"

(Samba de Paulo e "Matraca", da E. S. "Império da Tijuca").

Este ano vai ser de amargar
Porque a nossa escola vai melhorar
Temos os "marajás" para abafar
E as nossas pastoras para perturbar

II

Temos uma bateria original
No tarol temos o "Azeitona" que é [o tal
Temos as "caprichosas" pra se [destacar
Não é baratino
Venham ver para acreditar

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

Que o Tancredo "General da Banda" Silva, já arranjou um "batuqueiro novo"...

• • •

Que o "Moreno Cabeleira", ainda é o dono das cabrochas do Formiga..

• • •

Que após o reaparecimento do Aniceto, o "Bijuzinho" resolveu ficar calado...

• • •

Que o "Pequenino", ainda não perdeu as esperanças. Coitado...

• • •

Que durante 30 dias, o "Manoel Macaco", vai ficar "justamente", do lado de fora...

• • •

Que sem o "João Saldanha", a "Aprendizes de Lucas" não está se dando bem...

• • •

Que o Galdino, mostra-se satisfeito, por ter retornado à F. B. E. S. ...

• • •

Que este ano, a Rosa vai se fantaziar de "brotinho"...

• • •

Que o "Caxinê", anda triste com a "Independentes do Leblon"...

"TOQUE-TOQUE"

PARTHENON VENCEU A PROVA DOS 3 ANOS SEM VITORIA

Manguarito secundou o pilotado de Irigoyen — Inspiração (J. Mesquita), Jamary (O. Ulloa), Ósculo (G. Costa), Hausto (U. Cunha), Irerê (E. Silva), Estalo (D. Moreira) e Comendador (O. Reichel) foram os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

Foram os seguintes os resultados da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

Ks.
1.º — Inspiração, J. Mesquita .. 56
2.º — Leuca, O. Ulloa 56
3.º — Cigana, U. Cunha 53

Correram mais — Fulvia, Boliva, Algariada, Lujan, Florena.
Tempo — 97".
Diferenças — 1 corpo e 3 corpos.
Vencedor — Cr$ 24,00.
Dupla (12) — Cr$ 24,00.
Placés — Cr$ 14,00, Cr$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ 602.850,00.
Proprietário — E. T. Fernandes.
Tratador — Alcebiades D. Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Cigana . . .	2.294	124,00
2 — Algariada . .	5.953	50,00
3 — Inspiração . .	12.127	24,00
4 — Boliva . . .	2.061	143,00
5 — Leuca	9.534	31,00
6 — Lujan . . .	1.069	276,00
7 — Fulvia - Florana	3.865	76,00
TOTAL	36.923	

DUPLAS

11	664	232,00
12	2.611	59,00
13	2.918	53,00
14	1.118	138,00
22	454	339,00
23	6.342	24,00
24	1.970	78,00
33	391	394,00
34	2.422	64,00
44	365	423,00
TOTAL	19.255	

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00

Ks.
1.º — Jamary, O. Ulloa 56
2.º — Jequitinhonha, U. Cunha 49
3.º — Luetzow, O. Reichel 54

Correram mais — Taruman.
Não correram — Idealisto e Blue Dream.
Tempo — 89".
Diferenças — 1|2 corpo e 4 corpos.
Vencedor — Cr$ 13,00.
Dupla (24) — Cr$ 14,00.
Places — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ 582.090,00.
Proprietário — Stud [illegible] de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Idealista . .		
2 — Jamary . . .	23.411	19,00
3 — Luetzow . .	5.145	60,00
4 — Blue Dream ..		
5 — Taruman . .	7.303	42,00
6 — Jequitinhonha	2.331	121,00
TOTAL	38.390	

DUPLAS

23	5.769	27,50
24	10.946	14,00
34	2.058	77,00
44	1.046	151,00
TOTAL	19.819	

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1.º — Parthenon, P. Irigoyen .. 55
2.º — Manguarito, C. Moreno . 55
3.º — Path Finder, L. Mezaros . 55

Correram mais — Matador, Pirajui, Senta a Pua, Gengibu e Muchacho.
Não correu — Indiscreto.
Tempo — 90"3|5.
Diferenças — 1 corpo e 1 corpo.
Vencedor — Cr$ 30,00.
Dupla (14) — Cr$ 46,50.
Placés — Cr$ 11,00 — Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr$887.790,00.
Proprietário — Eurico Salgado.
Tratador — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Partdenon . .	14.584	30,00
2 — Gengibre . .	310	1.407,00
3 — Path Finder	16.181	27,00
4 — Indiscreto .		
5 — Matador . . .	11.223	39,00
6 — Muchôco . .	612	713,00
7 — Manguarito .	7.607	57,00
8 — Senta a Pua	1.861	234,00
9 — Pirajui . . .	2.141	203,00
TOTAL	54.519	

DUPLAS

11	94	2.415,00
12	7.085	32,00
13	5.758	39,00
14	4.881	46,50
23	3.397	67,00
24	3.148	72,00
33	251	904,00
34	3.853	79,50
44	905	251,00
TOTAL	28.372	

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1.º — Osculo, G. Costa 55
2.º — Oreja, J. Mesquita 53
3.º — Romano, O. Ulloa 55

Correram mais — Coraliaco, Mandi, Gombrinus e Orestes.
Não correu — Chacota.
Tempo — 96".
Diferenças — Focinho e 1|2 corpo.
Vencedor — Cr$ 97,00.
Dupla (13) — Cr$ 118,00.
Places — Cr$ 33,00 e Cr$ 15,00.
Movimento do páreo — Cr$ 1.181.130,00.
Proprietário — Pedro Raggio.
Tratador — Osvaldo Feljó.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Osculo . . .	6.186	97,00
2 — Chacota . . .		
3 — Coraliaco . .	4.295	139,00
4 — Mandi . . .	18.351	33,00
5 — Oreja	27.773	21,50
6 — Gambrinus .	2.055	291,00
7 — Romano — Orestes . . .	16.159	35,00
TOTAL	74.819	

DUPLAS

12	2.136	141,00
13	2.557	118,00
14	1.665	181,00
22	1.865	161,00
23	11.577	26,00
24	7.382	41,00
33	1.525	197,00
34	8.188	37,00
44	727	414,00
TOTAL	37.622	

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1.º — Hausto, U. Cunha 50
2.º — Impávido, I. Pinheiro 59
3.º — Lipari, O. Macedo 50

Correram mais — Itaim, Cavador, El Campeador, Lovelace e Icaro.
Não correu — Leate.
Tempo — 117"2|5.
Diferenças — 1 corpo e 1|2 corpo.
Vencedor — Cr$ 156,50.
Dupla (22) — Cr$ 553,00.
Places — Cr$ 43,00 e Cr$ 37,00.
Movimento do páreo — Cr$ 1.147.520,00.
Proprietário — Alvaro Malletta.
Tratador — Moyses de Araujo.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — El Campeador	12.373	46,00
2 — Lipari	7.679	74,00
3 — Impávido . .	9.470	60,00
4 — Hausto . . .	3.642	156,00
5 — Icaro . . .	14.380	40,00
6 — Cavador . . .	10.385	55,00
7 — Leste		
8 — Itoim — Lovelace	13.329	43,00
TOTAL	71.257	

DUPLAS

11	2.027	151,00
12	3.844	79,00
13	8.040	38,00
14	7.468	41,00
22	555	553,00
23	4.184	73,00
24	2.584	118,00
33	2.870	106,00
34	6.091	50,00
44	682	450,00
TOTAL	38.345	

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — BETTING

Ks.
1.º — Irerê, E. Silva 54
2.º — Dracula, L. Leighton 56
3.º — Irak, L. Mezaros 58

Correram mais — Napoleão, Areja, Darling, Sulamita, Portugal, Fanita, Helicon e Inferior.
Não correu — Borrachudo.
Tempo — 106"1|5.
Diferenças — 1 corpo e 1|2 cabeça.
Vencedor — Cr$ 62,00.
Dupla (12) — Cr$ 34,00.
Placés — Cr$ 17,00 — Cr$ 14,00 e Cr$ 29,00.
Movimento do páreo — Cr$ 925.250,00.
Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manoel de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Dracula . . .	13.952	31,00
2 — Portugal . .	1.700	258,00
3 — Inferior . . .	5.652	78,00
4 — Irerê	7.033	62,00
5 — Areja	6.181	71,00
6 — Helicon . . .	1.633	267,00
7 — Borracdudo .		
8 — Irak	4.486	98,00
9 — Fanita . . .	795	553,00
10 — Napoleão . .	5.921	74,00
11 — Darling . . .	2.500	176,00
12 — Sulamita . .	5.072	87,00
TOTAL	54.925	

DUPLAS

11	3.685	95,00
12	7.238	34,00
13	2.517	99,00
14	6.186	40,00
22	1.900	131,00
23	1.342	185,00
24	4.302	58,00
33	250	996,00
34	1.756	142,00
44	1.938	128,00
TOTAL	31.114	

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING

Ks.
1.º — Estalo, D. Moreira 52
2.º — Carinhosa, W. Andrade .. 54
3.º — Arroz Doce, O. Reichel .. 54

Correram mais — Dulipê, Al Arussa, Pacalano, Saquarema, Halcon, Mavilis, Halcon e Hivon.
Não correu — Habanera.
Tempo — 97"2|5.
Diferenças — 1 e 1|2 corpos e 3 corpos.
Vencedor — Cr$35,00.
Dupla (33) — Cr$ 223,00.
Placés — Cr$ 14,00 — Cr$ 25,00 e Cr$ 19,00.
Movimento do páreo — Cr$ 1.080.060,00.
Proprietário — Abel de Almeida Ramos.
Tratador — Leopoldo Benitez.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Habanera . .		
2 — Hivon	12.377	43,00
3 — Dulipê . . .	1.663	318,00
4 — Saquarema . .	6.957	76,00
5 — Mavilis . . .	4.731	112,00
6 — Arroz Doce .	4.986	106,00
7 — Estalo . . .	15.164	35,00
8 — Lumen . . .		—
9 — Carinhosa . .	5.393	98,00
10 — Al Arussa . .	10.815	49,00
11 — Pacalano — Halcon . . .	3.978	133,00
TOTAL	66.064	

DUPLAS

11	535	554,00
12	3.262	91,00
13	4.383	68,00
14	2.980	99,50
22	4.220	70,00
23	7.727	38,00
24	5.201	57,00
33	1.314	226,00
34	6.334	47,00
44	1.116	266,00
TOTAL	37.072	

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — BETTING

Ks.
1.º — Comendador, O. Reichel . 50
2.º — Ariana, C. Moreno 54
3.º — Iguapé, I. Souza 52

Correram mais — Linda Dona, Ben Hur, Olympus, Lipe, Monte Carlo, Gralhana, Hipócrita e Moreno.
Não correu — Vigarista.
Tempo — 92".
Diferenças — 3|4 de corpo e meio corpo.
Vencedor — Cr$ 53,00.
Dupla (14) — Cr$ 54,00.
Places — Cr$ 15,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do páreo — Cr$ 1.192.920,00.
Proprietário — Othoniel Assumpção
Tratador — Maurillo de Almeida.
Movimento geral das apostas: — Cr$ 7.600.590,00.
Concursos — Cr$ 739.010,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 — Arina — Ben Hur	23.148	26,00
2 — Vigarista . .	—	—
3 — Olympus . .	2.941	206,00
4 — Lipe	14.508	42,00
5 — Linda Dona .	2.042	297,00
6 — Iguape . . .	9.087	67,00
7 — Hipócrita . .	9.846	61,50
8 — Monte Carlo	889	682,00
9 — Comendador .	11.393	53,00
10 — Moreno — Gralhana . .	1.916	316,00
TOTAL	75.773	

DUPLAS

11	2.485	120,00
12	5.441	55,00
13	5.649	53,00
14	5.509	54,00
22	2.485	120,00
23	5.441	55,00
24	4.201	71,00
33	1.743	172,00
34	3.707	800,00
44	592	503,00
TOTAL	37.253	

Pista de areia para hoje

A reunião de hoje, será realizada na pista de areia, com exceção do Prêmio "José Calmon". O sexto páreo será corrido na distância de 1.200 metros.

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje terá início às 13,40 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits".
4.º PAREO — Coraje
5.º PAREO — Romano, Blue Drean e Icaro
7.º PAREO — Jangadeiro Incêndio e Bombo
8.º PAREO — Atrevido.

Programa e outras informações para a reunião de hoje na Gávea

PRIMEIRO PÁREO — Marcílio Dias — (Destinado exclusivamente a aprendizes de terceira categoria) — Às 13,40 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Erin	U. Cunha	54	5.º/10 p. Ruivo	10-12	1.500	94 3|5	GM	1|2-1	Nossa indicação	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho
2 Alcazaba	P. Tavares	52	8.º/ 8 p. Mandinga	30-9	1.400	91"	AL	P-P	Não acreditamos	Sebastião P. Cavalcanti	Apparicio Pereira
2—3 Thais	O. Thomas	50	5.º/ 7 p. Mandinga	12-11	1.400	88"	GL	2-3	Adversária de respeito	Clovis de Barros Lima	João Piotto
4 Poranga	E. Cardoso	56	9.º/12 p. Topazio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	Está muito falado	Laurindo A. de Almeida	Adair Feijó
3—5 Muxaxa	W. Meirelles	56	10.º/10 p. Espadarte	9-12	1.600	105 1|5	AM	1 1|2-2	Não nos agrada	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
6 Jequitiaia	J. Costa	56	8.º/10 p. Espadarte	9-12	1.600	105 1|5	AM	1 1|2-2	Pode surpreender	Benjamin Braga	João E. de Souza
4—7 Mandinga	J. Ramos	54	1.º/ 7 p. Poranga	12-11	1.400	88"	GL	2-3	Vem de boa vitória	Ernani Moreira Dias	W. Cunha
8 Vêspa	A. Torres	56	2.º/ 7 p. Roseira	25-2	1.500	95 4|5	AL	P-1|2 O	E' uma das fôrças do páreo	Stud Estherita	Celio Tourinho
9 Media Luna	S. Machado	52	4.º/ 7 p. Aléa	24-10	1.500	98 3|5	AP	3-3	Ótimo azar	Cora Faraco Corrêa	Pedro Gusso F.º

NOSSAS INDICAÇÕES: ERIN — THAIS — VESPA — PONTA 1 — DUPLA 12

SEGUNDO PÁREO — Almirante Barroso — Às 14,10 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,0;; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potros nacionais de 3 anos sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Mont Royal	O. Ulloa	55	2.º/ 9 p. Ocre	10-12	1.000	60 3|5	GM	1|2-2	Levam na certa	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
2—2 Sketch	J. Mesquita	55	3.º/ 9 p. Ocre	10-12	1.000	60 3|5	GM	1|2-2	Corre mais no grama	Nelson Monteiro de Carvalho	Mariano Salles
3—3 Macabu	S. Ferreira	55	5.º/ 5 p. Honolulu	19-11	1.500	94 2|5	AE	1-2	Melhorou algo	Sebastião Alves F. Leite	J. B. Castanheira
4—4 Bananal	A. Araujo	55	5.º/ 9 p. Ocre	10-12	1.000	60 3|5	GM	1|2-2	E' uma das fôrças do páreo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
5 Elati	E. Castillo	55	8.º/ 9 p. Ocre	10-12	1.000	60 3|5	GM	1|2-2	Está muito falado	Carlos Mário Tabert	Adair Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: MONT ROYAL — BANANAL — ELATI — PONTA 1 — DUPLA 14

TERCEIRO PÁREO — Almirante Saldanha — Às 14,45 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Giselle	D. Moreira	55	7.º/ 7 p. Orestes	3-12	1.400	87 2|5	GL	2-2	Vai correr melhor agora	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino D'Amore
2 Oculta	J. Tinoco	55	5.º/ 7 p. R. Novarro	15-11	1.300	73"	GL	1-1	Não acreditamos	Waldemar Monteiro	Alcides Morales
2—3 Comtesse	P. Irigoyen	55	2.º/ 3 p. Red Moon	2-12	1.800	117 3|5	AL	P-10	Vem de ótimo segundo	Alberto Cavalcanti	Luiz Tripodi
4 Oistria	J. Mesquita	55	7.º/ 7 p. R. Novarro	15-11	1.300	73"	GL	1-1	Não nos agrada	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
3—5 Elaegi	M. L'Ollierou	55	4.º/ 7 p. Macbeth	10-12	1.000	60 2|5	GM	3-3	Gosta mais da grama	Zélia G. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
6 Marinha	I. Pinheiro	55	6.º / 7 p. Macbeth	10-12	1.000	60 2|5	GM	3-3	Não gostamos	José Salomão Couri	Juvenal Lourenço
4—7 Rivera	C. Moreno ......P	55	1.º/ 5 p. Silvert Lass	10-12	1.500	95"	GM	3-4	Nossa preferida	Euvaldo Lodi	C. Pereira
8 Osana	L. Coelho	51	8.º/ 8 p. Master	7-10	1.000	61"	GL	3-3	Nada deve pretender	João Baptista Sequeira	Oscar de Andrade
9 Vivianne	O. Macedo	55	5.º/ 7 p. Macbeth	10-12	1.000	60 2|5	GM	3-3	Só como surpresa	Stud Nova Era	Waldemar Costa

NOSSAS INDICAÇÕES: RIVERA — COMTESSE — GISELLE — PONTA 7 — DUPLA 24

QUARTO PÁREO — Almirante Marquês de Tamandaré — (XXIX Handicap Especial) — Às 15,20 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país e no exterior, nêste ano — Handicap

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Elite	O. Macedo	54	2.º/ 7 p. Cid	3-12	1.400	85 1|5	GL	2-4	Anda bem	Bernardo Chazan	Salvador Antonucci
" Aciram	A. Araujo	54	1.º/ 7 p. Jahu	18-11	1.400	87 1|5	AP	C-O	Adversário de respeito	A. Pittigliani e E. Solanés	Idem
2—2 Lover's Moon	P. Irigoyen	55	6.º/13 p. Globo	15-10	1.200	74"	AP	2-C	E' uma das fôrças do páreo	Stud Seabra	J. Zuniga
3 Cid	L. Mezaros	57	1.º/ 7 p. Elite	3-12	1.400	85 1|5	GL	2-4	Pode repetir	Alcides Lara Campos	Mariano Salles
3—4 Monaco	E. Castillo	53	2.º/ 7 p. Globo	16-12	1.500	92 2|5	GM	2-2	Levam fé	Stud Caimbé	Celestino Gomez
" Coraje	Não corre	59	5.º/ 7 p. Magali	26-11	2.400	154 4|5	AP	1|2 C-1	Não corre	Stud Mineiro	Idem
4—5 Parlamento	X X X	53	1.º/ 7 p. Guaruman	17-9	1.400	85 1|5	GL	3|4-2	Nossa indicação	Stud América	Adair Feijó
6 Sans Route	C. Moreno	51	4.º/ 7 p. Cid	3-12	1.400	85 1|5	GL	2-4	Não é impossível	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Tarentaise	J. Tinoco	48	3.º/ 6 p. Linda Tarde	9-12	1.200	76 3|5	AM	1 1|2-1	Bom refôrço	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: PARLAMENTO — ACIRAM — LOVER'S MOON — PONTA 5 — DUPLA 14

QUINTO PÁREO — Prêmio José Calmon — Às 15,55 horas — 2.000 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 16.000,00; e Cr$ 8.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela (II) com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Fairplay	E. Castillo	56	1.º/ 9 p. Jocosa	10-12	2.000	124 4|5	GM	4-2	Deve ganhar novamente	Jorge Jabour	Mário de Almeida
" Romano	Não corre	50	6.º/ 7 p. B-E-Ghazal	2-12	2.400	151 4|5	GM	C-1	Não corre	Idem	Idem
2—2 Ondino	M. L'Ollierou	53	2.º/ 9 p. Fairplay	10-12	2.000	124 4|5	GM	4-2	Pode surpreender	Zélia G. Peixoto de Castro	Reduzino Freitas
3 Intermezzo	J. Mesquita	60	1.º/10 p. Atrevido	3-12	1.400	87"	GL	3-1 1|2	Vem de boas atuações	Stud Niterói	José Lourenço Filho
3—4 Argonauta	A. Araujo	60	3.º/ 9 p. Fairplay	10-12	2.000	124 4|5	GM	4-2	Anda como nunca	V. Guilhem e J. G. de Souza	Geraldo Morgado
5 Cravador	C. Moreno	58	3.º/ 7 p. Magali	26-11	2.400	154 4|5	AP	1|2 C-2	Só como grande surprêsa	Adolfo Justino Pereira	F. C. Fagundes
6 Blue Dream	Não corre	58	5.º/ 7 p. B-E-Ghazal	2-12	2.400	151 4|5	GM	C-1	Não corre	Stud Delta	Cláudio Rosa
6—7 Algarve	P. Irigoyen	50	5.º/ 9 p. Fairplay	10-12	2.000	124 4|5	GM	4-2	Adversário de respeito	Stud Seabra	J. Zuniga
8 Invictus	L. Mezaros	60	3.º/ 5 p. Lovelace	3-12	1.500	93 3|5	GL	1|2 C-C	Corre bem na areia	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
9 Icaro	Não corre	61	2.º/12 p. Itaquaty	9-12	1.800	116 3|5	AM	1|2-E	Não corre	Stud Independência	Alcides Morales

NOSSAS INDICAÇÕES: FAIRPLAY — ALGARVE — ARGONAUTA — PONTA 1 — DUPLA 14

(Betting) SEXTO PÁREO — Marinha de Guerra — Às 16,30 horas — 1.200 metros Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Cypreste	D. Moreira	56	6.º/ 7 p. El Toro	1-10	1.000	60 2|5	GL	1|2-2	Volta bem preparado	José Bastos Padilha	Waldemar Costa
2 Garrucha	A. Brito	50	7.º/10 p. Elegy	8-10	1.300	80 3|5	GL	3-1	Não nos agrada	Paulo Laport Machado	Adolpho Cardoso
3 Nereida	I. Souza	54	7.º/10 p. Lujan	30-10	1.400	90"	AL	3|4-1|2 O	Só como surprêsa	Orlando Ferreira Alves	F. Pereira Schneider
4 Impacto	C. Souza	56	5.º/ 7 p. Ibérico	11-11	1.300	82 3|5	AL	V-1	Bom azar	Stud Itatupan	Alcides Morales
2—5 Fausto	O. Fernandes	56	7.º/ 7 p. Ibérico	11-11	1.300	82 3|5	AL	V-1	Gosta da distância	Stud Creoulo	Maurillo de Almeida
6 Pervenche	P. Tavares	54	2.º/10 p. Lujan	30-10	1.400	90"	AL	3|4-1|2 C	Pode ganhar agora	João P. Vieira	João Emilio de Souza
7 Brejo	J. Souza	52	7.º/ 8 p. El Matachin	2-12	1.400	91"	AL	1 1|2-3	Já andou melhor	Stud São Manoel	Alvaro Rosa
" Bola Dourada	O. Thomaz	54	6.º/10 p. Lujan	30-10	1.400	90"	AL	3|4-1|2 O	Não cremos	José Lopes de Siqueira	Francisco Pereira
3—8 Tarascon	U. Cunha	56	4.º/ 7 p. Incendiário	26-11	1.800	118"	AP	3-2	Nosso candidato	Mário de Almeida	O proprietário
9 Brindela	O. Macedo	54	1.º/ 7 p. Bala	15-11	1.400	87 3|5	GL	3-2	Pode repetir	José Bochnia	P. Gusso Filho
10 Normalista	A. Araujo	54	2.º/ 9 p. Boliva	9-12	1.600	104 2|5	AM	F-3|4	Vem de boas atuações	J. G. Paiva	Cornélio Ferreira
11 El Matachin	R. Freitas F.º	56	1.º/ 8 p. Noviço	2-12	1.400	91"	AL	1 1|2-3	Levam fé	Francisco M. Serrador	Reduzino Freitas
" Barodar	E. Cardoso	56	9.º/10 p. Visigôdo	22-4	1.600	101 2|5	AL	1-2	Vai ajudar o companheiro	Stud Ana e Laura Martinelli	Idem
4-12 Igino	J. Mesquita	56	3.º/ 7 p. Ibérico	11-11	1.300	82 3|5	AL	V-1	E' uma das fôrças do páreo	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
13 Noviço	X X X	52	2.º/ 8 p. El Matachin	2-12	1.400	91"	AL	1 1|2-3	Está para ganhar	Stud Casablanca	Nelson Pires
14 Fulano	E. Castillo	56	6.º/10 p. Lobengrin	13-8	1.300	80"	GL	3|4-2	Nada deve pretender	Guilherme F. Penteado	Celestino Gomez
15 Nagor	L. Coelho	52	12.º/13 p. Ouro Preto	15-4	1.500	96 2|5	AP	C-3	Está muito falado	Wilson do Nascimento	Ataliba Moreira
" Indaba	C. Callieri	50	6.º/ 7 p. Brindela	15-11	1.400	87 3|5	GL	3-2	Não acreditamos	Clovis de Barros Lima	João Piotto

NOSSAS INDICAÇÕES: TARASCON — IGINO — NORMALISTA — PONTA 8 — DUPLA 34

(Betting) SÉTIMO PÁREO — Guarda Marinha Greenhalgh — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Itamoji	E. Silva	54	2.º/10 p. Ruivo	10-12	1.500	94 3|5	GM	1|2-1	Vem de bom segundo	Franklin A. Rocha	Euclydes F. Silva
2 Luarlinda	C. Moreno	52	9.º/12 p. Iman	26-11	1.300	83"	AP	1|2-2	Não gostamos	Raul da Silva Campos	Gabino Rodrigues
3 Fra Diavolo	W. Andrade	54	7.º/19 p. Parlamento	5-8	1.600	101"	AE	4-2	Pode surpreender	João Demetrio Calfat	Reduzino Freitas
4 Lamego	P. Coelho	52	6.º/13 p. Joio	22-10	1.200	76 4|5	AP	2-2	Corre mais na grama	Stud Suely	Mário de Almeida
2—5 Jangadeiro	O. Ulloa	56	3.º/10 p. Ruivo	10-12	1.500	94 3|5	GM	1|2-1	Não corre	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
6 Pilantra	R. Freitas Filho	54	4.º/10 p. Ruivo	10-12	1.500	94 3|5	GM	1|2-1	Nossa indicação	Albino Simões Penna	Adair Feijó
7 Colmete	P. Tavares	56	6.º/10 p. Ruivo	10-12	1.500	94 3|5	GM	1|2-1	Não acreditamos	Augusto Maria Sisson	W. Cunha
8 Tabia	U. Cunha	54	11.º/12 p. Iman	26-11	1.300	83"	AP	1|2-2	Nada deve pretender	Esper José Chami	Maurillo de Almeida
3—9 Apinagé	O. Macedo	54	4.º/12 p. Iman	26-11	1.300	83"	AP	1|2-2	Levam fé	Affonso Mehl & Irmão	Salvador Antonucci
10 Panico	L. Mezaros	54	9.º/10 p. Ruivo	10-12	1.500	94 3|5	GM	1|2-1	Na areia é adversário	Stud Rubro Negro	O. Maria
11 Waldorf	I. Pinheiro	54	7.º/10 p. Ruivo	10-12	1.500	94 3|5	GM	1|2-1	Não nos agrada	Israel R. Silva	O proprietário
12 Incêndio	Não corre	58	8.º/10 p. Ruivo	10-12	1.500	94 3|5	GM	1|2-1	Não corre	Mário d'Andréa	Oswaldo Feijó
4-13 Sol Bonito	D. Moreira	58	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	Stud Serraverde	G. Feijó
14 Edelfa	J. Mesquita	54	7.º/12 p. Iman	26-11	1.300	83"	AP	1|2-2	Corre bem na pesada	Silvio Penteado	Manoel J. Oliveira
15 Caviuna	J. Tinoco	54	11.º/13 p. Joio	22-10	1.200	76 4|5	AP	2-2	Se folgar na ponta...	Moysés Lupion	Luiz Tripodi
" Bombo	Não corre	50	5.º/10 p. Espadarte	9-12	1.600	105 1|5	AM	1 1|2-2	Não corre	Lourdes S. Bastos	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: — PILANTRA — SOL BONITO — APINAGÉ — PONTA 6 — DUPLA 24

(Betting) OITAVO PÁREO — Almirante Inhaúma — Às 17,50 horas — 1.300 metros — Prêmios: 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Jacarei	L. Mezaros	56	2.º/ 7 p. Intermezzo	15-11	1.400	86"	GL	1|2 C-2	Vem de surpreendente segundo	Dario de Almeida	Estevam Pereira
2 Brown Boy	O. Thomaz	56	6.º/10 p. Intermezzo	3-12	1.400	87"	GL	3-1 1|2	Bom azar	José Lopes de Siqueira	Francisco Pereira
3 Pelotão	W. Andrade	54	5.º/10 p. Intermezzo	3-12	1.400	87"	GL	3-1 1|2	Na areia é de corrida	José Pires Verissimo	R. Silva
2—4 Frontal	R. Freitas Filho	54	4.º/10 p. Intermezzo	3-12	1.400	87"	GL	3-1 1|2	Na grama, não cremos	José Lauro de Freitas	Reduzino Freitas
5 Joio	I. Souza	54	5.º/ 7 p. B. Dream	26-11	1.600	101 2|5	AP	1|2 C-3	Adversário de respeito	Rodolpho Tenius	F. Pereira Schneider
6 Veludo	P. Tavares	56	4.º/ 6 p. Taruman	23-9	1.300	82 1|5	AE	1-2	Nosso preferido	Francisco Alves	Mário de Almeida
3—7 Intrépido	J. Tinoco	54	3.º/10 p. Intermezzo	3-12	1.400	87"	GL	3-1 1|2	Na areia não é o mesmo	João S. Guimarães	G. Feijó
8 Grão Pará	U. Cunha	52	1.º/ 7 p. Panico	2-12	1.600	104 1|5	AM	1-1	Pode repetir	Jorge Jabour	Maurillo de Almeida
9 Aquila	E. Castillo	56	10.º/10 p. Intermezzo	3-12	1.400	87"	GL	3-1 1|2	Não nos agrada	Arthur Herman Lundgren	Eulogio Morgado
10 Urucania	O. Reichel	52	5.º/ 6 p. Taruman	23-9	1.300	82 1|5	AE	1-2	Reaparece bem preparado	Sarah de M. Boettcher	Manoel de Souza
4-11 Blue Dream	A. Araujo	58	5.º/ 7 p. B-E-Ghazal	2-12	2.400	151 4|5	GM	C-1	Adversário de respeito	Stud Delta	Cláudio Rosa
12 Mujique	S. Ferreira	56	4.º/ 8 p. Arari	28-10	1.600	102 2|5	AL	1|2-2	Nada deve pretender	Stud Again	Waldemar Attianesi
13 Atrevido	Não corre	54	2.º/10 p. Intermezzo	3-12	1.400	87"	GL	3-1 1|2	Não corre	Gilson de Miranda Valle	Jorge Morgado
" Exemplo	S. Camara	56	7.º/ 8 p. Veludo	15-7	1.600	101 2|5	AL	3-1|2	Não é impossível	Stud Cabuçá	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: VELUDO — URUCÂNIA — BLUE DREAM — PONTA 6 — DUPLA 23

HORÁRIOS — Pesagem: às 12,40 horas — 1.º Páreo: às 13,40 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PÁREO

Resultados dos concursos

Os concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiro apretaram ontem os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
1 vencedor com 6 pontos. Rateio — Cr$ 78.514,00.

CONCURSO DUPLO
10 vencedores com 10 pontos. Rateio — Cr$ 4.760,00.

BETTING JOQUEI CLUBE
8 vencedores (comb. 4 - 7 - 9) Rateio — Cr$ 1.218,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES
122 vencedores (comb. 4 - 7 - 9). Rateio — Cr$ 840,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO
38 vencedores (comb. 4 - 1 7 - 9 9 - 1). Rateio — Cr$ Cr$ 8.032,00.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Erin — Thais — Vêspa
Mont Royal — Bananal — Elati
Rivera — Comtesse — Giselle
Parlamento — Aciram — Lover's Moon
Fairplay — Algarve — Argonauta
Tarascon — Igino — Normalista
Pilantra — Sol Bonito — Apinagé
Veludo — Urucânia — Blue Dream

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

OS QUADROS QUE JOGARÃO NO MARACANÃ — BOTAFOGO: Osvaldo; Basso e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio (Geninho) e Braguinha. BANGU: Luiz; Rafagnelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, De Paula, Ismael e Simões

Um "classico" que deverá agradar

Botafogo e Bangu, esta tarde, no estádio do Maracanã — Originalidade da tabela — Embora vencedor, o "Glorioso" passará para o quarto lugar — Tijolo na arbitragem



— O quadro do Bangu, que hoje enfrentará o do Botafogo —

No "Maracanã" será realizado, hoje, mais um importante jogo pelo certame carioca de futebol. Botafogo e Bangu são os protagonistas de mais êsse aguardado cotejo, o segundo em importancia da rodada.

Os suburbanos defenderão a vice-liderança que ocupam juntamente com os cruzmaltinos. Uma situação dificil para os banguenses que terão nos alvi-negros um dos mais sérios adversários. O conjunto orientado por Carvalho Leite, que vem mantendo segura normalidade nas suas atuações, apresenta-se bem credenciado para se antepor às aspirações dos banguenses, muito embora esteja a equipe ameaçada de atuar desfalcada do atacante Otávio que, caso não possa jogar, será substituido por Geninho.

Por sua vez, o quadro do Bangu está disposto a continuar brilhando. Portanto, uma atração a mais para o "match" entre esses dois grandes conjuntos.

ORIGINALIDADE NA TABELA

A vitória do Botafogo no encontro de hoje, apesar de ocupar a terceira colocação na tabela de classificação, apresentará uma alteração interessante. O clube alvi-negro conta com nove pontos perdidos, enquanto que o Bangu com seis. Perdendo para o Botafogo, o Bangu passará a oito pontos perdidos enquanto que o Vasco, se vencer em Niterói, ficará sozinho na vice liderança, com seis pontos perdidos. O Botafogo, entretanto, como vencedor de um dos lideres, passará da terceira, para a quarta colocação, uma vez que o Bangu, com oito pontos perdidos ficará em terceiro com a diferença de um ponto dos alvi-negros e a dois pontos do Vasco da Gama. Portanto, mesmo vencendo, o Botafogo poderá baixar na classificação.

O ARBITRO

Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", foi o árbitro sorteado para dirigir o encontro.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.880

Os jogos complementares da rodada

Canto do Rio x Vasco, em "Caio Martins", Madureira x Bonsucesso, em Conselheiro Galvão, e, São Cristóvão x Fluminense, em Figueira de Melo — Os quadros escalados

Mais um dos considerados "grande" atravessará a baia da Guanabara para dar combate ao Canto do Rio que em seus domínios torna-se um espantalho. Desta feita cabe ao Vasco da Gama saldar o seu compromisso em "Caio Martins", onde América, Botafogo e Bangu tiveram seus tropeços.

Como vice-lider do certame com o Bangu, o conjunto de São Januário está cauteloso para não sofrer a mesma sorte daqueles clubes. Preparou-se condigramente e contará com o reaparecimento de Ipojucan no ataque.

Por outro lado, o Canto do Rio, mesmo desfalcado do médio Serafim, que será substituido por Manoelzinho, não deixa de ser o adversário perigoso que sempre se agiganta quando luta em seus domínios.

OS QUADROS

Para esse "match" os quadros deverão formar assim:

Canto do Rio — Joel; Alcides e Cosme; Vicentini, Edésio e Manoelzinho; Lupercio, Carango, Raimundo, Edmur e Almir.

Vasco — Barbosa; Augusto e Laert; Elí, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Ipojucan e Djair.

EM FIGUEIRA DE MELO

São Cristovão e Fluminense serão os protagonistas do prélio que será travado no campo da rua Figueira de Melo.

O "lanterna" do atual certame, ávido por uma reabilitação que atenue a sua situação de último colocado, tem a sua oportunidade no tricolor das Laranjeiras, que vem com sucessivos insucessos.

OS QUADROS

São Cristovão — Fernando; Valdir e Torbis; Adir (Olavo), Bulau e Jordão; Lino, Bituca, Rato, Emilio e Reginaldo.

Fluminense — Castilho; Lafaiete e Pinheiro (Pindaro); Osvaldo, Pé de Valsa e Xatara; Santo Cristo, Robson, Carlyle, Orlando e Tite.

MADUREIRA X BONSUCESSO

Este é o encontro que será travado em Conselheiro Galvão, sem grande atrativo. São velhos rivais e o espetáculo técnico que poderão proporcionar será diminuto, pois suas equipes não têm credenciais para exibir algo aceitável.

OS QUADROS

Madureira — Nenem; Agnelo e Weber; Claudionor, Herminio e Walter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

Bonsucesso — Marga; Valdir e Amauri; Urubatão, Cambui e Gato; Cidinho, Vitor, Baiano, Cola e Toto.

ALTEVER VALADÃO

Sua data natalícia



Festejará, amanhã, sua data natalícia o nosso companheiro Altever Valadão. O aniversariante que, além de jornalista militante, é advogado no fôro desta capital, onde milita com brilhantismo, como também na crônica esportiva. Pelo seu caráter firme e bondade de coração Altever Valadão tem conquistado inúmeros amigos que, amanhã, terão oportunidade de demonstrar como é querido. As homenagens que serão prestadas ao aniversariante se associarão os seus companheiros de A MANHÃ.

MULHERES NO ESPORTE VIOLENTO

Prosseguiu, empolgante, o Torneio Internacional de Luta Livre

Prosseguiu, ontem, á noite no Pavilhão "Dudú", na Praça da Bandeira, o Torneio Internacional de Luta Livre entre as mais lindas e vigorosas mulheres. As lutas foram fartas de lances violentos e empolgaram ao numeroso público que compareceu aquela casa de espetaculos agora transformada em local de pugnas esportivas. Já para quarta-feira estão escalados novos e violentos combates entre as melhores colocadas no grandioso Torneio que tantos lances empolgantes vem oferecendo. Estão magnificamente colocadas no Torneio as lutadoras Linda Davis — Nita Naldi — Nina Rossi — Herta — Vera Carmanova — Madalaine Duval — Holga Buch e Senhorita D'Anunzio. Os combates são controlados pela Federação Metropolitana de Pugilismo sendo os juizes de ring tambem daquela entidade.

OS ÁRBITROS

De acôrdo com o sorteio efetuado quinta-feira, os juizes que atuarão hoje ,são os seguintes:

Carlos de Oliveira Monteiro — Botafogo X Bangu;

Dikes — Canto do Rio X Vasco da Gama;

Gama Malcher — São Cristovão X Fluminense;

Mario Viana — Madureira X Bonsucesso.

OS JOGOS DE JUVENIS

Foram disputadas duas partidas, ontem, pelo certame de juvenis: Botafogo, 4 X Bangu, 1 e Flamengo, 2 X Fluminense, 0 (esse jôgo não foi terminado, em virtude de um "sururú" na Gávea).

Hoje, serão realizados mais dois jogos: Bonsucesso X Madureira e América X Olaria.

OUÇA HOJE, PELO SISTEMA DUPLO DE IRRADIAÇÕES

Bangu x Botafogo
Vasco x Canto do Rio
numa sensacional reportagem de
ANTONIO CORDEIRO
com a equipe esportiva da P.R.E.-8
Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocinio exclusivo de
Brahma CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.

ROUPA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

SALÃO DE PITURA

Sôbre a nossa conversa de ontem, a respeito de Flavio Costa, êste ancião recebeu no seu humilde barraco do Morro do Formiga, a visita do seu amigo, o bravo Almirante. Tinha descido do seu pedestal de granito de São Januário, para vir conversar comigo. Estranhei, e até reprovei sua ida ao Morro do Formiga:

— Mas o senhor está se arriscando muito, "seu" Almirante! Com um tempo deste, o senhor vir aqui com chuva? Pode apanhar uma azinhavrite aguda, uma bronzite muito séria!

— Qual o que, "seu" Conselheiro! Coisa ruim não morre!

— Não diga isso, Almirante!

E depois de descansar um pouco, o Almirante falou-me sôbre o assunto de ontem. Que êle estava comigo, cem por cento! E confiando suas alvas barbas, frisou:

— Porque, lá pelo meu navio, passaram não sei quantos técnicos! Bons, ótimos, mediocres e pessimos. Nêste ponto o meu clube parece loja americana: teve de tudo e para todo o preço!

E depois de aceitar um palhinha dos meus, disse:

— Deixe-me pensar um pouco... olha: tivemos lá em casa o saudoso Ramon Platero. Foi quem nos arrancou da segunda divisão para a primeira. No seu antiquado sistema de treinar, de acôrdo com a época, fez muito por nós. Tivemos longes anos, o amigo Welfare. Boa praça: competente, fez o que pôde, o que esteve ao seu alcance. Depois veio uma porção: Scarrone, que entendia muito de corridas de cavalos, mas neca de futebol! Tivemos Telemaco Frasão de Lima, vindo do Sul; Ernesto Santos, Gentil Cardoso (bom rapaz êste Gentil! Mas como falava! E como o peixe morre é pela boca, catrapuz!).

O Almirante deu uma fumacinha, e depois prosseguiu:

Depois veio Ondino Viera. Grande técnico! Profundo conhecedor de futebol, psicólogo, vasta cultura. Êste foi o seu mal: ter muita cultura! Mandaram-no plantar batatas!... E agora, Flavio Costa. Também grande técnico, maneiroso, e doutor em tirar partido no segundo tempo, das falhas do adversário.

E dando uma cusparada cheia de azinhavre, disse:

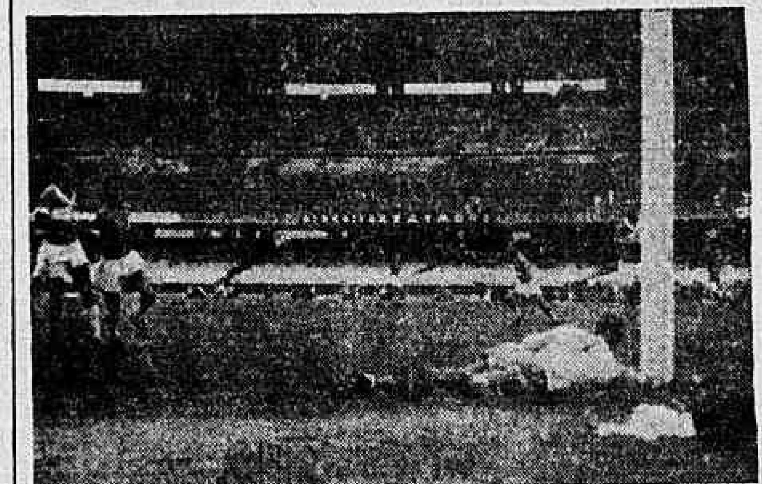
— Técnico, "seu" Conselheiro, é feito Salão de Pintura. Ganha o prêmio o que tiver um bom "quadro".

O América ainda é lider invicto

E O OLARIA CAIU POR 2 X 1



DEU TUDO O OLARIA — O Olaria fez o que pôde. Jogou o que não sabia para vencer o América, que voltou a não apresentar uma atuação cem por cento. Ai aparecem os defensores do clube leopoldinense antes da peleja, e para que não dizer, confiantes.



O "GOAL" QUE LIQUIDOU A ESPERANÇA DE MUITA GENTE — Faltavam dez minutos e o "placard" era de 1 x 0, para o Olaria. Ranulfo, num belo "tiro" empatou a peleja. Muitos acreditavam no empate, pois o relógio assinalava 41 minutos de jôgo. Mas Maneco, o "Saci", numa cabeçada sensacional liquidou o Olaria e as esperanças de muitos "banguenses" e "vascainos".



ALEGRIA, DEPOIS DE UM GRANDE TRIUNFO — O vestiário do América viveu um mundo de alegria. Todos confraternizavam-se pela brilhante vitória. Ranulfo recebia um abraço de Délio Neves, dizendo, para o técnico: "a promessa de Jorginho foi cumprida". E' que o ponteiro prometera o "bicho" de ontem para um orfanato. Nas fotos acima, aparecem: o trio-atacante "rubro" e o abraço de Délio em Ranulfo

Homenageados os campeões dos campeões

Rumo à Belo Horizonte

Aos poucos regressa ao Brasil, a consagrada delegação do Clube Atlético Mineiro, que vem de cumprir nos gramados da Europa uma campanha das mais notáveis. Parte dessa embaixada, que se encontra no Rio, constante de vários jogadores, do técnico Ricardo Diaz, e do médico, dr. Abido, foi homenageada, ontem, com um churrasco, pela "S. A. S.". Ao ágape, que foi dos mais concorridos e que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, compareceu, também, a crônica esportiva metropolitana. Nessa ocasião falaram: o ex-presidente atleticano, sr. Alberto Pinheiro; o sr. Davis R. Davis, gerente da "S. A. S."; o sr. ministro Delfim Moreira, pela colônia mineira domiciliada nesta capital; o confrade Vasco Rocha, pela crônica especializada nesta capital; e por fim, o atual presidente do "Campeão dos Campeões", sr. José Cabral.

Hoje, pela manhã, a turma mineira seguirá, de avião, para a capital montanhesa.

A CORRIDA DE HOJE NA TIJUCA

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, será disputada hoje, pela manhã, a tradicional "Subida da Tijuca". Essa competição é a última do Campeonato de Subidas de Montanhas de 1950. Gino Bianco já está praticamente com o campeonato assegurado, mas Manoel de Teffé, Henrique Casini e Pinheiro Pires são adversários muito perigosos.

Na categoria de carros 1.100 o volante Carlos Guinle Filho tem um duelo a travar com os demais competidores.

As autoridades do Automovel Clube chegarão no local ás 9 horas, e a pista será interditada ás 10 horas, devendo os corredores partirem com a diferença de 1 minuto.

DRAMATICO O TRIUNFO RUBRO

O Olaria esteve vencendo oitenta minutos, deixando escapar a vitória nos dez finais

Apesar da chuva torrencial que desabou sôbre a cidade, ontem, pela manhã, esteve muito concorrido o jôgo Olaria X América, disputado no Estádio Municipal. O campo se apresentava em ótimo estado e o público foi brindado com um espetáculo interessante. Atirando-se á luta com grande entusiasmo, os olarienses estiveram a pique de quebrar a invencibilidade dos americanos. Dominaram oitenta minutos de jôgo, e só por falta de chance não consolidaram a vitória desenhada no 15.º minuto de jôgo quando Esquerdinha, cobrando uma falta dupla de Oswaldinho e Joel em Washington, com um arremesso fraco, venceu a pericia de Osni, que nem se moveu para deter o balão. Tôda a vez que os dianteiros olarienses atacava a defesa americana ficava em pânico. Numerosas vêzes o arco rubro esteve amaçado de nova queda. Atuando á base da entusiasmo, os comandados de Severo colocavam em perigo o arco adversário. E a chance livrou os pupilos de Delio Neves de novo tento.

VITORIA DE CHANCE

Esperava-se que os olarienses decaissem no período complementar. Mas o América continuava jogando mal, embora com chance, pois os atacantes leopoldinenses perderam novas oportunidades de elevar o marcador.

Os jogadores rubros já estavam conformados com o revés quando, ao faltarem apenas dez minutos, com um arremesso traiçoeiro de fóra da área, Ranulfo conseguiu empatar. Houve natural nervsismo e num outro ataque esporádico Maneco, desviando de cabeça um centro de Nivaldino, assinalou o 2.º goal americano. Mera questão de chance o triunfo dos rubros, que jogaram mal e foram nitidamente superados pelos contendores. O Olaria merecia o triunfo, que deixou escapar após exercer oitenta minutos de amplo domínio.

OS QUADROS

As equipes disputantes estavam integradas pelos seguintes jogadores:

OLARIA — Milton; Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Alcino, Washington, Severo, Maxwell e Esquerdinha.

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Ruben, Oswaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Funcionou na arbitragem o sr. Sunderland, que equivocou-se nos impedimentos, por fiar-se nos "bandeirinhas". A visivel parcialidade dos auxiliares em favor do América está a exigir uma providência moralizadora.

Na preliminar venceram ainda os americanos, por 3x2.

De renda foi apurada a importância de Cr 112.139,00.

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 ás 18 hs. — Tel.: 25-4578

BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
3. 7/45 M.

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ — A MANHÃ — Domingo, 17 de dezembro de 1950

O GOVERNO DE DUARTE III, DE PERNAMBUCO

EM 1591 o procurador do terceiro senhor de Pernambuco, Pedro Homem de Castro, cede a Diogo de Melo de Castro uma sesmaria no sul da capitania que governava, com sete leguas de costa da barra das Alagoas para o sul e sete leguas para dentro do sertão. Diogo de Melo era cégo e é com êste cégo, fundador por êsse tempo da vila de Sta. Luzia (hoje Santa Luzia do Norte), à beira da Lagôa do Norte, que avança a penetração do atual território alagoano. Só em 1611 começa a formar-se o nucleo de que se origina a atual cidade de Alagoas, com o nome de Nossa Senhora da Conceição, junto à Lagôa do Sul. E' anterior a esta a povoação de Porto Calvo, fundada em ano não determinado, quando o Rei constitui Cristovão Lins alcaide-mór de um largo território, com obrigação de nele erigir uma vila. Cristovão Lins constroi uma igreja matriz e levanta sete engenhos de açúcar, servidos por numerosa escravaria, e desde então Porto Calvo se transforma num trampolim para a conquista do Sul, passagem obrigatória que é para os que demandam o S. Francisco e a Lagôa do Sul. O rio S. Francisco não é apenas a fronteira politica de Pernambuco, é também sua fronteira natural e nela se detém a expansão pernambucana nessa direção. O distrito de Penedo, com o povoado plantado à beira-rio, marca o limite de ocupação da fronteira pernambucana. Assim, em 1615, quando a fronteira de sangue é lançada até o Maranhão, pela participação que têm os pernambucanos de Jeronimo na expulsão dos franceses, a capitania dos descendentes de Duarte Coe-

ALCEU MARINHO REGO

lho já efetivou a posse de sua fronteira meridional. A região está satisfatoriamente aquietada, os franceses foram rechaçados e os Indios recalcados para o interior quando não preferiram a aliança com o branco.

2. Nessa atmosfera de relativa paz prospera o trabalho humano. Os transportes não são bons nem faceis por terra, mas a estrada ordinariamente utilizada é o mar. Os caminhos de comunicação interior, ao longo da costa, não são sensivelmente melhores que as trilhas dos Indios. Os galeões, as caravelas, os patachos e as jangadas são as viaturas preferidas para o transporte de tropas ou de mercadorias de um ponto a outro, quando excepcionalmente se faz necessário. A tormenta que ameaça desencadear-se sôbre êsse povo ainda não está próxima nem se vislumbram seus sinais. O fabrico do açúcar continua sendo a grande e rendosa indústria local em florescimento. Mas, não constitui a cana, por ser a maior, a única plantação da colonia. Existem já culturas de algodão, produzido em escalas de ser exportado para o reino; de feijão, que importado da Africa se aclimatou perfeitamente. Existem as lavouras de produtos encontrados na terra, o milho, e a mandioca, com os quais o colono prepara para sua diéta multiplos pratos aprendidos com os naturais, quando não os come, como ainda ao cará, ao aipim e ao inhame, tostados no borralho. Porque o branco muito aprendeu com o Indio e não só quitutes. Aprendeu a coivára, desconhecida em Portugal que era país de poucas matas. Aprendeu a fabricar farinha com a mandioca, a usar a abobora e a banana da terra nas refeições. Aprendeu o manejo da jangada e muitos usos da navegação indigena, da construção de barcos e de casas, onde nada se pregava, tudo se amarrava com cipó, pois o aborigene desconhecia o prégo e qualquer outro artefato de ferro. Adotou a rêde e não tardou que adotasse algumas das superstições indigenas. A contribuição de modos e crenças, recebidas pelo colono, não tarda a aumentar com a intensificação do trafico de Africanos porque a lavoura requér braços, o canavial é exigente deles e os negros precisam crescer em número para que a produção cresça em volume e preço. A Europa, por tantos séculos satisfeita em adoçar-se com mel de abelha, tem agora fome de açúcar e o açúcar vale fortuna. O negro vem ajudar o plantio da cana e o fabrico do açúcar, mas traz na sua personalidade uma impregnação da Africa que irá transmitir, através de vocabulos, superstições e alimentos típicos, ao grupo social a que se justapõe e ao qual depois se mistura. O colono não é apenas plantador, trata também da criação e da pesca. Quando o Holandês informa os seus comitentes em Haia sôbre as riquezas do país conquistado, em 1633, refere com espanto que nas Alagoas "um certo Antonio Cardosa (sic.) possui. só êle, sem contar as ovelhas e porcos, umas doze mil cabeças de gado" (Jean de Walboeck aos diretores da Companhia das Indias Ocidentais). Doze mil cabeças de gado numa propriedade não surgiram do dia para a noite, mostram que o progresso de Pernambuco vinha seguramente se fazendo, desde quando os colonos puderam descansar um pouco da guerra feita ao estrangeiro e ao Indio, por volta de 1615. A penetração no Pará e Amazonas e a guerra que ai se faz aos estabelecimentos ingleses e outros, já pesa mais sôbre os ombros do govêrno central com sede na Bahia. Entre a conquista do Maranhão e a invasão holandesa, Pernambuco aproveita a (Conclui na 3.ª pág.)

EM TORNO DE MACHADO DE ASSIS

QUANDO na juventude — ai de mim, lá se foram mais de trinta anos — imaginei possível, com esta facil ilusão que cultivamos sobre nós mesmos, mormente na flôr da vida, fazer uma carreira literária consciencíosa, era a crítica o gênero que mais me atraía. Como todos os moços brasileiros da minha geração, tocados pelas coisas da inteligência e da cultura, imbuíra-me profundamente do determinismo filosófico dominante na época e que nos chegava através dos doutrinários e comentadores franceses. Ainda é com resto de emoção que me recordo dos meus primeiros contactos com Taine. Que vastas e ricas perspectivas não me abriam ao espírito os Ensaios, a História da Literatura Inglesa e as Origens da França Contemporanea... Encontrava naqueles livros graves e eloquentes a explicação que ansiosamente procurava, senão para os misterios do mundo e da vida, ao menos para o encadeamento e unificação das suas mais diversas e estranhas manifestações... Taine aguçou-me naturalmente o apetite por outros ensaistas e críticos franceses, Brunétière, Faguet, Gourmont, Lemaitre, Anatole France e, acima de todos, Sainte Beuve. Dever-lhe-ia ainda outras iniciações preciosas, como, por exemplo, de vários filósofos e pensadores de maior influência no século passado, e de alguns grandes mestres da literatura inglêsa. Assim, entre o gôsto do romance realista — o eco dos românticos já se apagara há muito tempo — cultivado desde a adolescência, e a mais viva simpatia pelos críticos e ensaistas de largo descortino, saciava-se

JOSÉ MARIA BELLO

o meu desejo de evadir-me, de aprender, de conhecer...

Infelizmente para mim, jamais consegui realizar os meus sonhos de carreira literária. De certo, porque me faltariam antes de tudo o "engenho e arte", mas também por irresistível tendência ao desencanto, pela tentação de outras experiências da vida e ainda pelas circunstâncias tão diversas que esta me impôs. Novas leituras e novas meditações libertaram-me há muito tempo do antigo e rígido determinismo, como do ceticismo de "fim do século" que teria em Anatole France a sua mais elegante e sedutora expressão... Agora, a pressentir os passos mais curtos que levam ao outro "lado do mistério", sem mais ilusões, e mais triste do que tudo, quase sem mais esperanças de um Brasil melhor, para o qual pudesse concorrer, em qualquer esfera de atividade pública, com a minha humilde pedrinha, volta-me, como se eu tivesse recorrer o tempo que para sempre se perdeu, o interesse pela crítica. Dar-me-ia por compensação de tantas decepções sobre os outros e sôbre mim mesmo se conseguisse refazer certos estudos da mocidade. Quisera reviver, claro que muito mais para a minha saudade do que para pequeno e problemático número de leitores, as impressões que me deixaram alguns escritores mais frequentados e mais estimados de outrora. Para ficar em nossa lingua, Eça de Queiroz, Machado de Assis, Joaquim Nabuco e Rui Barbosa.

Saldei bem ou mal minhas contas com Eça de Queiroz num livro que sobre ele publiquei há cinco anos, à data do centenário do seu nascimento, corrigindo muitos erros de um julgamento apressado da mocidade. Não me julgo com o tempo e o ânimo necessários para tentar longo, ensaio crítico sobre Rui Barbosa. A sua obra vasta e tão variada, e por isto mesmo sem unidade, exigiria talvez o trabalho de uma equipe mais ou menos especializada sobre os assuntos de que êle trata, muitas vezes, pelas contingências da sua vida política, mais na superfície do que na profundidade. Não esquecendo e encantamento, mal saido da adolescência, que me inspirou o meu conterrâneo Nabuco, desconfio que me seria difícil alongar-me sobre êle. Não sei se me explicarei bem: imagino que não descobriria na amavel paisagem do seu harmonioso espírito, nenhum recanto novo ou ainda insufi- (Conclui na página seguinte)

Govêrno Econômico do Mundo

Não há muito, chegou-me às mãos uma grande obra de Economia: "L'Unita del Mondo", de Giuseppe Cambareri.

O Autor, conquanto não seja nome dos mais conhecidos fora dos meios especializados, é, entretanto, dentro dêstes, figura de indiscutivel

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

prestígio, situação que grangeou não só em virtude de invejável cultura que possui, como, ainda, pela sinceridade com que trata os problemas econômicos, por vêzes tão difíceis de comentarem-se.

Além disso, Giuseppe Cambareri não é simplesmente um teórico, dêsses que vivem no mundo do impossível, do irrealizável. Ao contrário, há nêle um esfôrço permanente de aliar aos seus conhecimentos teóricos os ensinamentos adquiridos nas duras experiências da vida prática, que tem vivido, como poucos, ao longo de muitos anos.

Cambareri é economista e escritor, sociólogo e pensador de elevado e respeitável estôfo e, como se tudo isto ainda não bastasse, retemperou sua já forte e rija personalidade como integrante das fôrças clandestinas que lutaram, durante a ocupação de Roma pelos exércitos nazi-fascistas, pela expulsão dos gendarmes de Hitler e Mussolini.

Creio que, com estas sintéticas palavras, pude apresentar Giuseppe Cambareri aos que o não conhecem. Conforme deixa claro "L'Unita del Mondo", traz seu autor um cunho de objetividade e de concisão, tôda vez que fere novo problema, o que se repete frequentemente ao longo da obra.

No trabalho que ora me permito comentar, aliás, superficialmente, a primeira impressão que dêle transcoa é a da cultura profunda e da observação aguda reveladas pelo seu Autor sôbre o cenário econômico do mundo, através do que transvaza um somatório de conhecimentos acêrca dos problemas que desafiam a milenar sabedoria humana, e que, precisamente por lhes faltar solução adequada, produzem êsse mal-estar generalizado dos homens, que os leva à prática de um selvagem egoismo, que os incita às lutas fratricidas e que os conduz aos campos de guerra, onde milhões de vidas se aniquilam e imensuráveis recursos materiais se estiolam.

Giuseppe Cambareri propugna, em "L'Unita del Mondo", pela constituição de um Govêrno Econômico Mundial, que se destinaria a regular tôda a atividade econômica da humanidade, inscrevendo-se, dentre seus inúmeros objetivos, o da produção racional e suficiente, bem como a harmoniosa distribuição da riqueza, de modo que, através de um bem elaborado programa de trabalho, se pudessem corrigir os tremendos desequilíbrios que motivam a miséria e dão origem aos conflitos armados que eclodem entre os povos.

O sistema proposto por Cambareri apoia-se numa base muito forte. Deverá exprimir a solidariedade universal do trabalho, da produção e dos bens naturais, independentemente de qualquer parcela de nacionalismo ou aviso de fronteiras, mas apenas com as vistas voltadas para o superior princípio da fraternidade, em tôrno do qual ainda se poderá pensar em construir algo para o futuro.

É pois, a questão do Govêrno Econômico Mundial o ponto central do trabalho do economista italiano. Não obstante, realiza Cambareri, ainda, profunda quão minuciosa análise da verdadeira expressão civilizadora, da liberdade, do trabalho, da família e da pátria. Apoiando-se em seguras bases filsóficas, demonstra o primeiro valor — o homem —, a riqueza e o valor econômico, assim como a distribuição dos bens e das riquezas em relação ao valor-homem. Estende-se em considerável e belíssimos estudos sôbre a propriedade e o capital, sôbre os deveres do homem perante a coletividade e sôbre, enfim, o equilibrio humano e os seus direitos, no sentido amplo, lato da expresão.

Há um ponto na obra de Giuseppe Cambareri que merece alta meditação. Quero referir-me à sua opinião contrária à tese, até hoje admitida sem discussão, de que o grau de civilização de um povo depende do seu progresso mecânico, ou do seu potencial econômico, da sua preparação militar, fatôres que lhe permitem maior influência no concêrto das nações, onde terá assento com prestígio e autoridade. Cambareri ao contrário. Julga êle que civilização é um processo de maturação e modificação de instintos, de aperfeiçoamento e de sublimação de sentimentos, de potência da inteligência, da compreensão, da cordialidade e, do respeito enfim. Diz, ainda, que uma nação sòmente poderá pensar em chamar-se civilizada quando houver abolido, de uma vez por tôdas, o analfabetismo, a prostituição, a miséria, a mendicidade e o alcoolismo, quando enfim, puder assegurar bem-estar aos seus filhos e franca possibilidade de melhoramento, de sorte que, com isto, lhes seja possível a obtenção de uma elevação econômica e social, compatível com as frequentes exigências da vida moderna.

Discordo, em parte, com o que sustenta Cambareri. Não vejo como fazer evolver a civilização de um povo sem apoiar essa evolução em sólidas bases econômicas, e estas implicam na existência de decisivo progresso mecânico, que é sinônimo de alta industrialização e mecanização intensiva. Ora, se um povo possui, em sua organização, êsses dois fatores, evidentemente que há de possuir o terceiro, que é a sua preparação militar, indispensável à preservação dos dois primeiros, que, por sua vez, significam independência econômica e política. Não contestarei Cambareri quando afirma que civilização é um processo de maturação e modificação de instintos, de aperfeiçoamento e de sublimação de sentimentos, de potência de inteligência, etc. Mas, terei imenso prazer em lembrar-lhe que tudo isto depende de uma boa organização econômica, sem o que não haverá meios bastantes para a consecução dêsses fins. Aperfeiçoamento, potência de inteligência, modificação de instintos, etc., são fatores que estão na razão direta do poder aquisitivo de cada indivíduo, dêsse indi- (Conclui na página seguinte)

O "naturalismo" político de Silvio Romero

CONCLUIMOS hoje a nossa apreciação da crítica parlamentar de Silvio Romero. No domingo passado, vimos em que sentido ela se orientou e os motivos que determinaram essa orientação. Hoje, veremos, sobretudo, como ele a aplicou em algumas das grandes figuras do Império.

Comecemos por José Bonifácio, o moço, o primeiro, aliás, da série, no livro "Ensaios de Crítica Parlamentar". Era um dos grandes oradores da época. Indo ouvi-lo no discurso de oposição ao gabinete Sinimbú, Silvio acha-o simplesmente detestável; o protótipo do verbalismo campanudo, palavras de bonito efeito, soando bem e nada mais. Algumas idéias feitas, como "soberania popular", "eleição direta" e no mais uma doutrinação de caráter romântico, sem consultar, absolutamente, os interêsses imediatos e especificos do país. "Depois de tantas evoluções ensanguentadas para os povos e de tantas crises profundas para os pensadores"; "depois do naturalismo filosófico" (sempre o naturalismo) julga Silvio que o orador político e social já não pode ser um "glosador de pobres vacuidades". Conclui por classificar José Bonifacio, como um homem do passado, no qual reconhece, há quinze ou vinte anos, "um dos operários da nossa história política e intelectual", mas em quem vê, atualmente, um espírito "demodé" atrasado, alguém

BRITO BROCA

que nos ficou pelas costas. A ressalva dos "quinze ou vinte anos" bastaria para dar um saldo de mérito a José Bonifacio, não o deixando sair inteiramente arrasado dessa ofensiva atômica do cronista do "Reporter". Convem lembrar, no entanto, que no estudo "Confronto em retrospecto", datado de 1904 e incluido no 5.º volume da "História da Literatura Brasileira", Silvio considera a geração "romântica" de oradores parlamentares, de que fez parte Bonifacio, o moço (declinando-lhe o nome), como superior à que o sucedeu, quer dizer, à geração contemporânea do naturalismo, para usarmos desse termo tão do agrado do grande sergipano.

Vem agora Joaquim Nabuco e a sova não é menor. Pelos mesmos motivos que levaram Silvio a ser injusto com Machado de Assis, compreende-se não tenha ele suportado Nabuco, principalmente nesse primeiro contacto. Julga-o um diletante, completa encarnação da "mediania brasileira", educada "à fluminense", da "pequena raça dos oradores acadêmicos, vaidosos, inanes", continuando por aí numa litania de classificações pejorativas, pondo-lhe em dúvida a sinceridade do liberalismo, achando que quando a nação "vier pedir aos homens que pensam aos sondadores da verdade, alguma solução" não poderá contar absolutamente com Nabuco.

O futuro provou o contrário. E o próprio Silvio o reconheceu, numa página escrita, naturalmente neste século, e incluida no 5.º volume da História da Literatura, na qual dirigiu os maiores elogios a Nabuco, vendo-lhe nos feitos de então "a dourada moldura dos feitos da mocidade". Essas auto-retificações eram, aliás, comuns em Silvio Romero.

No entanto, quem ler a página anterior, de 1879, verá que, através das injustiças, do "parti-pris" demolidor do crítico parlamentar, assinala-a ele, embora com clamoroso exagero, alguns aspectos falhos da personalidade de Nabuco, geralmente despercebidos pela crítica panegirística. Um deles é o que se refere ao diletantismo. Se o cronista exorbita ao classificar Nabuco como "o mais perfeito tipo do diletante juvenil e vago" o certo é que havia neste, principalmente, na mocidade, certo diletantismo.

A ofensiva contínua contra Sinimbu, no qual o crítico só distingue um homem de partido, sem idéias ou princípios, servindo apenas aos imperativos políticos do seu grupo. Vem depois Lafayette, atingido num ataque mais furioso ainda, a que não poderia ser insensível o jurista mineiro, cuja índole meio ríspida e autoritária era de todos conhecida. Não será difícil ver no "Vindicae" quando Lafayette, a pretexto de defender Machado de Assis, reduz as qualidades de crítico, filósofo e jurista de Silvio Romero, um revide, embora tardio, da agressão do "Reporter", em 1873. Vingança, sim, antes em causa própria do que em favor de Machado de Assis.

O Visconde de Ouro Preto, um dos maiores políticos do Segundo Reinado, também teve a sua dose. Em Osorio, Silvio ressalvando o soldado e mani- (Conclui na página seguinte)

AS ATUALIDADES

SEGUNDO declarações à imprensa feitas pelo diretor do Instituto Agronômico do Leste, começará a funcionar em janeiro, na Bahia, uma usina de concentração de latex recolhido das seringueiras daquele Estado. A primeira usina está sendo montada no Instituto, tencionando-se a instalação de duas outras, dentro de pouco tempo. Há na Bahia, conforme declarou o mesmo técnico, perto de um milhão de seringueiras plantadas, que embora não viessem sendo exploradas desde a cessação dos Acordos de Washington, poderão continuar a sê-lo agora, quando a indústria nacional reclama para o seu consumo borracha em quantidades maiores do que aquelas que a Amazônia pode presentemente fornecer. Os industriais de artefatos de borracha estão pleiteando a importância da matéria.

Tem sido previsto, em face do constante decréscimo das safras da goma elástica amazônica, que o cultivo da seringueira passará a ser feito em diferentes pontos do país. Os seringais baianos tornam a ser explorados, e não é mesmo impossível que se cuide de implantar no sul a cultura da hévea brasiliensis. Em São Paulo já há experiências animadoras. Se as previsões vierem a confirmar-se, o que se saberá dentro de dez ou quinze anos, estaremos satisfazendo as necessidades da indústria nacional, mas com prejuizo da estabilidade econômica da Amazônia. Estaremos vestindo um santo para despir outro.

CONSTAM do communicado entregue à imprensa por Truman e Attlee no dia 8, em Washington, várias declarações relativas à questão das matérias primas. Uma delas — a que se refere à conveniência de ação internacional, por parte da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, para manter a equitativa distribuição de matérias primas destinadas aos programas de defesa e às necessidades civis essenciais — foi encarada nos meios comerciais de Londres como um acôrdo para deter o movimento de alta. E foi, portanto, recebida com agrado, desde que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos são, dentre todos os países signatários do Pacto do Atlântico ou que indiretamente o apoiam, os maiores consumidores de matérias primas.

Os termos do comunicado não dão, todavia, a certeza de que Truman e Attlee tenham entrado em combinação no sentido de fazer com que os govêrnos que representam passem a provocar a baixa dos preços das matérias primas. E' certo que não lhes faltam recursos

CID SILVEIRA

para fazê-lo. Tratando-se de dois países grandes compradores, sobram-lhes elementos para exercer controle sôbre a oferta dos produtos de base. Mas há certos fatos que explicam e justificam cabalmente o movimento de alta em grande número de matérias primas, e entre êles dois, decisivos: a escassez de produção e o aumento da procura em virtude dos programas de estocagem, realizados para atender às necessidades civis e de rearmamento.

Assim, o acôrdo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos para uma ação conjunta objetivando a administração dos preços internacionais das matérias primas assumiria a feição de um entendimento monopolístico pouco simpático, ainda mais partindo daqueles que declaram ser de vital importância a manutenção de uma economia sã nos países do mundo ocidental. "A essência do monopólio é o controle da oferta" — ensina Chamberlin em "The Theory of Monopolistic Competition". E isso parece certo não só quando se trata de tática das emprêsas privadas como de norma de ação governamental.

A interpretação dada em Londres a essa parte do comunicado de Truman e Attlee não deve ter sido recebida com satisfação no Brasil, país exportador de matérias primas. Mas, certa ou errada, deve servir de advertência. Assim como há baixa artificial, há também alta artificial. E a única política que proporciona resultados positivos é a de produzir a preços que ofereçam vantagem sôbre os competidores.

O SR. Harry F. Guggenheim, ex-embaixador norte-americano em Cuba, falou há dias na Universidade da Flórida sôbre as relações dos Estados Unidos com a América Latina. Disse êle: "A política dos Estados Unidos para com a América Latina tem sido incerta e vacilante. Houve períodos de manifesto desatino, de imperialismo, da diplomacia do dólar e da política de intervenção. Finalmente, com o presidente Hoover praticou-se a política de não-intervenção, que Roosevelt pôs em termos mais amplos com a política da boa vizinhança. O atual govêrno adere à política de boa vizinhança, mas não está compenetrado dela em espírito. Somos negligentes para com a América Latina".

E' pena que o reconhecimento desses fatos tenha sido por ele utilizado para advogar uma integração política, econômica e militar do Hemisfério. A integração dificilmente será espontânea pelo simples fato de que os Estados Unidos são muito diferentes da América Latina. E a América Latina, por sua vez, é apenas uma expressão geográfica. Como escreveu John Gunther, que a percorreu durante a guerra, "o que há são vinte países independentes e altamente eles próprios, que de maneira chocante diferem entre si".

O traço comum a todos os povos do Hemisfério, que é a aspiração de paz e de progresso, não parece ser bastante para que se efetive a triplice integração desejada pelo sr. Harry F. Guggenheim. De resto, não será por isso que os povos da América Latina passarão a estimar e admirar menos e povo da grande nação do Norte.

HUGH Gaitskell, que sucedeu a Sttaford Cripps no cargo de Chanceler do Erário, declarou há dias na Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha passará, a partir de 1.º de janeiro de 1951, a dispensar os auxílios do Plano Marshall. Os motivos para a suspensão dos auxílios estão no desaparecimento do "deficit" em dolares e no fato de estar incluida (Conclui na página seguinte)

Responsabilidades da educação

Compenetrado da realidade opressora que é a miséria dos povos asiáticos, qualquer que seja o regime político sob o qual vivam, escreveu James Yen, como numa introdução à reforma da nossa era: "em suas três quartas partes a população do globo é mal alojada, mal vestida, mal alimentada, e analfabeta".

Quando li os fatos registrados por aquêle escritor, fatos concretos, não teorias ou filosofias dialéticas, os quais abalaram a UNESCO, determinando-a a uma campanha que, infelizmente, quase não tem encontrado eco ou a necessária penetração na consciência dos senhores do mundo, tive ante os olhos, não o camponês da China ou o pária da India, mas cenas sul-americanas, das margens do Atlântico ou das encostas andinas. Aqui, também, a realidade é a mesma; até certo ponto somos igualmente enjeitados da terra madrasta.

O praiano que eu conheci na Ilha do Mel, em Paranaguá, ou em Canavieiras, na Ilha de Santa Catarina, barrigudo, pálido de sangue empobrecido, apático, mal podendo, nos dias de mais saúde, apanhar um peixe fácil, de espinhel, ou cuidar da rocinha de feijão, tão raquítica quanto êle próprio, êsse por certo é um elemento negativo na economia brasileira, tanto quanto o homem que eu vi nos arredores de São Cristovão, cidade museu, reminiscência de Sergipe colonial, triste e derrotado pela chuvarada que lhe arrasara o casebre de taipa.

Podiamos multiplicar as cenas que nossos olhos colheram pelo interior do Brasil, recordar o que lemos e ouvimos dessa realidade que doi como se fôra a própria carne ferida. Mas isto de se mal-

J. ROBERTO MOREIRA

tratar na visão de desgraças não resolve problemas, nem é coisa que se diga em letra de jornal, senão para tentar a demonstração de que elas não podem ser necessàriamente fatais.

Pelo menos é o que nos sugerem certas tentativas parciais da UNESCO, dos govêrnos de certos países, e, mesmo, do Brasil.

É preciso considerar êsses projetos, ou problemas de que tratam e a imensa probreza do mundo, se é verdade que somos democratas e que pretendemos fazer da democracia a ordem universal.

Democracia e miséria, são, porém, coisas incompatíveis; mesmo assim, sejam quais forem as limitações que tal filosofia política sofra em partes do Globo, a segunda metade do século XX, na qual entramos com tantas apreensões, marca a maior ascendência, já registrada na História, do povo sôbre a escolha do govêrno, por meio de sufrágio universal. Nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra, na Itália, nos países escandinavos, na Bélgica, na Holanda, na Turquia, na maior parte das Indias, no Brasil e em outras nações latino-americanas, no Canadá, em partes da Oceania, são imperantes os regimes democráticos.

Supõe-se que o povo dêsses países tem capacidade para escolher o seu govêrno e, assim, para influir nas leis sob as quais tem que viver. O progresso da Democracia depende, sobretudo, da melhoria progressiva de tal capacidade, o que, sem dúvida, depende da educação por todos os seus meios. Só os países atrasados, deseducados, sem tal capacidade, se transformam em ditadura, sacrificam a liberdade por falsos ideais de justiça social.

Tôda a Filosofia da Educação, em nossos dias, desde John Dewey, se orienta nêste sentido e, compreendidos os sistemas educacionais nos diversos países, como processos político-sociais, é fácil determinar as responsabilidades da educação nas democracias modernas, as quais são iniludivelmente muito maiores que em qualquer outra forma de govêrno, de base dogmática e autoritária.

Quanto ao Brasil, o problema parece já estar bem definido. Temos decidida vocação democrática e sentimos a grandeza de nossa pobreza interior. O censo de 1940 demonstrou que 70% dos brasileiros moram na zona rural e no sertão, e que 67% das crianças dessas zonas não têm escola. Verificou-se em seguida que o interior não oferece condições a uma boa escola: população que não vê nesta um fator de melhoria, população esparra- (Conclui na página seguinte)

CURSO RAPIDO DE COOPERATIVISMO

Compras de mercadorias

A compra de mercadorias é uma das principais funções do gerente. Saber comprar bem constitui um penhor de bom êxito para a empresa.

As estatisticas demonstram que numerosas cooperativas, assim como empresas particulares, faliram, ou pelo menos deixaram de prosperar como deviam, em consequência de metodos erroneos de compra.

Saber comprar bem, isto é, comprar a quantidade suficiente, na época própria e nos lugares indicados, é tão consideravel que muitas firmas importantes destinam um socio ou um auxiliar competente para exercer as funções de comprador da firma.

Os principais fatores, que o bom comprador deve ter como guia, são:

1 — volume e frequência das compras; 2 — qualidade dos produtos e marcas comerciais; 3 — preferências dos associados; 4 — fontes de abastecimentos; 5 — Descontos.

1 — Volume e frequência das compras — *O volume das compras é a quantidade de mercadorias necessarias e compradas para a venda. Varia segundo a amplitude da empresa, as necessidades dos associados, a qualidade das mercadorias e as possibilidades financeiras da cooperativa. O gerente de uma cooperativa bem desenvolvida não pode e não deve ignorar estas questões.*

Quando as necessidades dos associados exigem um volume de compras superior ao capital disponivel da cooperativa, surge um problema novo: não existe dinheiro para renovar o estoque. Este problema aliás, não é dos mais dificeis de solucionar. Para tanto basta os associados compreenderem que existe uma necessidade de aumentar o capital social e atenderem a essa necessidade. O gerente é quem primeiro percebe a insuficiencia do capital. E' ele quem tem obrigação de informar o conselho de administração dessa necessidade. Contudo ele não deve determinar o volume das compras, tomando por base apenas as necessidades dos associados. O capital disponivel tem a primazia sobre a procura de mercadorias. Se os associados querem tal ou qual mercadoria, se desejam este ou aquele serviço, que forneçam o capital necessario. O gerente é que não poderá operar o milagre de apresentar realizações concretas e acertadas, acima das possibilidades economicas e financeiras da cooperativa. Este é um dos muitos problemas com que se defronta o gerente e que desaconselha a subscrição do capital na base do consumo mensal de cada associado. Esta base, à primeira vista, parece lógica ou correta. No entanto, na pratica, verifica-se que ela é ilusoria. E' uma base errada. Convém estar sempre lembrado de que a fraqueza do capital social aumenta as dificuldades da administração e do gerente.

Ensinam os mestres que o volume normal de compras é condicionado a frequência das mesmas. Não é possivel estabelecer regras precisas, uniformes, imperativas quanto à frequência das compras. Tudo depende das circunstancias de lugar, de tempo, e mesmo de pessoas. Assim, uma cooperativa distanciada dos centros de produção e de distribuição terá uma frequência de compras bastante mais fraca do que a de outra que esteja sediada perto das casas atacadistas ou distribuidoras. O certo, porém, é que, a distancia das fontes de abastecimentos, as estações do ano, os preços e as condições do mercado, são fatores que influem na frequência das compras. Se o tempo permitir, estudaremos minuciosamente todos estes fatores.

Pelos exposto já se pode avaliar a atenção que as compras das mercadorias exigem. Esta função não poderá ser encarada com desinteresse. Dois fatores, porém, são extremamente necessarios. São essenciais: o capital da cooperativa à altura dos objetivos e a habilidade do comprador ou do gerente.

Já é tempo de se deixar de acreditar que uma cooperativa tem menos necessidade de capital do que uma empresa particular, assim como que qualquer cidadão honesto pode ser gerente de uma cooperativa sem se preparar para isto.

(Esta palestra foi irradiada às 8,30 horas, do dia 14 do corrente).

M. GOMES BARBOSA

Govêrno Econômico do Mundo

(Conclusão da pág. anterior)
viduo que poderá representar o povo no concêrto das nações, se escolhido para essa alta função.

Logo, dizer que o grau de civilização de um povo não depende de seu progresso mecânico, do seu potencial econômico e de sua preparação militar é ir muito além do que parece aconselhar a sensatez.

Cambareri combate a vetusta expressão de capital como capitalismo, mas preconiza a associação íntima do capital, trabalho e consumo, abrangendo aquêles que participam com a riqueza, os que a transformam e os que a alimentam. Para êle, não deverá o operário ser escravo do capital, mas colaborador no incremento dêste e participante nos ganhos do negócio, de modo proporcional a sua prestação de serviço.

Giuseppe Cambareri afirma ser o homem começo de valor, porquanto êle é o bem natural, formador dos bens subsequentes. Dentro desta ordem de raciocínio, a riqueza deverá ser o bem comum e, o homem, o seu usufrutuário e transformador, considerado êste como base de qualquer valor. Por isso, a família, para o Autor de "L' Unita del Mondo", deve encaminhar-se no sentido da preparação moral e material para o cumprimento dos deveres que lhe reserva o futuro da vida social ou coletiva, crescida e educada no ar puro da liberdade justa e merecida e dentro de uma fraternidade e assistência humana cada vez maiores.

Como referi anteriormente, o Autor caracteriza sua obra pela fecundidade e insistência com que aborda a idéia de um Govêrno Econômico Mundial. Para justificar essa idéia central, prevê Cambareri a união federativa das nações de cada continente. Com a consequente abolição das barreiras alfandegárias — que seria o primeiro passo a dar —, e considerada cada nação como parte vital de uma federação continental, a tendência lógica resultante seria para a formação de uma federação mundial, estruturada consoante a seguinte escala, por êle prevista: 1.º grau, indivíduo; 2.º, consórcio; 3.º, consórcio municipal; 4.º, consórcio provincial; 5.º, consórcio regional; 6.º, federação nacional; 7.º, federação continental ou subgovêrno econômici continental; 8.º, subgovêrno econômico central; e, finalmente, 9.º grau, com o govêrno econômico mundial.

Dentro, ainda, de seu plano de estruturação, apresenta Cambareri a organização dos centros econômicos, partindo do indivíduo, com extensão continental e para execução do plano Econômico, dispõe o grande economista italiano as seguintes medidas, que seriam imediatamente aplicadas: distribuição e atribuição das riquezas de terra a todos os povos; reabertura do fluxo migratório; abolição das barreiras alfandegárias; unidade do mundo, etc.

Parece-me que o trabalho de Giuseppe Cambareri é, pela absoluta abnegação e altruismo com que foi escrito, um pensamento que nem sempre será suficientemente compreendido pelo homem desta época, profundamente egoista e arrivista. Isto, entretanto, não importa. O que importa é que os responsáveis pelos destinos da Humanidade leiam algumas de suas páginas, para que a compreensão dos problemas sócio-econômicos delas transudante possa despertar-lhes um novo sentido da vida. Claro que seria impraticável o Govêrno Econômico Mundial idealizado por Cambareri. Os povos, ciosos de sua independência, não aceitariam sua subordinação econômica a um centro diretor investido de tão grande autoridade. Mas, nada impede que os dirigentes nacionais procurem uma fórmula capaz de harmonizar a abundância e a penúria, a riqueza e a miséria, o patrão e o empregado. E, se encontrada esta, não tenhamos dúvida de que haverá paz por muitos anos sôbre a terra.

Olvido à memória de Aristides Lobo

Há mêses circulou o meu último livro — "Homens do Nordeste e outros ensaios", onde figura um capitulo sôbre Aristides da Silveira Lobo, o primeiro ministro do Interior da República. Fiz, neste capitulo, aliás horrivelmente revisto, como todos os demais, afirmatimativas curiosas acerca daquele estadista singular, em quem uma robusta inteligência, servida por uma admirável cultura jurídica, não matava a modestia edificante e superior. Homem de rara fibra, de rara intransigência moral e política, de convicções sociais avançadas para sua época, as idéias republicanas logo o empolgaram e o levaram à frente daquela falange de abnegados idealistas, entre os quais, pontificando aparecia a figura de mestre e de republicano, que fôra Benjamin Constant.

Aristides Lobo, o paraibano endossado civicamente por Alagoas, tinha uma posição de muito destaque entre os homens que lideravam o movimento anti-monarquista, e tal era o seu realce, tal o seu nivel, quer como homem de combate quer como jornalista e jurisconsulto que, proclamada a república, por cujo evento se batera com denodo e brilho, não tardou que os companheiros, os amigos que no seu lado conspiraram, tanto civis como militares, onde se encontravam vultos do quilate de Ruy Barbosa, o guindassem ao alto posto de Ministro da Justiça. Não resta dúvida que era reconhecido o seu merecimento, mas não deixa de ter sido essa escolha uma prova de apreço, consideração e confiança, dispensada àquela figura de estadista vertical, que não moigava, no bravo filho da minha velha Mamanguape, logo nos alvores da vida atirado na amplidão dos Brasis, como se fôra marcado pelo destino para as grandes e perigosas jornadas da pátria.

Como disse antes Aristides Lobo tinha a modestia como lema. Era daqueles homens cuja semente como que vai desaparecendo da nossa terra: dos que muito fazem pelo bem público e nada exigem como compensação. Ocupava os postos de relevo e dêles se desligara, com honra e brio, sem azedumes nem reclamações, para curtir os males físicos que haviam de ultimá-lo mais tarde.

Tem sido, entretanto, forçoso é reconhecer, algo esquecido êsse homem de bem. E agora mesmo tive a confirmação desse meu pensamento, desse pensamento alimentado através de observações e estudos, de conferições e análises. Um documento singelo e poderoso, uma carta de um seu sobrinho neto, trouxe-me luz, tornando mais nitido certos episodios que a história não pudera esclarecer suficientemente.

Eis a carta:

Meu caro e ilustre patrício Luiz Pinto

Acabo de ler, com grande satisfação, as páginas excelentes de "Homens do Nordeste e outros ensaios", em que se pode sentir o grande amor pelo Brasil na sua alma de pesquizador infatigável de fatos históricos. Agradeço-lhe, pois, êsse convivio espiritual e tão cheio de brasilidade.

Também eu tenho a mesma paixão e, às vêzes, quando posso furtar-me às obrigações da vida, gosto de remexer papeis antigos e descobrir novos dados para o estudo da evolução de nossa pátria.

Eis porque, há cêrca de um decênio, andei escrevendo no Jornal do Comércio uns artigos sôbre Aristides Lobo, meu tio-avô e um dos varões de quem a minha familia se orgulha. Meu fim precípuo era o de revelar aos contemporâneos alguns pontos de um arquivo paciente e carinhosamente reunido por meus pais, ambos sobrinhos diletos de Aristides, que com eles quasi sempre morava e expandia seu coração bonissimo.

Depois, quando fui a essa Paraiba de meus ancestrais, tive a honra de ver transcritos na "A União" dois artigos sôbre Aristides. Mas, nem sei bem porque, o Jornal do Comércio não quiz mais publicar as minhas notas e tive de interromper a série a que me propunha.

Num desses pequenos estudos — "Aristides Lobo, Paraibano e Alagoano" — documentei fartamente sua origem natal, retificando os dados biográficos colhidos pelo saudoso Moreno Brandão. Além da "A União" transcreveram no o "Diário Popular de São Paulo e a Revista da Federação das Academias de Letras citou-o, através um artigo de R. Barboza.

Não podia, pois, deixar de ler com a maior atenção o seu magnifico capitulo sôbre Aristides Lobo. E, como talvez na 2.ª edição, queira meu ilustre amigo fazer retificações, ou aditamentos, venho, desde já, trazer-lhe uma pequena cooperação.

A revisão, por exemplo, trocou o sobrenome materno. Era Silveira e não Silva, de Francisco José da Silveira, martir de 1817. Daí, os Silveira Lobo: Lobo de Manoel Lobo de Miranda Henrique e Silveira, do avô sacrificado pela independência da pátria.

Quanto à data do nascimento há que corrigi-la. Pela sua certidão de batismo de que possuo cópia, Aristides nasceu a 15 de Março de 1836. Descendia dos Borges da Fonseca por linha paterna e não materna. E, por último, meu ilustre amigo, se Moreno Brandão errou no local do nascimento, o seu equivoco incidiu no do falecimento. Não foi em Barcelona e sim, aqui perto, no Estado do Rio, em Cachoeira de Macacú, nas fraldas da serra de Friburgo, que faleceu Aristides e onde repousa, até hoje, pobre como o era em vida, numa cova rasa.

Perdoe-me a conversa longa. Lá em casa, quando se o evoca, não contamos o tempo e a minha mãe, de oitenta e muitos anos, presta de vez em quando o testemunho oral sôbre os patriotas da família. Perdoe-nos a fraqueza desse orgulho.

E, quando quizer que ouçamos, com prazer, a sua verve e cultura de paraibano, terá à rua das Palmeiras 26 apto. 201, um outro lar nordestino.

Um cordial abraço de
F. J. da Silveira Lobo Jr."
21-11-50.

Na feitura do capitulo do meu livro antes referido, pesquizei o que pude, desde os Anais do Senado, donde retirei matéria nova e elucidante de alguns equivocos da história, acerca de sua origem e lugar do nascimento, até aos seus assentamentos pessoais na Faculdade de Direito do Recife. Nestes documentos irretorquiveis há uma diretiva clara, ensolarada, de haver Aristides Lobo nascido na terra de Epitácio Pessoa, e não em Alagoas, como afirmara o saudoso Moreno Brandão, nem em Minas Gerais, como querem muitos. Não consegui, porém elucidar com firmeza o lugar onde fechara os olhos eternamente o varão que susteve em suas mãos de Borges da Fonseca as rédeas da república nos singulares dias da sua implantação no Brasil. Louvei-me em dados da imprensa da época, em notas avulsas, em conclusões e referências nem sempre verídicas. Uma delas foi a de que Aristides Lobo morrera em Barcelona, e, a outra, que descendia dos Borges da Fonseca por linhas maternas. Agora, uma carta escrita pelo seu sobrinho neto, Dr. F. J. da Silveira Lobo Jr. além de retificar a data do seu nascimento, me comunica que o seu tio avô era descendente dos famosos Borges da Fonseca por linhas paternas e que morrera em Cachoeira do Macacú, no Estado do Rio, e não em Barcelona.

Mas a carta do ilustre médico patrício, que é também escritor e jornalista, ao mesmo passo que me orgulha pelas referências honrosas ao meu trabalho e à minha pessoa, me entristece e me revolta, pois nela se afirma que os restos mortais daquele estadista, daquele brasileiro de estatura alta, repousam em cova rasa, abandonadamente, sem ao menos um marco que pudesse mostrar aos moços a figura que aquela terra guarda em seu seio. Estudante da história do Brasil e da minha Paraíba, vez por outra, com o auxilio dos maiores, ajudo a prestar homenagens aos varões plutarqueanos da nossa pátria, achando que êsse fogo sagrado, é também em certo enleio, um vinculo entre o passado e o futuro de um povo. Se assim não agirmos, como poderemos edificar a coluna mestra do nosso pretérito e ensinar aos nossos o culto pelos grandes cidadãos da raça?

Foi assim que a carta do mestre Silveira Lobo Jr. me despertou o desejo de fazer um apelo ao Prefeito Mendes de Morais, que também descende da república, para que promova os meios de trazer os restos mortais daquele grande ministro com a singeleza que à sua modestia inspira, mas com a justiça que a sua memória merece, pondo-os no seio da terra carioca, onde êle vivera, atuara e esgrimira a sua inteligência, onde servira ao Brasil, terra que representou no Senado e que morreu como seu representante.

Essa lembrança não será minha apenas, será uma lembrança do Brasil.

LUIZ PINTO

Responsabilidades da educação

(Conclusão da pág. anterior)
mada em pequeninos núcleos isolados, falta de comunicações possiveis, meios primitivos, pouco rendosos e, não raro, devastadores, de exploração da terra, etc, etc, já houve até quem declarasse, pelo motivo de população esparsa, existir mais de 1 milhão de crianças brasileiras em idade escolar e não escolarizáveis!

Para êste mal, várias soluções foram propostas:

a) disseminação de pequenas escolas, de uma sala de aula e com residência para o professor;

b) criação de internatos rurais, aos quais seriam trazidas as crianças das fazendas, dos embrenhamentos do sertão, etc.;

c) escolas ambulantes, montadas em viaturas ou em embarcações, estas nos grandes rios.

Tais soluções, das quais as duas primeiras estão em realização, tôdas elas ainda supõem que a escola é capaz de resolver a maioria dos males nacionais, suposição de que talvez seja possivel discordar, embora não seja recomendável combatê-la, porque a escola ainda constitui um dos fatores de recuperação das comunidades atrasadas ou em decadência.

Uma prova de que a escola sòmente não resolve tudo, tive-a em Santa Catarina, na pequena cidade de Campo Alegre. Outrora fôra próspera, como centro ervateiro e, depois, foi definhando ao passo que a produção e a procura de erva iam caindo. Um grupo escolar, bem montado, com professôres novos, clube agrícola, jardim e grande área de recreio, ali existia. Fui diretor dêsse grupo e da escola normal primária, anexa, por algumas meses, e vi que a escola, apesar de todos os seus esforços, quase nada podia fazer para impedir a decadência econômica da comunidade.

Uma população desanimada, saída da abastança para a quase miséria, crianças subnutridas, muitas das quais recebiam por alimentação diária, tão só o copo de leite e o "sandwiche" que distribuimos com os fundos da caixa escolar e (por que não confessar?) com os recursos de verba do expediente. Era êste, aliás, o maior atrativo para a frequência. A escola, em si, apesar de todos os nossos esforços, era incapaz de obter o comparecimento regular de alunos Infelizmente, porém, os recursos da caixa eram quase nada e pequenissima a verba do expediente. Dar de comer a uma infância esfaimada já era obra notável de nossa escola!

Entretanto, ali perto, há poucas horas de cavalgada, como objetivo de meus passeios de fim de semana, estavam Batelas — uma colônia de poloneses, próspera, plantando e criando — e São Bento cidadezinha de influência alemã, centro agrícola e de pequenas indústrias. Os poloneses eram semi-analfabetos, os alemães, em São Bento, davam extraordinário valor à cultura do espírito. Mas o atraso cultural de uns era apenas relativo à cultura do espírito, pois trouxeram da Europa os métodos de fecundar a terra menos primitivos que o barbarismo das queimadas esgotantes; e a cultura dos alemães não lhes impedia o trabalho braçal nas roças e nas fábricas.

O homem de Campo Alegre não possuia nem uma, nem outra coisa. Aprendera apenas a cortar, sapecar e malhar erva-mate, ou, então, a derrubar pinheiros e isso não lhe viera da escola. Esta, para êle, continuava a ser uma instituição à margem, boa apenas para a criança aprender a ler, e, com isso, talvez ararnjar, mais tarde, em Joinville ou em São Bento, um emprêgo no comércio ou na indústria.

Não tinhamos, o diretor e os professores do Grupo Escolar, nenhuma possibilidade de modificar seu modo de vida, nem de exercer influência sôbre o seu comportamento profissional.

Ocorriam naquela pequena cidade catarinense fenômenos semelhantes aos que os sociólogos e educadores mexicanos verificaram no México. Guilherme Bonilla y Segura, descrevendo as Missões Culturais no México, no Boletim Trimestral de Educação Fundamental, editado em várias línguas, pela UNESCO, nos conta que, depois da promulgação da constituição política de 1917, como consequência do triunfo da revolução social mexicana, o Govêrno iniciou intensa campanha para dotar de escolas primárias as zonas rurais. Milhares de escolas foram criadas mas, 21 anos depois de iniciada essa tarefa de difusão de escolas, chegou-se à conclusão de que é demasiado lento o processo de transformação de uma comunidade sob a influência única da escola primária, lentidão que se acentuava tanto mais quanto maior era o grau de incultura da família, pois a influência regressiva desta não só dificultava a ação regeneradora daquela, como também tendia a nulificá-la totalmente. Num meio atrasado, relatou o educador mexicano, a criança que recebia a educação primária durante quatro ou seis anos, se encontrava em face do dilema de ou reincorporar-se ao modo de ser de sua família, ou separar-se desta para procurar em outro meio o nível de vida que lhe corespondia. Por isso, no México, tratou-se de estruturar um organismo de genuína vida extra-escolar, capaz de exercer ação decisiva diretamente sôbre o indivíduo, a família e a comunidade, com o objetivo de canalizar em sentido progressivo suas precárias condições de vida. Tem sido êsse o fim das Missões Culturais naquele país.

E' claro, portanto, que a escola não resolve tudo, e disso têm consciência os educadores modernos. Mas a escola é um fator de progresso e de educação da comunidade. Os mexicanos acertaram e obtêm êxito, não apenas porque realizaram as Missões Culturais, e, sim, porque completaram a obra da escola com educação da comunidade, mediante organização extra-escolar, coisa esta que é o objetivo mais próximo das Missões, constituindo um meio de conseguir a educação geral da comunidade.

No Perú, os técnicos da Divisão de Educação Rural do Serviço Cooperativo Peruano-Norte-Americano, chegaram a conclusões semelhantes. A escola é tida como base ou centro de renovação da comunidade, de organizações extra-escolares, com um grande trabalho, muito mais amplo que os currículos propriamente escolares, com o qual toda a comunidade é chamada a cooperar. Assim, os referidos técnicos idealizaram e realizaram os chamados "Núcleos Escolares", para o que se fizeram estudos das necessidades educacionais das zonas na quais êles funcionariam, a fim de saber com o que era possível contar para atingir os fins em vista.

Entre nós, a partir de 1946, está sendo tentada a solução do problema educacional das zonas rurais. Nenhuma das soluções já indicadas pode servir-nos, dado as condições de nossa ecologia nos diferentes Estados e nas suas respectivas zonas rurais.

Aqui, porém, o problema é muito semelhante ao do Perú: não há apenas deficiência educacional, há falta de escolas no interior. Por isso, dissemos que não se podia combater o programa de construir escolas, desde que haja recursos para isso.

Felizmente, o Govêrno Federal, através do Ministério da Educação, ao tratar do programa de educação primária, não se tem limitado à construção de prédios: e, neste terreno, ao mesmo tempo que escolas isoladas com residência para o professor, está também construindo, onde é possível, internatos rurais, grupos escolares (prédios com 4 ou 5 salas de aulas, além de outras instalações) e escolas normais rurais.

Em Sergipe, que tem sido um excelente campo de experimentação, além dessas construções de diferentes tipos, foi posto em ação um serviço de orientação agrícola que, juntamente com a escola, está modificando o panorama regional. A fim de que as antigas professoras se adaptem aos novos requisitos da educação em processo, cursos intensivos de aperfeiçoamento foram organizados, abrangendo a iniciação em quase todas as principais atividades rurais do Estado.

Tem havido a respeito dêste trabalho do Ministério da Educação uma criteriosa publicidade, despida de excessos demagógicos, o que invalida qualquer reportagem mais ampla que dela queiramos fazer.

Acreditamos sinceramente que o caminho está certo, restando apenas continuá-lo e complementá-lo com medidas que o tornem profundamente nacional, entrosado nos programas de outros Ministérios, relativos a obras rurais e à recuperação das zonas agrícolas, de pecuária e de indústria extrativa.

Tendo em vista essa ação global, vale a pena reproduzir aqui o programa mínimo que os técnicos da UNESCO recomendam, relativo ao que concebem como educação fundamental:

"Ainda que todas as atividades humanas constituam matéria a que se refere a educação fundamental, cada programa particular deverá dar atenção especial aos problemas e necessidades mais urgentes da coletividade de que se trate. Seu conteudo, portanto, deverá variar consideravelmente segundo as circunstâncias; mas, em conjunto, compreenderá:

— desenvolvimento do pensamento e dos meios de relação (ler e escrever, falar e ouvir, calcular);

— desenvolvimento profissional (agricultura, trabalhos domésticos, edificações, tecelagem e outros oficios uteis, formação técnica e comercial elementar, necessária para o progresso econômico); economia doméstica (alimentação, vestuário, aproveitamento de sobras, higiene e saude);

— desenvolvimento dos meios de expressão da própria personalidade, em artes e ofícios;

— educação sanitária, pessoal e coletiva (comunal);

— conhecimentos e compreensão do ambiente fisico e dos processos naturais, de modo prático e atuante;

— conhecimento concreto e compreensão do ambiente humano (organização econômica e social, govêrno e leis);

— desenvolvimento das qualidades que capacitam o homem a viver no mundo moderno (iniciativa, triunfo sôbre o medo e a superstição, simpatia e tolerância para com as opiniões diferentes);

— desenvolvimento moral e espiritual; fé nos ideais éticos e aquisição do hábito de proceder de acôrdo com êles, submetendo a exame as formas tradicionais de conduta e modificando-as conforme o requeiram as novas circunstâncias".

E' claro que êsse programa não pode ser cumprido só pela escola elementar e só por um professor. Êle exige bem mais do que isso. E' uma obra de redenção cultural, na qual deve empenhar-se a nacionalidade inteira.

De acôrdo com as necessidades indicadas, deverão operar diversas formas de atividade, algumas das quais já se acham em ação no Brasil: campanha de alfabetização de adultos, serviço de formação agrícola e sanitária, serviço de cooperativas, de organização social, de sociedades culturais e recreativas, centros coletivos, bibliotecas e museus (comunais e ambulantes), etc.

Ajudar as populações atrasadas ou em abandono a serem mais felizes, graças ao seu próprio esfôrço — tal o objetivo da educação que para elas for organizado.

AS ATUALIDADES

(Conclusão da pag. anterior)
a ajuda militar no programa estadunidense de defesa. Gaitskell, entretanto, esclareceu que não se tratava da cessação definitiva dos auxilios, mas sòmente da sua suspensão. A Grã-Bretanha novamente recorrerá ao Plano Marshall, desde que não se firme a posição econômica e financeira da área do esterlino.

★

FOI anteontem entregue ao presidente da República o plano geral de aproveitamento econômico do Vale do São Francisco. O engenheiro Paulo Peltier de Queiroz, diretor superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, passou às mãos do general Eurico Dutra o trabalho elaborado pelo referido órgão. O plano será enviado ao Congresso, em mensagem presidencial.

Dr. A. Viveiros Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. da Carioca 5, S/404 — Tel.: 22-8624

O "naturalismo" político de Silvio Romero

(Conclusão da pág. anterior)
festando por este a mais entusiastica admiração, acha que o herói do Paraguai — no qual sente alguma coisa de épico — deve abster-se da política. "Não é a região que lhe convém". Sòmente Osório, Martinho de Campos, e principalmente o Visconde do Rio Branco, foram tratados com suavidade nesses "Ensaios". Em Martinho de Campos, Silvio faz restrições sérias ao orador, achando, que, apesar de tudo, salva-se ele pelo bom-senso e o acerto da crítica. Aponta-lhe "uma energia não vulgar" e "certo ar de segurança" firmada na excelência do caráter. Mas precisamente neste caso, Silvio confessaria, mais tarde, no livro "Minhas Contradições", ter-se iludido. Martinho não era quem ele pensava e se envergonha o escritor de havê-lo elogiado algum dia.

Quem nunca o desiludiu foi o Visconde do Rio Branco, cujos méritos proclamou largamente, apenas lamentando não ter sido o grande estadista "educado sob o regime positivo hodierno", o que o tornaria, no momento, um dos maiores auxiliares com que se poderia contar.

E depois de atenazar outras vitimas, o cronista volta-se contra João Alfredo, que lhe parece apenas um homem feliz, colecionador de títulos e sem dotes intelectuais de valor, "a mais perfeita encarnação do filhotismo, essa medonha molestia social do Brasil".

Antes de fazermos um rápido comentário sobre o último capítulo — panorama pessimista da situação do país, em 1879 — procuremos estabelecer na sua exata medida o mérito desses panfletos, na maioria violentos e excessivos.

As injustiças e os exageros são aqui inumeros, já o assinalávamos. Silvio procura ver sempre o lado mau e desconhecer o bom; além disso, leva uma idéia preconcebida: tudo que foge ao ponto de vista naturalista, ao cientificismo de que estava profundamente imbuido, não presta e deve ser rejeitado, sem maios exame.

Entretanto, a observação que fizemos para o caso de Nabuco serve para quase todos os outros. Mesmo deformando a verdade, o cronista tocou em muitos pontos sensiveis e até então invulneráveis; e se focalizou, através de um vidro de aumento, certos defeitos, nem por isso muitos deles, em menores ou em mínimas proporções, deixavam de existir.

Realizou assim, embora cometendo erros e injustiças, um trabalho meritório, qual o de reagir, turbulentamente, contra o habito do panegirico, tão em voga nessa época e cujas heranças ainda prevalecem em nossos dias.

No ano passado, a propósito dos centenários de Nabuco e Rui Barbosa, tivemos ocasião de acentuar o inconveniente que apresentam, muitas vezes, os elogios incondicionais às grandes figuras da nossa História. Os gênios, os heróis, também foram homens, sujeitos a fraquezas e defeitos — não precisamos insistir nesta conclusão do Conselheiro Acacio — e conhece-los na sua verdade humana não é, de forma alguma, diminuí-los. Ora, os ensaios biográficos, como se escrevem nos centenários dos grandes homens, são, frequentemente laudatorios, participando mais do caráter de hinos do que de estudos críticos. E se os hinos têm a sua razão de ser, não deixa de tê-la também a crítica histórica. O que não devemos é confundir os dois gêneros, as duas maneiras de tratar as grandes figuras do passado.

A maior parte da documentação que possuimos sôbre os estadistas do Império é toda panegirica. Basta citar o "Ano Biográfico", de Macedo; o "Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva; a "Galeria dos Brasileiros Ilustres", de Sisson. Incidindo a objetiva sobre alguns vultos eminentes, Silvio Romero deu-nos a contra-partida desses derrames laudatórios. Se exagerou enormemente, facultou-nos, pelo menos, uma contribuição valiosa para, do confronto dos extremos, aproximarmo-nos da linha media da verdade.

Encerrando essa crítica parlamentar, o cronista procura abranger, num golpe de vista, a situação do Brasil. E mostra-se, mais do que desanimado, revoltado com tudo que observa.

Relembrando a evolução do país no 1.º Reinado, acha que temos retrogradado com D. Pedro II e vai apontando os erros do monarca, quer na política interna, quer na externa. E um libelo tremendamente pessimista, um inventário sombrio desse Brasil de 1879, relembrado por Pereira da Silva, nas "Memórias do Meu Tempo", como um período de euforia, e de tranquilidade, em que a vida intelectual encontrava pleno campo para expandir-se. Cientificista, naturalista, Silvio Romero devia ver forçosamente no Império, baseado em tradições opostas a essas doutrinas modernas, o grande mal a ser extirpado. A situação calamitosa do país estava intimamente ligada à inaptidão da monarquia e só encontraria remedio numa mudança de regime.

Além disso, o pessimismo estava bem de acordo com o espírito realista e naturalista de que ele fazia timbre na crítica. Já falamos numa provavel influência de Camilo. Seria impossivel negar a de Oliveira Martins, e sobretudo a de Ramalho Ortigão. Os "Ensaios" derivam em grande parte das "Farpas", sem aquela ironia do escritor português, que Silvio não possuia. Significativo é o fato de, alguns anos depois, o crítico associar-se a Araripe Junior para manterem no Rio um panfleto no modelo das "Farpas", intitulado "Lucros e Perdas". Também o espírito dos "Ensaios" muito se aproxima do das "Farpas", que era o de uma reação das virtudes nacionais, dos caracteres genuinos do povo português, encarnados na provincia contra o cosmopolitismo e as depravações da metropole.

EM TORNO DE MACHADO DE ASSIS

(Conclusão da pag. anterior)
cientemente esclarecido. Não há zonas de sombras em Nabuco, como, sob outro ângulo, não há em Rui Barbosa. Os dois homens se nos revelam, tais deveriam ter sido, nos primeiros encontros com as respectivas obras. . .

Restaria Machado de Assis. Este é, em verdade, como vezes sem conta se tem dito, um mistério, uma esfinge a desafiar permanentemente os mais penetrantes analistas. Na mocidade, quando mal conhecia os seus livros, dediquei-lhe um curto ensaio. É com uma espécie de remôrsos que relembre tantos dos meus antigos conceitos. Quantas coisas eu vi mal; quantas coisas me passaram despercebidas... Desde algumas vezes, relendo-lhe cuidadosamente a obra e compulsando os críticos velhos e novos que dela tratam, é que melhor posso julgar do mundo misterioso que nela se encerra. Que inesgotável filão. Depois de trinta anos de ausência de Machado, se tudo nêle, no homem e no autor, não seduz, de certo, muito importa. Nos primeiros livros, da fase que os seus críticos qualificam de romântica, o valor documentário. Ficamos curiosos de verificar para nós mesmos, como de uma coleção de romances, novelas e contos, eivados dos piores defeitos do romantismo decadente do meado do século XIX, de mediocre ou de mau estilo, descuidoso da própria lingua, pôde surgir o grande e quase perfeito escritor, que é, sem nenhuma ênfase, a maior glória das nossas letras, o único possivelmente que poderia incluir-se com assinalado relevo numa antologia universal de escritores modernos. Nos livros da fase, que, em oposição à romântica, se denominaria de realista ou de humorística, a extrema acuidade psicológica, o desesperado sabor do humorismo, e a elegância e a translucidez da fórma.

Quem foi, afinal, Machado de Assis? Como pôde medrar no meio brasileiro? Como explicar o seu pessimismo sistemático, o seu incurável tédio da vida? Até que ponto a sua tara morbida e os seus complexos de inferioridade influiram no tom da sua produção literária? Estão aí em rápida enumeração algumas das perguntas que se armam a quem pretenda demorar-se na obra de Machado. Naturalmente, não me proponho a aflorar aqui quaisquer respostas a semelhantes interrogações; elas constarão, espero, de um trabalho que sobre ela me enche as horas vadias. Mas levarei mesmo a cabo a tarefa que me propus? Por que escrever? Para que escrever? De qualquer fórma, o retorno ao velho mestre me tem valido como um grato derivativo de outras preocupações menos atraentes. Outro proveito pude colher da "volta a Machado", que seria em nossa literatura de ficção como no campo filosófico para uma longa corrente de pensadores "a volta a Kant": o contacto com alguns criticos e ensaistas que ainda não conhecia bem. A legião machadiana se evalumou em quantidade e, sobretudo, em qualidade...

VIDA POLÍTICA

O govêrno de Duarte III, de Pernambuco

(Conclusão da 1.ª pag.)

pausa na expansão interna, no trabalho do campo e no desenvolvimento de suas vilas.

3. O Indio refractário está internado no sertão e suas sortidas se fazem menos frequentes. A absorção de muitos se faz nos cruzamentos, constantes e repetidos, justificando que mais tarde se escreva que "o tipo indio desapareceu, mais em virtude de cruzamentos sucessivos que de verdadeiro e cruel exterminio." Duarte Coelho como seus sucessores não fez guerra esportiva ou guerra lucrativa contra o incola. No govêrno de seu filho uma lei de D. Sebastião, do ano de ... 1570, manda que não se possam cativar os gentios "por modo nem maneira alguma, salvo aqueles que forem tomados em guerra justa" feita com licença do Rei. A legislação teve alternativas, mas já duas bulas do Papa Paulo III, ambas de 1537, declaravam que os Indios eram homens livres e racionais e podiam entrar para o grêmio da Igreja. As maiores barbaridades cometidas contra o Indio no Brasil não tiveram por teatro Pernambuco, mas outras capitanias do Sul, ainda que isso não signifique ter havido sempre brandura da parte dos colonos.

4. O senhorio de Pernambuco havia passado em linha direta de Duarte Coelho a seu filho, Duarte Coelho de Albuquerque, por morte deste a seu irmão, Jorge, que se presume falecido em 1597. Governou a capitania por seus loco-tenentes, o último dos quais foi Manoel Mascarenhas Homem, que nomeou capitão-mór. Sucede-lhe como senhor de Pernambuco o filho, Duarte de Albuquerque Coelho, que se distinguiu como homem de guerra, combatente nas invasões holandesas da Bahia e da sua própria capitania e como escritor de mérito, autor das "Memórias diárias de la guerra del Brazil", publicadas em Madrid, em idioma castelhano, no ano de 1654. Um acontecimento importante de sua vida irá determinar a atitude da côroa portuguesa com relação ao senhorio de Pernambuco. Portugal, desde 1580, por falecimento do cardeal reinante D. Henrique, passara ao dominio espanhol, do qual se emancipa pela revolução separatista de 1640. Nessa revolução Duarte III, de Pernambuco, toma o partido de Castela, fato que preponderará no conjunto das razões alegadas mais tarde, pela côroa, para anexar a capitania. Felipe III e Felipe IV, reinando em Portugal, confirmam na pessoa de Duarte o senhorio de Pernambuco. Somente em 1631 irão conhecê-lo os seus colonos, pessoalmente, quando desembarca no seu feudo trazendo auxilios para os defensores do forte do Bom Jesus. Duarte deu predicamento de vila às povoações mais desenvolvidas, que eram as de Serinhaem: de Porto Calvo, que toma o nome de Bom Sucesso; de Laguna do Sul, crismada em Madalena e a do Rio São Francisco. No seu govêrno, Pernambuco, depois de um largo periodo de florescimento, viverá os anos mais trágicos de sua existência a partir do ataque e da conquista do Recife pelos Holandeses.

XADREZ

17-12-50

Confederação Brasileira de Xadrez

Caracciolo

Reuniu-se, às 15 horas do dia 9 de dezembro, no Clube Naval, a diretoria da Confederação Brasileira de Xadrez, em sessão ordinária.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao expediente, destacando-se o indulto do mestre Bawden e a atenção dada à proposta feita pelo grande mestre Reshewsky, para jogar no Brasil, quando passar para Mar del Plata, em 1951, a convite do delegado da Confederação Brasileira de Xadrez no Torneio de Amsterdam, dr. Gilberto Câmara, tendo sido aprovada.

Receberam-se os seguintes livros para a biblioteca: Griffith de 1939, oferta do dr. Acioli Borges e Jôgo de Posição, de Rischases, oferta do dr. Almeida Soares.

Estêve presente o vice-presidente do Clube de Xadrez de São Paulo, sr. Aristides Castanho, redator de xadrez do Correio Paulistano.

A sessão foi encerrada para ser realizado o torneio relâmpago, promovido pelo Departamento de Desportos da Marinha, constantes das solenidades inclusas na semana do marinheiro, cujo resultado foi a vitória do técnico da Confederação Brasileira de Xadrez, dr. Almeida Soares, com 10 pontos e uma única derrota, para o segundo colocado, Tte. Cel. Av. Dr. Sabino Ribeiro Jr., cabendo o terceiro lugar ao comte. Fileto Santos.

NOTICIAS INTERNACIONAIS

AUSTRIA — Em setembro foi jogado em Payerbach o campeonato nacional por equipes, venceu a equipe de Styria com 26 ½ pontos. Viena classificou-se apenas em 3.º

RUMANIA — Começou o campeonato popular da República. Tomam parte alguns vultos bem conhecidos como, Szabo, Troianescu, Erdelyi, Alexandrescu e muitos outros.

BELGICA — O campeonato belga para o ano de 1950 foi vencido por Lemaire com 5 ½ pontos adiante de Van Hoorde, Wolf, Limbos, Mollekens, Thibaut etc. O melhor jogador belga, A. O. Kelly e Dunkelbum e Devos não tomaram parte.

RUSSIA — Os qualificados para o XVIII.º campeonato da União Soviética são: Alatorzef, Toluch, Bondarevsky por Leningrado; Geller, Sokolsky, Lipinsk, por Kiev; Aronin, Liublinsky, Petrosian por Gorki: Auerbach, Borisenkov, Smislin por Tule: Mikenas, Flohr, Konstantinopolsky por Tartu: Não se classificaram Ragosin, Lowenfisch, Lilienthal.

HUNGRIA — O campeonato da Hungria está sendo jogado em Budapest com a participação dos melhores enxadristas hungaros.

Molnar, Honfi e Benko, estão disputando sendo que o mais velho dêles tem apenas 22 anos. O vencedor de 1949 foi Barcza que está disputando juntamente com Florian, Szabo e outros.

FRANÇA — O encontro Argentina-França terminou com a vitória da Argentina que venceu o primeiro turno com 3 ½ a 1 ½ e empatou o segundo. Jogaram pelos argentinos: Bolbochan, Guimard, Luckis, Marini, Rossetto.

PARTIDAS

"MATCH" — BRONSTEIN - BOLESLAVSKY — 1.ª PARTIDA

BRANCAS — BRONSTEIN
PRETAS — BOLESLAVSKY

1 — P4D C3BR; 2 — P4CR; 3 — C3BD — P4D; 4 — PxP CxP; 5 — P4R CxC; 6 — PxC P4BD; 7 — B4BD B2C; 8 — C2R O-O; 9 — O-O PxP; 10 — PxP C3B; 11 — B3R B5C; 12 — P3B C4T; 13 — B3D B3R; 14 — P5D BxT; 15 — BxB P3B; 16 — B6TR D3Cxq; 17 — R1T TR1D; 18 — T1CD D4B; 19 — B2D P3C; 20 — B4C D2B; 21 — T1BD D2C; 22 — D1C TD1C; 23 — PxB C3B; 24 — B3B C4R; 25 — B5C — TD1B; 26 — BxC TxTxq; 27 — DxT PxB; 28 — B7D D3T; 29 — C3C DxP; 30 — P4T T1BR; 31 — D5C T3B; 32 — DxT e as pretas abandonaram.

TORNEIO INTERNO DO CLUBE MUNICIPAL 1950

PARTIDA SEMI-ESLAVA

BRANCAS — HILVAN CANTANHEDE.

PRETAS — ROBERTO P. SILVEIRA.

1 — P4D P4D; 2 — P4BD P3BD; 3 — CD3B CR3B; 4 — C3B PxP; 5 — P3R — A alternativa comum é P4TD variante exaustivamente jogada e experimentada no último "match" Alekine-Euwe. ... P4CD; 6 — P4TD D3C — Um lance artificial de Junge, adotado frequentemente por Nelson Dantas. Melhor deve ser o normal (P5C, C2T P3R PxB CD2D etc.) 7 — C5R — O melhor Atacando o peão 5BD e evitando no momento P5C. ... P3R; 8 — B2D B2C — Por que não B5CD seguindo com a idéia de P3R e vulnerando o cavalo de 3BD de importante função? 9 — P3CD — Minando os peões avançados... P4TD? — Um novo e robusto erro. Era preciso desenvolver as peças com: P5C, CxPB, D2B C2T P4TD — B2R e as pretas têm partida jogável. 10 — PTxP PBxP; 11 — PxP P5C — Agora é tarde e o atraso do roque, combinado com o domínio da coluna aberta darão a vitória às brancas. 12 — P5B D2B — 13 — D4Txq CD3B — Uma desgraça como outro qualquer lance... Se R1D, C5C vence de imediato: si CD2D, P6B é claro; se CR2D, C5C D1B, C4BD B2R com infeliz posição perdendo no mínimo um peão. Se, B3BD, CxB DxC, C5CD D2D, BxP CxB, TxC PxD, T8Txq, D1D, TxDxq, RxT, B3D vencendo. Sem dúvida neste momento, as pretas deviam abandonar. 14 — C5C D1B; 15 — D4B — Ganhando uma qualidade e a partida facilmente. Seria mais elegante o abandono para as pretas. ... D1C; 16 — C6C T3T; 17 — C5Dxq, BxC; 18 — BxT R2R — Não há mais nada a fazer. 19 — B5CD D2B; 20 — DxPT O-O; 21 — BxC DxB; 22 — P3B C4D; 23 — CxC PxC; Esperando inocentemente... BxP para seguir com T-T... 24 — DxPC e as pretas resolveram-se a abandonar.

(Notas de Porto da Silveira).

XADREZ EM S. PAULO

Uma das melhores seções referentes à xadrez e publicadas no Brasil, é, sem dúvida, a do Correio Paulistano de São Paulo.

Procurando com suas aulas despertar o interêsse pelo xadrez nos meios infantis e nos principiantes, vinha, a bastante tempo, conseguindo êsse objetivo.

Assim causou grandes espanto nos meios enxadristicos a notícia publicada há dias, de ter sido suspensa a seção por falta de papel.

Tratando-se de um meio importante para a difusão do xadrez, dada a projeção do Correio Paulistano, esporte considerado de grande utilidade para o desenvolvimento do raciocinio, estamos certos de que veremos novamente, já no próximo domingo, a continuação de tão brilhante iniciativa.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1616, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

O GOVÊRNO DA CIDADE

EM FOCO AS ELEIÇÕES NO CLUBE MUNICIPAL — PROSSEGUIRÁ O PAGAMENTO DE VENCIMENTOS E DO ABONO DE NATAL — OFICIAIS DE VIGILANCIA PROMOVIDOS — APOSTILA DE TITULOS

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS E ABONO DE NATAL

Prosseguirá amanhã, o pagamento de vencimentos e do abono de Natal aos servidores municipais, sendo atendido nos próprios locais de trabalho os integrantes dos nucleos do Lote 5.

VAI SER REFORMADO O TERÇO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE MUNICIPAL

Com grande animação vêm se processando os trabalhos preparatórios para o grande pleito de quarta-feira próxima, dia 20, no Clube Municipal, quando então será renovado o terço do atual Conselho Deliberativo.

Dentre as correntes que irão disputar a preferência dos associados do clube, destaca-se a que apoiará a candidatura do sr. Jeronimo Serqueira, ex-secretário de Finanças do saudoso dr. Pedro Ernesto, grande amigo do funcionalismo municipal, e atual presidente da Sociedade Beneficiente dos Empregados Municipais.

Com o objetivo de melhor esclarecer os associados do clube a respeito do seu programa, os componentes da corrente Jeronimo Serqueira à presidência, participarão queira à presidência, participarão, por especial deferência do Tio Kurtis, da Conversa em Familia da Rádio Mayrink Veiga, o ser realizada amanhã, segunda-feira, no horário das 22 às 23 horas.

REQUEIRAM APOSTILAS DOS SEUS TITULOS

O Departamento do Pessoal está comunicando aos gráficos da classe "E"; Estatísticos da classe "I" e Estatísticos-Auxiliares da classe "E" do Quadro Permanente, que deverão, mediante requerimento, solicitar apostila de seus títulos de provimento, nos têrmos da Lei n.º 565, de 13 do corrente.

PROMOÇÃO DOS OFICIAIS DE VIGILANCIA

O Prefeito assinou os seguintes decretos: promovendo, por antiguidade, ao cargo de oficial de vigilancia, classe "N", por antiguidade, Newton Pfaltzgraff — Zoulo Rabello — João Gonçalves de Lima — Manoel Cardoso Carvalho Netto — Aracymir Cesar Fernandes Dias — Arlindo de Brito Ferraz da Luz — Alberto Francisco Moreira — Agnelo Cavalcante de Albuquerque — Clovis da Rocha Leão — Alvaro Tryo de Mesquita — Silvio Imbuzeiro — Anisio Ribeiro Pinto — Humberto Amaral Castelões — Romulo Nascimento Leite — Olavo Guimarães Pinto — Gualter Benedito Azeredo Lopes — José Alves de Azevedo — Benedito Teixeira da ves Pinto Guedes — Jayme Corrêa Cunha Junior; para a classe "M", Gilberto Neves de Oliveira — Ernesto Dias Loureiro — Edmylson Perdigão Nogueira — Julio Cesar Catalano — Leopoldo Trota — Raul Alves — Carlos Guimarães de Sá Brito — José Teixeira de Abreu — Zenobio da Costa — Pericles Gomes Barbosa — Eduardo Horoldo de Abreu — Raimundo Candido de Queiros Filho — Mario Loureiro — Paulo da Cruz Lobo — Nominando Santa Fé de Melo — José da Costa Neves — Raul Gomes Pereira — Octaviano Carmo — José Pinto — Milltino Borges Leal — José de Lima Fontes Romero — Octacilio Ribeiro da Silva — Plinio Augusto da Silva — Albino de Mesquita Pinheiro — Miguel Souto Mariath — Nelson Barbosa da Silva — Adelino José Nazario — Francisco Giorno — João Joaquim da Silva Junior — Afonso de Araujo Serra — Wellington Perissé Bastos — José Guilherme Timponi — Roberto Trompowski — Francisco Ribeiro da Silva Garrido — Celestino de Almeida Miguel — Aloisio Lameirão; para a classe "L": Sebastião Antonio da Silva — Jaime Peregrino Noronha — Edson da Silva Dutra — Synfronio Cavalcante Moura — Agenor Pereira da Silva — Erandy de Melo — Oscar de Campos Viana — Orlando Paes de Sousa — Hidelbrando Paes de Souza — Osmarino Alves da Silva — Silvio Moreira Lemos — Clodomir Duarte da Silveira — Geraldo Paulo Cotta — Pedro Afonso Machado — eBnedito de Matos Trindade — Euclides de Oliveira — Olegario Saraiva de Carvalho Neiva — Jorge , Ballard Braga — Newton Quintonilha — José Guedes Pinheiro — André Cavalcanti de Araujo — Mario Cardoso Durão — Manoel Joaquim Vieira — Mozart da Costa Pinto — José Marapodi — Gastão Rodrigues Garcia — Julio Accioli de Brito — Alvaro Faria Corrêa — Augusto Frederico Caldwell do Couto — Valter Pereira de Araujo — Julio Alcantara Tagliasachi — Emilio Cascardo — Antonio Coelho Furtado Beleza — José Fernando Mariani Machado — Carlos Quarterolo — José de Almeida Cavalcante — Octavio Ferraz — Diogo Gonçalves dos Santos — Bernardo Carmo — Cicero de Carvalho — Elias Gaze — Affonso Segreto Sobrinho — Alberto Barrocas — Helio Torreão de Souza — Plinio Candido Salgado — Hildegardo de Almeida Magalhães — Victorino Coelho de Souza — Adib Rafael — João Ribeiro de Campos — Ari de Almeida Costa — Luiz Taveira Miranda — Ademar Campagnac da Silveira — Evaristo Daltro de Castro — Almerindo Fernandes Ribeiro; para a classe "K": José Avelar Fernandes — Regosimo de Oliveira — Milton de Magalhães Lirio — Rubens Machado Lopes — Arnaldo Gonçalves Pires — Atahualpa de Azevedo — Julio Pires — Oscar Villa Novo Meier de Barros — Jurandir Bonifacio Mantel — Renato Cotta — Fernando Augusto de Amorim Garcia — Basilio Tavares Junior — Americo Pimentel Campos — Manoel de Azevedo Costa — Jorge Travassos — Valdemiro Lima Monteiro — Pedro Pereira — Julio Veloso de Castro — Arlindo Pinto Estrella — Viriato Antonio Nunes — João Soares de Amorim — Nestor Barbosa — Affonso Henrique de Melo — José Gomes Filho — Renato da Costo e Silva — Plinio Moreira Lemos — Manoel Silveira Thomaz Junior — Atila Tiburcio Gomes Carneiro — Luis de Sá Cavallanti — José Egydio de Oliveira Mello — Joaquim Rodrigues Ladeira — Frederico Sperle — José de Moura Filho — José de Foria Lemos — Aristides Manoel Fernandes — Jacintho Chrispim — Silvio Fiuza da Rocha — Vicente de Oliveira e Silva — Henri François Gepfrit — Dario Murce — Moacir Pinto Ferreira Morado — Cesar Nascimento Cardoso — Manoel Aarão — Herculano Cesar Osorio — José Bartholomeu — João Paulo Pereira da Silva — Nelson Schmid Machado — Carlos Pacheco Savaget — José do Rego Muniz — Virgilio de Barros Correia — Manoel do Espirito Santo — Agenor Moreira Sampaio - João Baptista Gouvêa — Augusto Julio da Costa Magalhães — Ernani Nunes Ribeiro — Mario Sabola — Edgard Francisco Villeroy, e aposentando o trabalhador Osvaldo Salgado.

Lavam-se tapetes

CORTINAS FICAM NOVOS

CASA JULIO

COPACABANA

TEL. 27-7195

BONBONS, QUILO, CR$ 30,00

Comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço para o Natal, caixas de bombons, para presentes, artigo fino e de luxo, bombons de creme, quilo 50 cruzeiros, de licor, 35 cruzeiros, recheados de frutas 50 cruzeiros, caramelos Toffi, 30 cruzeiros, jujuba, 30 cruzeiros, balas cristalizadas, 10 cruzeiros, recheadas e de leite de côco, 14 cruzeiros, biscoitos finos 20 cruzeiros, cocada, batata e abóbora, suspiros, doce de leite e bananas, cento 20 cruzeiros. Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 48-4799, fica na esquina da Avenida Presidente Vargas perto da rua Machado Coelho.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

SERVIÇO ESPECIALISADO Jeep Station Wagon

PEÇAS GENUINAS

"Willys Overland"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços.
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.

Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 12 às 18 horas.

Casa de Mil Artigos

MERCADO DE TECIDOS PARA FESTAS

CRETONE, colchas, toalhas, jogos para mesa, preços só no MIL ARTIGOS.

ESTÁ EM LIQUIDAÇÃO grandê partida de aviões americanos de Cr$ 25,00 por 10,00 e de Cr$ 15,00 por 5,00.

TOALHAS BORDADAS da Ilha da Madeira e cristais da Boêmia, preços de liquidação.

GRANDE VARIEDADE de organdy lavrado e estampado e muitos tecidos da moda, preços de Festas.

LINHOS DE TODOS os tipos, preços Cr$ 50,00, 79,00 e 90,00; com a largura de 2,20 150,00 o metro

APROVEITEM E VISITEM
— A —
CASA DE MIL ARTIGOS
e verifiquem os preços

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1209

ESQ. AV. TOME DE SOUZA — TEL.: 43-6707

CLÍNICA GERAL

MOLESTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442



37 minutos

PARA AS ÁGUAS DAS TURBINAS DE FONTES ENCHEREM A AVENIDA!

Já imaginaram qual a quantidade d'água necessária para movimentar as grandes turbinas geradoras da usina de Fontes que suprem de eletricidade esta cidade com quase 2.500.000 habitantes? Pois bem: com tôdas as turbinas em funcionamento, saem do reservatório de Lajes 75.500 litros d'água por segundo, e em apenas *37 minutos* teriamos 174.270.000 litros que seriam precisos para encher de água a Avenida Rio Branco, desde a praça Mauá até ao Obelisco, numa altura de 3 metros, o suficiente para que naveguem as barcas de Niteroi. Eis um exemplo do vultoso consumo d'água exigido para o suprimento de energia elétrica ao Rio. Entretanto, a forte estiagem dêste ano, mais intensa que a do ano passado, baixou considerávelmente o nivel do reservatório, ameaçando o seriamento e abastecimento de eletricidade a esta capital. É imprescindivel, portanto, a mais rigorosa economia de luz e de fôrça, para que a situação não se agrave ainda mais em prejuizo do progresso da cidade e do confôrto de sua população.



ECONOMIZEM ELETRICIDADE!



Engenho de Dentro Atlético Clube

DECIDINDO UM TITULO

No gramado do Nova América, estarão em luta na tarde, de hoje, os quadros do Engenho de Dentro e do Manufatura, em disputa do título de campeão da Série Suburbana do Departamento Autônomo da F. M. F.. As duas equipes jogarão com as seguintes constituições:

ENGENHO DE DENTRO: — Delamare, Perereca e Nilton; Dalquir, Evaldo e Noxinho; Juca, Nininho, Ataíde, Waldyr e Afonso.

MANUFATURA: — Ary; Atila e Nêgo; Biguá, Ubirajara e Tião; Benício, Bidú, Taico, Serafim e Wilson.



Manufatura Nacional de Porcelanas F. C.

O RIVER EXIBIR-SE-Á EM NOVA LIMA — Continuam as "demarches" para a ida do River F. Clube, da Piedade, à cidade mineira de Nova Lima. Os entendimentos estão sendo feitos por intermédio do esportista Osório Dias Junior, que esteve recentemente naquela cidade. Acompanhará também a embaixada do River, o famoso elenco do "Show-Revista A MANHÃ", para ali fazer uma exibição num dos teatros locais

Novamente Engenho de Dentro x Manufatura

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.880

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

Que após falarmos, dois clubes da Zona Sul, reaparecerão amanhã...

Que mesmo assim, ainda falta o Estrela Nova, o Corintinas e o Expressinho...

Que o Mendes Guimarães, não gostou da produção dos seus pupilos, no último domingo...

Que para o Claudionor, o empate, teve o sabor de uma vitória...

Que algo de anormal, andou acontecendo no concurso do Americano Olimpico...

Que o Bibinho, defensor do Onze Terriveis, quer trocar as chuteiras pelo microfone...

Que o Matias, do Flamengo Suburbano, continua "bronqueando"...

Que o Peixoto do Vale, está todo contente. Também...

"FURÃO"

CASAS E TERRENOS — JARDIM GUANABARA

ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se duas de Cr$ 210.000,00 com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, e 3 de Cr$.. 250.000,00 com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage. Recebe-se Cr$ 100.000,00 a vista e o restante financiado em 5 anos. Terrenos à prazo de 100 meses com 20% à vista. "Prospectos e Formulário de Inscrição" no balcão ou pelo correio.

CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ — Av. Graça Aranha, 182 — Joja A — Tel. 22-6719

DIA 1.º NA CIDADE OLIMPICA



Mirian Marino da Silva, Madrinha de 1950

O 24 de Maio F. C. fará realizar no dia 1.º de janeiro próximo, em sua praça de esportes, na Cidade Olímpica, um maravilhoso desfile desportivo do qual participarão em memoráveis pelejas os seguintes clubes: Canadá F. C., Humaitá F. C., Brasil F. C., Emílio de Menezes F. C., E. C. Vila Isabel, Vendaval F. C., Atlético F. C., Eldorado F. C., E. C. América, Pagani Pinheiro F. C. e Perseverança F. C. Também as graciosas madrinhas de 49 e 50 serão convidadas de honra.

Pela decisão da Série Suburbana – Para os "industriários" o empate bastará, enquanto para os "fantasmas" somente a vitória interessa – No estádio do Nova América, com início para as 16,30 horas

Engenho de Dentro e o Manufatura estarão novamente frente a frente, para decidir o título da Série Suburbana. Conforme é do conhecimento de nossos leitores, os "industriários" conseguiram vencer a primeira, sendo que na segunda peleja o marcador acusou um empate, por um tento, devendo ser decidida a "melhor de três", logo mais, no caso de uma vitória ou empate do Manufatura; caso contrário, isto é, com uma vitória do Engenho de Dentro, haverá a quarta peleja.

NO ESTADIO DO NOVA AMÉRICA

A peleja de logo mais será travada no Estádio do Nova América, e não em Bonsucesso como foi anunciada. O horário marcado foi para às 16,30 horas, e não haverá preliminar.

COM AS MESMAS EQUIPES

Tanto o Engenho de Dentro como o Manufatura, lançarão as mesmas equipes do último compromisso. A direção técnica dos "industriários" tinha um problema, já que Tião vinha apresentando uma contusão. Ontem porém, o vigoroso médio apresentou grandes melhores, estando por isso assegurada a sua presença no sensacional prélio de logo mais, e que por certo, apanhará uma grande assistência.



O quadro do Vinte e Quatro de Maio F. C.

PELEJA RENHIDA

O 24 de Maio F. C. frente ao conjunto do Tamoio — Ansiosamente aguardado esse encontro na Cidade Olímpica

Estará empenhado, hoje a tarde um interessante cotejo, frente ao conjunto do Tamoyo F. C. do Meier, o poderoso quadro do "24 de Maio" F. C.

PELEJA ARDUA

Muito embora o querido gremio da Cidade Olimpica, esteja de posse de um quadro assás possante, terá pela frente um adversário perigoso, possuidor também de um "onze" respeitavel o que tornará a peleja bem árdua para qualquer um dos contendores.

CONVOCA O 24 DE MAIO F. C.

Para essa pugna a direção de esportes do "24 de Maio" F. C. convoca todos o seeus amadores inscritos a comparecerem ao campo no horário regulamentar.

"Show-Revista A MANHÃ"

Voltará novamente aos clubes o famoco elenco

IMPORTANTE REUNIÃO TERÇA-FEIRA PRÓXIMA — HORÁRIO E LOCAL — NOVOS PROGRAMAS — ELEMENTOS CONVOCADOS



O Bando Guarani, que tantos sucessos tem obtido

Está marcada para terça-feira próxima, no Escritorio da Avenida Venezuela, 27 — 2º andar, sala 206-A — ás 18 horas, impreterivelmente, nova reunião dos artistas do famoso elenco de "Show-Revista A Manhã".

ELEMENTOS CONVOCADOS

A direção artistica convocou os seguintes artistas para a reunião de 3ª feira proxima: Gigineli — Zé Brocoió — Silvinha — Brandão — Almeri Silva — Gravatinha — Bamis Geraldi — Sidney Más — Isabel Silva — Marizia Maris — Marina Lara — Paulo Ramú — Estelinha Braga — "Los Cubanitos" — Bando Guarany — Picolino — Osvaldo Aguiar — Oswaldo de Souza — Marly Brasil — Ary Lopes — Giovani — Jamar Carvalho — Rubem Brandão — Angeli Ferreira — Oswaldo Gondim e os demais integrantes do "cast", que não foram mencionados acima.

NOVOS PROGRAMAS

Em vista da direção geral estar na iminencia de aceitar novos patrocinadores, a direção artistica viu-se na contingencia de dividir o elenco em varios programas cujos ensaios deverão ser iniciados na proxima 5ª e 6ª feiras, em horario e local a serem determinados, posteriormente.

EXCURSÕES

Na proxima reunião, serão tambem ventiladas as excursões que serão empreendidas pelo "Show-Revista A Manhã" às capitais e interiores de São Paulo e Minas Gerais.

MANOEL SANTANA

Está convidado a comparecer na reunião de terça-feira Manoel Santana, o consagrado autor de "Se é pecado sambar" e "Para o inferno ou para o céu", que deverá assumir a chefia de um dos departamentos do elenco.

Apoio da A.C.C.

A Associação de Cronistas Carnavalescos, vem de emprestar seu apoio ao tradicional banho de mar a fantasia que nosso matutino patrocina anualmente, no Posto 2, em Copacabana. A festividade praiana em 51, será levada a efeito no dia 21 de janeiro próximo.

Brasil x Sta. Helena

DOIS QUADROS DE VALOR EM LUTA — CONVOCA O BRASIL

Está programado para logo mais à tarde a interessante peleja entre o Brasil e o Santa Helena.

DOIS BONS QUADROS

Ambos os clubes estão de posse de dois bons quadros o que torna difícil apontar um possivel vencedor.

CONVOCA O BRASIL

Para essa peleja que vem sendo ansiosamente aguardada, a direção de esportes do Brasil, convoca os seguintes amadores: — 1º QUADRO: Sardinha — Tim e Duga — Walmir — Padre e Zé Rosa — Leny, Santinho, Renato, Waldyr, Walter e Nilo. ASPIRANTES: — Walter — Assiz e Betinho — Igreja Manduca e Zéca II — Hildebrando, Visete — Vasconcelos — Zezinho — Deocresio — Toninho — Desio — Zé Branco e Barbeirinho.

Reassumiu a liderança

Na ponta do concurso para Rainha do Tamoio A. C., Dayse de Oliveira — Os resultados da última apuração

Continua despertando grande interesse o concurso promovido pelo Tamoio Academico Clube, para a escolha de sua Rainha e Princezas.

Em vista do grande sucesso que o citado plebiscito vem despertando no seio do clube tricolor de São Francisco Xavier, em cada apuração a maioria dos associados comparece a sede social a fim de assistir ao duelo que ora se vem travando entre as concorrentes.

REASSUMIU AO PRIMEIRO POSTO

Desde o inicio do certame, previamos sensacional duelo entre as gentis senhoritas inscritas no concurso, levando-se em conta ao prestigio das mesmas. Em cada semana uma surpresa se apresentava aos adeptos e socios do querido clube da rua Ana Neri. Da última feita, uma das últimas candidatas conseguiu liderar o lote, para mais tarde perder para uma outra em condições idênticas. Desta vez a senhorita Dayse de Oliveira que estava em terceiro lugar, numa arrancada espetacular galgou o primeiro posto das colocações.

OS RESULTADOS PARCIAIS

Com a realização de mais uma apuração, os resultados parciais para o concurso de Rainha e Princezas do Tamoio Academico Clube, ficou sendo o seguinte:

1.º lugar — Dayse de Oliveira com 4.260 votos: 2.º lugar — Leny Moreira com 3.442 votos: 3.º lugar — Lynéa Durão com 2.662 votos: 4.º lugar — Eudéa Santos com 1.376 votos: 5.º lugar — Alda Costa com 1.024 votos: 6.º lugar — Léa Almeida com 696 votos: 7.º lugar — Maria Alevato com 100 votos.

Lider Clube

Indiscutivelmente a prestigiosa sociedade do subúrbio de Olaria vai dia a dia conquistando novos e retumbantes triunfos, fazendo alarde do mérito e da dedicação de todos os seus inconfundíveis elementos, comandados com rara habilidade e extraordinário zêlo pelo estimado presidente Horacio Augusto de Souza.

E, fidalgos como são os homens que integram a disciplinada e briosa agremiação da rua Leopoldina Rego, 382, resolveram homenagear o cronista "Azul" hoje, realizando deslumbrante festa que já está despertando viva ansiedade e grande entusiasmo.

O cronista do "Jornal do Brasil", ali será recebido naquela noite com especial carinho, sendo a festa realçada por excelente conjunto musical, das 20 às 23 horas.

Dois bons rivais em luta

Receberá o E. C. Liberdade, hoje, a visita do Independentes da Vila da Penha F. Clube — Avelino



A turma representante do E. C. Liberdade

Está programado para hoje, no campo da rua da Alegria, o encontro amistoso entre as equipes do E. C. Liberdade e do Independentes da Vila da Penha F. C.

ACREDITA NA VITÓRIA

Avelino Guimarães, dedicado diretor de esportes do Liberdade em palestra que manteve com um dos nossos companheiros, teve ensejo de declarar, que embora reconhecendo o valor do adversário de domingo, acreditava firmemente na vitória de seus pupilos.

OTIMAMENTE PREPARADO

O Independente do Vila da Penha, por sua vez colocará em campo todos os seus valores, que se encontram no momento otimamente preparados.

CONVOCA O LIBERDADE

Para esse ansiosamente esperado encontro Avelino Guimarães, convoca os seguintes elementos:

ASPIRANTES às 13,30 — Dimas — Pascoal — Jaú — Helinho — Badu — Orlando — M. Duria — Bibi — Toninho — Bexiga — Pazangoté — Pires — Flavio — Papedito — Santos e Magno. AMADORES, 15,30 — Barbosa — Mallbuá — Florindo — Bira — Haroldo — Baiano — Piolho — Venicio — Varela — Renato — Valdir — Cocada — Andorinha e Chico.

PELA SEGUNDA VEZ

Preliarão em Realengo os conjuntos do Piraquara e do Torres Homem — Presente a Madrinha do Esporte Amador — Notas

Os pupilos de Mendes Guimarães

Uma assistência bem numerosa, deverá comparecer hoje ao campo do Realengo F. C., a fim de presenciar a peleja desempate, que ali será realizada, entre os quadros do Piraquara F. C. e do Torres Homem.

QUEM VENCERA?

Dado o grande equilibrio de fôrças que existe entre as equipes em litígio, difícil nos é fazer um prognóstico, motivo pelo qual, perguntamos:

Quem vencerá?

OS MESMOS QUADROS

Para o encontro de hoje, as direções técnicas dos clubes em confronto, apresentarão os mesmos quadros que lutaram domingo último, ou sejam:

PIRAQUARA F.C.: Dadá; Homero e Francisco; Juquinha, Natalino e Hamilton; Jorge, Aluisio (Chiquinho), Zeca, Bacalhau e Braga.

TORRES HOMEM: Veneno; Valdemar II e Valdemar I; Noca, Aroldo e José; Neno, Jorge (Odilon), Valter, Cabrinha e Bolão.

PRELIMINAR EMPOLGANTE

A pugna preliminar que também se reveste de grande importância, deverá empolgar, uma vez que, os de Botafogo, perderam domingo último, para o mesmo Piraquara, a invencibilidade que vinham ostentando há longo tempo.

PRESENTE A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR

Mirian Marino da Silva, a graciosa Madrinha do Esporte Amador de 1950, estará presente a esta pugna, para dar o pontapé inicial da peleja.

LERO LERO NOS SUBÚRBIOS

— E vai haver a "negra".
— E' mesmo, depois daquela vitória de 5 x 3 o Manufatura não foi além do empate.
— Não gostou da "raia"...
— Este negócio de "raia" é para cavalo.
— A iluminação.
— Não acredito nestas coisas.
— Então qual é a desculpa para a queda de produção do Manufatura?
— A "máscara"...
— A "máscara"?
— Sim velho, a doença do Engenho de Dentro passou para o Manufatura.
— E a "negra"?
— Vai ser "dura", pois os dois estão com apetite. Largaram as "máscaras" e vão tentar jogar futebol.
— Para o Manufatura basta o empate.
— E' mesmo, para os "industriários" o empate valerá pelo título.
— Aí, então, vão começar as sensacionais pelejas.
— E como vai ser "duro" êste "osso"...
— Tenho certeza que teremos muitas decepções...
— Decepções eu não digo, mas se o Departamento Autônomo não tomar certas medidas, teremos muita pancadaria...

Mr. "K. Tuca"

ESPERANDO A PALAVRA FINAL — O Nova América desta capital deverá jogar em Santos Dumont, quando ali enfrentará o possante quadro do Social Olímpico. As "demarches" foram iniciadas, e entre outras coisas ficou o clube carioça de trazer a equipe mineira também para um amistoso. Os dirigentes alvi-negros esperam, portanto, a palavra final do grêmio das Alterosas, para, assim, levar sua equipe campeã da Série Urbana, à encantadora cidade de Santos Dumont